

Relatório de Sustentabilidade

2022

Millennium, aqui consigo.



Relatório de Sustentabilidade

2022



Índice

05	Mensagem conjunta do Presidente do Conselho de Administração e do Presidente da Comissão Executiva
07	Criação de Valor
09	Síntese de Indicadores
11	Destaques
12	Principais Eventos
16	Introdução
17	Relato de Sustentabilidade
18	Agenda Regulatória Europeia
19	Evolução Relato Não Financeiro
20	Política de Sustentabilidade
20	Modelo de Governo
21	Plano Estratégico 2021/2024
23	Compromissos
26	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas
27	Princípios de Banca Responsável (PBR)
28	Parcerias
28	Gestão dos Riscos Sociais e Ambientais / ESG
29	Sustainable Finance Disclosure Regulation (SFDR)
31	Relação com Stakeholders
32	Envolvimento de <i>Stakeholders</i> e Análise de Materialidade
35	PDS - Plano Diretor de Sustentabilidade 2022
38	Responsabilidade Económica e de Governance
39	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
40	Rede Millennium
43	Inovação
45	Segurança de Informação
47	Acionistas
47	Colaboradores
63	Fornecedores
64	Ética e Conduta Profissional
72	Produtos e Serviços
83	Qualidade do Serviço
91	Política Fiscal

95 Responsabilidade Social

96 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

97 Participar e Partilhar

102 Literacia Financeira

105 Benefícios a Colaboradores

112 Direitos Humanos

115 Fundação Millennium Bcp

127 Fundação Bank Millennium

132 Responsabilidade Ambiental

135 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

136 Operações Sustentáveis

138 Descarbonização

140 Eficiência Energética

147 Taxonomia União Europeia

148 Avaliação da Materialidade Climática

154 Task Force On Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)

158 Em Destaque: Activobank**165 Índices e Reconhecimentos de Sustentabilidade****168 Obrigações ESG - Relatório de Alocação e Impacto****182 Notas Metodológicas****185 Relatório do Auditor Externo****189 Anexos**

190 Tabela GRI – Global Reporting Initiative

201 Tabela SASB – Sustainability Accounting Standards Board

205 Tabela UNGP – UN Guiding Principles Reporting Framework

207 Tabela de Alinhamento com as Recomendações TCFD

208 Tabela de Alinhamento com o Modelo de Relatório para Divulgação de Informação Não Financeira da CMVM

212 Tabela de Alinhamento com PRB – Principles For Responsible Banking



Miguel Maya
Presidente da Comissão Executiva
Vice-Presidente do Conselho
de Administração



Nuno Amado
Presidente do Conselho
de Administração

Mensagem Conjunta do Presidente do Conselho de Administração e do Presidente da Comissão Executiva

Em termos globais, o ano de 2022 foi marcado pela instabilidade causada pela eclosão de uma guerra na Europa, a qual veio exacerbar as pressões inflacionistas decorrentes de uma pandemia ainda não totalmente debelada. Este enquadramento complexo, que originou uma acentuada inversão da política monetária por parte dos bancos centrais, foi ainda agravado na Polónia com o aprofundamento dos riscos associados à carteira de crédito à habitação em moeda estrangeira e com a introdução de medidas legislativas que impuseram o reconhecimento de perdas significativas aos bancos comerciais a operar naquele mercado.

Foi neste contexto que se destacou a robustez do modelo de negócio de banca de relação do Millennium bcp, com uma intensificação da atividade comercial que se refletiu num significativo incremento do resultado operacional nos vários mercados onde o Banco está presente e que, não obstante os relevantes impactos desfavoráveis, permitiu alcançar um resultado líquido consolidado de 207,5 milhões no exercício de 2022, um crescimento de 50,3% face ao período homólogo, com um relevante reforço da posição de capital, atingindo este ano o patamar previsto no plano estratégico para 2024.

O percurso de consolidação e preparação do Millennium bcp permite-nos encarar os desafios do futuro com confiança redobrada: estamos a executar a estratégia a que nos comprometemos, com prioridades bem definidas centradas num serviço de excelência aos clientes e de melhoria da eficiência, efetuando investimentos criteriosos essenciais à transformação do banco e obtendo sucessivamente níveis acrescidos de reconhecimento e confiança por parte dos clientes, que continuam a escolher e distinguir o Millennium bcp pela inovação, adequação da oferta e qualidade de atendimento, seja presencialmente ou através dos canais digitais.

O Millennium bcp coloca na cartografia dos seus valores e da sua cultura corporativa a sustentabilidade e as práticas de negócio ético, inclusivo e responsável, como pontos cardais e identitários da sua atuação. Em 2022 voltámos a estar ao lado das pessoas, da sociedade e das comunidades na criação de valor social, durável e consequente, e na proteção do ambiente, do clima e da biodiversidade.

Aprofundando as práticas de sustentabilidade – um dos eixos centrais do Plano Estratégico “Superação 24” – o Millennium bcp, no quadro do seu Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS), tem vindo a robustecer as políticas e os processos de gestão de risco, de crédito e da cadeia de fornecimento, mas também a oferta de soluções, produtos e serviços com critérios ESG (Environmental, Social e Governance), concretizando uma dinâmica transformadora que permita responder às crescentes solicitações e necessidades dos Clientes e às expectativas dos reguladores.

Mantivemos, através da Fundação Millennium bcp, o apoio à cultura, viabilizando eventos dirigidos a públicos-alvo distintos, quer partilhando, de forma próxima e acessível, o acervo artístico do Banco, divulgando e reconhecendo o mérito criativo, quer contribuindo para a recuperação do património histórico, edificado e museológico.

A educação, a ciência e a investigação são também áreas nas quais a Fundação Millennium bcp está presente através de uma política ativa e consequente de apoio a projetos e iniciativas multidisciplinares que se distingam pela inovação, pelo impacto social e ambiental e pela capacidade para aportar valor à sociedade.

No apoio social, mantivemos, junto das comunidades que servimos, o compromisso do Grupo BCP com os mais desfavorecidos, carenciados e vulneráveis. Em Portugal, reforçámos a já longa parceria com o Banco Alimentar, mas também a dinamização de protocolos, iniciativas e apoios a favor de instituições como a Associação de Ucrânianos de Portugal, o CASA – Centro de Apoio ao Sem-Abrigo, a Brigada do Mar ou a BIPP/Semear.

Em Moçambique, merecem referência especial, no âmbito do programa de Responsabilidade Social do Millennium bim “Mais Moçambique pra Mim”, o protocolo com a ADPP Moçambique e a ação de ajuda alimentar de emergência a mais de 220 famílias vítimas das cheias na província de Nampula.

Na Polónia, destaque para o programa de apoio aos refugiados da guerra na Ucrânia e para a contribuição financeira a organizações que, no terreno, desenvolvem um trabalho efetivo e com impacto no atendimento, proteção e encaminhamento destas pessoas e famílias, e de que a Cruz Vermelha, a Cáritas e a Ação Humanitária são exemplo. Menção também para o programa “Financial ABC” do Bank Millennium, que permanece como referência local nas iniciativas de literacia financeira para os mais jovens.

Ao nível das acessibilidades, o Grupo BCP disponibiliza plataformas integradas e funcionalidades inovadoras de banca eletrónica, em particular de mobile banking, para a comercialização digital de produtos e serviços, que sendo um forte contributo para a inclusão bancária dos cidadãos são hoje uma marca distintiva reconhecida pelos Clientes nas diferentes geografias em que estamos presentes.

O Microcrédito, solução de financiamento com a qual continuamos a incentivar o empreendedorismo e o autoemprego em Portugal, possibilitou a criação, em 2022, de 85 novos postos de trabalho. Desde 2005, são já mais de 7.400 os postos de trabalho atribuíveis a projetos financiados pelo Microcrédito do Millennium bcp.

O Grupo BCP promove uma cultura de responsabilidade ambiental, de combate e adaptação às alterações climáticas e de proteção do meio envolvente e da biodiversidade. É assim que a preservação dos recursos naturais e a racionalização de consumos, constituem objetivos centrais na política de impacto ambiental do Grupo BCP. Resultado deste compromisso, em 2022, destaca-se a redução das emissões de gases com efeito de estufa (excluindo a carteira de crédito e Fornecedores) para cerca de 5.500 toneladas de CO2 (-86% vs. 2021), acentuando um perfil de emissões que em 2022 foi reconhecido com a inclusão do Millennium bcp no “Europe’s Climate Leaders” do Financial Times.

O Millennium bcp está igualmente comprometido com a igualdade de género. As iniciativas de apoio à natalidade e parentalidade, de conciliação entre o trabalho e a família, de desenvolvimento profissional e de oportunidades de liderança, que têm vindo a ser implementadas de forma continuada no âmbito do Plano para a Igualdade de Género, que revemos e publicamos anualmente, e que justificam a permanência do Banco, pelo quarto ano consecutivo, no Bloomberg Gender-Equality Index, são um exemplo claro desse compromisso.

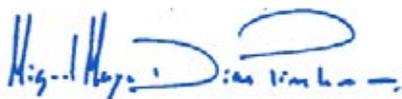
Referência, no quadro da igualdade de oportunidades, diversidade e inclusão, ao investimento efetuado na valorização e desenvolvimento profissional dos Colaboradores do Banco, que permitiu, em 2022, ministrar mais de 10 mil ações, a que corresponderam cerca de 716 mil horas de formação.

2022 foi também o ano em que o Millennium bcp aderiu ao United Nations Environment Programme - Finance Initiative (UNEP-FI), subscrevendo os seus Princípios de Banca Responsável (PRB), acentuando, desta forma, o compromisso com políticas de investimento responsável e de avaliação dos impactos da sua atividade, tanto na sociedade como no planeta.

O Grupo BCP continua ainda comprometido com o respeito pelos 10 Princípios do Global Compact da Organização das Nações Unidas - num vínculo que remontando a 2005 foi renovado em 2018 -, reconhecendo ainda nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas uma visão unificadora e aspiracional, capaz de estimular processos de mudança e evolução que a realidade económica, social e ambiental impõe e exige.

Em 2023, vamos continuar a percorrer um caminho que nos permita promover modelos de desenvolvimento económico descarbonizados e resilientes que fomentem, junto das famílias, das empresas e dos países onde operamos, a criação de riqueza e a sua justa distribuição, protejam o planeta, o clima e a biodiversidade, ao mesmo tempo que garantem o respeito pela dignidade humana, a melhoria das condições de vida dos cidadãos e a manutenção de sistemas de organização social e política democráticos, plurais e inclusivos.

Na convicção que o desenvolvimento económico do Banco Comercial Português dependerá de continuarmos a ser capazes de criar mais prosperidade e de a partilharmos com os múltiplos stakeholders de forma equilibrada, tendo sempre como pilares estruturais da criação de valor o respeito pela diversidade e um firme compromisso de apoiarmos as comunidades que servimos com elevados padrões de exigência no que se refere às práticas do Banco e dos seus órgãos sociais e trabalhadores em matérias ambientais, sociais e de governace, prosseguiremos com determinação o cumprimento do plano estratégico, e dos propósitos e objetivos estabelecidos no plano de sustentabilidade.



Miguel Maya

Presidente da Comissão Executiva
Vice-Presidente do Conselho de Administração



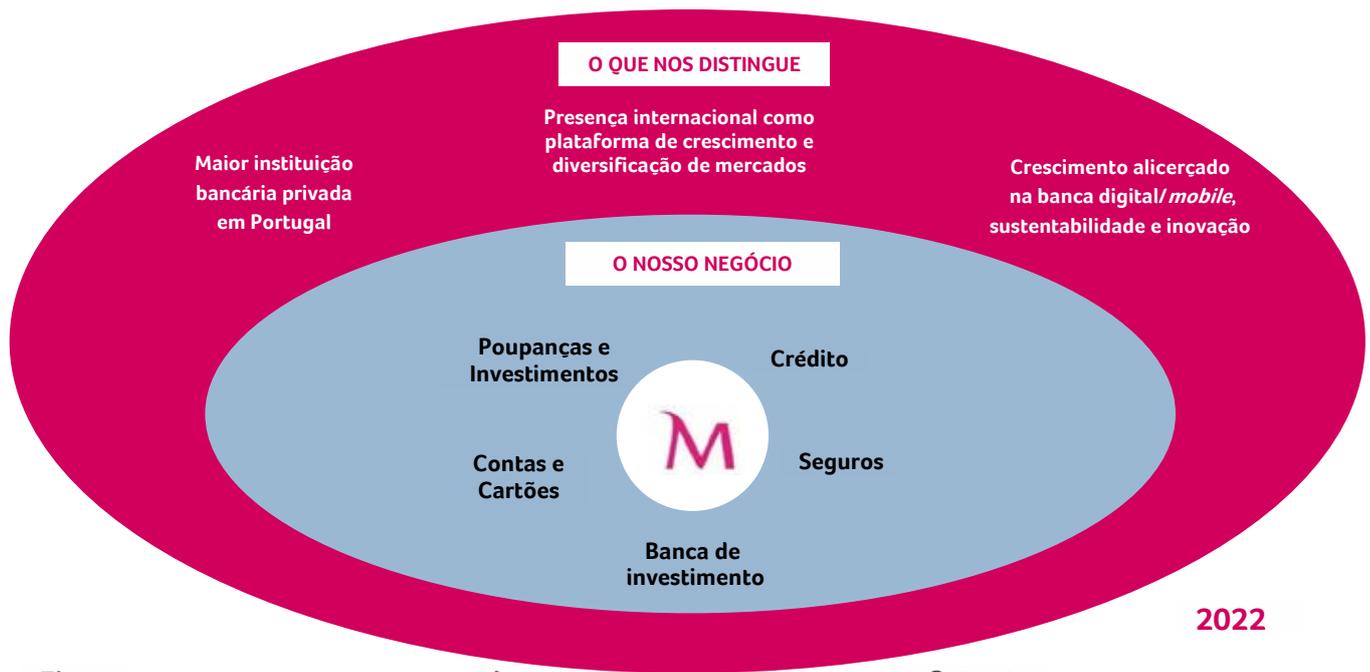
Nuno Amado

Presidente do Conselho de Administração

Criação de Valor



Modelo de Criação de Valor



Eixos	Inputs	Outputs
Financeiro O BCP trabalha para promover serviços financeiros sustentáveis e para devolver aos acionistas e demais <i>stakeholders</i> retornos atrativos.	Recursos totais de Clientes: 92,8 mil M€ Total de crédito: 56,2 mil M€ Resultado líquido: 207,5 M€	Juros pagos sobre depósitos e outros recursos: 421,7 M€ Impostos pagos: 304,3 M€
Serviço O BCP trabalha para oferecer um serviço de qualidade aos clientes, cada vez mais digital e com maior segurança.	N.º de clientes: 7,2 M N.º Clientes <i>mobile</i> : 4,7 M	Média resolução reclamações ⁽¹⁾ : 5 dias NPS (<i>Net Promoter Score</i>) ⁽¹⁾ : 70,9% CSI Banca 2022 (Marktest) ⁽¹⁾ : Millennium bcp é n.º 2 no <i>ranking</i>
Intelectual O BCP trabalha para desenvolver e melhorar a oferta e serviços, adequando-os às mais recentes tendências e necessidades dos clientes.	Investimento em I&D: 30,5 M€	Horas Formação: 715.837 (57,6% M, 42,4% H) 45 por colaborador
Humano O BCP trabalha com e para as pessoas que compõem a sua força de trabalho e que garantem diariamente um serviço de qualidade.	N.º de colaboradores: 15.537 Distribuição por género: 55% M, 45% H Taxa de recrutamento: 12,8%	Satisfação dos colaboradores: 76% ⁽¹⁾⁽²⁾ Colaboradores com contrato permanente: 91,8% Colaboradores com acordo coletivo de trabalho: 99,7% ⁽³⁾
Social O BCP trabalha no sentido de apoiar as comunidades envolventes, capacitando-as e dotando-as de meios que permitam acrescentar valor social.	Donativos: 2,3 M€ Pagamento a fornecedores locais: 90,5% ⁽¹⁾ Social Bonds: 500 M€	Fundação Millennium bcp apoia 101 projetos: 61% na Cultura, 12% no Conhecimento e 27% na Solidariedade Social ⁽¹⁾
Natural O BCP trabalha para minimizar os impactos negativos sobre o meio ambiente, clima e biodiversidade, seja nas suas operações seja no apoio aos seus clientes.	Energia elétrica consumida: 46.464 MWh Em Portugal e Polónia, 100% proveniente de fontes renováveis.	0,98 tCO2eq emitidas / colaborador 3,5 MWh consumidos / colaborador

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas



⁽¹⁾ Apenas inclui operações em Portugal

⁽²⁾ Dados de 2020 (em 2021/2022 não foi realizado)

⁽³⁾ Valor reflete as operações em que este regime é aplicável (PT e MZ)

Síntese de Indicadores



PRINCIPAIS INDICADORES

SÍNTESE DE INDICADORES NÃO FINANCEIROS

	Unid.	2022	2021	2020	2019	2018	Var. % 22/21
CLIENTES							
Número total de Clientes	Milhares	7 203	6 812	6 667	6 617	5 827	5.7%
Número de Clientes Ativos (1)	Milhares	6 478	6 143	5 705	5 598		5.5%
Juros pagos sobre depósitos e outros recursos	Milhões de euros	422	91	188	301	327	363.7%
Reclamações registadas (2)	Número	201 828	172 753	172 674	136 562	108 244	16.8%
Reclamações resolvidas	Percentagem	92.2%	93.4%	93.0%	92.2%	99.3%	---
ACESSIBILIDADES							
Sucursais	Número	1 239	1 288	1 380	1 536	1 101	-3.8%
Atividade em Portugal		407	434	478	505	546	-6.2%
Atividade Internacional		832	854	902	1 031	555	-2.6%
Sucursais abertas ao Sábado		160	162	167	143	122	-1.2%
Sucursais com acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida		826	875	937	875	866	-5.6%
Internet	Nº de utilizadores	2 762 685	2 653 754	2 453 555	2 214 885	1 980 905	4.1%
Call Center	Nº de utilizadores	479 265	622 735	491 969	431 169	429 982	-23.0%
Mobile banking	Nº de utilizadores	4 293 837	3 700 969	3 214 664	2 601 401	2 106 289	16.0%
ATM	Número	2 943	2 959	3 022	2 988	2 952	-0.5%
COLABORADORES							
Colaboradores Portugal	Número	6 252	6 289	7 013	7 204	7 095	-0.6%
Colaboradores Internacional	Número	9 495	9 731	10 322	11 377	8 972	-2.4%
Total	Número	15 747	16 020	17 335	18 581	16 067	-1.7%
INDICADORES LABORAIS (3)							
Distribuição por categoria profissional	Número						
Comissão Executiva		23	28	28	28	28	-17.9%
Alta Direção		167	165	163	221	178	1.2%
Direção		1 468	1 735	1 874	2 157	1 728	-15.4%
Comerciais		9 147	9 048	9 949	10 664	9 446	1.1%
Técnicos		4 140	4 067	4 067	4 388	3 682	1.8%
Outros		798	973	1 250	1 116	1 027	-18.0%
Distribuição por faixa etária	Número						
<30		2 562	2 565	2 841	3 350	2 393	-0.1%
[30-50[8 647	7 919	9 872	10 648	9 318	9.2%
>=50		4 534	5 532	4 618	4 583	4 350	-18.0%
Média de idades	Anos	42	42	41	41	41	0.0%
Distribuição por vínculo contratual	Número						
Contrato permanente		14 450	14 956	15 969	16 840	14 685	-3.4%
Contrato a termo		1 293	1 060	1 362	1 681	1 376	22.0%
Estagiários		148	193	275	453	339	-23.3%
Colaboradores a trabalhar a tempo parcial	Número	197	213	230	254	215	-7.5%
Colaboradores portadores de deficiência		221	201	205	180	163	10.0%
Taxa de recrutamento	Percentagem	12.8%	9.7%	6.4%	12.5%	12.3%	---
Taxa de mobilidade interna	Percentagem	14.7%	16.3%	20.7%	16.3%	16.6%	---
Taxa de saídas	Percentagem	13.7%	17.5%	13.8%	11.9%	11.0%	---
Libre associação (4)	Percentagem						
Colaboradores abrangidos por Acordo Coletivo de Trabalho		99.7%	99.6%	99.8%	99.7%	99.7%	---
Colaboradores sindicalizados		74.0%	75.0%	77.0%	76.9%	78.6%	---
Higiene e segurança no trabalho (HST)							
Visitas de HST (5)	Número	182	331	186	184	159	-45.0%
Índice de Acidentes de Trabalho (6)	índice	1.85	1.99	2.19	2.42	1.99	-7.0%
Vítimas mortais	Número	0	0	0	0	0	0.0%
Taxa de absentismo	Percentagem	5.1%	5.4%	6.5%	4.8%	4.3%	---
Salário mais baixo e o salário mínimo local	Rácio	1.2	1.2	1.3	1.3	1.3	0.0%
AMBIENTE (5)							
Emissão de gases com efeito de estufa	tCO ₂ eq	12 800	38 611	49 307	50 714	50 588	-66.8%
Consumo de energia elétrica	MWh	46 464	45 884	59 214	62 527	59 664	1.3%
Produção de resíduos	t	1 216	1 285	830	617	677	-5.4%
Consumo de água	m ³	176 288	163 747	208 817	276 460	281 666	7.7%
FORNECEDORES							
Prazo de pagamento e prazo contratualizado	Rácio	1	1	1	1	1	0.0%
Montante pago a fornecedores locais	Percentagem	90.5%	92.3%	92.2%	91.4%	92.2%	---
DONATIVOS							
	Milhões de euros	2.3	2.7	2.0	2.1	2.0	-14.8%

(1) Clientes Ativos: Primeiros titulares com, pelo menos, 1 produto com saldo > 50 cêntimos, em valor absoluto e com transações em cartões nos últimos 90 dias, ou com património financeiro ≥ 100 euros.

(2) Inclui efeito de alteração estrutural no processo de tratamento de reclamações no Bank Millennium Polónia, visando a melhoria da experiência do Cliente e a otimização do tratamento imediato.

(3) Informação do número de Colaboradores (e não FTE's) para: Portugal, Moçambique e Polónia.

(4) Valor reflete as operações em que estes regimes são aplicáveis: Acordo Coletivo de Trabalho - Portugal e Moçambique -, Sindicato - Portugal e Moçambique.

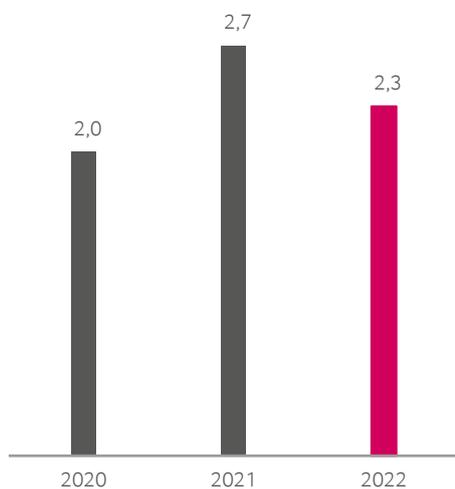
(5) Dados não incluem Moçambique.

(6) Número de Acidentes por milhão de horas trabalhadas. Em 2020 a metodologia de cálculo foi alterada de acordo com o GRI (Global Reporting Initiative), tendo-se efetuado o ajuste retroativo da série.

Destaques

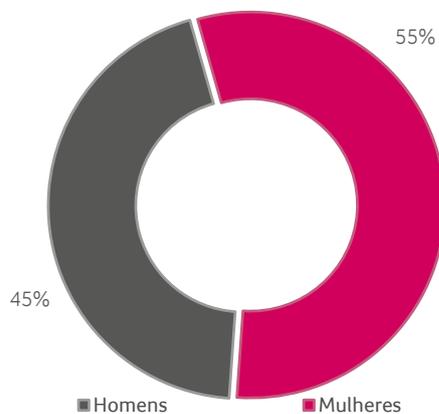
Donativos

(Milhões de euros)



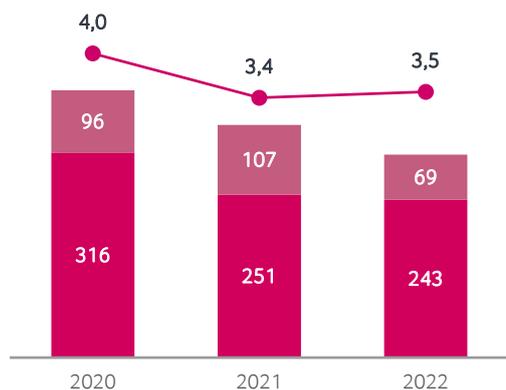
Distribuição de colaboradores por género

(%)



Consumo Total de Energia

(T) e MWh/colaborador

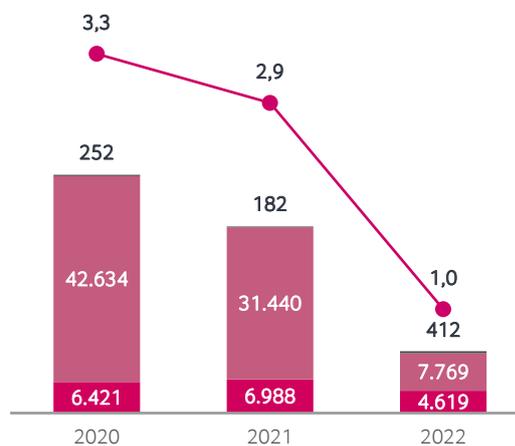


■ Energia Direta
■ Energia Indireta
● Consumo de energia elétrica (MWh) por colaborador

Inclui a central de cogeração, exclui as instalações com *data centres* em Portugal e os dados de Moçambique.

Emissões GEE

(tCO₂e)



■ Emissões Indiretas (Âmbito 3)
■ Emissões Indiretas (Âmbito 2)
■ Emissões Diretas (Âmbito 1)
● Total de emissões por Colaborador

Não inclui valores de Moçambique.

Principais Eventos



PRINCIPAIS EVENTOS 2022

O Grupo BCP realiza anualmente, nas suas principais geografias (Portugal, Polónia e Moçambique), ações e iniciativas de âmbito social e ambiental, inseridas na estratégia de sustentabilidade e na política de responsabilidade social.

JANEIRO

- Inclusão, pela terceira vez consecutiva, no *Bloomberg Gender-Equality Index*, mantendo-se no grupo das empresas que a nível mundial se destacam na implementação de práticas e políticas de igualdade de género, diversidade e inclusão;
- Bank Millennium, na Polónia, é parte do índice WIG-ESG da Bolsa de Valores de Varsóvia, considerando o trabalho desenvolvido no âmbito das dimensões ambientais, sociais, económicas e de governo corporativo;
- Bank Millennium, na Polónia, distinguido no "Wrocław without barriers", na categoria de Responsabilidade Social Corporativa, pelas soluções que facilitam a utilização de banca digital por pessoas com deficiência e pela realização de ações de formação sobre o atendimento a pessoas com necessidades especiais;
- Atribuição do Prémio Rui Osório de Castro / Millennium bcp pela Fundação Millennium bcp (6.ª edição), distinguindo o desenvolvimento de projetos e iniciativas inovadoras na área do cancro infantil.

FEVEREIRO

- O Grupo BCP manteve-se em 2022 no "The Sustainability Yearbook", publicação de referência na área da Sustentabilidade agora editada pelo analista S&P com base na informação recolhida nas respostas das empresas aos "Dow Jones Sustainability Indices";

- Fundação Millennium bcp continua a apoiar o programa GOS - Gestão de Organizações Sociais (23.ª e 24.ª edições), desenvolvido pela AESE Business School em parceria com a ENTRAJUDA (Lisboa e Porto);
- Millennium bcp lança desafio interno "Sustentabilidade: estamos (juntos) a construir o Futuro" e beneficia de dezenas de ideias e sugestões dos seus Colaboradores para melhorar o desempenho do Banco em matérias de sustentabilidade.

MARÇO

- Fundação Millennium bcp apoia o programa Aprender e Empreender da Junior Achievement Portugal (JAP), incentivando o espírito empreendedor junto de estudantes universitários;
- Bank Millennium, na Polónia, lança programa de apoio aos refugiados da guerra na Ucrânia e doa 400.000 PLN a quatro organizações, sugeridas pelos Colaboradores, que atuam no terreno no seu atendimento e proteção: Cruz Vermelha, Caritas, Ação Humanitária e Fundação "Salvação";
- Millennium bim, em Moçambique, celebra protocolo com ADPP Moçambique para apoio financeiro, durante três anos, ao projeto "Escola de Professores do Futuro", na província de Manica, para a formação de mais de 200 professores.

ABRIL

- Millennium bcp cria horta comunitária no Taguspark para os seus Colaboradores, disponibilizando 12 espaços para que, em equipa, possam plantar e colher legumes e frutos biológicos.

Em 2022, o Grupo BCP manteve-se ao lado das comunidades locais no apoio social, mas também na proteção do ambiente, do clima e da biodiversidade

MAIO

- Millennium bcp é, para a revista Global Finance, o melhor Banco para as Finanças Sustentáveis em Portugal, num reconhecimento da sua liderança no financiamento de projetos que combatam as alterações climáticas e melhorem a qualidade de vida das pessoas;
- Millennium bcp pelo 2º ano consecutivo no *ranking* "Europe's Climate Leaders" do Financial Times e Statista, mantendo-se, em 2022, no grupo das empresas europeias que mais progressos fizeram na redução de emissões de GEE (gases com efeito de estufa);
- Bank Millennium, na Polónia, reconhecido como "Best Employer 2022" no *ranking* da Forbes e Statista, ocupando o segundo lugar no setor financeiro;
- O Millennium bcp e a NOS contratam mais um Programa de Papel Comercial, desta vez no valor de 100 milhões de euros e prazo de cinco anos, com condições que incluem componente ligada à sustentabilidade;
- Millennium bim, em Moçambique, promove, no âmbito das iniciativas de celebração do "Mês da Mulher Moçambicana", um *webinar* sobre Saúde e Bem-Estar da Mulher.

JUNHO

- Millennium bcp adere ao United Nations Environment Programme - Finance Initiative (UNEP-FI) e subscreve aos seus Princípios de Banca Responsável (PRB);
- Bank Millennium, na Polónia, uma das empresas líderes na gestão de políticas e práticas de Responsabilidade Social Corporativa, volta a integrar,

em 2022, o Top 10 do *ranking* de Empresas Socialmente Responsáveis do Responsible Business Forum;

- Millennium bcp associa-se de novo à campanha "Portugal Chama", iniciativa do Estado Português que visa contribuir para a prevenção dos incêndios florestais e sensibilizar a opinião pública para os comportamentos de risco;
- Bank Millennium, na Polónia, premiado pela sétima vez com o "POLITYKA CSR Gold Leaf 2022", prémio atribuído às empresas que implementam políticas e práticas de Responsabilidade Social Corporativa nas suas atividades diárias.

JULHO

- 14.ª edição do Millennium Festival ao Largo, iniciativa anual e de acesso gratuito que apresenta em palco, no Largo de S. Carlos, em Lisboa, uma diversidade de espetáculos de música sinfónica, de ópera e bailado;
- Millennium bim, em Moçambique, promove a criatividade feminina através da 3ª edição do concurso "Grandes Mulheres, Grandes Soluções", desta vez dedicado ao tema da sustentabilidade;
- Millennium bim, em Moçambique, promove ação de solidariedade social e apoia com alimentos e peças de vestuário mais de 220 famílias vítimas das cheias na província de Nampula.

AGOSTO

- Millennium bim, em Moçambique, promove em conjunto com entidades públicas o "Muro da Biodiversidade", iniciativa que tem como objetivo a requalificação de zona degradada à saída do aeroporto internacional de Maputo através da pintura de cerca de 40 murais sobre a fauna bravia, marinha e flora moçambicanas.

Um banco de referência ao serviço da economia,
da sociedade e das famílias

SETEMBRO

- Fundação Millennium bcp apoia a 14.ª edição do Festival TODOS – Caminhada de Culturas 2022, uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa que promove uma cidade intercultural através das artes performativas contemporâneas;
- Fundação Millennium bcp apoia a "Trienal de Arquitetura de Lisboa Millennium bcp", que em 2022 teve como tema a central a "Terra", e atribui a 6ª edição dos prémios nas categorias Carreira, Début e Universidades.

OUTUBRO

- Millennium bcp vê o seu Relatório de 2020 sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas destacado no 1º Relatório "ODS nas Empresas Portuguesas" do Center for Responsible Business & Leadership da Universidade Católica - Lisbon School;
- Millennium bim, em Moçambique, no âmbito da celebração dos seus 27 anos e do programa "Mais Moçambique pra Mim", promove mais uma edição do projeto "Uma Cidade Limpa pra Mim" e envolve 230 voluntários em nova ação de valorização e conservação dos espaços públicos;
- Bank Millennium, na Polónia, renova a sua cooperação de longo prazo com a WWF - World Wide Fund for Nature no quadro do seu compromisso com a proteção do clima, do ambiente e da biodiversidade;
- Millennium bim, em Moçambique, retoma a realização das "Olimpíadas Bancárias", projeto que vai já na sua 11ª edição, e tem como objetivo contribuir para a educação e formação dos jovens moçambicanos através da introdução de conceitos bancários e de gestão de finanças pessoais, que promovam a sua inclusão financeira na sociedade.

NOVEMBRO

- O Millennium bcp, integrando um grupo de mais de 80 empresas portuguesas, assinou o Manifesto "Rumo à COP27" do BCSD Portugal, reconhecendo a importância desta conferência para o diálogo global

sobre a descarbonização dos modelos de desenvolvimento e para o cumprimento do Acordo de Paris sobre o clima;

- Campanha de Responsabilidade Social "Um livro não tem preço (na educação de uma criança)", une os Colaboradores do Banco em Portugal e Moçambique e recolhe 2.254 livros destinados a crianças de Escolas moçambicanas de zonas vulneráveis;
- Millennium bcp vê a campanha de Responsabilidade Social Corporativa "Millennium Solidário: Natal 2021" distinguida pela Fundação Fosun no âmbito da quinta edição da "ONE FOSUN CSR Week", iniciativa que pretende divulgar e distinguir os programas ou ações de RSC das empresas detidas ou participadas pela Fosun.

DEZEMBRO

- Bank Millennium, na Polónia, distinguido com o título "Europe's Diversity Leader 2023", ranking elaborado pelo Financial Times e Statista, mantendo-se no grupo de empregadores Europeus que promovem e apoiam a diversidade nas suas organizações;
- Campanha de Responsabilidade Social "Millennium Solidário 2022", junta os Colaboradores do Banco e a Fundação Millennium bcp no apoio à Associação dos Ucrrianos em Portugal e ao CASA - Centro de Apoio aos Sem Abrigo;
- Millennium bcp assina o "Pacto Para Mais e Melhores Empregos para as Jovens", que tem como objetivo operar uma mudança real no atual contexto de vulnerabilidade associado ao emprego dos jovens;
- Millennium bcp participa de novo, com a presença de mais de 70 Voluntários a nível nacional, na campanha semestral de recolha de alimentos promovida pelo Banco Alimentar;
- O Millennium bcp, juntamente com mais de 60 empresas-membro do BCSD Portugal, assina o Manifesto "Por um Acordo na COP15", reconhecendo a importância da adoção de uma Estratégia Global para a Biodiversidade que trave a perda de biodiversidade até 2030 e promova a recuperação dos ecossistemas naturais.

Introdução



INTRODUÇÃO

O Banco Comercial Português publica com periodicidade anual, desde 2004, Relatórios de Sustentabilidade de acordo com o GRI (*Global Reporting Initiative*), agora na sua versão *Standards*

Relato de Sustentabilidade

O Relatório de Sustentabilidade, que vai já na sua 19.ª edição, garante uma visão global e integrada do desempenho do Grupo BCP nas dimensões Económica, Social e Ambiental, mas também o detalhe relativo a cada uma das suas principais operações, Portugal, Polónia e Moçambique.

Quanto aos formatos adotados, e depois da emissão de Relatórios autónomos entre 2004 e 2008, o Banco decidiu, em 2009, incluir no volume I do Relatório e Contas um capítulo de síntese das atividades do Millennium no âmbito da Sustentabilidade e publicar a versão integral do Relatório de Sustentabilidade apenas em formato digital.

Em 2010, de forma a refletir o alinhamento das políticas de desenvolvimento sustentável e de responsabilidade social na estratégia e negócio do Grupo BCP, procedeu-se à integração do Relatório de Sustentabilidade e do Relatório e Contas. Foi também publicado o documento Progressos e Objetivos, um relatório complementar com a evolução das ações previstas no Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS), no ano de reporte. Esta metodologia de reporte adotada em 2010 manteve-se em 2011 e 2012.

Já em 2013, o Millennium bcp decidiu manter um capítulo - Negócio Responsável - de relato dos temas de Sustentabilidade no Relatório e Contas do Banco, mas voltou a publicar - em volume autónomo e independente, apenas disponível em formato digital - um documento voluntário com o detalhe das atividades desenvolvidas anualmente no Grupo BCP, formato que se manteve estável até 2016.

No quadro estatuído pelo DL n.º 89/2017 de 28 de julho, referente à obrigatoriedade de divulgação anual de informação não-financeira e informação sobre diversidade por parte de certas grandes empresas, o Millennium bcp manteve, entre 2017 e 2020, um formato dual, materializado na informação síntese incluída no capítulo do Relatório e Contas - Demonstração Não Financeira - e na informação de detalhe constante do Relatório de Sustentabilidade.

Atenta a interpretação que fazemos das tendências e das orientações sobre o relato de informação não financeira e sobre as novas exigências regulamentares, o Banco decidiu abandonar a prática que vinha seguindo nos últimos anos, de incluir um capítulo sobre Sustentabilidade no Relatório e Contas, voltando, em 2021, a concentrar toda a informação e indicadores não financeiros no Relatório de Sustentabilidade.

Este documento, que abrange todas as geografias do Grupo BCP, pretende assim continuar a dar resposta às expectativas dos *Stakeholders*, identificadas através de análises de materialidade regulares e do *feedback* contínuo recebido através das plataformas, canais e fluxos de comunicação disponíveis.

O presente documento foi elaborado em conformidade com os GRI Standards, os princípios da inclusão, materialidade e resposta da Norma AA1000APS (2008) e verificado por entidade externa em conformidade com os princípios definidos pela *International Standard on Assurance Engagements* 3000.

O âmbito e metodologia de cálculo dos indicadores reportados e limitações do reporte estão detalhados no final do relatório, na Nota Metodológica. A informação complementar reportada, nomeadamente as tabelas: (i) de indicadores do GRI, que inclui também a correspondência com os Princípios do Global Compact das Nações Unidas; (ii) de alinhamento com as orientações da Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) para o relato não-financeiro; (iii) dos indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB); (iv) dos UN Guiding Principles Framework e; (v) dos Princípios de Banca Responsável (PRB) da UNEP FI; estão disponíveis para consulta nos anexos do relatório e no *website* institucional do Banco, em www.millenniumbcp.pt, área de Sustentabilidade.

O perímetro de reporte conjugado do (i) [Relatório e Contas do Millennium bcp](#), (ii) Relatório e Contas e [Relatório ESG do Bank Millennium](#), (iii) Relatório e Contas do Millennium bim, (iv) [Relatório e Contas das Fundações Millennium bcp](#) e (v) [Bank Millennium](#), contempla a divulgação, nas suas diferentes dimensões, da informação relevante sobre o desempenho do Grupo BCP nos temas identificados na matriz de materialidade disponível no capítulo Relação com *Stakeholders*.

O Grupo BCP, subscritor do Global Compact das Nações Unidas desde 2005, reconhece também a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Agenda 2030 das Nações Unidas, pelo que ao longo do presente documento estão sinalizados os contributos mais diretos da atividade do Grupo BCP para a sua prossecução.

Agenda Regulatória Europeia

O contexto regulatório nacional e europeu sobre matérias de Sustentabilidade, incluindo as relativas às finanças sustentáveis, é hoje, resultado de uma acelerada dinâmica legislativa, mais complexo, exigente e multidisciplinar. O conjunto, progressivamente alargado, de orientações e obrigações ESG (*Environmental, Social e Governance*) com impacto no modelo de governo, proposta de valor e práticas de reporte corporativo sobre informação não financeira, exige das organizações uma constante capacidade de adaptação e ajustamento que permita responder a novos requisitos e expectativas dos *Stakeholders*.

No caso do Grupo BCP, o Relatório de Sustentabilidade responde às diferentes solicitações de reporte sobre o desempenho e indicadores de Sustentabilidade, a saber:

- Diretiva 2014/95 relativa à divulgação por parte de grandes empresas e grupos de informações não financeiras e de informações sobre a diversidade (NFRD), publicada em outubro de 2014, que impõe o reporte de informação não financeira a um conjunto de organizações, nomeadamente informações sobre o desempenho social e ambiental, transposta para a lei portuguesa através do DL n.º 89/2017;
- Acordo de Paris, promovido pelas Nações Unidas e assinado em dezembro de 2015, é um plano de ação sobre alterações climáticas que visa limitar o aquecimento global bem abaixo dos 2°C em relação aos níveis pré-industriais e abaixo de 1,5°C, ratificado por todos os países da União Europeia;
- Plano de Ação para as Finanças Sustentáveis, lançado pela Comissão Europeia em março de 2018, documento de onde viriam a emanar diretivas e regulamentos de extrema relevância para o reporte de informação não financeira por parte de organizações que compõem o setor financeiro;
- Regulamento UE 2019/2088 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (SFDR), adotado pela União Europeia em novembro de 2019, cujo objetivo é tornar a informação sobre produtos financeiros e o seu contributo para a sustentabilidade comparável e mais facilmente compreendida pelos investidores e outros utilizadores da informação e que entrou em vigor em março de 2021. A 2ª fase do SFDR exige que os participantes no mercado financeiro divulguem sobre a integração dos "riscos de sustentabilidade" nas suas decisões de investimento e os "principais impactos adversos" dessas decisões sobre critérios ambientais e sociais, e divulgação de produtos financeiros que promovam características "E" e/ou "S" ou tenham um objetivo sustentável. Já a partir de 2023, o dever de reporte inclui informação de entidade e produto, no *website*, nas informações pré-contratuais e nos relatórios periódicos;
- Regulamento da Taxonomia (Regulamento UE n.º 2020/852), adotado em junho de 2020, publicado no âmbito do Plano de Ação para as Finanças Sustentáveis, que complementa partes do SFDR e que consiste num sistema de classificação único para as atividades ambientalmente sustentáveis que tem como objetivo permitir aos investidores reorientar os seus investimentos para empresas mais sustentáveis. As obrigações de reporte neste âmbito, quando estabelecidas na sua versão mais completa (em 2024), e que incluem o GAR - Green Asset Ratio, permitirão avaliar em que medida os ativos dos bancos contribuem positivamente para os objetivos da Taxonomia;
- Proposta de Diretiva sobre o Reporte de Sustentabilidade Corporativo (CSRD), publicada em abril de 2021 pela Comissão Europeia, vem substituir a Diretiva 2014/94 (NFRD), e que passa a exigir a um conjunto mais alargado de empresas que publiquem informação não-financeira sobre o seu desempenho de acordo com os Standards de Reporte de Sustentabilidade Europeus, que se encontram em desenvolvimento; O CSRD exigirá que todas as grandes empresas e todas as PME cotadas divulguem como as questões de sustentabilidade as podem afetar e à sociedade/ambiente e que divulguem a sua quota-parte de atividades económicas "ambientalmente sustentáveis" ao abrigo do Regulamento da Taxonomia;
- Lei de Bases do Clima (Lei n.º 98/2021), publicada em dezembro de 2021, que, no seu artigo 38º, estabelece que o risco climático deve ser considerado no governo das sociedades e incorporado nos seus processos de tomada de decisão e que deve ser reportada informação sobre os riscos climáticos identificados;
- Divulgação de risco - Relatório de Pilar 3 - Divulgações sobre riscos ESG - a partir de 28 de junho de 2022, as grandes instituições que tenham emitido valores mobiliários admitidos à negociação num mercado regulamentado de qualquer Estado-Membro, tal como definido no n.º 1 do artigo 4.º da Diretiva 2014/65/UE deverão divulgar informações sobre os riscos ESG, incluindo riscos físicos e de transição, tal como definido no relatório referido no n.º 8 do artigo 98.º da Diretiva 2013/36/UE. O Banco já está a preparar informação neste âmbito e prepara-se para a expansão do Pilar 3 ESG a nível da divulgação sobre estes fatores;

- Nos termos da Diretiva dos Mercados de Instrumentos Financeiros II (DMIF II), o Banco, na qualidade de Intermediário Financeiro, deverá em momento anterior à realização de investimentos sobre os produtos, serviços ou instrumentos financeiros, solicitar ao Cliente a prestação de informação específica de modo a que sejam aferidos o perfil de investimento do Cliente e a adequação do investimento a esse perfil (com base do número 2 do artigo 54º do regulamento delegado UE 2017/565 relativo a avaliação de adequação e na definição de preferências em matéria de sustentabilidade introduzida no número 7 do artigo 2.º).

Evolução do Relato Não Financeiro

A abordagem de sustentabilidade do Grupo BCP é orientada pelas principais tendências de reporte e desempenho nos temas ambientais, sociais e de governo, a nível nacional e internacional, em linha com o disposto pela Non-Financial Reporting Directive (NFRD), transposta para o ordenamento jurídico português pelo DL. nº 89/2017, e antevendo já as linhas orientadoras da nova Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD).

Assim, no seu Plano Diretor de Sustentabilidade, o Millennium bcp contempla diversos objetivos que respondem às tendências mais recentes em matéria de Finanças Sustentáveis e de relato de informação não financeira, como a adesão aos Princípios de Banca Responsável das Nações Unidas (UNEP FI), o cumprimento das metas definidas no âmbito dos ODS das Nações Unidas, a adaptação às novas diretrizes da União Europeia (UE) sobre relato não financeiro, incluindo as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), o alinhamento com os Regulamentos que visam o “Estabelecimento de um regime para a promoção do investimento sustentável” Regulamento UE n.º 2020/852 (vulgo Taxonomia) ou de “Divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros” (Regulamento UE n.º 2019/2088, SFDR no acrónimo inglês), estando também em avaliação a definição de metas certificadas pelo Science Based Targets initiative (SBTi) e alinhadas com o Acordo de Paris.

O Banco considera ter um papel no cumprimento dos compromissos nacionais e internacionais, reconhecendo a importância do envolvimento e alinhamento do setor financeiro na transição para um modelo de desenvolvimento económico sustentável e inclusivo. Ao nível das alterações climáticas, o Banco assume o compromisso com o Acordo de Paris e o objetivo de limitação do aumento da temperatura média abaixo dos 1,5°C. No que toca à liderança ética e responsável, sublinhamos o compromisso do Grupo BCP com os Princípios do Global Compact, definidos pelas Nações Unidas, que têm como objeto de ação 10 Princípios no âmbito dos Direitos Humanos, Condições de Trabalho, Proteção do Ambiente e Anticorrupção.

Em termos de diretrizes de reporte, o Banco desenvolve o seu Relatório de Sustentabilidade alinhado com os GRI Standards, publicando igualmente os indicadores SASB, designadamente os associados ao setor financeiro, bem como as recomendações da TCFD e, em Portugal, da CMVM. O presente relatório inclui também o relato sobre Direitos Humanos, de acordo com o UN Guiding Principles Framework.

Nos temas relativos a Sustainable Finance, o Banco monitoriza a evolução do contexto legal e regulatório do setor financeiro (nomeadamente os diplomas resultantes do Plano da Comissão Europeia para o Financiamento Sustentável e as linhas de orientação definidas pelo Banco Central Europeu e pelas Autoridades de Supervisão Europeias) e participa em diversos Grupos de Trabalho, nacionais e internacionais, nestas áreas temáticas.

Adicionalmente, o Grupo BCP tem vindo a garantir um alinhamento cada vez mais efetivo entre a oferta, processos de negócio e operações de suporte com os temas ESG (*Environmental, Social e Governance*), concretizado na integração de aspetos ambientais e sociais nas atividades da empresa, desde o modelo de governo e gestão de risco à oferta e gestão das atividades internas.

A política de gestão de risco está em adaptação e aperfeiçoamento refletindo a prioridade estratégica que o Banco atribui aos temas ESG

Política de Sustentabilidade

O Grupo BCP prossegue estratégias dinâmicas que adapta aos novos desafios impostos pelas várias partes interessadas com que se relaciona. O principal objetivo das políticas de sustentabilidade adotadas, que fomentam uma cultura de Responsabilidade Social Corporativa, tem sido influenciar positivamente a proposta de valor da organização a longo prazo, em equilíbrio com o bem-estar das pessoas, da empresa e das comunidades em que está inserida e com a preservação dos recursos naturais, do clima e do meio ambiente.

Neste contexto, é possível dividir a intervenção do Banco em três eixos fundamentais:

- Ambiente – implementação de medidas que fomentem a transição justa e inclusiva para um modelo de desenvolvimento económico descarbonizado, incluindo a incorporação da vertente ambiental nos modelos de risco do Banco e na oferta de produtos e serviços;
- Social – envolvimento com a comunidade externa e com a comunidade interna;
- Governo corporativo – integração dos princípios de sustentabilidade nos processos de decisão do Banco.

O Millennium bcp assume assim, como parte integrante do seu modelo de negócio, o propósito de criar valor social, desenvolvendo ações para - e com - os vários grupos de *Stakeholders* com o objetivo de, direta e indiretamente, contribuir para o desenvolvimento dos países em que opera.

Modelo de Governo

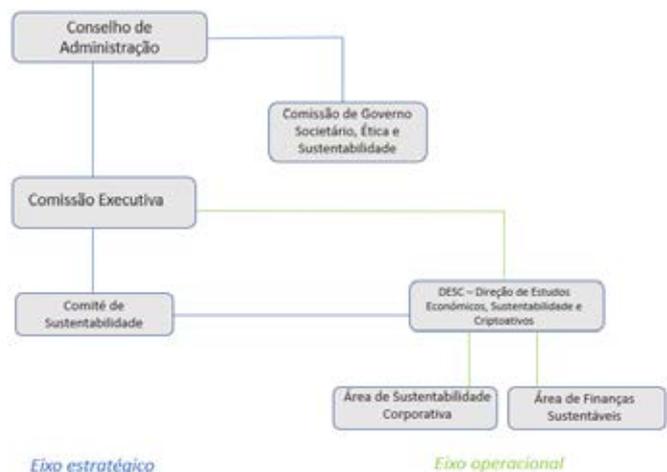
Tema material:

GOVERNANCE DE SUSTENTABILIDADE

O Millennium bcp tem vindo, no quadro do Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS), a rever e aperfeiçoar o seu modelo de governo para os temas de Sustentabilidade e Negócio Responsável.

Neste contexto, criou em 2020 o Comité de Sustentabilidade ([Regimento do CS](#)), órgão dependente da Comissão Executiva (CE) e presidido pelo CEO, ao qual está atribuída a responsabilidade pela avaliação, acompanhamento e monitorização da implementação, numa ótica corporativa, da estratégia de Sustentabilidade - que inclui as dimensões económica, social, ambiental e de alterações climáticas-, do Millennium bcp cabendo-lhe, em particular, as seguintes funções:

- Coadjuvar a CE na integração dos princípios de Sustentabilidade (Ambientais, Sociais e de Governo Corporativo) nos processos de decisão e gestão do Banco;
- Análise e aprovação das iniciativas necessárias à implementação das ações que visam materializar os eixos estratégicos e as linhas de atuação do PDS em vigor, assim como outras alterações ou adaptações necessárias ao cumprimento dos objetivos definidos;
- Acompanhamento e monitorização do progresso das iniciativas aprovadas, do cumprimento dos respetivos prazos e orçamentos e da evolução dos resultados alcançados, assim como dos principais indicadores de desempenho das dimensões do PDS.



Em 2022, no âmbito das Comissões do Conselho de Administração (CA), foi também aprovada a redomação e o novo regimento da agora Comissão de Governo Societário, Ética e Sustentabilidade ([Regimento da CGSES](#)), órgão responsável por recomendar a adoção pelo CA de políticas em linha com princípios éticos e de responsabilidade social e com as melhores práticas em matérias de governo societário e de sustentabilidade, mas também por acompanhar a evolução do PDS e do Plano de Responsabilidade Social Corporativa e emitir parecer sobre os relatórios anuais de governo da sociedade e de sustentabilidade. A Comissão de Avaliação de Risco ([Regimento da CAvR](#)) viu também as suas competências e atribuições passarem a incluir o acompanhamento de riscos ESG, onde se incluem os climáticos.

Complementarmente, em linha com o objetivo de reforçar o modelo de governo dos temas incluídos no perímetro da Sustentabilidade, o Conselho de Administração tem também competências na área da sustentabilidade. Para além das competências em matéria de sustentabilidade delegadas na CGSES e na CAVR, o Conselho de Administração tem a responsabilidade de estabelecer um sistema de controlo interno, traduzido num conjunto de estratégias, políticas, processos, sistemas e procedimentos com o objetivo de garantir a sustentabilidade da instituição a médio e longo prazo e o exercício prudente da sua atividade e assegurar que o mesmo é aplicado de forma consistente em todas as filiais e sucursais do Banco, em Portugal ou nas operações internacionais.

De modo a assegurar que o Conselho de Administração detém os conhecimentos suficientes para uma gestão eficaz dos temas de sustentabilidade, em 2022, foi promovida formação sobre sustentabilidade e *co-sourcing*, ministrada pela área de Auditoria Interna. Esta ação teve como objetivo demonstrar como integrar as áreas de sustentabilidade nos processos internos do Banco.

O Grupo BCP assume também, num diálogo contínuo com os seus *Stakeholders*, um conjunto de [políticas e princípios corporativos](#) - parcialmente revistos em 2022 -, a saber:

- | | |
|----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| I. Política de Sustentabilidade; | VII. Política de Voluntariado Corporativo; |
| II. Política Ambiental; | VIII. Política de Anticorrupção e Antissuborno; |
| III. Política de Impacto Social; | IX. Princípios de financiamento responsável: projetos excluídos e condicionados; |
| IV. Política de Direitos Humanos; | X. Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores; |
| V. Política de Diversidade e Igualdade de Oportunidades; | XI. Princípios do Millennium bcp em matéria fiscal. |
| VI. Política de Saúde e Segurança no Trabalho; | |

Mais informação sobre o modelo organizativo do Grupo BCP, disponível no relatório de [Governo Societário](#).

Plano Estratégico 2021/2024

No atual ciclo do Plano Estratégico “Superação 24”, o Millennium bcp procura identificar oportunidades de negócio relacionadas com sustentabilidade, bem como gerir os riscos físicos e de transição do seu portefólio para se afirmar como referência no mercado. Está também a inovar em produtos próprios com classificação verde e social dirigidos a particulares (ex. aumentando as soluções de crédito e investimento conformes com critérios ESG) e a empresas (ex. empréstimos com taxa de juro indexada a critérios “E” ou “S”).

Além disso, o Banco continua a explorar alternativas de parceria para alargar a sua oferta de produtos ESG, por exemplo, no financiamento de obras em imóveis dirigidas à melhoria da sua auto-suficiência energética e do ecossistema de veículos elétricos. O Millennium bcp irá igualmente explorar parcerias destinadas a providenciar serviços de consultoria e aconselhamento às empresas para as apoiar no respetivo processo de transição verde.

Procurando tornar-se o parceiro de eleição para a transição energética, o Banco está comprometido em aumentar a emissão de obrigações ligadas a critérios de sustentabilidade (SLB) e de obrigações ESG, para se tornar líder em Portugal neste domínio, dando tração à relevância deste tipo de obrigações na estratégia da UE para as Finanças Sustentáveis.

Os objetivos a que o Millennium bcp se propõe estão alinhados com a aspiração de se afirmar como referência em Portugal, neste domínio, durante o ciclo do Plano Estratégico 2021/2024: média dos *ratings* de três dos principais índices (DJSI, CDP e MSCI) acima de 80%, manter todas as suas instalações em Portugal a operar com energias totalmente renováveis (o que acontece desde 2021) e reduzir a exposição a setores com utilização intensiva de carvão.



Servir as necessidades financeiras e de proteção dos clientes, com soluções personalizadas baseadas no atendimento humano qualificado e numa plataforma mobile líder



Parceiro de confiança no processo de recuperação e transformação do tecido empresarial



Resiliência ao nível da gestão de capital e risco



Liderar em eficiência



Utilização intensa de tecnologias e informação para melhorar eficiência e serviço aos clientes

Desenvolver competências e renovar talento



Compromisso com a sustentabilidade

Adaptar os modelos e processos de negócio para corresponder às expectativas de Clientes e das comunidades no domínio da sustentabilidade, beneficiando das oportunidades que lhe estão associadas e correspondendo às exigências regulatórias

-  **Inovar em produtos próprios com classificação verde e social dirigidos a Particulares e Empresas**, apetite de risco e estrutura de *funding* influenciados pela adoção de um modelo de negócio verde
-  **Explorar parcerias para alargar a oferta de produtos ESG**, providenciando serviços de consultoria e aconselhamento às empresas para as apoiar no respetivo processo de transição
-  **Aumentar a originação de obrigações ligadas a critérios de sustentabilidade e de emissão de obrigações ESG**
-  **Estabelecer uma comunicação forte com stakeholders internos e externos, formando todos os Colaboradores e relacionando incentivos com comportamentos e resultados alinhados a critérios ESG**

>50%
Redução do nível de exposição ao carvão e produtos petrolíferos nas operações europeias*

>50%
Green project finance

#1
Originação de obrigações green em Portugal

*Excluindo o financiamento para a transição energética e as exposições de curto-prazo para o financiamento das atividades correntes | Descrição não-exaustiva de medidas.

Compromissos

Na sequência da adesão aos “Princípios do Global Compact” das Nações Unidas, formalizada em 2005 e reafirmada em 2018, o Grupo BCP compromete-se a apoiar os seus 10 Princípios que estabelecem um conjunto de valores no âmbito dos Direitos Humanos, Condições de Trabalho, Proteção do Ambiente e Anticorrupção.

Já 2019, no âmbito do “Grupo de Reflexão para o Financiamento Sustentável em Portugal”, promovido pelos Ministérios do Ambiente, das Finanças e Economia (no contexto do Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050) e que contou com a participação dos principais Bancos do mercado, Supervisores e Associações setoriais, foram produzidos dois documentos: (i) “[Linhas de orientação para acelerar o financiamento sustentável em Portugal](#)”; e (ii) “[Carta de Compromisso para o Financiamento Sustentável em Portugal](#)” - subscrita pelo Millennium bcp -, que procuraram evidenciar a importância da integração dos riscos ambientais, sociais e de governação nos processos de decisão e de gestão de risco do setor financeiro e que continuam a constituir linhas de orientação referencial para o Banco.

O Millennium bcp subscreveu igualmente, em 2020, o “Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia”, promovido pela CML, que juntou mais de 200 entidades com presença na cidade, entre empresas, escolas e instituições, num compromisso em prol da ação climática e rumo à sustentabilidade com o objetivo de fomentar uma dinâmica coletiva que permita cumprir as metas definidas pelo Acordo de Paris e acelerar o caminho para a neutralidade carbónica.

Neste quadro, o Millennium bcp propôs-se concretizar, até 2030, as seguintes iniciativas:

- #1 Energia – Instalar iluminação LED em todos os edifícios;
- #2 Energia – Instalar (mais) equipamentos de produção de eletricidade solar fotovoltaica nos edifícios com exposição solar adequada e com disponibilidade de área de cobertura;
- #3 Água – Implementar soluções que permitam a reutilização da água;
- #4 Economia circular – Eliminar o recurso a plásticos de utilização única;
- #5 Cidadania e Participação – Divulgar materiais da Capital Verde pelos Colaboradores e/ou Clientes.

Em 2019, o Banco tinha já aderido ao “Pacto Empresarial de Mobilidade de Lisboa”, uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Lisboa (CML), do WBCSD - World Business Council for Sustainable Development e do BCSD Portugal, que agregou, num acordo voluntário público, empresas que desenvolvem atividade em Lisboa e têm como ambição comum melhorar e transformar a mobilidade na cidade, tornando-a mais sustentável.

Para isso, o Millennium bcp propôs-se (i) aumentar a proporção de veículos elétricos e híbridos *plug-in* na frota operacional e de uso privado e (ii) manter à disposição dos colaboradores uma *pool* de carros que possam ser reservados e usados conforme necessário para deslocações de serviço.

O Millennium bcp subscreveu também o “Guia do CEO sobre Direitos Humanos”, uma iniciativa do *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD) e do *Business Council for Sustainable Development* (BCSD Portugal) concretizada em 2019. O Guia incorpora as políticas e práticas de referência e pretende contribuir para a implementação e promoção dos direitos humanos nas organizações e nas suas cadeias de valor.

Acentuando o seu compromisso com os direitos humanos e uma gestão ética e inclusiva, o Millennium bcp subscreveu em 2020 o “Statement from Business Leaders for Renewed Global Cooperation” do Global Compact das Nações Unidas, uma declaração internacional que visa demonstrar o compromisso com uma liderança ética, assente em boas práticas de *governance*, materializada através de valores, estratégia, políticas, operações e relações de proximidade e envolvimento com todos os *stakeholders*. Este compromisso visa também o estabelecimento de uma parceria com as Nações Unidas, Governos e Sociedade Civil, com o intuito de contribuir para o fortalecimento da justiça e transparência, promovendo a igualdade e o respeito pelos direitos humanos.

Ainda em 2020, o Millennium bcp aderiu ao “Womens’s Empowerment Principles” (WEP) do Global Compact das Nações Unidas, importante plataforma internacional de promoção de igualdade de género que evidencia a nossa visão de longo prazo e a vontade de integrarmos – e impulsionarmos – uma dinâmica coletiva assente na cooperação e na confiança.

No âmbito do compromisso com a Diversidade e Igualdade de Género - espelhado na Política corporativa de “[Diversidade e Igualdade de Oportunidades](#)” -, foi aprovado pelo Banco um plano de ações relativo à igualdade de género com actualização anual, entretanto já actualizado para 2023 - Plano para a Igualdade de Género -, com acompanhamento regular da sua execução pelo Comité de Recursos Humanos. As iniciativas propostas agregam-se em seis grandes pilares, a saber:

- Medidas de Igualdade de Género;
- Indicadores de gestão monitorizados regularmente;
- Aplicação rigorosa da Política de Remunerações e Promoções;
- Maior participação do género menos representado nos programas de desenvolvimento de competências de Liderança;
- Admissão de novos colaboradores com critérios de diversidade de género e igualdade salarial; e
- Apoios work-life balance.

O Millennium bcp é, desde 2017, subscritor da Carta de Princípios do BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável. Este documento estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial e permite que as empresas subscritoras possam ser reconhecidas junto dos seus clientes, fornecedores e sociedade em geral pela adoção de sólidos compromissos de sustentabilidade.

O Bank Millennium é, também desde 2018, subscritor da Carta para a Diversidade na Polónia, compromisso que reafirma a sua determinação em respeitar e promover a diversidade entre clientes e colaboradores.

O Banco foi ainda incluído no ranking “European Diversity Leaders 2022”. Na última lista do Financial Times, 850 empregadores foram selecionados, entre 15.000 empresas europeias, como referências na implementação e promoção de práticas de diversidade nas suas organizações.

Em 2022, o Millennium bcp, no quadro das iniciativas promovidas pelo BCSD Portugal, subscreveu o (i) Manifesto “Rumo à COP27” do BCSD Portugal, reconhecendo a importância desta conferência para o diálogo global sobre a descarbonização dos modelos de desenvolvimento e para o cumprimento do Acordo de Paris sobre o clima e (ii) o Manifesto “Por um Acordo na COP15”, assinalando a importância da adoção de uma Estratégia Global para a Biodiversidade que trave a perda de biodiversidade até 2030 e promova a recuperação dos ecossistemas naturais.

COMPROMISSOS ASSUMIDOS

LISBOA Capital Verde	OBJETIVO	GRAU CONCRETIZAÇÃO
Iluminação LED - Instalação de iluminação LED em todos os edifícios (interior e exterior, se aplicável)	Dez. 2025	80% (1)
Solar Fotovoltaico - Instalação de equipamentos de produção de eletricidade solar fotovoltaica, nos edifícios com exposição solar adequada e com disponibilidade	Dez. 2030	100% (2)
Reutilização de água - Implementação de soluções para reutilização da água	Dez. 2021	100%
Plásticos de utilização única Eliminar a utilização de plásticos de utilização única	Dez. 2021	100%
Sensibilização - Divulgação pelos colaboradores e/ou associados, dos objetivos de Lisboa relativos a ambiente e ação climática	Dez. 2020	100%
Veículos elétricos - Aumentar a promoção de veículos elétricos em frotas de veículos de uso privado e em frotas operacionais.	2025: 30% 2030: 80%	5,5% (elétricas e híbridas)
<i>Pool</i> de carros - Ter à disposição dos colaboradores uma <i>pool</i> de carros que possam ser reservados e usados conforme necessário para deslocações em serviço.	Ter <i>pool</i> /viaturas p/ utilização colaboradores	20,8% da frota atual
Pacto de Mobilidade Empresarial para a Cidade de Lisboa (PMEL) (3)	OBJETIVO	GRAU CONCRETIZAÇÃO
Veículos elétricos - Aumentar a promoção de veículos elétricos em frotas de veículos de uso privado e em frotas operacionais.	2025: 30% 2030: 80%	5,5% (elétricas e híbridas)
<i>Pool</i> de carros - Ter à disposição dos colaboradores uma <i>pool</i> de carros que possam ser reservados e usados conforme necessário para deslocações em serviço.	Ter <i>pool</i> /viaturas p/ utilização colaboradores	20,8% da frota atual

Carta Compromisso para o Financiamento Sustentável	OBJETIVO	GRAU CONCRETIZAÇÃO
Promover o debate sobre a Sustentabilidade e sobre os riscos e oportunidades ambientais, sociais e de governação ao nível dos CA, tendo em vista que esses riscos e oportunidades sejam considerados na definição das respetivas estratégias.	2030	Reforço do Compromisso com a Sustentabilidade definido no Plano Estratégico 2024
Promover a formação em Financiamento Sustentável dirigida aos seus colaboradores nos diversos níveis da organização, com enfoque para a área de análise de risco de crédito, produtos financeiros, comercial e/ou produção.	2030	Em 2021 realizámos uma formação universal sobre Sustentabilidade em Portugal, que é agora parte integrante dos cursos ministrados aos novos colaboradores (5.815 colaboradores em 2021 e 509 em 2022)
Acompanhar a revisão dos critérios de PME Líder e PME Excelência, de forma a incorporar, gradualmente, os temas da sustentabilidade nesses critérios e aceitar a possibilidade de se criar uma categoria PME Verde ou PME Sustentável	2030	Em curso
Promover a gradual integração dos critérios ambientais, sociais e de governação nas análises de financiamento e investimento	2030	Em curso
Acompanhar e participar nos trabalhos futuros decorrentes do Grupo de Reflexão para o Financiamento Sustentável	2030	Em curso

(1) Nos interiores das Sucursais, as lâmpadas são substituídas por LED sempre que sejam necessárias as respetivas manutenções.

(2) O Millennium bcp instalou no Taguspark uma segunda Central Fotovoltaica com 1 MW de potencia, duplicando a sua capacidade de produção de energia própria.

(3) Objetivos comuns com Lisboa Capital Verde

Millennium bcp assina o Manifesto "Rumo à COP27" do BCSD Portugal, reconhecendo a importância da descarbonização dos modelos de desenvolvimento e do cumprimento do Acordo de Paris

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas



Os ODS das Nações Unidas, aprovados em setembro de 2015, representam o maior compromisso voluntário global – já formalizado por 193 países dos cinco Continentes – e ambicionam melhorar a qualidade de vida da população mundial – nas dimensões social, ambiental e económica – até 2030.

Considerando que a persecução dos seus 17 objetivos, e das suas 169 metas, implica um esforço conjunto dos estados, da sociedade civil e das entidades privadas, nomeadamente das empresas, o Banco assume o compromisso de trabalhar de forma ativa para um desenvolvimento sustentável, socialmente inclusivo e ambientalmente responsável, em todas as geografias em que opera.

A justificação para o envolvimento do Millennium bcp na concretização dos ODS pode ser encontrado, desde logo, na matriz e nos valores do Banco, em particular na sua relação de proximidade com as Pessoas e capacidade para acrescentar valor social, mas também na procura de produtos e canais de distribuição inovadores e inclusivos e no espírito de serviço ao Cliente e às comunidades em que estamos inseridos.

O BCP reconhece nos ODS um quadro de referência unificador e aspiracional que vai permitir redigir um novo “contrato social” e estimular processos de mudança que a realidade económica, social e ambiental nos impõe e exige.

Assim, no âmbito de um processo contínuo com o qual se pretende estabelecer a relação – e identificar os pontos de convergência – entre a atividade do Banco, os seus valores éticos e cultura de empresa, e o preconizado pelos ODS, identificámos - e descrevemos ao longo do presente relatório - o contributo do Banco para a concretização dos Objetivos e a forma como estamos a adequar a nossa proposta de valor nas diferentes operações às necessidades e expectativas das partes interessadas.

O BCP identifica, nesta fase, como prioritários para a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, os ODS 1 (Erradicar a Pobreza), 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Género), 7 (Energias Renováveis e Acessíveis), 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico), 10 (Reduzir as Desigualdades), 13 (Ação Climática), 15 (Proteger a Vida Terrestre) e 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos).



Princípios de Banca Responsável (PBR)

No quadro do Plano Diretor de Sustentabilidade 2021, o Millennium bcp decidiu aderir ao United Nations Environment Programme - Finance Initiative (UNEP-FI) e subscrever aos seus [Princípios de Banca Responsável](#) (PRB), acentuando, desta forma, o compromisso com políticas de investimento responsável e a consciência dos impactos da sua atividade, tanto na sociedade como no planeta. Com a adesão à UNEP-FI e subscrição dos PRB¹, o Millennium bcp compromete-se a colocar a Sustentabilidade no centro da sua estratégia, integrando estes Princípios na sua proposta de valor, processos e operações, nas diferentes áreas de negócio e geográficas.

De forma a perceber o nível de alinhamento com os PRB, o Banco realizou um exercício inicial de avaliação do posicionamento do Millennium bcp, do Bank Millennium e do Millennium bim, face aos Princípios. Neste exercício, foi possível identificar um conjunto de ações a considerar, das quais é exemplo a análise do impacto da atividade do Banco nas pessoas e no ambiente com utilização da Portfolio Impact Tool, recomendada pela UNEP-FI.

O ano de 2022 marca a adesão formal do Millennium bcp aos PRB (junho) sendo que, durante este ano, o banco prosseguiu o desenvolvimento dos trabalhos de recolha de dados e aplicação da Portfolio Impact Tool (ferramenta de suporte que foi alvo de atualização em 2022).

Em 2023, o Millennium bcp pretende concluir a sua análise de impacto e preparar o primeiro relatório PRB, de acordo com o documento Responsible Banking Reporting and Self-Assessment Template. Nesse relatório, serão fornecidos os elementos relativos ao progresso do Grupo BCP em cada um dos seis princípios dos PRB. Nos Anexos do presente relatório, facultamos desde já, numa base voluntária, tabela com informação preliminar que será utilizada para o preenchimento integral do relatório.

Science Based Targets

Assumindo o seu papel, enquanto organização e financiador, na facilitação da transição global para uma economia de baixo carbono, o Millennium bcp reconhece a necessidade de reduzir as suas próprias emissões de gases com efeito de estufa nas suas operações e as atribuíveis à carteira de crédito/investimento. Neste contexto, o Banco está a avaliar internamente a possibilidade de definir metas de redução de emissões com base científica, no âmbito da Net-Zero Banking Alliance (NZBA) e/ou da Science Based Targets initiative (SBTi).

Tanto a NZBA como o SBTi são iniciativas globais que permitem que as empresas estabeleçam metas de redução de emissões alinhadas com a ciência e com o nível de descarbonização necessário para cumprir as metas do Acordo de Paris.

A responsabilidade social das empresas deve estimular uma dinâmica transformadora que permita promover modelos de desenvolvimento económico descarbonizados e resilientes, que fomentando a criação de riqueza e um novo “contrato social” justo e inclusivo, protejam o planeta, o clima e a biodiversidade

¹ Os PRB foram desenvolvidos pelo UNEP-FI juntamente com 30 bancos fundadores, sendo considerados seis Princípios de Banca Responsável: 1. Alinhamento; 2. Impacto e Definição de Metas; 3. Consumidores e Clientes; 4. Partes interessadas; 5. *Governance* e Cultura; 6. Transparência e Responsabilidade. Já subscreveram os PRB mais de 300 instituições (fevereiro 2023).

Parcerias

O BCP, consciente da importância da partilha de boas práticas, do testemunho público e da participação ativa no aprofundamento dos princípios de Negócio Responsável, é associado e parte dos órgãos sociais (Direção e Secretariado Executivo) e do Conselho Consultivo do BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável.

É também membro do *Global Compact Network* Portugal das Nações Unidas (GCNP) e, numa lógica de proximidade e de apoio às comunidades envolventes, do Programa Oeiras Solidária (POS).

Participa ainda num conjunto selecionado de grupos de trabalho e de fóruns de reflexão sobre Sustentabilidade e Finanças Sustentáveis, presença que deve ser entendida no contexto do Plano de Ação da União Europeia, das alterações em curso no quadro normativo e regulamentar e da evolução das práticas de gestão de risco e de negócio aplicáveis a matérias ESG, no que constitui também uma oportunidade para (re)avaliar impactos, antecipar tendências, reforçar competências e projetar transformações futuras.

Assim, integra, entre outros, os Grupos de Trabalho (i) Enquadramento Regulamentar de Financiamento Sustentável da APB - Associação Portuguesa de Bancos; (ii) Sustainable Finance da EBF - European Banking Federation; (iii) Reporte e Finanças Sustentáveis do BCSD Portugal, onde é um dos promotores do *website* www.sustainablefinance.pt, e (iv) da Comissão Especializada em Finanças Sustentáveis e Sustentabilidade da AEM - Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado.

É igualmente parte do: (v) Grupo Técnico de Reflexão para o Financiamento Sustentável em Portugal do Ministério do Ambiente; (vi) Comissão Técnica de Finanças Sustentáveis ISO/TC 217 da APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial e da ISO - International Organization for Standardization, (vii) da *Task Force* sobre Taxonomia ESG da APB e (viii) do International Chamber of Commerce (ICC) Working Group on Sustainable Finance.

Na sequência da adesão aos Women's Empowerment Principles (WEP), formalizada em 2020, o Millennium bcp integra ainda, desde 2021, o (ix) *Steering Committee* WEP Portugal, promovido pelo GCNP.

Em 2022, integrámos ainda o (x) Grupo de Trabalho sobre Sustentabilidade da Associação Business Roundtable Portugal (BRP).

Gestão de Riscos Sociais e Ambientais/ESG

O BCP dispõe de um processo anual para identificar, avaliar e gerir mais de 60 tipos de riscos. Os riscos ESG, que têm ganho relevância crescente no âmbito da atividade do Banco – quer pela densificação do enquadramento e requisitos legais, regulamentares e da supervisão, quer pelo aprofundamento de boas práticas em matéria de gestão de risco – integram este processo. O processo de gestão de risco tem vindo a ser adaptado de modo consistente com a prioridade estratégica dada pelo Banco aos temas ESG, que se reflete no seu Plano Estratégico Superação 24.

Adicionalmente, em 2022, o Banco desenvolveu a sua primeira avaliação de materialidade dos riscos climáticos e ambientais, aprofundando assim a compreensão dos impactos destes fatores nas atividades do Grupo, e integrando-a na definição de ações e tomada de decisão para a sua gestão e mitigação e na identificação de oportunidades de negócio que emergem na dinâmica de transição para uma economia baixa em carbono.

As prioridades e ambições do Millennium bcp em matéria de riscos sociais e ambientais são também endereçadas no seu Plano Diretor de Sustentabilidade, em particular na dimensão de gestão de risco, com linhas de atuação e ações muito diretamente relacionadas com a abordagem aos riscos e a sua integração no negócio, de entre as quais se destacam:

- avaliar o impacto dos fatores climáticos e ambientais, físicos e de transição, nas diversas tipologias de risco;
- estabelecer processos de acompanhamento da evolução dos fatores de risco climáticos e ambientais;
- desenvolver um *framework* de gestão e controlo dos riscos climáticos e ambientais, incluindo a definição de um modelo de *governance*;
- operacionalizar a capacidade para *stress tests* climáticos.

Nota: apresentada informação mais detalhada sobre riscos climáticos e relacionados com a biodiversidade no capítulo de Responsabilidade Ambiental.

Sustainable Finance Disclosure Regulation (SFDR)

A sustentabilidade e os fatores ESG são temas cada vez mais relevantes para a sociedade, para os Clientes e para o nosso negócio.

Em alinhamento com o compromisso de promover uma cultura de responsabilidade ambiental, social e financeira, nomeadamente no combate às alterações climáticas e às desigualdades sociais, o Grupo BCP tem vindo a trabalhar no sentido de disponibilizar informação relativa à integração dos riscos em matéria de sustentabilidade, em conformidade com o disposto no Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019 (Sustainable Finance Disclosure Regulation – SFDR).

Com a entrada em vigor do SFDR, a 10 de março de 2021, tornou-se obrigatório cumprir um conjunto de requisitos e divulgações relacionadas com a sustentabilidade, com visibilidade no *website* das entidades e na documentação (pré-contratual e periódica) dos produtos financeiros. O Banco envolveu as diferentes áreas da organização na implementação deste regulamento, do negócio, ao risco e aos processos, e desenvolveu um modelo de *governance* para a monitorização e acompanhamento do cumprimento dos requisitos daqui decorrentes.

Ao nível da entidade

A nossa ambição é continuarmos a ser um protagonista ativo desta mudança e, neste sentido, continuamos a assumir o compromisso de integrar os aspetos ESG nas nossas operações, nos nossos produtos e serviços e na cadeia de fornecedores, influenciando positivamente o valor da organização a longo prazo, contribuindo para o bem-estar das pessoas e comunidades e para a preservação dos recursos naturais, do meio ambiente e da biodiversidade.

É com este propósito que o Grupo BCP promove a transparência do quadro de referência aplicável aos riscos ESG, divulgando no seu *website* institucional as [Políticas e Princípios](#) corporativos em matéria de sustentabilidade.

O Grupo BCP acompanha e orienta a sua ação tendo em consideração as iniciativas legais e regulatórias relacionadas com as alterações climáticas enquanto risco sistémico para o sistema financeiro, reforçando a comunicação dos impactos negativos para a sustentabilidade a nível da sua atuação.

O permanente acompanhamento das áreas prudenciais e de supervisão, assim como do desenvolvimento de critérios e normas técnicas a adotar de forma ampla e inequívoca no mercado, são prioritários para evitar desalinhamentos nas abordagens adotadas pelas empresas, com potenciais efeitos disruptivos para o financiamento da economia.

Continuamos a proceder à identificação dos riscos relacionados com as alterações climáticas, de modo a assegurar a continuidade da operação em caso de desastres naturais que provoquem a interrupção das atividades. Procuramos compreender o posicionamento do nosso portefólio de forma a aferir e promover a sua resiliência na transição para uma economia de baixo carbono. Temos também vindo a financiar ao longo dos anos projetos ecológicos e energeticamente eficientes, incluindo projetos relacionados com a substituição da produção de energia intensiva em carbono por fontes de energia de baixas emissões, de infraestruturas energéticas modernas e de redução de emissões em indústrias poluentes.

A análise de risco ambiental é parte integrante dos processos de avaliação de Clientes, concessão de crédito, *project finance* e gestão discricionária de carteiras, estando assim incorporada nas nossas políticas, *standards* e procedimentos de gestão.

Reconhecemos a existência de setores de atividade ou projetos que não vão ao encontro do compromisso assumido pelo Grupo BCP na preservação do meio ambiente e da biodiversidade, promoção do desenvolvimento sustentável e combate às alterações climáticas. Assim, consideramos nas decisões os princípios setoriais de financiamento e investimento para indústrias com elevada exposição a riscos ambientais ou reputacionais, e não financiamos determinadas atividades ou projetos, tal como descrito nos Princípios de Financiamento Responsável.

O Grupo BCP é também avaliado pelos índices e analistas ESG mais relevantes, incluindo o S&P DJSI, Vígeo Eiris, MSCI, Sustainalytics, CDP, entre outros (ver capítulo Índices de Sustentabilidade).

Continuamos a trabalhar na introdução de melhorias nas nossas políticas, processos e operativas, por forma a melhorarmos o nosso posicionamento, que queremos de referência, nos índices de Sustentabilidade mais relevantes.

A [política de remunerações do BCP](#) é revista anualmente pelos órgãos de gestão do Banco e visa dar a conhecer aos Colaboradores e aos membros dos órgãos de administração e fiscalização, quais as regras e princípios subjacentes à gestão das remunerações do Banco, promovendo assim a transparência das políticas de remuneração no que diz respeito à integração dos riscos em matéria de sustentabilidade.

Para tal, integra um conjunto de regras de bom governo, no sentido em que consagra disposições destinadas a assegurar um alinhamento dos seus dirigentes e restantes Colaboradores com uma gestão sã e prudente da instituição e que considere os interesses de todos os seus *stakeholders*, não promovendo um incentivo à assunção de riscos em níveis superiores aos definidos pelo BCP, evitando a criação, ou contribuição para a criação, de situações de conflitos de interesse e, através dessas regras e alinhamento, contribuir para o desenvolvimento ético e sustentável da Sociedade. Essas regras estão espelhadas nas Políticas de Remuneração dos Colaboradores do Grupo BCP e dos membros da Administração e Fiscalização.

No caso da remuneração variável da Comissão Executiva e dos Colaboradores, um dos indicadores de desempenho em consideração é o grau de execução do Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS).

O Chief Risk Officer (Administrador executivo com o pelouro do Risco) tem também um indicador de desempenho relativo ao acompanhamento dos riscos climáticos e ambientais.

Ao nível dos produtos / serviços de investimento

O Millennium bcp disponibiliza [serviços de gestão de carteira](#) e consultoria para investimento que promovem características ambientais e sociais, em cuja informação pré-contratual são descritos:

- o modo como os riscos em matéria de sustentabilidade são integrados nos processos de seleção de produtos e de construção de carteiras; e
- os critérios de exclusão e análise detalhada de produtos em que os riscos identificados em matéria de sustentabilidade possam vir a pôr em causa o seu rendimento.

A informação detalhada sobre o *disclosure* de informação não financeira conforme SFDR está disponível no *website* do Millennium bcp, em [Institucional/Sustentabilidade/ Informação não Financeira](#).

Ecosistema ESG



Relação com **Stakeholders**



RELAÇÃO COM STAKEHOLDERS

O Grupo BCP define estratégias e prossegue políticas ajustadas aos renovados desafios impostos pelas partes interessadas com que se relaciona, materializando um modelo de negócio assente num diálogo contínuo e transparente que permita interpretar, compreender e integrar as expectativas dos seus *Stakeholders*.

Envolvimento de *Stakeholders* e análise de materialidade

O mais recente processo de auscultação de *Stakeholders* 2022/2023 envolveu, através de uma amostragem representativa, as principais partes interessadas, nomeadamente: (i) Acionistas; (ii) Clientes; (iii) Colaboradores; (iv) Comunidade; (v) Fornecedores e (vi) Média, num exercício que permitiu compreender a sua perceção sobre a significância dos impactos do Banco, mas também as suas principais necessidades e expectativas relativamente à atuação da organização em matéria de sustentabilidade. A auscultação contribuiu para a (re)definição de temas materiais para o Banco, com reflexo na nova Matriz de Materialidade e no Plano Diretor de Sustentabilidade.

A estratégia do Millennium bcp no âmbito da Sustentabilidade está refletida no Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS), um plano de compromisso que constitui o quadro de referência das ações a concretizar pelo Banco. As linhas de orientação e a definição das iniciativas que compõem o PDS resultam do balanceamento e justaposição dos temas materiais relevantes, dos recursos disponíveis e do enquadramento regulamentar, económico e de mercado.

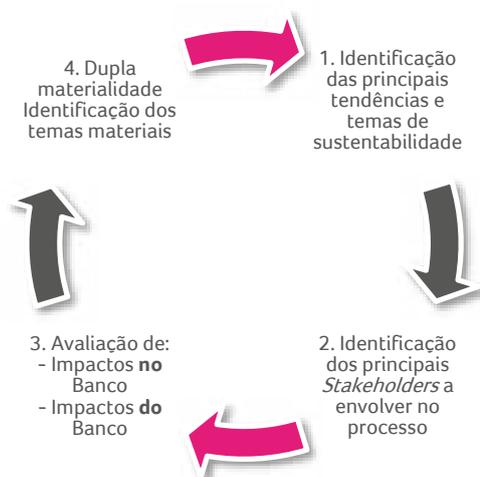
Depois de se ter definido, em 2009, para o triénio 2010/2012 (mais tarde alargado a 2013), o primeiro PDS do Banco em Portugal, em 2013 procedeu-se à elaboração e aprovação do novo PDS para o biénio 2014/2015, que, entretanto, foi considerado oportuno estender até 2018. Em 2019, foi desenvolvido e aprovado o PDS 2019/2021, cujo processo de identificação dos temas materiais contemplou: auscultação de *Stakeholders*; consulta e análise de estudos - tendências do setor financeiro; questões mais relevantes e frequentes - Analistas; herança do PDS anterior; e consulta às unidades orgânicas com intervenção direta nos temas incluídos no perímetro das políticas de Sustentabilidade e que viu o seu aprofundamento ser assegurado pelo PDS 2022.

Ainda em 2022, foi definido e aprovado, com base numa nova auscultação de *Stakeholders*, análise de benchmark, interpretação das recomendações dos analistas externos e evolução do quadro regulamentar, o novo PDS que nos vai orientar em 2023.

Matriz de Materialidade

A análise de materialidade temática é o processo regular através do qual o Banco afere quais os temas mais relevantes do ponto de vista da sustentabilidade, orientando não só a informação que divulga sobre esses aspetos, mas também o desenvolvimento das estratégias e planos de ação. A análise de materialidade do Banco 2022/2023 dá resposta às novas orientações regulamentares, decorrentes da Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade (CSRD), relativas à dupla materialidade.

O processo de análise de materialidade está estruturado em quatro fases principais, resumidas no diagrama abaixo:

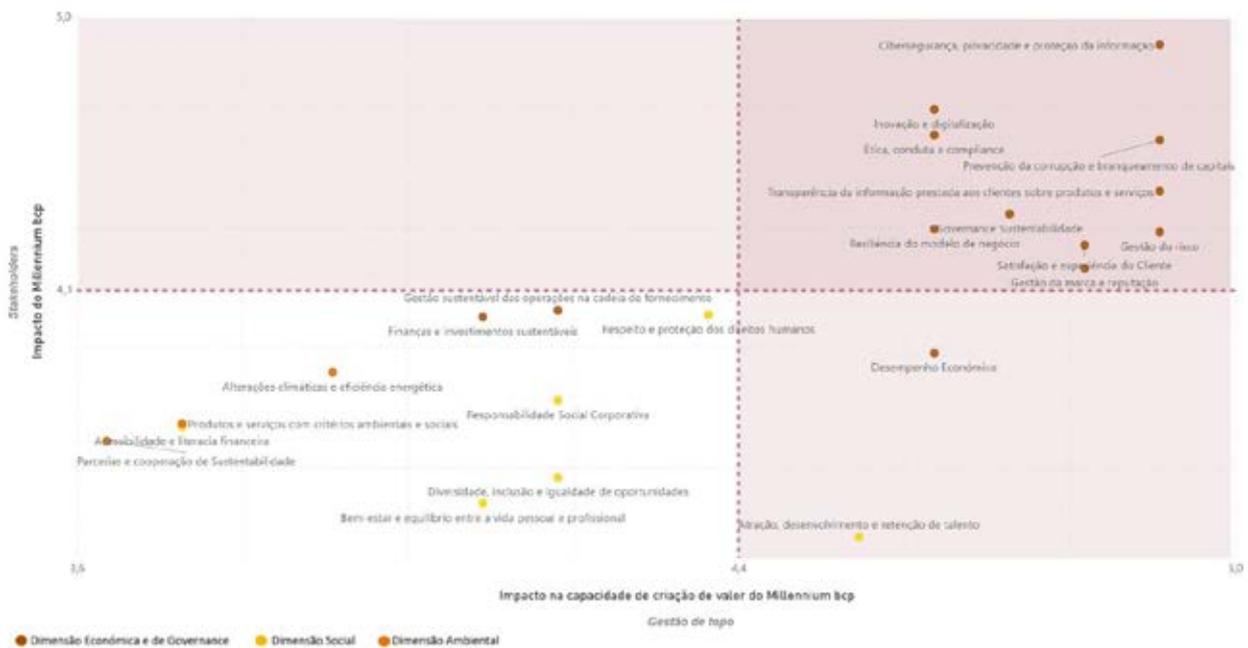


A análise de materialidade foi conduzida de acordo com uma perspetiva de dupla materialidade, conforme referido, cruzando duas perspetivas de igual importância:

- **Impacto do Millennium bcp (Materialidade de Impacto)** - aferido através da auscultação a *Stakeholders*, que se pronunciaram sobre a sua perceção relativamente à significância dos impactos do Banco.
- **Impacto na capacidade de criação de valor do Millennium bcp (Materialidade Financeira)** - aferido através da auscultação a membros da gestão de topo, que se pronunciaram sobre a significância dos impactos no Banco e na sua capacidade de criação de valor.

Deste exercício resultou, de entre os 22 temas em avaliação, uma lista de 12 temas materiais (11 temas de *governance* e 1 tema social), revistos e aprovados pela Comissão Executiva do Millennium bcp, que contribui para delimitar os conteúdos apresentados no presente Relatório, mas igualmente para orientar o desenvolvimento de planos e estratégias com impacto na ação futura do Banco.

Matriz de Materialidade do Millennium BCP



O Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS) reflete a estratégia de sustentabilidade e os principais eixos de atuação do Millennium bcp nesta dimensão

Dimensões	Temas	Upstream Tema com impactos a montante do Banco	Banco Tema com impactos no Banco	Downstream Tema com impactos a jusante do Banco	Materialidade Financeira	Materialidade de Impacto
Governance	Cibersegurança, privacidade e proteção da informação		●	●		
Governance	Inovação e digitalização		●	●		
Governance	Ética, conduta e compliance	●	●	●		
Governance	Prevenção da corrupção e branqueamento de capitais	●	●			
Governance	Transparência da informação prestada aos clientes sobre produtos e serviços			●		
Governance	Governance de sustentabilidade		●			
Governance	Resiliência do modelo de negócio		●			
Governance	Gestão do risco		●	●		
Governance	Satisfação e experiência do cliente			●		
Governance	Gestão da marca e reputação		●	●		
Governance	Desempenho económico		●			
Social	Atração, desenvolvimento e retenção de talento		●			

A identificação e o acompanhamento continuado dos temas considerados materiais – como o efetuado em 2019 e agora em 2022 – tem permitido conhecer as áreas de atuação que devem ser reconhecidas como uma prioridade para o Banco no âmbito da Sustentabilidade e tem, também, viabilizado a rápida deteção e caracterização de oportunidades de melhoria, sendo um forte contributo para a adaptação da estratégia de Sustentabilidade a novas realidades, desafios e imposições.

O PDS, instrumento integrador que, através de uma relação transparente, próxima e consequente, pretende responder às expectativas identificadas na auscultação regular dos principais *Stakeholders* do Banco, prevê, nas suas diferentes valências, dimensões e linhas de atuação que se apresentam em seguida.

Tema material: RESILIÊNCIA DO MODELO DE NEGÓCIO

PLANO DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE (PDS) 2022

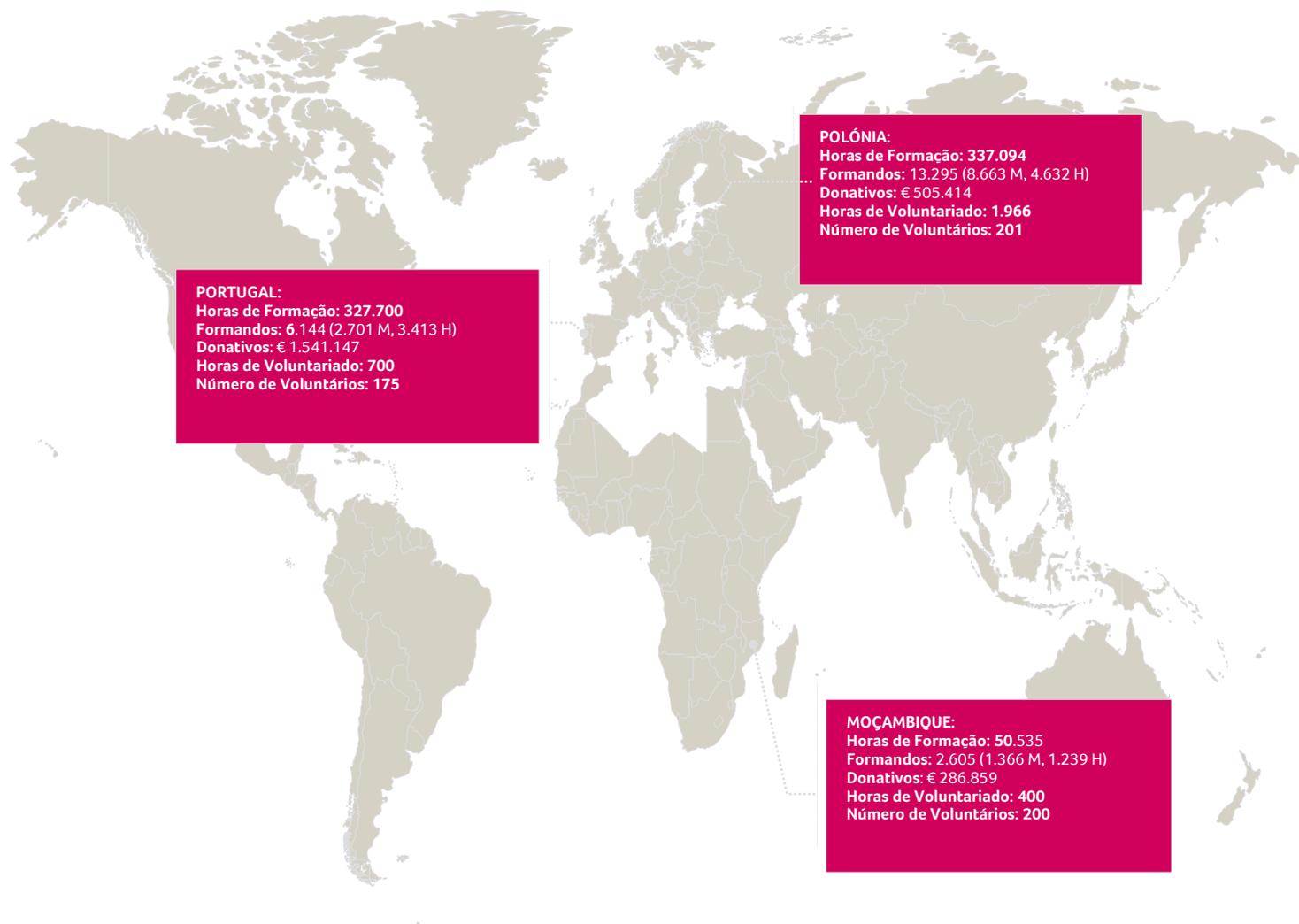
Dimensão	Linha de atuação
Modelo de Governo de Sustentabilidade e Políticas Corporativas	<ul style="list-style-type: none"> - Redefinir o modelo de governo das Áreas de Sustentabilidade que permita uma ação pluridisciplinar e transversal à organização, incluindo, sempre que se justifique, as operações internacionais - Rever e atualizar as políticas corporativas do Grupo - Plano Diretor de Sustentabilidade 2023 - Desenvolver políticas internas abrangentes, de acordo com o modelo Target Operating Model
Gestão da marca e reputação	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o posicionamento do Millennium bcp nos índices de sustentabilidade - Aderir a princípios e compromissos sobre sustentabilidade - Reforçar a comunicação e divulgação do Microcrédito
Qualidade do serviço e satisfação dos clientes	<ul style="list-style-type: none"> - Otimizar níveis de satisfação
Gestão responsável de fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> - Formalizar o cumprimento com requisitos sociais e ambientais na relação com os Fornecedores
Compliance com requisitos e melhoria das práticas de reporting	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o reporte de sustentabilidade, assegurando alinhamento com requisitos e referenciais relevantes
Gestão responsável de fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> - Formalizar o cumprimento com requisitos sociais e ambientais na relação com os Fornecedores.
Políticas e regulação de financiamento sustentável	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar desenvolvimento do Plano de Ação para finanças sustentáveis da Comissão Europeia - Acompanhar estratégia de negócio alinhada com os riscos climáticos e ambientais
Sensibilização e informação a clientes sobre produtos e serviços	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar na comunicação com os clientes aspetos de sustentabilidade dos investimentos propostos
Gestão de risco	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar competências para gestão de riscos ESG - Assegurar integração dos riscos ambientais e sociais no processo de análise de risco
Oferta de produtos inclusivos e sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver uma oferta de produtos “ESG”, que promovam a transição da economia para um modelo sustentável
Atração e retenção de talento	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio à adoção de estilos de vida saudáveis - Reforçar os mecanismos de proximidade entre os Colaboradores e a gestão de topo - Promoção do equilíbrio trabalho - família

Voluntariado	- Programa de voluntariado
Direitos Humanos	- Analisar e comunicar posicionamento em matéria de gestão de risco de direitos humanos
Literacia financeira	- Programa de literacia financeira
Investimento na comunidade	- Desenvolver campanhas em parceria com ONG/ IPSS no âmbito do desenvolvimento sustentável - Reforçar papel da Fundação como veículo de Ação Social
Alterações climáticas, eficiência energética e energias alternativas	- Contribuir para a limitação do aquecimento global em linha como Acordo de Paris
Desempenho ambiental	- Minimizar impacto ambiental das operações

Apresentar-se-ão, nos capítulos seguintes, as iniciativas mais relevantes concretizadas durante o ano de 2022, mas também os resultados obtidos e o desempenho alcançado pelo Banco nos diversos temas identificados na matriz de materialidade. Já o Relatório e Contas 2022 apresenta a informação relativa aos temas de Modelo de Governo, Gestão do Risco e Estrutura Acionista nas secções respetivas - *Governance* (e Relatório de Governo Societário), Gestão do Risco e Ação BCP.

O Relatório de Sustentabilidade, conjuntamente com o Relatório e Contas, ambos de periodicidade anual, garante assim a divulgação da informação mais relevante sobre o desempenho do Grupo BCP nos temas materiais identificados pelos seus principais *Stakeholders*.

Mapa com evolução de desempenho social por localização



Responsabilidade Económica e de Governance



RESPONSABILIDADE ECONÓMICA E DE GOVERNANCE

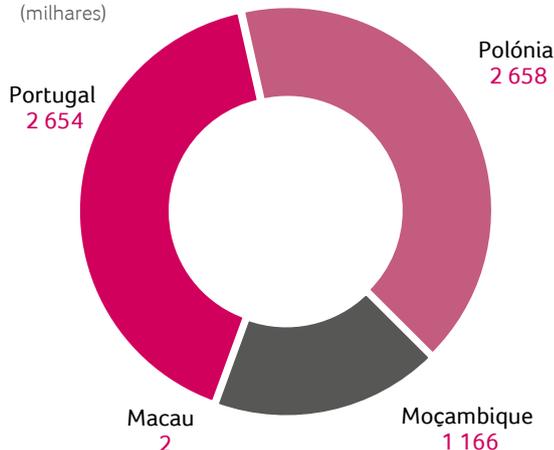
O Grupo BCP desenvolve a sua atividade, em todas as geografias onde está presente, com responsabilidade na relação com Colaboradores, Clientes, Acionistas, Fornecedores e demais *Stakeholders*, pautando sempre a sua atuação pelo cumprimento de princípios internos de rigor, da legislação aplicável e das disposições emitidas pelas entidades reguladoras e de supervisão.

ODS	Os nossos objetivos	O nosso contributo em 2022
	Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos colaboradores	<p>Dinamização de ações de formação e desenvolvimento de competências</p> <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Millennium Banking Academy - programas de desenvolvimento e formação com o propósito de apoiar o Banco na sua missão e no desenvolvimento do plano estratégico definido. • Rúbrica DigitalMente - projeto desenvolvido com o objetivo de aumentar a literacia digital dos colaboradores através da partilha de vídeos de 30 minutos sobre os projetos tecnológicos do Banco e sobre as novidades do digital no mercado. <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 10.176 ações de formação • 716 mil horas de formação • 45 horas de formação por Colaborador
	Reforçar o posicionamento do Banco no que diz respeito à promoção da igualdade de género e não discriminação	<p>Promoção da igualdade de género</p> <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de ciclos de debate e reflexão dirigidos a mulheres. • Subscritor do Acordo de Compromisso do Fórum Organizações para a Igualdade (Igen). • Adesão aos WEP's (<i>Women's Empowerment Principles</i>) do Global Compact da UN. <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 55% de mulheres no total de colaboradores • 35% de mulheres no Conselho de Administração • 25% de mulheres em funções de Direção (Comissão Executiva/Alta Direção e Direção): <ul style="list-style-type: none"> ○ 23% em Portugal ○ 58% na Polónia ○ 29% em Moçambique
	Promover produtos de inclusão financeira que apoiem as atividades produtivas, a criação de emprego e o empreendedorismo	<p>85 empregos gerados, em Portugal, em 2022 através da oferta de microcrédito</p> <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pacotes SAF (Serviço de Acompanhamento Financeiro) - contempla soluções de reestruturação e consolidação de créditos, com o objetivo de preservar a estabilidade financeira dos clientes particulares. • Linha Microinvest e Linha Invest+ - para financiamento de projetos que viabilizem a criação de empresas por desempregados. <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 63 empreendedores apoiados no âmbito das linhas de apoio a projetos de criação de empresas por desempregados.
	Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os colaboradores	<p>Promoção de um local de trabalho seguro e protegido</p> <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de medicina e um quadro de médicos dedicado nas instalações. • Fundo Especial de Apoio aos Colaboradores em caso de infeção por coronavírus. <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 182 visitas de higiene e segurança no trabalho às instalações

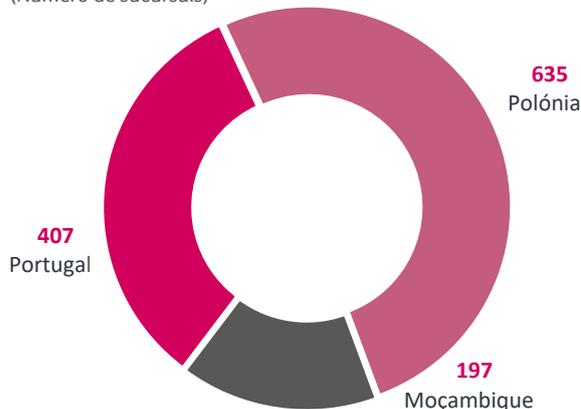
Rede Millennium

O Millennium bcp é um Banco com centro de decisão em Portugal e é o maior banco privado português, contando, em 2022, com cerca de 6,5 milhões de Clientes ativos servidos por uma rede de 1.239 sucursais. A atividade internacional do Grupo Millennium é assegurada por operações bancárias sediadas em mercados de afinidade e em países com reconhecido potencial de crescimento – Polónia e Moçambique – onde opera sob a marca Millennium com 832 sucursais.

Clientes Ativos
(milhares)



Decomposição geográfica de sucursais
(Número de sucursais)



Clientes Ativos: Primeiros titulares com, pelo menos, 1 produto com saldo > 50 cêntimos, em valor absoluto e com transações em cartões nos últimos 90 dias, ou com património financeiro ≥ 100 euros.

O Grupo BCP assegura ainda presença nos cinco continentes através de escritórios de representação, sucursais, protocolos comerciais e promotores comerciais.

Em 2022, o Millennium bcp registou 6,4 milhões de clientes ativos, dos quais 2,6 milhões em Portugal

Acessibilidades

Rede Millennium



EUA
Protocolos comerciais

Brasil
2 Escritórios de representação

Portugal
407 Sucursais
145* 0 356

Reino Unido
1 Escritório de representação

Polónia
635 Sucursais
84 96 284

Macau (China)
1 Sucursal

França
Instituição parceira
Protocolos comerciais

Luxemburgo
Protocolos comerciais

Angola
Instituição parceira

China
1 Escritório de representação

Suíça
2 Escritórios de representação

Moçambique
197 Sucursais
28 64 186

- M** Sucursais
- Sucursais abertas ao sábado
- Sucursais com horário diferenciado
- Sucursais com acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida
- Escritórios de representação
- Protocolos comerciais
- M** Instituição parceira

* Inclui a Sucursal de Macau.
** Considera sucursais de diferentes Redes que partilham o mesmo espaço físico.

	Clientes ^{(M) (N) (R)}	Internet	Call Centre	Mobile Banking	ATM ^(R)	POS ^(R)
Portugal	2.654	516.889	251.863	1.211.432	1.915	86.121
Polónia	2.658	2.233.149	225.133	2.291.524	509	2.828
Moçambique	1.166	12.647	2.269	790.881	519	8.469
Macau (China)	2	-	-	-	-	-

Nota: Consideram-se Clientes/utilizadores ativos aqueles que utilizam a Internet, o call centre ou o mobile banking pelo menos uma vez nos últimos 90 dias. Não inclui Clientes do ActivoBank. Clientes/utilizadores Internet.
^(R) Automated Teller Machines.
^(M) Points of Sale.

O Grupo BCP procura estar próximo dos Clientes, disponibilizando canais de distribuição diversificados – Sucursais, *Internet*, *Call Centre*, *Mobile Banking*, ATM (*Automated Teller Machines*) e POS (*Point of Sales*) – de forma a responder com eficácia às necessidades de contacto entre o Cliente e o Banco.

CANAIS REMOTOS E SELF-BANKING (UTILIZADORES ATIVOS)

	Internet	Call Centre	Mobile Banking	ATM (*)	POS (**)
Portugal	516.889	251.863	1.211.432	1.915	86.121
Polónia	2.233.149	225.133	2.291.524	509	2.828
Moçambique	12.647	2.269	790.881	519	8.469
TOTAL INTERNACIONAL	2.245.796	227.402	3.082.405	1.028	11.297
TOTAL DO GRUPO	2.762.685	479.265	4.293.837	2.943	97.418

Nota: Consideram-se Utilizadores ativos aqueles que utilizam a internet, o *call centre* ou o *mobile banking* pelo menos uma vez nos últimos 90 dias. Não inclui Clientes do AtivoBank.

(*) *Automated Teller Machines*

(**) *Point of Sales* (informação SIBS)

No âmbito do seu compromisso social, promove a acessibilidade a pessoas com necessidades especiais para os diversos canais de contacto com o Banco: i) sucursais com acesso a pessoas de mobilidade reduzida; em Portugal, bem como nas restantes operações do Grupo, vigora uma política de atendimento prioritário em toda a rede de balcões; ii) *internet* com funcionalidades que respeitam as recomendações emanadas pela *Web Accessibility Initiative* (WAI); na Polónia, o Bank Millennium foi o primeiro Banco a receber o certificado “*Internet site without barriers*” e iii) ATM, através da colocação de equipamentos com facilidades disponíveis para invisuais, como sejam ligações de auscultadores e teclas com programação para emissão de instruções vocais. O *Call Centre* - disponível 24 horas por dia em diversos idiomas - e o *Mobile Banking* são também, pela rapidez e facilidade de utilização, canais de acesso privilegiado a pessoas com mobilidade reduzida ou invisuais.

Na Polónia, o programa “Banca sem Barreiras” continua a ser um dos principais programas sociais levados a cabo pelo Bank Millennium. A ideia de um banco sem barreiras, com produtos e serviços acessíveis a todos, sem exceção, não é apenas um programa de Responsabilidade Social Corporativa, mas também uma filosofia da organização e uma componente importante da estratégia de negócios do Banco. É com este quadro de referência e o recurso a soluções tecnológicas inovadoras que o Bank Millennium tem procurado eliminar as barreiras infraestruturais, digitais e físicas, no acesso a serviços financeiros e não financeiros.



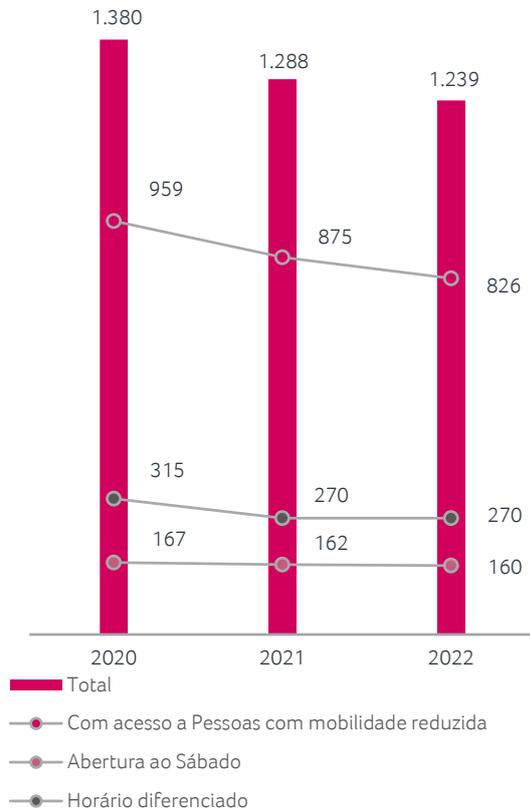
O Bank Millennium tem vencido nos anos mais recentes o prémio “*Wrocław without barriers*”, na categoria Responsabilidade Social Corporativa. Este certificado foi atribuído ao Bank Millennium pelas soluções que facilitam a utilização da banca digital, pela implementação de funcionalidades dirigidas a pessoas com deficiência e pela realização de ações de formação sobre o atendimento a pessoas com necessidades especiais. Os organizadores também reconheceram os esforços do Banco para construir uma marca socialmente responsável.

O Bank Millennium não é apenas um centro de serviços financeiros para os Clientes. É também o primeiro canal de acesso integrado a outros serviços, de que é exemplo a aplicação móvel, solução onde é possível comprar títulos de transporte municipais, pagar estacionamento ou circular na autoestrada sem necessidade de parar nas portagens. O sistema bancário eletrónico também permite que os clientes recorram à sua identidade digital para estabelecer contatos remotos com organismos governamentais.

Após o início da guerra na Ucrânia, foi lançada uma área dedicada no *website* do Banco em ucraniano contendo informações importantes sobre como abrir uma conta e sobre as regras de uso dos serviços do Banco. Os clientes que falam ucraniano também podem preencher as inscrições para mais de 500 benefícios no seu idioma e receber comunicações sobre assuntos importantes, por exemplo segurança cibernética.

Acessibilidades das sucursais

(N.º de sucursais)



As soluções de *mobile banking*, que no conjunto do Grupo BCP têm já mais de 4,2 milhões de utilizadores (eram 3,7 em 2021), reforçaram substancialmente o seu papel como canal preferencial de acesso a produtos, serviços e transacionalidades financeiras.

As sucursais continuam a representar um canal de contacto relevante para muitos Clientes. Neste contexto, o Grupo BCP, nas diferentes geografias onde está presente, diversifica os horários de atendimento, respondendo às necessidades e requisitos de acessibilidade dos Clientes. Neste âmbito, destaque para as sucursais com acesso a Pessoas de mobilidade reduzida que, em Portugal, correspondem a 87% do total da rede e, nas restantes geografias, a 56%. Ainda em Portugal, 145 sucursais disponibilizam um horário de atendimento diferenciado, que varia entre as 8:30 h e as 19:00 h. Já na Polónia, este número é de 84 sucursais e em Moçambique 28. Referência adicional para a abertura ao Sábado, horário alargado que na atividade internacional abrange um total de 158 sucursais (menos 4 do que em 2021), representando no caso de Moçambique cerca de 39% do total.

Em Portugal, o Millennium bcp continua a revolucionar a sua rede de Sucursais. O *Customer Branch Experience 2.0* do Millennium bcp é uma abordagem inovadora centrada no Cliente, através de uma mudança cultural, do redesenho de produtos e processos e da integração de canais digitais.

Nesta nova geração de Sucursais, o papel continua a ser descartado e a formalização documental de contratos a ser

substituída por assinaturas digitais através de *tablets*, a atividade de tesouraria está disponível 24 horas por dia com as novas máquinas transacionais inteligentes, que foram os primeiros equipamentos a permitir o pagamento de cheques de forma automática a qualquer hora, bem como o depósito e levantamento de moedas. Estes equipamentos também podem ser usados sem qualquer cartão multibanco, bastando para isso a utilização do código multicanal fornecido pelo Banco.

Além da inovação tecnológica, as Sucursais disponibilizam espaços especialmente dedicados aos Clientes, com áreas *lounge*, *wi-fi* gratuito, carregadores sem fios e zonas de experiências digitais com acesso às *apps* do Banco. A comunicação com os Clientes também é inovadora, com um precário digital e painéis de publicidade eletrónicos.

Neste contexto, o Banco já possui 39 sucursais com este novo formato em todo o país, processo que, no quadro da renovação e modernização global da Rede de Sucursais, se irá prolongar durante os próximos anos.

Inovação

Tema material:

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

A relação dos Clientes com o seu Banco, e com a Banca em geral, tem vindo a alterar-se de forma significativa. Esta mudança tem várias origens e explicações, das quais se destacam a tecnologia e o aparecimento de novos *players* que abrem novas possibilidades e opções aos Clientes da Banca.

O custo de oportunidade de não integrar este movimento de evolução, servindo os Clientes de diferentes segmentos com necessidades diversas, continua a ser percebido como demasiado elevado para poder ser ignorado pela Banca.

No Millennium bcp, a mobilização do talento e a transformação digital do Banco, pilares fundamentais do plano estratégico definido para 2021-2024, tem permitido capacitar o Banco com ferramentas, conhecimento e novos métodos de trabalho que, conjugados, contribuem para que possamos agir e responder, com rapidez e eficácia, aos desafios com que nos vamos deparando no dia-a-dia. 2022 foi um ano durante o qual continuámos a melhorar a experiência digital focada no *mobile*. Apostámos em jornadas digitais cada vez mais eficientes e inovadoras, disponibilizámos novas funcionalidades e serviços de valor acrescentado, que simplificam o

dia-a-dia do Cliente, e reforçamos a estratégia de comunicação, cada vez mais personalizada e dirigida. A aposta consistente que tem vindo a ser feita na App permitiu a consolidação deste canal como plataforma central da relação bancária do Cliente. A materialização desta estratégia reflete-se na liderança recorrente na avaliação das Apps bancárias (IOS e Android), nas quais a App Millennium regista 4.8, numa escala de 0 a 5, em ambas as *stores*.

Nos Clientes Particulares, mantivemos a tendência de crescimento da base de Ativos Digitais, com uma variação de 13% face ao período homólogo, para o qual contribuiu de forma determinante o crescimento de 18% dos utilizadores do canal App, que representa já cerca de 83% do total de Clientes Digitais.

Esta visão sobre a transformação digital do Banco inclui diferentes prioridades, merecendo destaque em 2022:

- Abertura de Conta: recriámos a jornada com videochamada e passou a ser possível realizar a abertura de conta com chave móvel digital.
- Chave Móvel Digital: i) Foi implementada a possibilidade de os clientes fazerem o pedido dos códigos de acesso através da App Millennium via Chave Móvel Digital ou Chamada Telefónica; ii) o fluxo de chamada telefónica utiliza este recurso para comprovar a identidade dos utilizadores, enquanto a Chave Móvel Digital faz esta autenticação de forma imediata;
- Cartões: Entramos no mundo do “Buy Now, Pay Later” e passamos a possibilitar a adesão a pagamentos fracionados para compras realizadas com cartões de crédito Millennium bcp no pós-compra, e no momento da compra com 3D Secure e MB Way no ponto de venda e *e-commerce*.
- Crédito à Habitação: i) *Tracking* do Crédito à Habitação: Inclui progresso do pedido de crédito que o cliente tem em curso (em que estado está e quais são os próximos passos), e possibilidade de visualizar todo o histórico associado ao processo de crédito, desde o pedido até à contratação; ii) Carta de aprovação digital: Com este novo desenvolvimento implementou-se o fluxo da carta de aprovação que permitirá ao Cliente emitir e aceitar a carta de aprovação nos canais digitais, sem ter de se deslocar à sucursal. Desta forma, será possível aceder ao fluxo através da funcionalidade de *tracking* do crédito habitação, quando o processo atingir o estado “Aguarda assinatura da carta” na fase “Condições finais”.
- Crédito Pessoal & Seguros: i) Disponibilização de uma jornada de crédito pessoal energias renováveis na App Millennium cuja finalidade é financiar a aquisição de equipamentos que produzam ou armazenem energia renovável (e.g., painéis fotovoltaicos, baterias, bombas de calor). Com uma jornada *end-to-end* digital, basta ao cliente pedir o crédito, receber a decisão na hora e depois de carregar comprovativos da compra (nota de encomenda ou fatura proforma) para formalizar a operação na hora. O *funding* é disponibilizado após o Banco validar a documentação carregada pelo Cliente; ii) Disponibilização do Seguro PPP: Melhorámos a oferta de segurança para quem faz um crédito ao consumo *online* com a disponibilização da possibilidade de subscrição do seguro de proteção de pagamentos.
- Investimentos: i) Jornada de ETF’s com considerações sociais e ambientais: inclui a possibilidade de consulta de informação alargada sobre estes ETF’s e transmissão de ordens de compra ou venda; ii) Jornada de subscrição de PPR: Inclui consulta de informação e carteira, simulação e subscrição; iii) *Hub* de Investimentos: Nova área de investimentos com artigos de literacia financeira, com a disponibilização de novas funcionalidades e onde os clientes passam a ter a possibilidade de consultar a sua carteira de investimentos e aceder aos produtos disponíveis para transacionar.
- Lançamento do projeto “ESG Data Platform” com o objetivo de desenvolver uma plataforma que agregue os dados subjacentes às necessidades de reporte no âmbito do ESG (e.g., Green Asset Ratio) e que sirva também de suporte às necessidades de negócio no âmbito da sustentabilidade. A ESG Data Platform está assente numa arquitetura que garante uma correta atualização e centralização dos dados e terá disponível uma componente para geração automática de reportes, evitando, sempre que possível, intervenção manual no processo de *reporting* ESG.
- A Reengenharia de processos com novas soluções de *workflow* que permitiram que a maioria dos pedidos dirigidos ao Centro de Operações Millennium passassem a ser efetuados via *workflow* de catálogo de serviços, em detrimento da utilização do *email* e telefone, poupando recursos e *reeworking* e promovendo melhorias acentuadas nos níveis de Serviço aos Clientes.
- Utilização de tecnologias Robotic Process Automation (RPA) para as principais operações de crédito.
- Redução de impressões locais e digitalização dos processos à entrada, com abertura de operações diretamente nos sistemas e aplicativos, evitando a circulação física documentos.
- Suporte ao negócio de todas as Redes Comerciais, através de um modelo de gestão de contactos via *chat* - chatbot MAX -, mais abrangente, para respostas mais eficazes num 1º contacto. O MAX foi pioneiro no Banco por ser o 1.º Chatbot a utilizar a inteligência artificial, permitindo o reconhecimento da conversação humana e fornecendo uma resposta apropriada às dúvidas dos seus utilizadores.
- Multidisciplinaridade e novas competências nas Equipas, assim como implementação de teletrabalho e horários diferenciados para melhor servir os Clientes.

Na Polónia, o Bank Millennium é um dos líderes em inovação. Os clientes podem escolher entre vários métodos de pagamento sem cartão ou carteira. Eles podem usar pagamentos sem contacto HCE, Apple Pay, BLIK, pagar compras *online* com um código BLIK e levantar dinheiro de uma caixa eletrónica com um código. Em 2022, o Bank Millennium foi o primeiro banco no mercado a lançar um piloto de um novo serviço de pagamentos diferidos: o BLIK Płace Później alinhado com o padrão de pagamento polaco. Os clientes que utilizam um Apple Watch podem emparelhar o seu relógio com a aplicação e utilizar, entre outros, um código BLIK ou autorização móvel.

O Bank Millennium tem sido a organização mais versátil do mercado financeiro polaco na implementação de soluções de *open banking*. O Banco oferece a opção de agregar contas e solicitar transferências de outros bancos; também utiliza o *open banking* nos processos de venda e aquisição (abertura de contas pessoa física e jurídica).

Em 2022, foram adicionados dois novos bancos aos serviços de open banking, atualmente os 11 maiores bancos polacos estão disponíveis no Finance 360°, o serviço de agregação de contas do Bank Millennium. O formulário de transferência apresentado a um cliente com contas agregadas apresenta uma lista dos destinatários de transferências mais recentes, que incluem destinatários de transferências ordenadas noutros bancos. Quando o cliente seleciona um destinatário nesta lista, o sistema preenche automaticamente o formulário de transferência com os dados do destinatário, mesmo que a transferência tenha sido feita num banco externo.

O Banco utiliza o *open banking* nas suas campanhas direcionadas aos clientes e em processos que envolvem, entre outras coisas, análise de solvabilidade, procurando também novas oportunidades oferecidas pela diretiva PSD2.

Segurança da Informação

Tema material:

CIBERSEGURANÇA, PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DA INFORMAÇÃO

O programa de segurança da informação implementado no Banco está orientado para a proteção da informação, tendo em consideração a sua confidencialidade, integridade e disponibilidade, em conformidade com os requisitos legais e regulamentares.

A proteção dos ativos de informação é efetuada de uma forma consistente com a sua importância, valor e sensibilidade, com o objetivo de aumentar a resiliência do Grupo de forma a proteger os *Stakeholders*, a reputação e as atividades de criação de valor.

A política de segurança da informação estabelece os princípios orientadores para a implementação e manutenção do programa de segurança da informação do Millennium bcp. Está suportada num conjunto estruturado de políticas, normas de procedimentos e *standards*, alinhadas com as boas práticas internacionais, designadamente com a norma ISO/IEC 27001 – Information security management systems – Requirements e com as diretrizes EBA/GL/2017/05 – Guidelines on ICT Risk Assessment. As políticas de segurança da informação são aprovadas pela Comissão Executiva e são revistas a cada dois anos, ou antes, se houver alterações no ambiente interno que assim o justifiquem.

Este programa de segurança da informação está orientado para a gestão do risco de segurança da informação e suportado num conjunto de princípios gerais fundamentais que visam a proteção da informação, designadamente o governo da segurança da informação, a segurança dos recursos humanos, a consciencialização para a segurança da informação, a classificação, proteção e manuseamento da informação, a segurança dos sistemas e das comunicações, a segurança no desenvolvimento e manutenção de aplicações, o controlo de acessos ao sistema de informação, a monitorização e resposta a incidentes de segurança da informação, a avaliação de segurança dos prestadores de serviços externos, a avaliação de risco de segurança da informação e a capacidade de recuperação. Em 2022, foi consolidado o modelo de gestão de risco de segurança da informação com a integração dos resultados do exercício anual na *framework* de risco operacional do Banco que está orientado para os processos de negócio do Banco.

O Banco dispõe de um Comité de Resiliência Operacional que reúne a cada dois meses com o objetivo de analisar as métricas de cibersegurança e dar visibilidade sobre os principais temas relevantes neste contexto. De entre os diversos temas abordados, realçam-se as métricas de cibersegurança, incluindo o *rating* de cibersegurança, as vulnerabilidades identificadas, as tentativas de ataques contidos, os resultados do processo contínuo de *penetration testing* e a monitorização dos ataques sofridos pelos clientes do Banco.

De forma a prevenir, detetar e mitigar as tentativas de intrusão, práticas de atos ilícitos e novas ameaças, o Banco investiu fortemente na monitorização de segurança 24x7x365 com a implementação de um Centro de Operações de Segurança (SOC) e de um serviço de *Threat Intelligence*, no processo de resposta a incidentes de segurança da informação e em processos contínuos e regulares de avaliação de risco dos sistemas de informação de suporte ao negócio. Apesar do elevado número de eventos de segurança que são detetados diariamente, durante 2022 foi registado 1 incidente de segurança de negação de serviço (DDoS) com impacto relevante, que afetou a disponibilidade dos canais do Banco durante 2 horas, sem sinais de comprometimento dos sistemas de informação durante 2022.

O Banco tem um processo de gestão de vulnerabilidades que é suportado na execução de testes de intrusão em modo contínuo aos *sites* e *Apps* expostos à *Internet* e *scans* de vulnerabilidades mensais na rede interna, com o objetivo de detetar fragilidades, classificá-las e corrigi-las de acordo com um plano que prioriza a sua correção com SLAs (Service Level Agreement) definidos em função do nível de risco.

Considerando que a Segurança da Informação é uma responsabilidade de todos, o Millennium bcp promove um processo regular de sensibilização para a Segurança da Informação dirigido a todos os Colaboradores, Outsourcers e Clientes do Banco, cobrindo um conjunto de pontos relevantes, nomeadamente as principais políticas de segurança da informação e os riscos e as ameaças a que estamos sujeitos no dia-a-dia numa abordagem suportada em exemplos práticos de correio eletrónico, *Internet* e *phishing*. Adicionalmente, são realizados ataques simulados de *phishing* e engenharia social dirigidos aos colaboradores e *outsourcers*, para avaliar e reforçar o nível de maturidade em segurança da informação, de forma a construir uma organização mais resiliente e segura. Todos os novos colaboradores são alvo do programa regular de sensibilização para a segurança da informação.

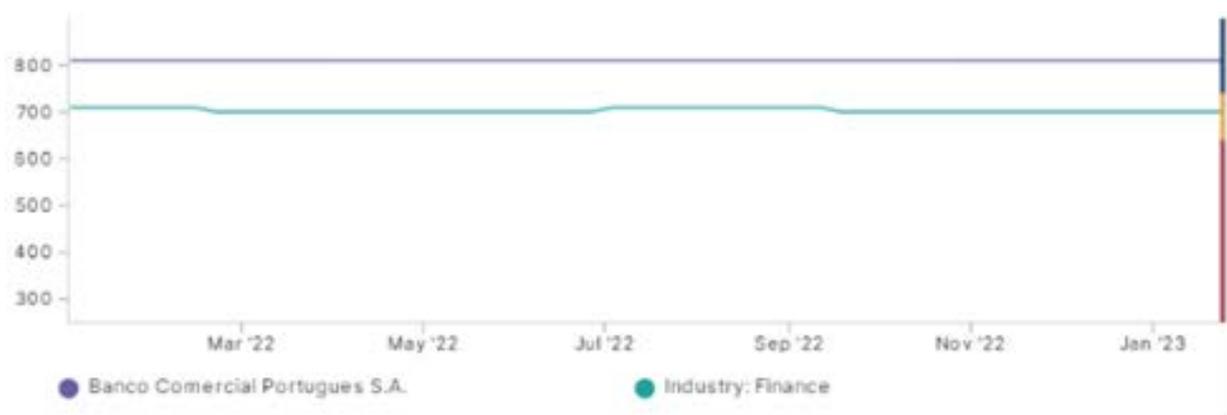
Decorrente ainda das macroiniciativas do plano estratégico de cibersegurança, em 2022 foram implementadas as soluções de Privileged Access Management (PAM), Vulnerability Management e renovadas e reforçadas soluções já existentes, como as de Security Information Event Management (SIEM) & Security Orchestration, Automation and Response (SOAR).

Ainda em 2022, o Millennium bcp continuou a implementação do plano estratégico de cibersegurança 2019-2022, aprovado pela Comissão Executiva, com o objetivo de consolidar as novas soluções de segurança que foram identificadas e fortalecer as atuais, para mitigar os riscos existentes, consistindo nas seguintes macroiniciativas – Cyber Risk, Strategy & Assets, Organization & People, Governance & Cybersecurity by Design, Cloud & Infrastructure, Application Security, Digital Identity, Data Privacy & Protection, Cyber Defense e, neste âmbito, implementou o projeto Integrated Cyber Defense Platform (ICDP) que acrescentou um conjunto alargado de funcionalidades que contribuíram para o aumento da resiliência da segurança da informação nos domínios da proteção da informação, da proteção contra ameaças e da gestão da segurança da informação.

Para reforçar os mecanismos de monitorização existentes, o Millennium bcp associou-se à plataforma BitSight. Esta plataforma coleciona e analisa de forma contínua, dados sobre os comportamentos de segurança e a implementação de políticas de segurança das empresas associadas, identificando indicadores de comprometimento (e.g. máquinas infetadas, configurações inadequadas, comportamentos incorretos dos Utilizadores), para determinar o BitSight security rating.

As empresas são classificadas numa escala de 250 a 900, as classificações são atualizadas diariamente e ficam disponíveis na plataforma BitSight. Quanto maior a classificação, mais eficaz é a empresa na implementação de boas práticas de cibersegurança. O BitSight security rating permite obter um indicativo do desempenho global de cibersegurança do Banco, assim como obter um comparativo com a Banca Portuguesa. Durante 2022, o Millennium bcp manteve, de forma consistente, um dos melhores ratings de cibersegurança (810) da Banca Portuguesa.

A evolução do BitSight security rating do Millennium bcp longo de 2022, foi a seguinte:



Referência adicional ao sistema de gestão de continuidade de negócio implementado no Banco, através do qual se garante a disponibilidade dos processos e sistemas de suporte ao negócio de maior criticidade.

Iniciativas, projetos e processos formativos realizados no âmbito da Proteção de Dados Pessoais em 2022:

- ✓ Foram publicadas notícias regulares na *Intranet* sobre assuntos relacionados com Privacidade, Segurança e Proteção de Dados;
- ✓ Lançamento da iniciativa com componente pedagógica sobre os aspetos essenciais da Proteção de Dados “Learn to Win”: Foram lançadas 4 edições que contaram com 684 participações e tiveram 12 vencedores;
- ✓ Foram produzidos e divulgados 4 vídeos “Bom Dia Retalho” de sensibilização para temas de Privacidade e Proteção de Dados;
- ✓ Publicação de 2 *Newsletters* com divulgação de projetos em curso, artigos de opinião, testemunhos de Unidades Orgânicas envolvidas, Dicas e Boas Práticas, atividade do Gabinete de Proteção de Dados Pessoais e outras notícias relacionadas;
- ✓ Participação em 3 vagas do “Cliente Mistério”, para avaliação de comportamentos no atendimento ao Cliente em sucursal, no âmbito da Privacidade;
- ✓ Lançamento de curso universal de Proteção de Dados, realizado por 6.933 Colaboradores e *Outsourcers*.

Acionistas

O Millennium bcp disponibiliza um espaço aos seus acionistas, o “Millennium bcp Acionista”, através do qual pretende estar mais próximo dos titulares de participações representativas do seu capital. Com o “Millennium bcp Acionista”, os particulares detentores de ações do Banco Comercial Português depositadas em Portugal podem comunicar de forma mais próxima com o Banco em que investiram, além de poderem aceder a produtos e serviços do banco em condições preferenciais e a um conjunto de vantagens e descontos acordados entre o Millennium bcp e os seus parceiros.

Em 2022, foram emitidos 328 *vouchers* de desconto no âmbito das 166 ofertas/parcerias estabelecidas.

O acesso ao espaço “Millennium bcp Acionista” não tem qualquer custo e encontra-se alojado numa área específica do *website* millenniumbcp.pt, permitindo ainda o acesso a informação em destaque relativa a eventos e atividades do Grupo BCP, assim como a informação dirigida a investidores e a uma *newsletter* especialmente produzida para os Acionistas.

Colaboradores



Alinhamento com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

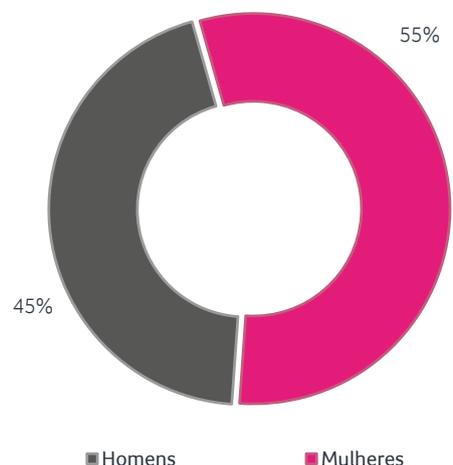
Tema material: ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE TALENTO

GRI 405-1

O Grupo BCP assegura um tratamento justo e com igualdade de oportunidades aos seus Colaboradores, promovendo a meritocracia em todas as fases do percurso profissional e definindo a sua remuneração de acordo com a categoria e grau de cumprimento dos objetivos estabelecidos e o rácio salarial de 1:1 entre homens e mulheres com funções, níveis de responsabilidade e percursos profissionais equiparáveis.

Nos princípios gerais que regem o Grupo BCP foram instituídos valores e referenciais de atuação, aplicáveis universalmente a todos os Colaboradores, de que resulta uma orientação inequívoca para que, independentemente do nível hierárquico ou de responsabilidade, se atue de forma justa e com recusa expressa de qualquer situação de discriminação, mas também de reafirmação do alinhamento com os dez Princípios do Global Compact das Nações Unidas, no âmbito dos quais o Grupo reconhece e apoia a liberdade de associação e o direito à negociação coletiva de acordos de trabalho, e rejeita a existência de qualquer forma de trabalho forçado e compulsório, bem como de trabalho infantil.

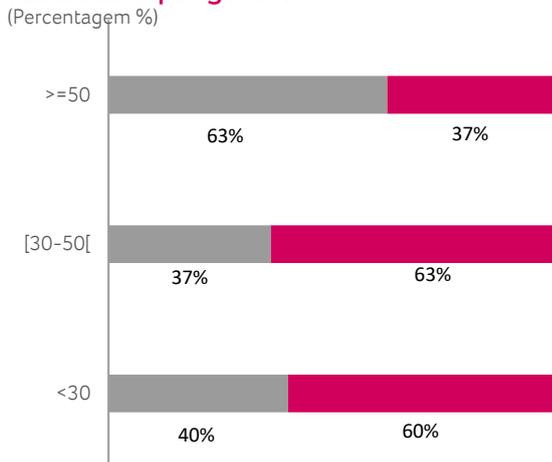
Distribuição por género (%)



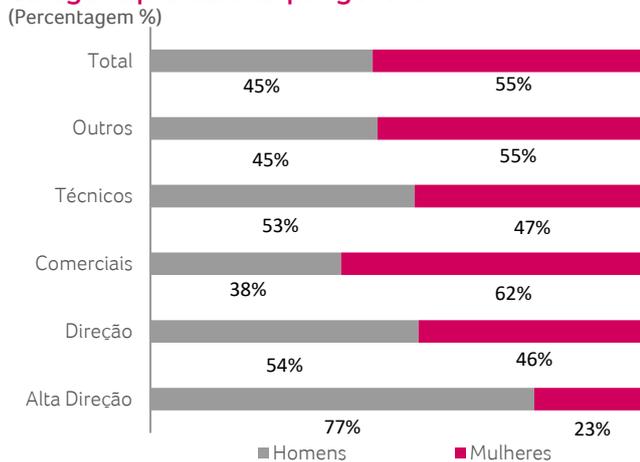
Os compromissos assumidos pelo Grupo BCP no âmbito dos direitos humanos, condições de trabalho e igualdade de oportunidades, encontram-se também inscritos em Políticas corporativas, de que são exemplo as de (i) Direitos Humanos, (ii) Diversidade e Igualdade de Oportunidades e (iii) Saúde e Segurança no Trabalho, documentos que se encontram disponíveis para consulta no *website* do Banco, na área de Sustentabilidade: https://ind.millenniumbcp.pt/pt/Institucional/sustentabilidade/Pages/cod_internos.aspx

No âmbito da diversidade de género do Conselho de Administração, em 2022 o BCP tinha, em Portugal, 35% de mulheres na sua composição.

Faixa etária por género



Categoria profissional por género



Ainda no âmbito da diversidade de género em funções de Direção (Comissão Executiva/Alta Direção e Direção), em 2022, no global, 44% destas funções foram desempenhadas por mulheres – 23% em Portugal, 58% na Polónia e 29% em Moçambique. Já em funções Comerciais, este valor sobe para 62% no Grupo, distribuídos por 49% em Portugal, 74% na Polónia e 62% em Moçambique.

A promoção e garantia da igualdade de oportunidades, nomeadamente no que respeita à paridade de género, está presente em todas as ações desenvolvidas pelo Banco e traduz-se num fluxo de recrutamento equilibrado e em oportunidades de progressão profissional equiparáveis e está patente quer no Plano de Igualdade de Género que o Banco tem publicado anualmente, quer no Plano Estratégico “Superação 24”.

O Millennium bcp é ainda subscritor do Acordo de Compromisso do Fórum Organizações para a Igualdade (IGen). Este Fórum, promovido pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), visa incentivar os aderentes a implementar ações concretas e tangíveis que garantam a igualdade de género.

Já na Polónia, o Bank Millennium, reafirmando o seu compromisso de respeitar e promover a diversidade entre Clientes e Colaboradores, é uma das empresas aderentes à Carta da Diversidade da União Europeia, coordenada localmente pelo Responsible Business Forum, tendo integrado, em 2022, o “Europe’s Diversity Leader 2023”, *ranking* elaborado pelo Financial Times e Statista.

Em 2021, o Millennium bcp aderiu aos WEPs (Women’s Empowerment Principles) do Global Compact das Nações Unidas, importante plataforma internacional de promoção de igualdade de género. O Banco integra ainda o seu *Steering Committee* em Portugal, promovido pela Rede Portuguesa do Global Compact.

Em 2019, o Millennium bcp tinha já subscrito o “Guia do CEO sobre Direitos Humanos”, uma iniciativa do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) e do Business Council for Sustainable Development (BCSD Portugal).

Já em 2023, o BCP integrou, pela quarta vez consecutiva, o Bloomberg Gender-Equality Index, juntando-se ao grupo de empresas que a nível mundial se destacam na implementação de práticas e políticas de igualdade de género, diversidade e inclusão.

O Millennium bcp assume políticas ativas de responsabilidade social para o cumprimento das disposições legais que promovem a igualdade de oportunidades e de direitos quanto ao género, orientação sexual, cultura, etnia ou religião, e também quanto à inclusão positiva de pessoas com deficiência com grau de incapacidade igual ou superior a 60%. Rumo a uma organização mais diversa e mais sustentável, continuamos a eliminar barreiras ao recrutamento de pessoas com deficiência.

Na Polónia e em Moçambique, a par da oferta de produtos e serviços dirigidos a Mulheres, são também desenvolvidas iniciativas, como ciclos de debate e reflexão, sobre o posicionamento das Mulheres na sociedade, na economia e nas empresas.

Em Moçambique, com o objetivo de aferir os níveis de satisfação e motivação dos Colaboradores com os objetivos do Banco, foi realizado o inquérito online “Questionário de Clima Organizacional”, um dos principais instrumentos do Sistema de Gestão de Satisfação dos Colaboradores, que contou com uma taxa de participação de 91%.

Já no âmbito do reforço dos mecanismos de proximidade entre os Colaboradores e a gestão de topo mantiveram-se, para além de visitas de membros da Comissão Executiva a sucursais e serviços centrais, a dinamização de encontros regionais com Colaboradores.

Estratégia seguida em 2022 na gestão e recrutamento de colaboradores

O Millennium bcp ambiciona liderar a transformação digital do negócio bancário em Portugal, por via do melhor talento. Com a consciência de que o desenvolvimento de competências e a renovação do talento são pilares fundamentais para alcançar os objetivos e a prosperidade desejada, a atuação da equipa de Recursos Humanos durante o ano de 2022 refletiu uma constante preocupação e alinhamento com as iniciativas do plano estratégico 2021-24.

Atrair, recrutar, desenvolver e reter o melhor talento consubstancia, de uma forma integrada, o grande desafio para o qual têm sido encontradas respostas num contexto complexo e dinâmico, por via das seguintes iniciativas chave:

- Contratando as competências do futuro e redesenhando parcerias com as universidades;
- Desenvolvendo competências no atual quadro de trabalhadores e dinamizando uma cultura de aprendizagem contínua, através de programas de desenvolvimento, da academia digital e do alinhamento da liderança;
- Implementando novas formas de trabalhar, ajustadas à crescente procura de flexibilidade no mercado;
- Gerindo o talento de forma adequada: apostando no *onboarding* de Colaboradores como uma experiência distintiva, acompanhando com proximidade, proporcionando oportunidades de crescimento atrativas para jovens de elevado potencial e realizando, em simultâneo, o planeamento estratégico da sucessão ([Planeamento de Sucessão](#));
- Percorrendo o caminho da inclusão e da busca pela diversidade de talento, assegurando o adequado equilíbrio no recrutamento e nas oportunidades de progressão na carreira, e promovendo a igualdade de género, incluindo em funções de liderança.

Para dar resposta ao desafio de liderar a transformação digital do negócio bancário em Portugal, por via do melhor talento, o plano estratégico abrange a contratação de novas competências nos domínios do digital, tecnologia e *analytics*. O Banco recorre ao recrutamento externo apenas quando uma necessidade específica não pode ser colmatada internamente.



No âmbito do Recrutamento Externo, a proposta de valor do Millennium bcp como empregador inclui a integração de jovens talentos no programa inGenious, proporcionando-lhes uma oportunidade única de desenvolvimento. Este programa permite flexibilidade aos participantes na escolha do seu plano de formação técnica e inclui também uma componente de formação comportamental, que potencia uma boa integração e contribui para que estes jovens possam viver em pleno a cultura do Millennium bcp.

Já no Bank Millennium os processos de recrutamento são baseados em normativos internos suportados por sistemas de TI específicos, por forma a garantir qualidade, eficiência e transparência no recrutamento e seleção.

O Banco usa diferentes soluções para selecionar e recrutar candidatos de alto potencial no mercado. A maioria dos processos são realizados pela Direção de Recursos Humanos com base em métodos de recrutamento passivos e ativos. Para projetos especiais, o Banco conta com o apoio de agências externas de recrutamento.

Em 2022, o Bank Millennium continuou a sua cooperação com universidades de renome, incluindo a Escola de Economia de Varsóvia e a SWPS University of Social Sciences and Humanities. Como membro do Clube de Parceiros da Escola de Economia de Varsóvia, os colaboradores do Banco participam ativamente em reuniões com o Conselho do Clube de Parceiros da EEV, nas quais se avalia a estratégia da universidade e as possibilidades de formação dos alunos em competências relevantes para o mercado de trabalho. O Banco, como parceiro de ensino do curso de ciência da computação da SWPS University of Social Sciences and Humanities, apresenta aos alunos soluções práticas na área da Experiência do Utilizador. Essa cooperação permite ao Banco preparar melhor os profissionais para o trabalho e atrair talentos. Através da sua presença e envolvimento nas universidades, o Banco reforça a sua imagem e constrói a fidelidade à marca junto de estudantes e diplomados.

Os colaboradores do Banco participam regular e ativamente em eventos académicos como feiras de emprego, conferências, debates ou *workshops*, onde o Banco se apresenta como uma organização estável e moderna.

Na primavera deste ano, o Banco começou a participar da feira de empregos Absolvent Talent Days. A feira foi organizada em quatro locais: Cracóvia, Wrocław, Poznań e Varsóvia. Foi uma oportunidade de contar diretamente aos alunos como é trabalhar no banco, em que áreas se podem desenvolver, em que consiste o processo de recrutamento e quais são as vantagens de trabalhar no Bank Millennium.

O Banco tornou-se igualmente parceiro do programa “Career Days” da Faculdade de Gestão da Universidade de Varsóvia. Os representantes da Equipa de Recrutamento e Desenvolvimento tiveram oportunidade de apresentar ofertas de estágios de verão na Universidade. Os encontros diretos com os alunos permitiram estabelecer muitos contatos e ajudar os alunos a adequar os seus cursos às áreas de especialização profissional do Banco.

O Banco assumiu o papel de parceiro e participante em diversas conferências, onde os jovens podem adquirir conhecimento e encontrar inspiração profissional, designadamente:

- o debate sobre o futuro do ESG como parte da “Conferência de Negócios da Universidade de Varsóvia” organizada pelo Clube Académico de Direito Imobiliário da Universidade de Varsóvia, Clube Académico de Estratégia Económica da Universidade de Varsóvia e Clube Académico de Estudantes de Finanças da Universidade de Varsóvia;
- a Conferência IT Azure Summit 2022 - dedicada à nuvem Microsoft Azure. O representante do Banco falou sobre o papel da Feature Store no processo de gestão de funcionalidades e sua aplicação na nuvem Azure. 538 participantes assistiram à apresentação ao vivo, que incluiu um grande grupo de alunos e graduados de várias instituições de ensino superior especializadas em tecnologia;
- a conferência Code Europe para especialistas em TI. O nosso especialista falou sobre a abordagem de desenvolvimento de *software* como parte do painel de discussão “Execução de desenvolvimento eficaz: produto de valor mínimo”.

A prática leva à perfeição - é o título sob o qual foi lançada a nova edição do programa de estágio dirigido a estudantes e graduados de instituições de ensino superior de Varsóvia. Durante as férias de verão, 23 participantes do programa realizaram estágio em áreas como: TI, RH, finanças, risco, *marketing*, gestão de projetos ou *e-banking*. Para além de receberem remunerações atrativas e atingirem o desenvolvimento individual sob a orientação dos seus orientadores, os estagiários foram convidados a frequentar formação em *soft skills* e metodologias ágeis aplicadas no Bank Millennium. Algumas dessas pessoas receberam ofertas de emprego no Banco após a conclusão do estágio.

O Banco aproveita as oportunidades de comunicação oferecidas pelas redes sociais como LinkedIn e Goldenline e cerca de quinze portais de imagem e recrutamento para chegar aos candidatos de forma eficiente com informações enquanto empregador e sobre as ofertas de emprego.

Já em Moçambique, em 2022, o Banco manteve a aposta no recrutamento de competências digitais, com o lançamento da 2ª edição da Maratona Digital, programa de captação e desenvolvimento de jovens talentos de TI, que contou com duas centenas de candidatos formados em Informática. Este programa foi concebido para apoiar a captação de jovens talentos da área informática e tecnológica e assim consolidar a marca do Millennium bim como um banco inovador e digital.

O processo de *onboarding* constitui uma das estratégias cruciais para a retenção dos novos Colaboradores na organização. Neste sentido, e com vista a reforçar o processo de acompanhamento deste público, foram implementadas novas acções, para além da formação de integração, destacando-se o papel activo do Patrono, que em momentos programados de conversa e *mentoring* com os colaboradores assegura um acompanhamento próximo do seu trajecto, principalmente no 1º ano.

Outra medida implementada em Moçambique foi o alargamento do período de integração para 1 ano, como forma de não só facilitar a adaptação, mas também garantir que possuem todas as ferramentas e conhecimentos necessários para executar as suas actividades, incluindo *feedback* regular sobre os desafios enfrentados pelo colaborador, permitindo assim uma actuação de suporte em tempo útil.

O Millennium bim está comprometido em potenciar a empregabilidade, através da colaboração com o ecossistema de ensino e, para isso, promoveu programas e iniciativas onde os estudantes podem colocar em prática dentro do Millennium bim, os conhecimentos adquiridos, através da oferta de estágios curriculares de verão e profissionais para estudantes e recém-licenciados.

Formação

GRI 404-1

O desenvolvimento das competências pessoais e profissionais dos Colaboradores constitui uma prioridade para o Banco, tendo em vista a necessidade de assegurar o seu permanente alinhamento com os objetivos estratégicos definidos pela organização. Procurando promover a excelência no relacionamento com os Clientes, o Banco reconhece a importância da formação contínua para assegurar a sustentabilidade do negócio e tem procurado disponibilizar as ferramentas e desenvolvimentos necessários à atividade dos Colaboradores.



Em termos globais, no Grupo, foram ministradas 10.176 ações de formação, a que corresponderam mais de 710 mil horas de formação, com uma média de 45 horas por Colaborador. Ao longo de 2022 o esforço formativo manteve o enfoque nas áreas comerciais, mas também nas áreas técnicas, operacionais, de compliance e na gestão de equipas.

Em Portugal, a Millennium Banking Academy deu continuidade aos programas de desenvolvimento e formação com o propósito de apoiar o Banco na sua missão e no desenvolvimento do plano estratégico definido.

O total de horas de formação dadas aos Colaboradores headcount foi de 327.700 (-21,1% face a 2021), com especial enfoque aos Programas de formação de Liderança, Programas de Integração e Desenvolvimento de talento interno. Continuámos a dar igualmente destaque às áreas técnicas de Compliance e Auditoria, Jurídica e Normativa pela exigente conjuntura regulatória do setor.

O Grupo BCP ambiciona liderar a transformação digital do negócio bancário, por via do (melhor) talento

Com este propósito apoiámos os líderes das áreas de transformação digital a gerir as equipas, a fortalecer competências sociais e emocionais para assegurar uma colaboração efetiva e a desenvolver a capacidade de resiliência nos Colaboradores que permitam à organização prosperar. No quarto trimestre iniciámos um Programa formativo transversal de Boas Práticas de Liderança que permite reforçar e uniformizar as melhores práticas sobre o tema.

Através da Academia Digital, lançada em outubro de 2019 com o objetivo de alcançarmos a liderança digital no mercado, procurámos expandir a capacidade dos Colaboradores trabalharem num ambiente digital e desenvolverem competências cognitivas, tais como resolução de problemas e pensamento crítico, e também competências técnicas que assegurem resposta à necessidade de redesenhar processos e de inovar.

Adequando a procura e a oferta aos grupos distintos no universo de Colaboradores do Banco: os Tech – das áreas de desenvolvimento, arquitetura, cloud, segurança e dados –; os Business – das áreas que desenvolvem novas soluções de negócio –; os Ingenious – jovens das áreas técnicas – e os Millennials – todos os Colaboradores –, continuamos a investir na formação comportamental e técnica adequada para as diferentes necessidades, sendo que, (i) para aumentar a literacia digital (aprendizagem para todos), lançámos a rubrica DigitalMente (vídeos de 30 minutos sobre os projetos tecnológicos do Banco e sobre as novidades do digital no mercado), novos *e-Learning* e *webinars* sobre como utilizar e rentabilizar as ferramentas digitais atuais (Smartphones e o Office 365) e (ii) para aumentar as competências técnicas e o *expertise* em temas core e tecnológicos, iniciamos uma parceria com a UDEMY – uma plataforma de aprendizagem *online* com uma vasta oferta de cursos nas diferentes áreas tecnológicas e comportamentais – tudo para que os nossos Colaboradores sejam ainda mais capazes de responder aos desafios atuais e futuros.

Assim, em 2022 investiram-se 17.446 horas em formação na área do digital e 8.571 em Higiene e Segurança no Trabalho, tendo-se registado um total de 6.114 participantes em iniciativas formativas, na sua maioria em formato *weblive* e *e-learning*.

FORMAÇÃO

	2022	2021	2020	VAR.% 22/21
NÚMERO DE PARTICIPANTES ⁽¹⁾				
Presencial	53.453 (M 70,9%, H 29,1%)	38.878	18.231	37,6%
E-learning	409.711 (M 68,6%, H 31,4%)	482.801	376.977	-10,8%
À distância	47.545 (M 46,8%, H 53,2%)	59.882	61.648	-20,6%
NÚMERO DE HORAS				
Presencial	176.784 (M 67,5%; H 32,5%)	124.408	128.153	42,1%
E-learning	366.785 (M 58,3%, H 41,7%)	447.928	421.190	-18,1%
À distância	117.053 (M 45,8%, H 54,2%)	154.061	136.504	-24,0%
POR COLABORADOR	45 (M 56%, H 44%)	45	40	0,0%

⁽¹⁾ O mesmo Colaborador pode ter frequentado diversas formações.

Em Portugal, em 2022, no quadro da adaptação ao regime de trabalho híbrido aplicável à maioria dos Colaboradores do Banco, o esforço formativo canalizado para ações de formação *weblive* reduziu para 20.326 horas (35.390 em 2021) e para 6.865 formandos (10.199 em 2021), não permitindo alcançar o aumento de 5% proposto para este período.

Em 2023, prosseguindo uma estratégia que garanta sempre mais e melhor formação, mas também que acompanhe a transformação digital do Banco, temos como objetivo aumentar o reforço de competências sobre temas digitais (mais de 5 horas de formação por Colaborador).

Gestão do talento

A gestão das pessoas é um dos pilares essenciais da competitividade do Grupo BCP. A par da valorização das competências genéricas e específicas, é essencial, numa perspetiva de sustentabilidade do Banco, identificar os Colaboradores com potencial e talento para virem a assumir funções de responsabilidade e complexidade acrescidas.

Os programas de desenvolvimento que têm vindo a ser realizados nas diferentes geografias do Grupo BCP são assim uma resposta concreta aos Colaboradores com elevado desempenho e potencial, permitindo: i) aos Colaboradores recém-admitidos obter uma visão transversal do negócio e das melhores práticas da organização; e ii) aos Colaboradores com experiência, a oportunidade de adquirirem competências adicionais para que, no futuro, possam vir a assumir funções de maior responsabilidade.

Programas de desenvolvimento

Power On

Em parceria com a Nova Business School demos continuidade ao Programa Power On dirigido às áreas centrais entre março e outubro de 2022.

O Programa de Formação teve como objetivo empoderar chefias de Áreas Centrais para lidarem com os desafios que decorrem do novo paradigma do trabalho de forma eficaz e natural. Pretendeu-se providenciar a energia certa num mundo sempre On. Um programa inteiramente online, que desmistifica a nova realidade de trabalho e aborda os principais desafios, as soluções, as ferramentas e estratégias para liderar e motivar as equipas no contexto atual e futuro paradigma do trabalho. O Programa teve a duração de 10 horas para Primeiras Linhas; 17,5 horas para Segundas e Terceiras Linhas e 5 horas para Equipas. Em 2022 participaram neste Programa 2.121 Colaboradores totalizando 13.902 horas de formação.



As áreas temáticas trabalhadas na formação foram: 1. Os fundamentos do Mundo do Trabalho; 2. Equilíbrio, Emoções e Tecnostress; 3. Cultura de Aprendizagem e Competências Tecnológicas; 4. Mudança, Performance, Reuniões e Feedback e 5. Diversidade e Inclusão. O Programa combina sessões assíncronas (breves vídeos de enquadramento de 5 a 10 minutos), exercícios práticos (onde cada participante reflete e coloca questões sobre a sua realidade) e sessões síncronas (aulas com o professor para discussão de situações da realidade dos participantes).

Após a formação foi elaborado um Guia de Boas Práticas com a participação dos formandos com um resumo dos conteúdos e exemplos de implementação dos conceitos aprendidos no Programa de Formação.

O Programa foi apreciado pelos participantes pelos conteúdos abordados, a metodologia utilizada e desempenho dos professores/formadores.

Programa Líder Millennium

Com a ambição de dar continuidade à preparação da liderança futura do Banco, foi lançado em novembro de 2022 o Programa Líder Millennium. Este programa destina-se a todas as Hierarquias do Banco (Rede Comercial e Áreas Centrais), com o objetivo de apoiar os Líderes na sua função, desenvolvendo as novas competências de liderança necessárias, e reforçar e uniformizar as boas práticas que ajudem a fazer a diferença junto das suas Equipas. O Programa é composto por curso de e-learning com vídeos de sete temas sobre Boas Práticas de Liderança (Dar Feedback; Realizar Conversas a dois; Motivar; Delegar com Eficácia; Ser *Accountable*; Reconhecer e gerir o meu tempo entre pessoas e negócio); *webinars* mensais (MLíder Talks): sessões mensais em direto com especialistas externos e workshops de liderança - sessões formativas de um dia, a realizar após diagnóstico de necessidades formativas (para trabalhar em sala os temas que gostariam de ver desenvolvidos) que será desenvolvido em 2023.

Programa inGenious (Academia de Trainees)

Em 2022 decorreu a 4ª edição do Programa inGenious, no qual 46 jovens talentos, de áreas de analytics, tecnologia, investimento e financeira do Banco, numa jornada de 9 meses, ao ritmo de 1 semana por mês, tiveram a oportunidade de conhecer o Banco (as suas pessoas e diferentes realidades de negócio), desenvolver as suas competências comportamentais e reforçar as competências técnicas (com acesso a certificação), que lhes permita dar resposta à elevada exigência técnica das áreas que integram.

O programa mantém a preocupação em reforçar o envolvimento destes jovens talentos com a instituição e em integrá-los no desenvolvimento de projetos de elevado interesse para o processo de transformação digital e para o futuro do Banco, reajustando as temáticas às suas necessidades, desenvolvendo o pensamento crítico, comunicação eficaz, a colaboração e o trabalho em equipa.

Cada participante neste Programa realizou em 2022 uma média de 135 Horas de formação.

Academia Digital

Uma das grandes prioridades da nossa academia é apoiar o banco na transformação cultural e tecnológica, com foco no objetivo global do Millennium alcançar a liderança do digital no mercado. Nesse sentido, lançámos em 2019 a Academia Digital para responder às necessidades formativas com vista ao reskilling e upskilling dos nossos Colaboradores, adequando a procura e a oferta de formação aos grupos distintos no universo de Colaboradores do Banco: os Tech – das áreas de desenvolvimento, arquitetura, cloud, segurança e dados –; os Business – das áreas que desenvolvem novas soluções de negócio –; os Ingenious – jovens das áreas técnicas – e os Millennials – todos os Colaboradores –. Assim, em 2022 continuámos a investir na formação comportamental e técnica adequada para as diferentes necessidades, para aumentar a literacia digital (aprendizagem para todos) e para aumentar as competências técnicas e o expertise em temas core e tecnológicos.

Realizámos (i) novos webinars, da rubrica DigitalMente, sobre os projetos tecnológicos do Banco e sobre as novidades do digital no mercado, (ii) adquirimos mais licenças da UDEMY Business – plataforma de aprendizagem online com uma vasta oferta de cursos nas diferentes áreas tecnológicas e comportamentais – e continuámos a contratar formações ad hoc, nomeadamente certificações nas áreas de data science, tudo para que os nossos Colaboradores sejam ainda mais capazes de responder aos desafios atuais e futuros.

Em 2022, investiram-se 17.446 horas em formação na área do digital, registando-se um total de 4.528 participantes em iniciativas formativas, na sua maioria em formato *weblive* e *e-Learning*.

Jornadas Digitais

Tendo como objetivo continuar a dotar os Colaboradores de ferramentas para apoiar a transição digital em curso, foi criado um e-learning com os vídeos das jornadas digitais - de investimento, crédito, seguros, cartões e outras - atualmente existentes na App, para permitir experienciar a visão do utilizador final e potenciar que cada vez mais operações sejam realizadas através da App.

Este curso foi disponibilizado a toda a rede comercial e alvo de ampla comunicação do Diário Comercial do Retalho - um vídeo por dia ao longo de todo o mês de dezembro.

Izibizi

O IziBizi é um novo serviço digital, onde as microempresas podem gerir o seu negócio, emitir e receber faturas, aceder a todos os Bancos e fazer a Contabilidade. Foi lançado em outubro de 2022 e para apoiar a formação da rede comercial foram desenvolvidas Sessões de Formação em Teams, asseguradas pela Direção de Marketing de Empresas e pela Cloudware (empresa parceira na criação da solução), que tiveram como destinatários todos os colaboradores da rede de Negócios, Especialistas de Negócio e Diretores de Sucursal Mass Market, envolvendo 587 Colaboradores e totalizando 920 horas de formação. O IziBizi foi distinguido em dezembro 2022 no **Portugal Digital Awards 2022** como **"Best Digital Transformation Project"** e esta formação foi determinante para que toda a rede conheça e dinamize este novo serviço junto dos Clientes.

Sustentabilidade

Formação no âmbito da Inclusão

Em 2022 o Millennium bcp realizou sessões de Formação Vencer no Mundo do Trabalho para mais duas turmas, dando continuidade ao contributo para a comunidade que surgiu no âmbito do Inclusive Community Forum (ICF), promovido pela NOVA SBE.

Esta formação tem como objetivo dinamizar conceitos chave que melhorem as competências sociais e o potencial de empregabilidade de pessoas com deficiência. Nestas sessões treinamos boas práticas com exercícios que contribuem para o sucesso pessoal e profissional dos formandos. A formação é dinamizada para pares: pessoas com deficiência e técnicos que as acompanham. Nas duas turmas realizadas estiveram representadas as associações Novamente, Somos Nós, Pais em Rede e envolvemos, pela primeira vez, a Casa de São Francisco de Assis (antiga Casa do Gaiato de Lisboa). Foram abrangidos um total de 29 formandos (18 PCD e 11 Técnicos). Entre as sessões e após a formação foram enviados aos participantes cadernos de trabalho, de modo a facilitar a interiorização dos conceitos trabalhados em sala virtual. Para além de vídeos e exercícios, a formação inclui na vertente prática o tema da preparação para uma entrevista de emprego.

A formação teve um impacto muito positivo nos participantes, que participaram ativamente durante as sessões e completaram o caderno de exercícios com as respetivas respostas.

Webinars Mlíder Talks

No âmbito do Programa de Boas Práticas de Liderança realizámos dois Webinars sobre “Stress: como reconhecer e gerir” e “Inteligência Emocional para que te quero?” com o objetivo de dinamizar temas que permitam uma reflexão sobre competências fundamentais na gestão de equipas.

Formação Felicidade

No âmbito do Programa de formação Ingenious continuámos a trabalhar o módulo da Felicidade com impacto positivo junto dos participantes.

O tema tem despertado cada vez mais interesse na organização pois permite fortalecer as competências sociais e emocionais dos Colaboradores com reflexo no bem estar e na performance das equipas.

Em 2022 o Programa B#1 Prestige contou com um módulo de duas horas sobre Felicidade e que foi dirigido a todos os Diretores de Sucursal, Gestores de Cliente e Assistentes. Todos participaram de forma ativa na sessão, tendo valorizado a ação, a sua dinâmica e as partilhas entre os grupos de trabalho.

Participaram nas sessões de Formação em Felicidade 594 Colaboradores, totalizando 1.243 horas de formação.

Certificações legais

Renovação Anual Certificação DMIF II

O Regulamento CMVM 3/2018 estabelece no artigo 2.º – Qualificações, no seu ponto 3, que o intermediário financeiro (Banco) assegura a formação contínua dos seus colaboradores através da frequência de ações anuais de formação com duração não inferior a 30 horas, no caso dos que prestam serviços de consultoria para investimento ou de gestão de carteiras por conta de outrem, ou 20 horas, no caso dos que dão informações a investidores.

No ano de 2022, realizou-se a renovação da certificação DMIF II durante o segundo semestre, nas duas vertentes, prestação de informação e aconselhamento (consultoria de investimento), salvaguardando respetivamente as horas mínimas de formação em cada uma delas.

No caso da renovação anual da Certificação DMIF II – Prestação de Informação, correspondeu aos cursos de ética e conduta na comercialização de instrumentos financeiros, a fiscalidade de instrumentos financeiros e os principais instrumentos e produtos do mercado financeiro, com um tempo estimado de 20 horas de formação.

Já no que respeita à renovação anual da Certificação DMIF II – Aconselhamento (Consultoria de Investimento), correspondeu aos cursos de ética e conduta na comercialização de instrumentos financeiros, a fiscalidade de instrumentos financeiros, os principais instrumentos e produtos do mercado financeiro e, finalmente, as estratégias de investimento – constituição de carteiras à base de fundos de investimento e ETF's, com um tempo estimado de 32 horas de formação.

O número total de Colaboradores headcount envolvidos nos processos de Certificação e de Renovação Anual DMIF II foi de 3.695 que correspondeu a 90.915 horas de formação.

Certificação de Crédito

As certificações em Crédito Hipotecário e Intermediação de crédito são formações obrigatórias para todo o sistema financeiro, de acordo com os DL Nº 74-A/2017 de 23 de junho e DL Nº 81-C/2017, de 7 de julho, respetivamente, abrangendo todos os Colaboradores que intervêm na elaboração, comercialização e celebração de contratos de crédito e dos serviços acessórios habitualmente propostos em associação aos referidos contratos.

Foram realizadas 1.735 horas de formação no âmbito da certificação de Comercialização de Crédito Hipotecário e Intermediação de Crédito a 77 Colaboradores Headcount.

Certificação de Seguros

Cumprindo com a Norma Regulamentar nº6/2019 de 3 setembro e as exigências em matéria de Certificação de Seguros, mantivemos o esforço para garantir a certificação e a atualização dos conhecimentos em matéria de Seguros de todos os Colaboradores com funções de PDEAD-Pessoa Diretamente Envolvida na Atividade de Distribuição de Seguros e Fundos de Pensões. Neste âmbito, foram realizadas 58.613 horas de formação a 3.613 Colaboradores Headcount.

Curso de Conhecimento de Nota e Moeda Euro

O Millenniumbcp realiza ações de formação na modalidade de e-learning sobre a nota e da moeda de euro e os seus elementos de segurança, dirigidas a colaboradores que operam com numerário.

Com o objetivo de qualificar os profissionais para a atividade de recirculação de notas e de moedas euro, o Banco de Portugal disponibiliza dois cursos de formação *e-learning* subordinados às mesmas temáticas. Os cursos preenchem integralmente os requisitos e objetivos da formação exigidos pelo Banco de Portugal, garantindo, desse modo, a plena certificação dos colaboradores que operam com numerário com vista ao exercício da atividade de recirculação de notas e moedas. Para obter a certificação o formando é submetido a um teste, no final de cada curso, tendo que alcançar uma classificação igual ou superior a 80%.

O curso sobre o conhecimento da nota euro tem a duração de 6 horas e integra os seguintes módulos: Características das notas; Verificação da genuinidade; Verificação da qualidade e Notas danificadas.

O curso de formação sobre o conhecimento da moeda de euro tem duração média de 2 horas com os seguintes módulos: Características das moedas; Verificação da genuinidade; Moedas impróprias para retorno à circulação.

Programas de onboarding

Onboarding de Lideranças

O Millennium bcp investe no desenvolvimento das competências comportamentais e técnicas necessárias à função de hierarquia. Quando assume a nova função, o Líder tem acesso a um programa de formação que passa por um Curso de *e-learning* de Boas Práticas de Liderança, um dia dedicado à ferramenta MBTI (Myers-Briggs Type Indicator) como facilitadora das interações pessoais e por *workshops* para trabalhar as temáticas de liderança e alinhar os comportamentos do novo Líder com os valores do Banco, sempre assente na partilha de experiências.

Em 2022, 28 Colaboradores estiveram presentes na formação de MBTI, um dos módulos previstos que foi bastante valorizado como contributo para a nova função ao potenciar um melhor conhecimento de si próprio e da equipa.

Onboarding Diretores de Sucursal

Caso a nova hierarquia integre a Rede comercial é incluído no programa para Diretores de Sucursal que tem a duração total de dois dias e que juntou, em novembro, os Diretores nomeados em 2022. Os conteúdos repartem-se entre temas de natureza comportamental, rigor, sistemática comercial, experiência ao Cliente e análise de risco.

Estiveram presentes 11 formandos que valorizaram a pertinência e aplicabilidade prática dos temas abordados, bem como a troca de experiências e criação de uma rede de *networking*.

Onboarding Prestige

O curriculum do Programa B#1 Prestige, englobando a totalidade dos cursos está a ser disponibilizado, desde o 2º semestre, aos novos Gestores Prestige, assegurando desde logo um contacto formativo com os diferentes temas e respondendo ao objetivo de quem chega à nova função poder desenvolver de imediato as novas competências técnicas e comportamentais necessárias.

A restante formação do Onboarding Prestige, nomeadamente a de carácter comportamental relacionada com o #1 Experiência Cliente Prestige decorre em separado.

Onboarding de Negócios

Programa de formação com objetivo de reforçar as competências comportamentais e técnicas necessárias a quem chega ao segmento de Negócios – Gestores e Diretores de Sucursal. O programa tem uma componente de formação técnica específica para o segmento sobre produtos de crédito especializado, oferta digital e análise de risco de Cliente e uma componente comportamental. A formação comportamental incide sobre temas de experiência ao cliente e técnicas de venda e termina com um *role play* de certificação individual para aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Onboarding de Novos Colaboradores

Integrado no processo de Onboarding de novos Colaboradores (efetivos ou estagiários) criámos a partir do 3º quadrimestre de 2022 momentos específicos de formação:

- O novo e-learning 'We're TOGETHER', disponibilizado no dia de entrada no Banco, com a apresentação de áreas core – Comunicação, Digital, Retalho e ActivoBank – para permitir desde o primeiro momento um melhor conhecimento da organização;

- Uma sessão trimestral de Boas Vindas onde todos os novos Colaboradores são convidados a conhecer melhor a visão estratégica e valores do Banco, e desafiados para algumas atividades de grupo muito valorizadas pelo convívio e troca de experiências que proporcionam. Depois de uma sessão piloto em junho decorreram Sessões em formato híbrido, presencial e Teams, em setembro e novembro, que envolveram 148 novos Colaboradores e Estagiários e total de 370 horas de formação;

- Uma formação específica para os Colaboradores que integram as equipas da Rede Comercial do Retalho e do ActivoBank sobre: 1. Atendimento ao Cliente e Venda; 2. Vendas Telefónicas; 3. Aplicativos Informáticos, com o objetivo de os dotar de competências técnicas e comportamentais para a interação com o Cliente. Esta formação está a ser feita sempre que há um número de novos Colaboradores que a justifique.

Outros programas

EXPERIÊNCIA AO CLIENTE - B#1 Prestige

Prosseguindo com os programas de formação B#1 destinados a desenvolver competências e técnicas comportamentais com foco no Cliente, teve lugar em 2022 o B#1 Prestige, destinado a todo o segmento Prestige.

Numa primeira fase identificámos os temas de formação com interesse para o segmento, agrupados por grandes áreas: 1. Oferta, 2. Digital, 3. Sistemática e 4. Comunicação, e cada formando através do preenchimento de um inquérito, pode escolher as formações em que se pretendia inscrever em função das suas necessidades específicas.

A disponibilização dos diferentes cursos, em formato *e-learning* ou *weblive*, iniciou-se em abril e tem sido feita ao longo do ano, de forma faseada. Todos os conteúdos foram preparados em estreita colaboração com a área de experiência ao Cliente e do segmento, o que permitiu ajustar à realidade do Prestige e contribuir muito para a valorização e impacto da formação.

O balanço atual é muito positivo evidenciando os comentários dos formandos o impacto no negócio dos temas abordados.

Comunicação Escrita Eficaz

Respondendo a necessidades identificadas por diferentes áreas do Banco, desenvolvemos em novembro de 2022 um programa de formação sobre Comunicação Escrita Eficaz, no formato presencial, com a especialista de Linguística Portuguesa Sandra Duarte Tavares.

Identificámos 3 sub-temas: 1. Escrever para Influenciar, destinado a Colaboradores que escrevem as notícias para o Portal interno; 2. Escrever com Clareza e Objetividade, destinado a Colaboradores das áreas de apoio jurídico, compliance e auditoria; 3. Escrever com Empatia e Assertividade, pensado para as áreas que tratam de reclamações de Clientes.

Ao todo decorreram cinco Sessões de 4 horas de formação que envolveram 95 formandos, sendo a apreciação global da formação excelente e o ajuste das sessões ao público muito valorizado e enriquecedor da formação.

Formação FEP – Economia para Não Economistas

Dando continuidade à colaboração prevista no protocolo anual com a Faculdade de Economia do Porto (FEP), decorreram em 2022, duas turmas de formação sobre o tema ‘Economia para não Economistas’ destinadas a Colaboradores da rede comercial que, tendo funções de enquadramento ou de gestor de cliente, não têm formação superior na área de economia.

O objetivo é a abordagem teórica, com apelo à participação dos formandos, para discussão e aplicação prática de conceitos relacionados com a Macroeconomia e Microeconomia.

No total o programa teve 28 horas de formação, repartido por duas turmas – maio e setembro - e envolveu 37 participantes e 518 horas de formação, sendo reconhecida a oportunidade e importância do tema e a sua aplicabilidade no dia a dia.

Fundos Europeus

Durante a próxima década Portugal irá receber o maior pacote de medidas alguma vez financiado pelo orçamento da União Europeia - 51 mil milhões de euros para a recuperação e crescimento da economia nacional.

Nesse sentido preparámos, conjuntamente com a E&Y - Ernst & Young Portugal, uma formação destinada a reforçar e atualizar o conhecimento dos Colaboradores das redes Negócios, Empresas, Corporate e Large Corporates para as oportunidades de negócio do presente (Plano de Recuperação e Resiliência) e do futuro (Portugal 2030).

Este programa correspondeu a 1.434 horas de formação, distribuídas por 15 sessões presenciais e remotas, tendo contado com a presença de 446 Colaboradores.

Formação Línguas

Durante o ano letivo 2021/2022 continuámos a disponibilizar formação em inglês para quadros do Banco no total de 45 alunos de Áreas Centrais e Retalho com formação presencial e via teams. A formação é valorizada pelos participantes indo ao encontro da sua necessidade de utilizar a língua inglesa no desempenho da atividade profissional.

Adicionalmente, realizámos um curso de 30 horas de inglês que envolveu 35 colaboradores do Private e Retalho e outro curso do francês dirigido às mesmas áreas com a duração e 20 horas e a participação de 21 Colaboradores.

M Desenvolvimento

O M Desenvolvimento tem como um dos objetivos a definição de um programa de desenvolvimento de competências ajustado a cada Colaborador.

Em 2022 os Colaboradores identificaram 123 necessidades de formação, 67 dos quais já foram satisfeitos pela Millennium Banking Academy. Os restantes 56 pedidos encontram-se em agendamento para ações que decorrerão ao longo de 2023.

Programa de Incentivo à Qualificação Académica

No âmbito do incentivo ao permanente desenvolvimento das competências dos Colaboradores, o Millennium bcp prevê, em determinadas situações e demonstrada a relevância para as funções desempenhadas pelo Colaborador, o pagamento de formação externa ou a comparticipação de ações de qualificação académica.

Em 2022 participaram neste programa 54 Colaboradores.

Na Polónia, manteve-se também o crescente investimento na formação dos Colaboradores com o objetivo de desenvolver competências técnicas e comportamentais que se reflitam na melhoria da qualidade e eficiência do trabalho desenvolvido e no cumprimento dos objetivos do Bank Millennium, sempre em linha com os seus valores corporativos.

É neste contexto que os Colaboradores participam, todos os anos, em ações de formação externas e internas sobre temas específicos, bem como em conferências e congressos.

O Bank Millennium continua a organizar programas de formação e *coaching*, que abrangem todos os Colaboradores, com ações focadas preferencialmente na resposta a exigências regulamentares, internas ou externas, de que são exemplo temas como Saúde e Higiene no Trabalho, proteção de dados ou segurança da informação, promovendo também programas de formação sobre gestão, liderança e conferências várias.

Formações mais relevantes realizadas em 2022

Formação de integração de novos colaboradores do Grupo Bank Millennium - estas formações decorreram em regime remoto com recurso ao software MS Teams devido à pandemia.

Millennium Campus - um programa de desenvolvimento de conhecimentos e competências com o objetivo de apoiar o crescimento da inovação em toda a organização. A oferta de participação neste programa é dirigida a todos os colaboradores, permitindo-lhes olhar para muitos temas de uma perspetiva diferente. As palestras são realizadas online, enquanto as gravações e suportes são disponibilizados na plataforma de formação e via intranet no âmbito do “Mundo do Milénio”. Em setembro de 2022, iniciamos uma série de palestras relacionadas à segurança amplamente compreendida.

Sextas-feiras de desenvolvimento - O programa visa possibilitar a troca de conhecimentos e experiências entre os funcionários do Banco. Os palestrantes incluem especialistas que compartilham seus conhecimentos e experiências por meio de palestras.

A oferta de participação neste programa é dirigida a todos os colaboradores do Banco. As palestras são realizadas online, enquanto as gravações e suportes são disponibilizados na plataforma de formação e via intranet no âmbito do “Mundo do Milénio”.

Plataformas externas de formação - Os funcionários têm acesso à plataforma Legimi, que oferece literatura e ficção sobre negócios. A plataforma Legimi permite usufruir de uma oferta de mais de 75.000 e-books e audiolivros. A plataforma está disponível para os colaboradores em dispositivos móveis (tablets, leitores de e-books, smartphones) e computadores particulares. Os livros podem ser lidos ou ouvidos online ou offline e podem ser usados sem limitação.

O Banco iniciou as formações em Professional Agile Leadership - Essentials PAL-E e em Professional Scrum Product Owner para gestores de TI. Além disso, colaboradores que atuam em áreas relacionadas com tecnologia passaram a ter acesso a diversas formações e novidades na plataforma Pluralsight.

DataCamp - Nos últimos anos, o Bank Millennium colocou no mercado um conjunto de novas soluções analíticas assentes nas linguagens de programação Python e R e em ferramentas open source (ex. Jupiter Notebook, mlflow, Feast) . Em 2022, os analistas poderão começar a usar a solução Power BI. Estas são, atualmente, as linguagens e ferramentas mais populares usadas para analisar dados e construir soluções de aprendizagem ligadas à inteligência artificial. As soluções

mais recentes e eficazes neste campo estão a mudar rapidamente. Os colaboradores do Departamento de Customer Intelligence utilizam a plataforma de formação DataCamp para melhorar as suas competências em análise de dados e machine learning e o seu conhecimento das linguagens de programação Python, R ou SQL e das ferramentas PowerBI.

Em 2022 foram também efetuadas várias Ações de formação para colaboradores da Rede de Agências, Gestores de Conta do Corporate Banking e para colaboradores que vendem seguros.

Certificação de Gestores - programa de capacitação para os gestores dos pontos de venda da rede própria do Banco. Fazem parte deste programa as seguintes etapas: ABC do gestor, Objetivos, Desenvolvimento, Motivação e Formação de Equipas. O objetivo do programa é aprimorar as habilitações de gestão prática, comunicação e controle de metas, construindo o comprometimento da equipa com sua realização ativa e gestão da equipa de vendas.

Em 2022 o Bank Millennium ministrou 337.094 horas de formação, repartidas equitativamente em sessões presenciais e e-learning, tendo sido formados 13 295 colaboradores (8.663 Mulheres e 4.632 Homens). A maioria das formações incidiu em temas relacionados com a venda de produtos e serviços e de Compliance, com enfoque nas políticas e procedimentos anti-corrupção.

Já em Moçambique, o ano fica marcado pelo 5.º ano de atividade da Millennium bim Academia (MBA). Esta academia corporativa de formação, a primeira de um Banco em Moçambique, tem como missão desenvolver, num ambiente de aprendizagem contínua e de partilha de conhecimento, profissionais com sentido ético, com uma técnica de excelência e rigor na ação. Baseada em três pilares essenciais: i) desenvolvimento de percursos formativos, por função, para os Colaboradores da Rede; ii) Formações diversas e consistentes que suportem as principais necessidades do Colaborador e iii) Criação e disponibilização de um *Curriculum* formativo por Colaborador.



Em 2022, a oferta formativa cumpriu com os temas estruturantes de modo a assegurar o devido alinhamento com o Negócio, nomeadamente, formações técnica em operações, fiscalidade, auditoria e compliance, e formações comportamentais e de liderança, tendo sido ministradas 45.682 horas de formação (48% a mulheres).

O tema do rigor esteve entre as prioridades de formação no Millennium bim, tendo sido iniciado um processo de reforço do conhecimento em normas e procedimentos do Banco com enfoque para o lançamento da formação sobre o Código de Conduta, que se vai prolongar ao longo do primeiro semestre de 2023.

A formação em Prevenção ao Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo que tem sido realizada anualmente, foi retomada no 4.º trimestre, após ajustamento dos seus conteúdos à nova legislação em vigor. Esta formação arrancou com a formação das primeiras e segundas linhas, assim como das áreas de apoio directo à rede comercial, sendo que a sua conclusão está marcada para o 1.º Semestre de 2023.

No ano de 2022, com o objetivo de criar as condições necessárias à transformação digital, foi lançada a Academia Digital. Neste sentido, e a fim de permitir a criação de um modelo de aprendizagem ágil, ajustado às necessidades de desenvolvimento deste grupo de Colaboradores das áreas de IT, foram disponibilizados vários cursos através da plataforma UDEMY.

Avaliar e reconhecer

GRI 404-3

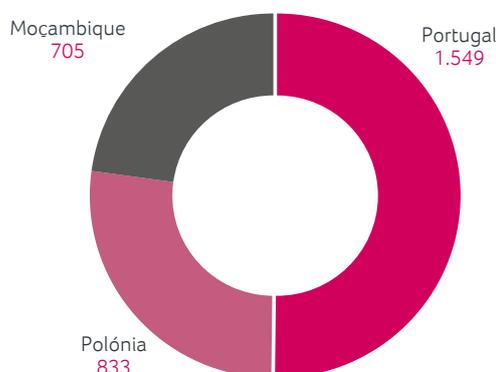
No Grupo BCP, os modelos de avaliação individual de desempenho, assentes num processo de aconselhamento e orientação para o desenvolvimento das competências, potenciam oportunidades de diálogo entre as hierarquias e os seus Colaboradores, permitindo aprofundar uma cultura de responsabilização pessoal pelo desenvolvimento das respetivas carreiras.

O ciclo de avaliação de desempenho (MDesempenho) que se concluiu em 2022 em Portugal, para além de registar taxas de execução próximas dos 100%, continua a merecer um bom nível de apreciação pela grande maioria dos intervenientes, avaliadores e avaliados, evidente nas taxas de satisfação com o processo. Foram avaliados 5.991 colaboradores (3.373 homens e 2.618 mulheres), que representam 99,7% do total, com registo de 28 discordâncias, que compara com as 50 de 2021.

	Avaliadores	Avaliados
Total de Respostas	767	3721
Taxa de Resposta	68,4%	71,8%
Muito satisfeitos	34,81%	28,68%
Satisfeitos	50,07%	51,38%

Em Portugal, a par com a avaliação do desempenho, o MDesenvolvimento, que já conta com 5 edições, continua a assumir-se como uma ferramenta fundamental para os Colaboradores manifestarem os seus desejos e aspirações profissionais e contribuir de forma ativa para o seu desenvolvimento. É-lhes proporcionada a oportunidade de expressarem as suas necessidades de formação ou desenvolvimento de competências específicas, em função da evolução profissional que perspetivam. A partilha dos desejos de mudança ou evolução, permite promover uma gestão mais eficiente das expectativas dos Colaboradores.

Promoções (Número de Colaboradores)



Em paralelo com uma constante atitude de incentivo à valorização dos Colaboradores e à adoção de práticas de excelência, o Grupo BCP mantém uma política de reconhecimento do mérito e empenho revelado por cada Colaborador, através de: i) um sistema de incentivos, aplicável a todo o Banco; ii) um plano de valorização profissional por mérito; e iii) distinções específicas, atribuídas a Colaboradores excelentes na sua função.

A identificação dos desempenhos a premiar sustenta-se na avaliação de desempenho ou em objetivos comerciais de conhecimento geral, seguindo regras transparentes que promovem o alinhamento com a estratégia do Banco.

A cultura de meritocracia é um dos pilares da gestão de pessoas no Millennium bcp e sabemos que o caminho para o sucesso passa por termos Colaboradores dispostos a dar o seu melhor em cada dia. O sistema de avaliação de desempenho, que mede o desempenho anual do Colaborador face aos objetivos definidos, é a base que permite evidenciar o nível de performance de cada indivíduo e identificar, com rigor, a elegibilidade para promoções por mérito.

A identificação dos desempenhos a premiar sustenta-se na avaliação de desempenho ou em objetivos comerciais de conhecimento geral, seguindo regras transparentes que promovem o alinhamento com a estratégia do Banco.

O sistema de incentivos comerciais destina-se aos Colaboradores das Redes Comerciais (Retailo, Private, Empresas, Corporate, Large Corporates e AtivoBank) bem como a Colaboradores de outras Direções do Banco que cumpram os critérios indicados (Banca de Investimento, Tesouraria Mercados & Internacional, Recuperação de Crédito, Recuperação Especializada, Negócio Imobiliário e Acompanhamento Especializado) e consiste na atribuição de uma remuneração variável alicerçada no contributo acima do esperado para os resultados.

Além disso, e a par dos sistemas de incentivos das redes comerciais associados aos resultados de negócio, existe também a componente de remuneração variável anual, aplicável às áreas de suporte.

No Millennium bim, em Moçambique, o processo de avaliação ocorre com periodicidade anual e permite uma apreciação contínua, sistemática e objetiva do desempenho dos colaboradores, contribuindo para o seu desenvolvimento profissional e permitindo obter a informação necessária para um efectivo *coaching*.

A implementação de melhorias contínuas no processo de avaliação e gestão de desempenho foi uma das prioridades de gestão de talentos implementadas em 2022 através de um projeto que contou com a participação de várias áreas, promovendo deste forma o envolvimento de todos no processo de melhoria.

No âmbito de reforço da cultura e coesão das equipas foi lançado em 2018 o ciclo de ritualização de valores do Millennium bim, com a realização de várias acções, dinâmicas e workshops que contribuíram para a disseminação e o envolvimento dos Colaboradores com os valores do Banco. Tendo como base a ritualização de um dos cinco valores em cada ano, 2022 foi o ano de fecho do ciclo com as ritualizações do valor "Excelência", tendo sido realizadas várias dinâmicas e actividades de disseminação, com destaque para o testemunho da sua história de sucesso por parte dos Colaboradores reconhecidas com o prémio de excelência.

Já na Polónia, foi realizada a 6.ª edição do Programa IMPakt, iniciativa inovadora em que os Colaboradores nomeiam e votam nos seus pares, tendo sido reconhecidos, pelo seu desempenho e exemplo, mais 51 Colaboradores nas categorias: pelo seu empenho, melhoria da qualidade, soluções inovadoras e aceitação de desafios para inspirar outros.

A gala do programa e a cerimónia de entrega de prémios contou com a presença de cerca de 120 pessoas, tendo sido transmitida para todos os funcionários.

Nesta operação, 12 Colaboradores foram também reconhecidos com uma distinção atribuída pelo Presidente do Conselho de Administração pela sua participação em projetos estruturantes.

O Bank Millennium definiu e publicou "Instruções sobre como conduzir as avaliações dos colaboradores no Bank Millennium S.A.", que contém directrizes sobre a elaboração de regras para as avaliações dos colaboradores, em particular a avaliação do desempenho ou competências do trabalho. As avaliações são conduzidas com base em critérios objetivos e previamente comunicados. As regras de avaliação dos colaboradores são alinhadas com a natureza do trabalho e referem-se a atitudes de cooperação, empenho, qualidade e eficácia.

O Grupo BCP continua a apostar na melhoria contínua, acreditando no valor que pode ser gerado pelos processos de inovação, estimulando a criatividade e a partilha de experiências por todos os Colaboradores.

Os programas internos de geração de ideias - Mil Ideias -, em Portugal, - Call 2 Action -, na Polónia, e - Ideias que Contam -, em Moçambique, baseiam-se no reconhecimento de que os Colaboradores constituem uma força criativa originadora de ideias de valor, representando ainda um meio para incrementar, estimular e potenciar as suas capacidades individuais, seja através da participação direta com ideias ou indireta por via de comentários ou votos.

Em Portugal o Programa está em fase de reformulação, o que explica o reduzido número de ideias apresentadas (7).

Em Moçambique, com o “Fórum – Ideias que Contam”, espaço de partilha e discussão de ideias, que ao longo do ano contou com a participação de 293 Colaboradores, responsáveis por 493 ideias ou pelo seu comentário, encontrando-se 21 ideias em fase de implementação e 138 em análise.

Estes programas, que se mantêm em fase de reavaliação em todas as geografias, têm potencial para alicerçar a melhoria dos processos internos da organização, o aumento da proposta de valor na oferta de produtos e serviços a Clientes e a capacidade de adaptação célere a novas realidades, nomeadamente funcionais, mas criam também um contexto que favorece a identificação de boas práticas passíveis de serem alargadas a toda a organização.

Evolução do quadro de Colaboradores

Em 2022, o número de Colaboradores do Grupo BCP registou um decréscimo de 1,7% (menos 273 Colaboradores) face ao ano anterior. Cerca de 60% dos Colaboradores do Grupo desempenhavam funções na atividade internacional.

COLABORADORES

	2022	2021	2020	Var. % 22/21
TOTAL EM PORTUGAL	6.252	6.289	7.013	-0,6%
Polónia	6.987	7.079	7.645	-1,3%
Moçambique	2.504	2.648	2.591	- 5,4%
TOTAL INTERNACIONAL	9.491	9.727	10.318	-2,4%
TOTAL DO GRUPO	15.743	16.016	17.331	-1,7%

Nota: não inclui Colaboradores Millennium bcp Bank & Trust

Em Portugal, a redução do quadro de pessoal relativamente a 2021 é pouco expressiva, tendo-se registado um decréscimo de 37 Colaboradores. Os pedidos de demissão são o motivo com maior peso no total das saídas, fruto da maior dinâmica do mercado de trabalho.

A evolução do quadro de pessoal espelha a estratégia do Banco no que respeita à sustentabilidade do seu modelo de negócios, com uma aposta forte no recrutamento de Candidatos com competências distintivas e ágeis nomeadamente nos domínios do digital, de tecnologia e de analytics, mas também no domínio do controlo de risco e de auditoria, com respeito pelos valores do Banco e a primazia do Cliente, que nos permitam manter um nível de serviço de rigor e com elevado nível de ética e excelência.

Na Polónia, o quadro de Colaboradores sofreu uma redução de cerca de 1,3% (menos 92 Colaboradores face a 2021), cifrando-se em 6.987, a maioria das quais são mulheres, que representam 66% do total de colaboradores do banco.

O Millennium bim terminou o ano de 2022 com 2.504 Colaboradores, tendo sido admitidos 205 novos Colaboradores (2 da direção; 139 comerciais; 63 técnicos; 1 outros,) sendo 89 colaboradores do género feminino e 116 do género masculino.

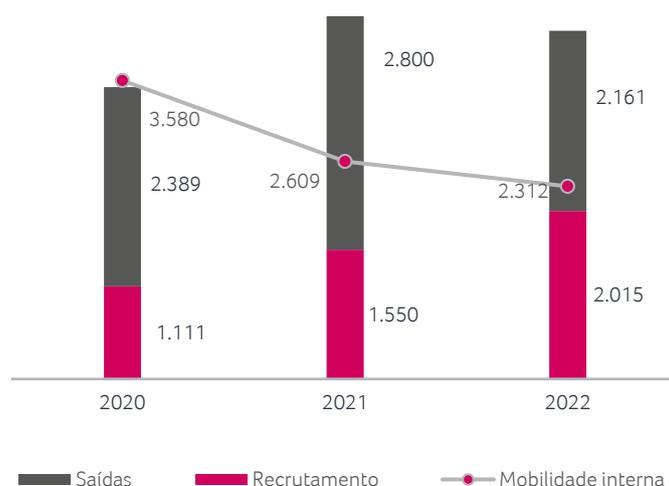
Em resultado da política de recrutamento implementada ao longo dos últimos anos, a percentagem de Colaboradores licenciados continuou a subir em 2022, representando actualmente 56% do quadro de pessoal.

O Grupo BCP encara a mobilidade como uma oportunidade de desenvolvimento profissional dos Colaboradores e de valorização das suas competências, continuando a incentivar, sempre que possível, o contacto com diferentes realidades do Banco. Nesse sentido, os processos de mobilidade interna de Colaboradores assumem uma importância estratégica para o Millennium, pois proporcionam o fortalecimento do pensamento crítico e a procura de novas oportunidades de melhoria, contribuindo para o reforço de modelos mais colaborativos.

Em 2022, 14,7% dos Colaboradores do Grupo estiveram envolvidos em processos de mobilidade interna, com destaque para Portugal e Moçambique, que viram, respetivamente, 20,3% e 28,8% dos seus Colaboradores mudarem de áreas/departamentos.

Rotatividade de Colaboradores

(Número de Colaboradores)



Fornecedores

GRI 204-1

No Grupo Millennium, o processo de seleção de Fornecedores obedece fundamentalmente a critérios de competência global da empresa, funcionalidade, qualidade e flexibilidade das soluções específicas a adquirir e capacidade continuada de prestação do serviço. Em todas as operações do Grupo continua a privilegiar-se a compra a Fornecedores do próprio país, registando-se um valor de 90,5% de pagamentos a Fornecedores locais.

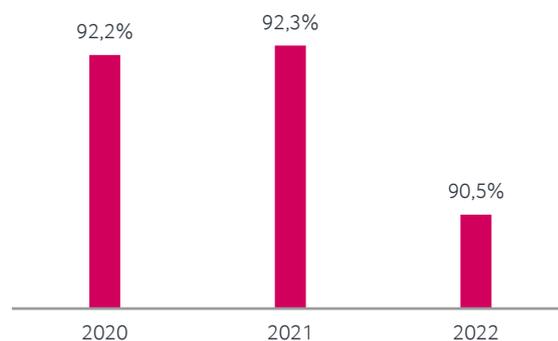
Os principais Fornecedores do Banco são empresas que publicam a sua *performance* económica, ambiental e social, assegurando uma contratação de bens e serviços responsável.

Desde 2007 que o Grupo BCP, em particular em Portugal e na Polónia, inclui em anexo aos seus contratos com fornecedores os Princípios para Fornecedores, que incluem vários aspetos como conformidade legal, boas práticas ambientais e laborais, incluindo direitos humanos e aplicação destes princípios na contratação de terceiras partes.

Em 2020, em Portugal, procedeu-se à revisão dos [Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores](#), que agora integram todos os contratos de aquisição e prestação de bens ou serviços celebrados pelo Millennium bcp. Este documento inclui aspetos como conformidade legal, boas práticas ambientais e laborais, mas também direitos humanos e aplicação destes princípios na contratação de terceiras partes.

Pagamento a fornecedores locais

(Porcentagem %)



Paralelamente, em 2022, passámos a enviar aos maiores fornecedores (contratos superiores a 50.000 Eur) o questionário de Sustentabilidade para Fornecedores, que visa avaliar o alinhamento das empresas fornecedoras com o desenvolvimento sustentável e avaliar o cumprimento dos Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores definidos pelo Banco.

Já em 2023, subscrevemos o Código de Ética da APCADEC – Associação Portuguesa de Compras e Aprovisionamento, que congrega um conjunto de valores, princípios e comportamentos que os profissionais de Procurement devem seguir, permitindo assim reforçar uma postura de profissionalismo e transparência, levando a uma diminuição dos riscos financeiros, operacionais e reputacionais das organizações.

O Millennium bcp conduz avaliações aos seus Fornecedores, através da aplicação de um questionário de desempenho que inclui parâmetros relacionados com o nível de conformidade com os Princípios para Fornecedores. Em 2022 foram avaliados 514 fornecedores, cuja avaliação média foi de 4,39 (numa escala de 0 a 5).



Os Fornecedores do Millennium bcp estão ainda sujeitos a um processo de avaliação, suportado: i) no relacionamento que mantêm com os Centros de Competência Técnica; ii) nas ações de avaliação de *performance* e de identificação de pontos de melhoria; e iii) nos processos instituídos de tomada de decisão para a concretização de investimentos e a renovação de contratos.

Em Portugal, o Millennium bcp é parte do Compromisso Pagamento Pontual, da ACEGE, iniciativa que visa incentivar o pagamento atempado a Fornecedores como exercício ético que contribui não só para o sucesso empresarial como também para a competitividade da economia. O rácio prazo de pagamento/prazo contratualizado no Grupo BCP é de 1.

O Millennium bcp é também subscritor da Carta de Princípios do BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável. Este documento estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial e permite que as empresas subscritoras possam ser reconhecidas junto dos seus Clientes, Fornecedores e Sociedade em geral pela adoção de sólidos compromissos de sustentabilidade. A Carta incentiva os subscritores a irem além do cumprimento legal, adotando normas e práticas reconhecidas e alinhadas com padrões de gestão, éticos, sociais, ambientais e de qualidade, em qualquer contexto da economia global.

Ética e Conduta Profissional

Tema material: ÉTICA, CONDUTA E COMPLIANCE

O Grupo BCP considera que o respeito pela missão e valores definidos, bem como a persecução da estratégia aprovada e a implementação das políticas que a materializam, depende, antes de mais, de cada Colaborador, pelo que fomenta uma cultura de rigor e responsabilidade suportada em mecanismos de divulgação de informação, formação e monitorização, que garanta o estrito cumprimento das regras de conduta instituídas.

Compliance office

Tema material: PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO E BRANQUEAMENTO DE CAPITALIS

O Compliance Office tem por missão assegurar que os órgãos de gestão, as estruturas funcionais e todos os Colaboradores do Grupo cumprem a legislação, regras e normativos que pautam a atividade do Banco e das suas associadas, de forma a evitar o risco de a instituição incorrer em sanções de carácter legal ou regulamentar e em prejuízos financeiros ou de ordem reputacional decorrentes do incumprimento de leis, códigos de conduta, regras de "boas práticas" negociais e demais deveres a que se encontra sujeita.

Principais atuações do Compliance em matéria de prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo

No âmbito da PBC/FT, a atuação do COFF, alicerçada numa abordagem baseada no risco, teve como foco a atenção ao cumprimento dos seguintes deveres:

- De identificação e diligência para a adequada pré-validação, substantiva e formal, de abertura e manutenção de entidades e contas e de operações de crédito, num contexto de risco acrescido, destacando-se o efeito da guerra na Ucrânia;
- De exame de operações, salientando-se processo de filtragem de operações, processo essencial para o cumprimento dos regimes de sanções e embargos decretados pelas autoridades nacionais e supranacionais competentes, a sua monitorização, com vista a detetar e prevenir situações potencialmente irregulares;
- De controlo, com a melhoria dos sistemas informáticos e mecanismos de monitorização, adequando-os aos novos requisitos regulatórios e a novos fatores de risco, contribuindo para a eficácia do modelo de gestão de risco PBC/FT;
- De comunicação, adequando-se a governação e processos, por forma a informar tempestivamente as autoridades competentes sempre que haja suspeitas ou razões suficientes para suspeitar que certos fundos ou outros bens, independentemente do montante ou valor envolvido, provêm de atividades criminosas ou estão relacionados com o financiamento, num contexto de crescentes fatores de risco neste âmbito;
- De formação, através do cumprimento de um plano de formação e comunicação.



Este perímetro funcional, assente em soluções tecnológicas dedicadas, prevê ainda a definição e a gestão dos modelos de risco em função da evolução das diversas variáveis concorrentes para o estabelecimento dos scorings a aplicar às operações. Assinala-se também o desenvolvimento de novas soluções, mais eficazes e eficientes, com base em processos de automação para análise dos fatores de risco inerentes às novas aberturas de conta e ao screening de transações e o esforço na atualização das normas internas por forma a alinhá-las com as alterações recentes no ambiente legislativo. Das diversas iniciativas empreendidas, em 2022, realçamos:

- A implementação de processos automáticos relativos a filtragem de transações, por forma a assegurar o cumprimento permanente e tempestivo das sanções e embargos decretados pelos vários organismos internacionais, num contexto internacional mais exigente, resultante da guerra na Ucrânia;
- O reforço do controlo do risco BC/FT na vertente do onboarding de Clientes, sobre os segmentos e as jurisdições envolvidas nas relações de negócio, o qual também foi afetado pela guerra na Ucrânia;
- A otimização do sistema de alarmística e monitorização de relações de negócio com o objetivo de aumentar a eficiência dos alertas gerados;
- A implementação de uma nova plataforma tecnológica e de um processo que promove a atualização da informação e documentação comprovativa dos Clientes no Banco, em cumprimento da regulamentação relacionada com PBC/FT;
- A implementação de uma nova plataforma tecnológica e de um processo que promove a atualização da informação de documentação dos Clientes no Banco, em cumprimento da regulamentação relacionada com PBC/FT;
- O reforço dos controlos sobre os Bancos de Correspondentes, assegurando-se uma mais frequente revisão periódica tempestiva das suas práticas e políticas de PBC/FT em função do seu risco, cuja avaliação passou a incluir um conjunto de novos fatores de risco, em cumprimento das recentes alterações regulatórias;
- A continuação do reforço, formação e especialização das equipas do Compliance Office no âmbito da PBC/FT, nas suas várias dimensões.

Quanto à atualização do normativo interno, salienta-se a Política de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo, principalmente com o objetivo de acomodar, à luz do Aviso n.º 1/2022 do Banco de Portugal e das Diretrizes da EBA sobre políticas e procedimentos em relação à gestão de compliance, as novas competências atribuídas aos

Órgãos de Gestão e de Fiscalização do Banco, assim como ao Compliance Officer.

Medidas anticorrupção, medidas de prevenção, reporte de irregularidades

Durante o ano 2022, o Grupo BCP reforçou o seu quadro normativo referente ao tema da prevenção da corrupção, passando a constar de forma individualizada no Código de Conduta, tal como exigido pelo Decreto-Lei 109-E/2021, de 9 de dezembro.

A Política de anticorrupção e antissuborno enquadra-se no âmbito do conjunto de políticas relacionadas com a sustentabilidade, e define que qualquer ato de corrupção e suborno é ilegal, inaceitável e contrário aos valores e princípios de ética, integridade e transparência do Grupo, que rejeita completamente, independentemente das circunstâncias, qualquer forma de corrupção e suborno. É neste contexto que o Grupo BCP reconhece a importância de desenvolver a sua atividade com base em valores e normas de compliance e de garantir a integridade do negócio. A abordagem do Grupo BCP a qualquer indicação ou manifestação de corrupção e suborno é de tolerância zero, exigindo que os seus Colaboradores se abstenham completamente de praticar atos deste tipo.

As atividades do Grupo BCP são realizadas em torno de princípios fundamentais de cumprimento da lei e dos regulamentos internos em vigor, bem como dos mais elevados padrões de ética, responsabilidade, transparência, rigor e profissionalismo.

O Grupo BCP assegura que a sua atividade, nos vários países onde opera, é conduzida não só em conformidade com os requisitos legais impostos no combate à corrupção e ao suborno, mas também seguindo as melhores práticas aplicadas neste âmbito, garantindo que os valores que orientam o Grupo são postos em prática pelos Colaboradores no exercício das suas funções. Como signatário dos 10 Princípios do Global Compact propostos pelas Nações Unidas, o Grupo compromete-se a cumprir os princípios estabelecidos, incluindo o combate à corrupção em todas as suas formas, nomeadamente suborno, extorsão e pagamentos de facilitação (Princípio n.º 10). A Política anticorrupção e antissuborno complementa os princípios e regras de conduta estabelecidos pelo Banco no seu Código de Conduta, regras internas relativamente às quais todos os Colaboradores recebem regularmente formação, independentemente da sua posição ou local de trabalho.

Esta Política está também alinhada com os princípios de outros normativos internos do Banco, nomeadamente o normativo de Identificação de Partes Relacionadas, a Política para a Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesse e os Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores.

Quanto ao reporte de irregularidades, a Política de anticorrupção e antissuborno, no seu próprio contexto, define que qualquer prática de corrupção e/ou suborno, potencial ou real, ou suspeitas muito fortes deve ser imediatamente comunicada à Comissão de Auditoria através do sistema de comunicação de irregularidades definido no Regulamento sobre a Comunicação de Irregularidades, para que esta Comissão possa determinar as medidas adequadas a aplicar.

A comunicação de irregularidades pode ser feita por Colaboradores, advogados, agentes, ou quaisquer outras pessoas que lhes prestem serviços, de forma permanente ou ocasional, em qualquer entidade do Grupo, acionistas e quaisquer outras pessoas. A insuficiência de informações, provas ou elementos comprovativos não isenta um Colaborador do dever de comunicação. A Comissão de Auditoria é responsável pela gestão do sistema de comunicação de irregularidades e por assegurar a confidencialidade das comunicações.

Colaboração com Autoridades

Assegura-se a comunicação e a interação com as autoridades competentes no que respeita a comunicações de transações e a resposta a solicitações de informação, obtendo-se as devidas autorizações de entidades terceiras, quando aplicável.

De referir que, no contexto da guerra na Ucrânia, esta colaboração foi importante para permitir o cumprimento das sanções e embargos às jurisdições sancionadas, decretadas pelos organismos internacionais.

Mecanismos internos de disseminação e formação de Colaboradores

Em 2022 a promoção da cultura de *compliance* foi uma das iniciativas importantes do Banco, quer através do normal desenvolvimento do Plano de Formação dirigido a todos os colaboradores do Banco, incluindo *outsourcers*, quer através de programas de comunicação de proximidade a todas as áreas do Banco, em particular das redes comerciais. O “100% Compliance”, o “Alerta Compliance” e o “Mais vale prevenir” são das faces mais visíveis da transformação que se iniciou em 2019, onde através de rubricas semanais destinadas a todos os Colaboradores e estruturas comerciais do Banco, se procura dar a conhecer, esclarecer e apoiar os Colaboradores quanto aos aspetos mais importantes a ter em conta tanto na vertente do risco de crime financeiro, como nos restantes riscos de conformidade e cumprimento normativo, com uma linguagem simples, mas informativa e formativa. Utilizaram-se também soluções inovadoras, que incluíram a participação regular de Colaboradores da 1ª linha de defesa do Banco sobre um alargado espectro de riscos de compliance e conduta e o complemento de ações de comunicação com as sessões de formação relativas a temas PBC/FT, através da rubrica “2 Keep in Mind”, na qual se pretendeu simplificar e resumir as três ideias principais a reter de cada formação.

Nestas diversas rubricas foram abordados temas referentes a PBC/FT (KYC – Know Your Customer, beneficiários efetivos, Vistos Gold, ativos virtuais, entre outros), código de conduta, sustentabilidade e compliance (Greenwashing, por exemplo), sanções e embargos, controlo interno e conflito de interesses foram profusamente abordados. Paralelamente deu-se continuidade à Newsletter de compliance, de periodicidade mensal, com uma imagem moderna e apelativa onde se abordam temas práticos e atuais relacionados com a gestão dos riscos de conformidade e com as regras da boa conduta.

Quanto às ações de formação mais importantes, salientamos:

- Formação presencial sobre o Aviso 3/2020, abrangendo os elementos dos Órgãos de Gestão e de Fiscalização do Banco, Colaboradores das 3 funções de controlo interno e de diversas outras funções cujas responsabilidades têm impacto no cumprimento das disposições do Aviso;
- Formação, por meio telemático, às Redes Comerciais do Banco sobre a importância do documento Know Your Customer e da necessidade de conhecer devidamente os beneficiários efetivos (BEF);
- Conjunto de formações que asseguram as necessárias certificações na Diretiva dos Mercados de Instrumentos Financeiros (DMIF II);
- Formação, através de meio telemático, sobre risco proveniente da aplicação de fundos em criptoativos;
- Formação presencial à Rede Comercial sobre os requisitos da abertura de conta digital;
- Sessão formativa, através de meio telemático, dirigida aos Colaboradores das áreas de comunicação e *marketing*, dedicado ao *compliance* de campanhas publicitárias;
- Formações específicas aos Colaboradores do Compliance Office:
 - ✓ realização de formações internas e externas, presenciais e à distância, que visaram assegurar e atualizar os conhecimentos regulatórios, legislativos e internos sobre temáticas inerentes às funções desempenhadas, de entre as quais destacamos a Formação Avançada em Compliance, Prevenção do BC/FT e Aviso 3/2020, trade finance, entre outras;
 - ✓ formação, por meio telemático, sobre o novo modelo de classificação do risco BC/FT dos Clientes;
 - ✓ formação, através de meio telemático, sobre risco proveniente da aplicação de fundos em criptoativos.
- Formação de integração e programa InGenius, em matérias de compliance: participação no programa de formação a novos Colaboradores.

COLABORADORES FORMADOS ⁽¹⁾

AML/CTF, Abuso de Mercado, Controlo Interno, Monitorização de Transações e Temas Legais

	2022	2021	2020	VAR.% 22/21
Atividade em Portugal	18.866	45.816	25.828	-58,8%
Atividade Internacional	45.816	30.299	28.507	51,2%
TOTAL	64.682	76.115	54.335	-15,0%

⁽¹⁾ Presenças em ações de formação.

No âmbito da comunicação interna, há também a realçar, na aplicação do Aviso nº3/2020, do Banco de Portugal, que regulamenta os sistemas de governo e controlo interno e define os padrões mínimos em que deve assentar a cultura organizacional das entidades sujeitas à supervisão do Banco de Portugal e no cumprimento do seu art.º 63 relativo à sistematização da informação, o Compliance Office assegurou, em 2022, a disponibilização, de forma integrada e atualizada, da informação respeitante às matérias previstas no Anexo ao referido Aviso, em formato acessível a todos os colaboradores. Esta informação está estruturada cobrindo os seguintes temas:

- Estrutura acionista, organizativa e governação;
- Sistema de controlo interno;
- Titulares de funções essenciais;
- Caracterização do negócio do Grupo;
- Código de conduta;
- Políticas de remuneração;
- Atividades subcontratadas.

Monitorização de conduta e controlo da atividade comercial

O Compliance Office, manteve o seu papel na governação do processo de desenvolvimento de novos produtos, nomeadamente na validação do cumprimento dos requisitos exigidos pelo normativo interno que regula o processo sobre o envio das propostas de criação, alteração, reintrodução e eliminação de produtos/serviços.

Em 2022, alterou-se o normativo interno da aprovação de novos produtos, passando a incluir o conceito de “Produtos não permitidos”: aqueles que incluam características que não satisfaçam o risco ou estratégias de negócio do Grupo ou requisitos legais/regulamentares e que, portanto, não podem fazer parte da oferta do Grupo.

De salientar que o Banco promoveu o robustecimento do processo de monitorização do cumprimento dos requisitos regulamentares em relação às campanhas publicitárias e a outras matérias comportamentais do Banco, o qual incluiu uma sessão formativa, através de meio telemático, dirigida aos Colaboradores das áreas de comunicação e marketing, dedicado ao compliance de campanhas publicitárias.

Ações ou atividades desenvolvidas para o alinhamento Internacional (de todas as operações do Grupo)

Na prossecução do alinhamento de estratégias e prioridades na gestão de risco das Operações do Grupo, continuou o esforço de atualização das políticas de grupo, também aplicáveis às Operações Internacionais. Adicionalmente, o Compliance Office robusteceu o seu acompanhamento sobre a atividade da função de Compliance naquelas Operações, implementando uma série de iniciativas das quais se destacam:

- Reforço da Equipa do Compliance Office, em Portugal, que acompanha as Operações Internacionais, dimensionando e adequando a sua capacidade de resposta aos desafios que os temas de Compliance e regulatórios têm vindo a colocar;
- Operacionalização da obtenção do consentimento dos Clientes das suas operações no exterior, ou dos respetivos Supervisores, para ter acesso a dados de Clientes e operações, que permitam a sua análise pelo BCP, quer no estabelecimento de novas relações de negócio quer na subscrição de produtos de risco acrescido, o qual foi complementado com o acesso aos sistemas e aplicações de BC/FT das unidades sitas em países terceiros;
- Emissão de relatórios mensais de análise sobre a movimentação de contas de alto risco e transações de clientes de alto risco para as operações de maior risco;
- Emissão dos Relatórios de Autoavaliação sobre a adequação e eficácia da cultura organizacional e dos sistemas de governo e de controlo interno das diversas operações do Grupo, no âmbito dos requisitos definidos no Aviso 3/2020, do Banco de Portugal;
- Melhoria do modelo de avaliação do risco PBC/FT das operações internacionais, incluindo novos fatores de risco e métricas de avaliação, em cumprimento da regulamentação relacionada com PBC/FT;
- Emissão dos Relatórios de Autoavaliação sobre a adequação e eficácia da cultura organizacional e dos sistemas de governo e de controlo interno das diversas operações do Grupo, no âmbito dos requisitos definidos no Aviso 3/2020, do Banco de Portugal.

Envolvimento em grupos de trabalho dos Reguladores, associações ou outras entidades para a promoção/divulgação e reforço do tema de compliance e combate ao crime financeiro, corrupção e fraude.

Em 2022 o Banco integrou diversos grupos de trabalho no âmbito da Associação Portuguesa de Bancos (APB), nos quais contribuiu para a identificação e desenvolvimento de várias iniciativas e ações com vista ao robustecimento do sistema de prevenção BC/FT e do controlo interno do mercado bancário português.

Apesar da prática de lobbying não estar ainda regulada no quadro legal Português, tendo existido apenas Projetos de Lei na Assembleia da República, o BCP não tem contemplada esta prática nos seus normativos internos, estando a mesma vedada aos Colaboradores do Banco.

Este posicionamento não implica que não seja permitida a participação em organismos de representação da indústria bancária, como referido no ponto anterior, ou a participação em processos de consulta pública de regulação a emitir.

Quanto a contribuições para Entidades Políticas, o Grupo BCP não concede qualquer tipo de doações monetárias ou financeiras a partidos políticos ou entidades relacionadas, nos termos da lei portuguesa em vigor (Lei 19/2003 de 20 de junho - Financiamento de partidos políticos e campanhas eleitorais, artigo 8º - Financiamento Proibido), e no contexto da Política de anticorrupção e antissuborno aprovada pelo BCP em 2021.

Em 2022, o Banco procedeu à atualização ao Código de Conduta do Grupo, assinalando-se as seguintes alterações:

- Incorporação dos princípios e orientações derivados da Orientação da EBA sobre Governação Interna (EBA/GL/2021/05);
- Inclusão de um artigo especificamente sobre a prevenção da corrupção, tal como exigido pelo Decreto-Lei 109-E/2021, de 9 de dezembro;
- Introduzidas alterações ao artigo 17º decorrentes da necessidade de alinhamento integral desta política com o Aviso nº. 3/2020, sobre as condições de admissibilidade ou proibição de liberalidades.

Foram introduzidas duas cláusulas adicionais: i) dever de diligência relacionado com a obrigação de um Colaborador procurar estar sempre atualizado através de formação ou leitura da informação disponibilizada pelo Banco; e ii) a proibição de quaisquer práticas tipificadas na lei que tenham por finalidade distorcer ou restringir a concorrência de forma sensível.

Foi ainda mantido o relacionamento de cooperação e lealdade com as autoridades judiciais e com as autoridades de supervisão comportamental nacionais e internacionais. Neste âmbito, e por iniciativa própria, foram realizadas um total de 1.650 comunicações a Entidades Judiciais locais e foram respondidos 1.684 pedidos.

COMUNICAÇÕES A ENTIDADES JUDICIAIS LOCAIS

	2022	2021	2020	VAR.% 22/21
INICIATIVA PRÓPRIA				
Atividade em Portugal	427	339	338	26.0%
Atividade em Internacional	1 223	1.444	1.587	-15.3%
RESPOSTA A PEDIDOS				
Atividade em Portugal	200	174	241	14.9%
Atividade em Internacional	1 484	2.073	2.883	-28.4%
TOTAL	3 334	4.030	5.049	-17.3%

Políticas para o *design* e venda justos de produtos e serviços financeiros

GRI FS-15

No seu código de conduta (GR0021) existe o Artigo 24.º de proteção dos patrimónios dos Clientes, definindo-se que o Grupo deve assegurar, por todos os instrumentos legais e regulamentares ao seu dispor, a proteção dos ativos cuja gestão ou custódia lhe tenha sido confiada e que as instruções recebidas de Clientes e por estes solicitadas deverão ser executadas com respeito pela sua salvaguarda patrimonial, dentro dos condicionamentos impostos ao exercício da atividade de intermediação financeira e executadas com diligência, rigor e transparência.

Políticas de *design* de produto e serviço

A Política de Aprovação de Novos Produtos (GR0033), aplicável a todas as geografias do Grupo BCP, determina os princípios e orientações sobre os riscos associados ao lançamento dos novos produtos e à alteração das características dos produtos em comercialização, e a necessidade de identificar, anular ou mitigar de forma clara e objetiva esses mesmos riscos, determinando também os produtos cuja comercialização se encontra proibida.

Este PANP – Processo de Aprovação de Novos Produtos tem como objetivos principais:

- I. Promover as melhores práticas de gestão de risco e controlo de riscos associados ao lançamento e comercialização de novos produtos e serviços no Banco, assegurando que o processo se efetiva com as análises, avaliações e procedimentos operativos adequados e que os produtos e serviços comercializados têm os seus riscos devidamente identificados, anulados ou mitigados;
- II. Promover uma cultura de cumprimento dos deveres de satisfação das necessidades dos Clientes, assegurando que os novos produtos desenvolvidos e comercializados se adequam às necessidades, conhecimentos e perfis financeiros dos segmentos alvo dos novos produtos;
- III. Promover adequados níveis de eficiência no lançamento de novos produtos ou na alteração dos existentes, designadamente na redução do seu *time-to-market* de forma adequada e segura, em termos de risco.

Neste sentido, a PANP abrange o processo de preparação, aprovação e lançamento de novos produtos e de alteração, de forma significativa, dos produtos em comercialização e procura, tendo como objetivo primordial assegurar que:

- I. Têm os diversos riscos devidamente analisados e geridos tendo em conta os objetivos, a estratégia e o apetite de risco do Banco definida pelo órgão de administração do Banco;
- II. Cumprem com os normativos e recomendações das entidades supervisoras e de regulamentação;
- III. Respondem, em termos de características e informação, às necessidades e direitos dos Clientes;
- IV. Se mantêm inalterados, no decurso do tempo de comercialização, os pressupostos relativos ao Banco, ao Cliente, ao mercado ou à regulação que determinaram a respetiva aprovação.

Este processo de desenvolvimento de produtos e serviços, formalizado em ordem de serviço específica (OSO027), deverá subordinar-se à Política de Aprovação de Novos Produtos. Esta ordem de serviço (aplicável em Portugal) estabelece o circuito de aprovação do lançamento de novos produtos e serviços e de alteração das características dos produtos em comercialização (criação, alteração, reintrodução ou eliminação da oferta), garantindo:

- I. A proteção dos clientes – assegurar que os clientes têm acesso a informação transparente, clara e completa, que identifique as características e riscos dos diferentes tipos de serviços/produtos disponibilizados, para que o cliente tome uma decisão informada;
- II. A preservação da solidez do Banco – garantir que produtos estão enquadrados com o apetite e com a estratégia de risco do Banco e que os processos de venda/subscrição não permitem falhas de conduta que afetem a reputação do Banco e a confiança dos clientes;
- III. A mitigação de situações de eventuais conflitos de interesse – assegurar um rigoroso controlo dos incentivos dados às áreas comerciais e acautelar a introdução de *disclaimers* obrigatórios na documentação dos produtos/serviços que alertem para as situações identificadas (por exemplo venda/subscrição de produtos/serviços de partes relacionadas), com vista a proteger a reputação do Banco e a confiança dos seus clientes.

O normativo interno (OSO027) foi atualizado de forma a incluir como *stakeholder* a DESC (Direção de Estudos Económicos, Sustentabilidade e Criptoativos) relevando os fatores ESG (*Environmental, Social e Governance*) no processo de desenvolvimento de produtos e serviços, dando cumprimento às políticas e princípios relacionados com Sustentabilidade (GR0046).

Políticas de risco de crédito

Os princípios e orientações referentes à atividade creditícia realizada pelas instituições financeiras do Grupo Banco Comercial Português estão formalizados num código de Grupo aplicável a todas as geografias (GR0005). Determina-se que as entidades do Grupo devem garantir a adaptação da sua atuação ao risco que o negócio apresenta para as partes, assim como à exposição legalmente admissível. A gestão do risco no Grupo BCP assenta numa forte cultura de risco de crédito, refletida nas atitudes e comportamentos globais de todos os Colaboradores envolvidos na gestão do risco de crédito, visando assegurar que o crédito seja concedido a mutuários que cumpram os critérios definidos no presente código, garantindo uma boa gestão de capital, alinhada com as metas de rentabilidade e sustentabilidade onde se incluem os fatores ambientais, sociais e de governance. Destaca-se as transações com Partes Relacionadas, que se encontram reguladas segundo o disposto nos normativos aplicáveis (onde se destaca o Aviso n.º 3/2020 do Banco de Portugal e o Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras) que carecem de um procedimento de aprovação específico e com os limites legalmente definidos.

Pretendendo cumprir com as exigências normativas aplicáveis e as guidelines emitidas por instituições nacionais e europeias, a ordem de serviço “Concessão, acompanhamento e recuperação de crédito” (OS0016) estabelece os princípios orientadores, regras e competências de decisão do processo de concessão, acompanhamento e recuperação de crédito do Grupo BCP, na sua atividade em Portugal e Macau. Consequentemente, são criados os requisitos e procedimentos especificamente aplicáveis a cada concessão de crédito consoante o nível de risco associado ao mesmo, o tipo de contraparte e se é classificada como Parte Relacionada do Banco ou não. Adicionalmente, o documento determina os procedimentos aplicáveis à recuperação de crédito.

Neste normativo interno estabelece-se o princípio da adequabilidade do pricing ao risco do Cliente, determinando-se que o pricing das operações de crédito deverá sempre ser definido em função do risco inerente às mesmas, medido pela conjugação do grau de risco do Cliente (ou, sendo caso disso, do seu garante ou avalista) com o nível de proteção reconhecido em cada operação.

Políticas de conflito de interesses

No Código de Conduta (GR0021), o tema do conflito de interesses envolvendo Clientes é endereçado no Artigo 27, no qual se define que:

- I. O Grupo se organiza por forma a identificar potenciais conflitos de interesses e atuar de modo a evitar ou reduzir, ao mínimo, o risco da sua ocorrência;
- II. Havendo conflitos de interesses, o Grupo deve agir de modo a assegurar aos clientes um tratamento transparente e equitativo, atribuindo prevalência, nos termos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, aos interesses dos seus clientes nos termos da política de conflitos de interesses aprovada.

É através da “Política para a Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses” (GR0038) que se define os princípios, modelo de governo e processos fundamentais adotados para a identificação e gestão de situações de conflito de interesses que ocorram no âmbito do Banco Comercial Português, S.A. ou de qualquer entidade direta ou indiretamente controlada por si, integrando o Grupo Banco Comercial Português. Este Código de Grupo implementa no Grupo Banco Comercial Português as orientações emitidas pela Autoridade Bancária Europeia sobre Governance e restante regulamentação em vigor, formalizando os princípios de governo aplicáveis no âmbito da prestação de serviços e atividades de investimento e serviços auxiliares previstos no Código de Valores Mobiliários. Adicionalmente, identifica o processo de controlo para permitir a gestão eficaz e prudente das situações de conflito de interesses, a nível institucional ou pessoal, incluindo a segregação de funções, as barreiras de informação e o processo específico de decisão de operações com “Partes Relacionadas”, de modo a defender os interesses dos stakeholders, do Banco e do Grupo. Adicionalmente, delimita as responsabilidades internas referentes à gestão de conflitos de interesses, o envolvimento e as responsabilidades das funções de controlo interno e o modelo de reporte regular.

Este normativo é complementado pela “Política de Partes Relacionadas” (OS0155), que tem como base as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS)/Normas Internacionais de Contabilidade (IAS), nomeadamente IAS 24 – “Divulgações de Partes Relacionadas”, complementadas pela legislação nacional, em particular pelo Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, assim como pelo Aviso n.º 3/2020 do Banco de Portugal que estabelece um conteúdo mínimo obrigatório de uma Política de Partes Relacionadas. A norma garante a divulgação pelas subsidiárias do Grupo da informação necessária ao cumprimento das obrigações de reporte decorrentes do IAS 24, cumprindo as obrigações decorrentes de transações, direta ou indiretamente com Partes Relacionadas em que qualquer entidade do Grupo participe, nomeadamente restrições à concessão de crédito, bem como a aquisição de bens/contratação de serviços, relacionada com os órgãos de gestão e supervisão das instituições de crédito do Grupo ou com detentores de uma participação qualificada igual ou superior a 5% do capital social do BCP, ou entidades com eles relacionadas, bem como outras entidades legalmente qualificadas como tal. O processo decisório é delineado pela norma, identificando as competências atribuídas a cada direção assim como as interações necessárias para assegurar o adequado cumprimento normativo.

Políticas de conduta pessoal

O Código de Conduta institui os princípios e regras fundamentais a observar no exercício da atividade desenvolvida pelas entidades que constituem o Grupo Banco Comercial Português subjacentes à conduta, boas práticas e cultura de valores institucionais a observar pelo universo de pessoas que constituem o Grupo. As entidades do Grupo BCP, os seus membros de órgãos de administração e fiscalização, bem como os seus colaboradores, pautam a sua atuação por princípios de respeito pelos direitos das pessoas, pela preservação da sustentabilidade social e ambiental, e pela cultura e valores institucionais, comprometendo-se a assumir comportamentos íntegros e honestos em todas as relações que estabelecem entre si, com os seus clientes, ou qualquer outra pessoa ou entidade com a qual se relacionem. São desenvolvidos tópicos relevantes como Informação Privilegiada, Comunicação de Transações, Conflito de Interesses (incluindo com Clientes), Liberalidades, Lealdade, Reputação, Deveres para com Clientes, Proteção Patrimonial ou Reclamações de Clientes.

Auditoria interna

A auditoria interna é uma atividade independente, com caráter permanente, de garantia e de consultoria, destinada a acrescentar valor e a melhorar as operações do Grupo Banco Comercial Português. Para o efeito, assiste o Grupo na prossecução dos seus objetivos, através de uma abordagem sistemática e disciplinada, orientada para a avaliação e para o reforço da eficácia dos processos de gestão de risco e dos sistemas de governo e de controlo interno.

A Direção de Auditoria desempenha o papel de 3ª linha de defesa do sistema de controlo interno do Banco Comercial Português cuja missão principal é avaliar, como um todo, e reportar aos seus stakeholders – em particular, à Comissão de Auditoria e ao Conselho de Administração – a adequação e a eficácia da cultura organizacional, do processo de gestão de riscos, do sistema de controlo interno e dos modelos de governação.

A Direção de Auditoria emite recomendações baseadas nos resultados das auditorias efetuadas, focadas no reforço do sistema de controlo interno e na realização dos interesses estratégicos do Grupo Banco Comercial Português. O exercício da função de auditoria interna rege-se pelas orientações do Institute of Internal Auditors (IIA), incluindo a Definição de Auditoria Interna, o Código de Ética, as Normas internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna e os princípios de auditoria interna definidos pelo IIA, dos quais se destacam: integridade e competência profissional, confidencialidade, independência e objetividade.

A função de Auditoria Interna realiza auditorias integradas aos riscos e controlos dos processos definidos no Banco, numa perspetiva *end-to-end*. Os programas de auditoria incluem, nomeadamente, a análise de matérias de natureza comportamental, cumprimento de legislação, demais normas e códigos de conduta, correta utilização das competências delegadas e respeito pelos demais princípios de atuação em vigor no relacionamento com Clientes, externos e internos.

Ao longo de 2022, como parte integrante da execução do seu Plano de Atividades, a Direção de Auditoria procedeu também à análise das matérias relativas às práticas de gestão ambiental e social decorrentes ou relacionadas com o objeto de cada auditoria em concreto. Neste âmbito, realizou uma auditoria focada na gestão de fatores de risco ambiental e social (ESG) do Banco Comercial Português, para avaliar a adequação, completude, implementação e monitorização do Plano Diretor de Sustentabilidade, a sua ligação com o Plano Estratégico Superação 24 e a adequação do modelo de gestão de fatores de risco ESG, considerando as expectativas do supervisor e os respetivos regulamentos. No que se refere especialmente aos programas de auditorias às redes, merecem também destaque os procedimentos de prevenção e deteção de práticas eventualmente indiciadoras de branqueamento de capitais.

A prevenção e mitigação do risco de fraude, bem como a deteção e investigação de situações ou tentativas de fraude interna e a condução e acompanhamento de eventuais processos disciplinares ou judiciais daí resultantes constituem igualmente uma prioridade na alocação dos recursos afetos à Direção de Auditoria. Por seu lado, todas as reclamações, queixas ou denúncias de situações que indiciem comportamentos socialmente inadequados de Colaboradores, quer entre si, quer relativamente a Clientes, são também objeto de análise e investigação, dando lugar a procedimentos disciplinares sempre que tal se justifique.

Em resultado da atividade preventiva levada a cabo e subsequentes análises individuais de situações potencialmente anómalas, bem como de situações reportadas por outras unidades orgânicas do Banco, em 2022 foram concluídos 104 procedimentos de investigação preliminar. Neste mesmo ano, foram concluídos 19 processos de natureza disciplinar a Colaboradores do Banco em Portugal, estando em curso 3 processos no final do ano. Em nenhum dos casos estavam em causa situações de corrupção.

PROCESSOS DISCIPLINARES POR VIOLAÇÃO DE NORMAS CONCLUÍDOS

	2022	2021	2020	VAR.% 22/21
Atividade em Portugal				
Normas Internas	19	24	27	-21%
Normas Externas	0	0	0	0%
TOTAL	19	24	27	-21%

O Diretor Coordenador da Direção de Auditoria é também o responsável pela coordenação geral e o acompanhamento das atividades de auditoria interna das subsidiárias do Grupo Banco Comercial Português, nomeadamente com equipa de auditoria interna própria, no âmbito da qual participa nos Comitês de Auditoria respetivos, aprecia as suas propostas de Plano Estratégico e de Plano de Atividades e procede a um acompanhamento regular da execução dos mesmos e da implementação das recomendações emitidas com base nas auditorias efetuadas, promovendo a harmonização de procedimentos e critérios de análise e a partilha de conhecimentos, nomeadamente, através da colaboração na preparação e execução de auditorias relativas a matérias de interesse comum às várias instituições.

A harmonização das práticas em vigor nas auditorias internas das várias operações do Grupo tem vindo a aprofundar-se ao longo dos anos, quer pela adoção de metodologias de abordagem comuns, salvaguardadas eventuais diferenças resultantes de regulamentação local, quer pela constituição de equipas de auditores ao nível de Grupo, responsáveis pela execução de auditorias relativas a matérias específicas em qualquer das geografias em que o Grupo opera.

Neste contexto, no ano de 2022, a Direção de Auditoria do Banco levou a cabo ações de auditoria em todas aquelas subsidiárias, selecionando o seu âmbito em função dos temas e riscos mais relevantes para o Grupo, para as quais se apoia habitualmente em equipas conjuntas de auditores das estruturas do Banco e das subsidiárias.

No final de 2022, a Direção de Auditoria contava com um quadro de 54 Colaboradores, incluindo o Diretor Coordenador.

Produtos e serviços

Tema material:

TRANSPARÊNCIA DA INFORMAÇÃO PRESTADA AOS CLIENTES SOBRE PRODUTOS E SERVIÇOS

GRI FS7, FS8

O Grupo BCP garante uma oferta completa e abrangente de produtos e serviços financeiros e continua, no âmbito do desenvolvimento das suas linhas de negócio responsável, a disponibilizar um número crescente de produtos e serviços que incorporam princípios sociais e de respeito pelo ambiente e pela natureza.

Está também consciente que a implementação de critérios e *standards* sociais e ambientais na oferta comercial se traduz numa gestão de risco mais eficaz, valor reputacional e melhor qualidade dos produtos e serviços disponibilizados aos clientes, indo de encontro às necessidades e pretensões de um mercado cada vez mais identificado com a sustentabilidade.

Microcrédito



Alinhamento com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

Em Portugal, o Millennium bcp mantém um forte compromisso com a atividade de Microcrédito, cuja proposta de valor, agora disponível em toda a rede comercial do Banco, continua a ser reconhecida como uma alternativa de financiamento e de incentivo e viabilização do empreendedorismo, o que lhe permite desempenhar um papel de relevo enquanto instrumento eficaz de combate ao desemprego, à pobreza e à exclusão social.

Apesar do número de novas empresas criadas em Portugal em 2022 (#48.404) ter apresentado um crescimento de 14% face a 2021 (#41.656), ainda não foi retomada a dinâmica empreendedora pré-pandemia (#49.175 em 2019). A conjuntura económica em Portugal, assim como as medidas de Estado de proteção ao emprego preservaram muitos postos de trabalho, evitando um aumento substancial do número de desempregados, principais destinatários deste instrumento de crédito, consequentemente, reduziram a procura de instrumentos de apoio à criação de novos negócios como é o Microcrédito.

Neste contexto, foi possível ao Millennium bcp financiar 59 novas operações de Microcrédito durante o ano de 2022. Estas operações totalizaram 1,060 mil euros de crédito e contribuíram para a criação de 85 novos postos de trabalho.

O trabalho de divulgação do Microcrédito assenta numa relação com parceiros institucionais que, espalhados pelo país, têm contacto direto com o público-alvo deste instrumento (desempregados, imigrantes, jovens em final de formação, etc.). No ano de 2022 retomou-se a relação com estes parceiros e dessa forma foram realizadas as seguintes iniciativas de promoção do empreendedorismo e divulgação do Microcrédito: 7 presenças em Seminários - iniciativas dos parceiros institucionais.

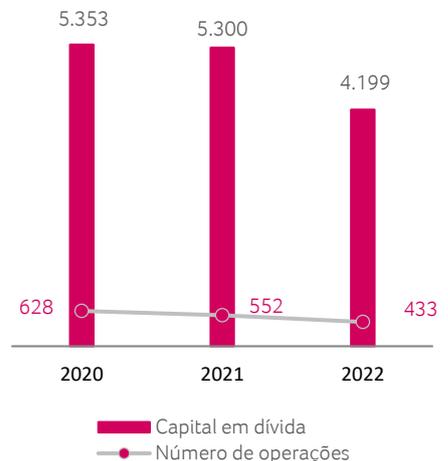
A alteração da estrutura organizativa do Microcrédito ocorrida em 2018, com a migração da operação para a Rede do Banco, permitiu uma clara aproximação do instrumento aos seus destinatários, reforçando assim o compromisso do Millennium bcp com a atividade de Microcrédito enquanto oportunidade para apoiar todos aqueles que têm espírito empreendedor e uma ideia de negócio viável, incentivando-os, através desta solução, a desenvolver o seu negócio e a criar o seu posto de trabalho. Esta alteração aproximou o Microcrédito da comunidade envolvente.

O Millennium bcp Microcrédito, cuja atividade se iniciou em 2005, é reconhecido como um serviço completo de assessoria, com um acompanhamento permanente ao Cliente ao longo da vigência do contrato de financiamento. A sua natureza de responsabilidade social traduz-se num enfoque permanente na realidade, circunstância e necessidades do Cliente. Desde 2005, são já 7.410 os postos de trabalho atribuíveis a projetos financiados pelo Microcrédito Millennium bcp.

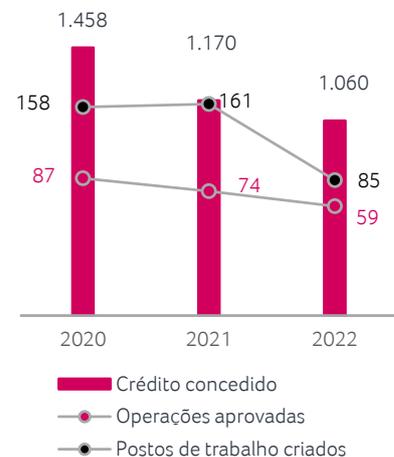
Apesar deste contexto adverso, como resultado do trabalho desenvolvido, o Microcrédito do Millennium bcp aprovou o financiamento de 59 novas operações, que se traduziram num total de 1,060 milhões de euros de crédito aprovado e na criação de 85 novos postos de trabalho (vs. 161 em 2021). O volume de crédito ativo concedido às 433 operações em carteira, em 31 de dezembro de 2022, era de 4,199 milhões de euros.



Carteira de crédito do microcrédito
(Milhares de euros)



Atividade do microcrédito
(Milhares de euros)



Desde 2005, foram criados 7.410 postos de trabalho atribuíveis a projetos financiados pelo Microcrédito Millennium bcp, dos quais 85 em 2022

Serviço de acompanhamento financeiro

O Millennium bcp, com o objetivo de continuar a apoiar Clientes em dificuldades financeiras e prevenir e evitar situações de incumprimento, manteve a disponibilização dos pacotes SAF (Serviço de Acompanhamento Financeiro), que contempla soluções de reestruturação e consolidação de créditos, e que visa preservar a estabilidade financeira dos nossos Clientes Particulares com responsabilidades em curso. A preocupação do Banco continua a ser a de propor aos Clientes a solução mais adequada ao seu orçamento disponível, viabilizando o cumprimento das suas responsabilidades mediante a redução dos encargos com as prestações dos seus créditos.

Neste âmbito, durante 2022 foram efetuadas 2.584 alterações contratuais (1.155 crédito imobiliário e 1.429 crédito ao consumo), que totalizaram um valor de reestruturação de 89 milhões de euros (77 em crédito imobiliário e 13 em crédito ao consumo) e abrangeram 2.231 Clientes (866 crédito imobiliário e 1.365 crédito ao consumo).

Durante o ano de 2022 foram ainda efetuados alguns desenvolvimentos com vista a viabilizar a formalização de reestruturações de crédito à distância (através da *App* Millennium).

Soluções de apoio às empresas



Alinhamento com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

Durante o ano de 2022, o Banco continuou atento às necessidades dos agentes económicos em contexto pós-pandemia, tendo-se destacado num caminho de (i) Banco Líder – ser reconhecido como o Melhor Banco de Empresas; (ii) Banco Parceiro – reforçar posicionamento de Banco Parceiro, com soluções adaptadas às Empresas e com proximidade comercial; (iii) Banco Inovador – ter soluções digitais diferenciadoras e relevantes; (iv) Banco Sustentável – ser o Banco do ESG, nomeadamente no âmbito da Sustentabilidade, Descarbonização e Transição Digital.

Portugal

Linhas e Garantias de Crédito

Das soluções disponibilizadas, destacamos as Linhas de Garantia com o Fundo Europeu de Investimento (FEI) e Banco Europeu de Investimento (BEI), ao abrigo do Programa Comunitário EGF – European Guarantee Fund.

- A operação com o FEI, foi a maior operação europeia, para um total de carteira de 2.614 milhões de euros, sendo que apenas no ano de 2022, foram financiadas 8.941 operações, num total de crédito de 1.593 milhões de euros.
- Com o BEI, tivemos disponível uma garantia para operações de fundo de maneoio e de investimento, para empresas Midcaps e Large Corporate, que proporcionava a constituição de uma carteira de crédito de 400 milhões de euros.
- No âmbito de protocolos celebrados com o Banco Português de Fomento (BPF) e as Sociedades de Garantia Mútua (SGM), o Banco lançou diversas linhas de crédito na tipologia Linhas de Apoio ao Turismo 2021, Linha de Tesouraria, Linha de Apoio à Produção e Linha de Apoio ao Aumento dos Custos de Produção.
- No que refere ao apoio a projetos de investimento que visem a criação de empresas por desempregados com condições de financiamento bonificadas, no âmbito do protocolo celebrado com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e com as Sociedades de Garantia Mútua (SGM), o Banco financiou, no ano de 2022, através das linhas de crédito: i) Linha Microinvest: 70 empreendedores, num total de 0,5 milhões de euros e ii) Linha Invest+: 22 empreendedores, num valor total de 0,9 milhões de euros.
- No âmbito da Linha Capitalizar Mais na vertente de apoio ao SI Inovação, protocolo celebrado entre o Millennium bcp, a Instituição Financeira de Desenvolvimento (IFD) e as Sociedades de Garantia Mútua (SGM), destinada a apoiar projetos a implementar em Portugal continental e na Região Autónoma dos Açores que contribuam para o reforço da capacitação empresarial das PME para o desenvolvimento de bens e serviços ou que sejam inovadores ao nível de processos, produtos, organização ou marketing, no ano de 2022 foram financiadas 89 operações, com um valor total de crédito de 40,5 milhões de euros.

- No que se refere ao apoio ao Sector da Agricultura e Pescas, o Banco manteve a possibilidade de financiamento ao abrigo de um conjunto de protocolos celebrados com o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP), através das Linhas de Crédito – IFAP Curto Prazo, Apoio às Pescas, Flores 2020, Intempéries 2020, Setor Agrícola e Florestal e o Protocolo Geral celebrado com a Agrogarante. Em 2022 foi celebrado um novo protocolo designado por Linha de Tesouraria. Foram concretizadas 198 operações, com um valor financiado superior a 16 milhões de euros.
- Para o sector do Turismo e, ao abrigo do protocolo celebrado entre o Millennium bcp e o Turismo de Portugal, manteve-se a linha de crédito que permite às empresas o investimento em projetos de requalificação de empreendimentos turísticos e criação de novos empreendimentos, estabelecimentos de restauração e atividades de animação. Foram financiadas 35 operações, num total de 12 milhões de euros.
- Na sequência da contratação das Linhas de Apoio à Economia com Garantia Mútua com possibilidade de conversões dos empréstimos em valores não reembolsáveis, nomeadamente ao abrigo da Linha de Apoio à Economia COVID 19 – Empresas Exportadoras da Indústria e do Turismo, da Linha de Apoio à Economia COVID 19 - Empresas de Montagem de Eventos, Linha de Crédito Investe RAM COVID 19 e Linha Apoiar Madeira 2020, o Banco amortizou, de acordo com as instruções recebidas pelas Entidades Gestoras das Linhas envolvidas, 772 operações num montante total de 25.2 milhões de euros.

Trade Finance

O processo de abertura de operações documentárias no portal de empresas (iniciado em 2014) tem contribuído de forma significativa para a sustentabilidade desta área de negócio através de uma crescente digitalização das operações, que se tem traduzido num aumento do nível de serviço para os Clientes e da ação da carga administrativa para os Clientes e para o Banco.

A solução SAFe, (Sistema de Autenticação Forte), que juntámos neste processo (em 2016), proporcionou um crescimento importante, com a desmaterialização da abertura de Créditos documentários de Importação e do Desconto de Abonos. No final de 2022, o Millennium bcp apresenta cerca de 80% do total das operações realizadas pela via da digitalização.



Estão incluídas neste processo 4 tipos de operações: o envio à cobrança e o desconto de remessas documentárias de exportação, a abertura de créditos documentários de importação e o desconto de abonos, estando os últimos dois completamente desmaterializados.

Factoring

O processo de contratação On-line de operações de Factoring e Confirming no portal de empresas, iniciado em 2018, tem permitido a crescente digitalização na contratação deste tipo de operações numa ótica *end-to-end*, nomeadamente nos segmentos de mercado de ENIs e Pequenas Empresas, contribuindo de forma relevante e sustentável para a desmaterialização deste tipo de produtos através de uma redução das deslocações físicas às Sucursais, num incremento do nível de serviço para os Clientes, assim como na redução da carga administrativa para os Clientes e para o Banco.

Paralelamente, a transacionalidade associada às operações de Factoring & Confirming é efetuada maioritariamente através da utilização de canais automáticos, nomeadamente do portal de empresas, contribuindo para a significativa desmaterialização e simplificação dos processos. Atualmente, transações e/ou instruções como o envio de ficheiros de Remessas de Confirming, Cessões de crédito de Factoring e pedidos de antecipação de receitas, em ambos os produtos, são realizadas através do portal de empresas em percentagens superiores a 85%.

Em dezembro de 2022 entrou em vigor um novo processo para envio de notificações aos Devedores de Factoring por e-mail que permitiu contribuir para um processo mais sustentável, suportado numa ótica *paperless* com redução significativa de encargos por envio por correio postal, que implicava consumo de recursos energéticos, aliados a uma maior eficiência e melhoria no nível de serviço prestado a todas as entidades intervenientes neste negócio.

Leasing e ALD

No que respeita especificamente ao leasing, realçamos as vantagens contabilísticas proporcionadas por este produto, para as Empresas, na aquisição de bens produtivos. Durante 2022, com o reforço de garantias FEI e BEI, foi possível mitigar o risco de crédito e melhorar as condições financeiras para os Clientes.

A poluição dos automóveis através da emissão de CO2 e outros gases poluentes é uma das principais causas da poluição emitida para a atmosfera e que provoca graves consequências. É neste contexto que os setores de Leasing e Renting assumem especial importância no importante compromisso de alcançar a neutralidade carbónica em 2050.

Numa altura em que se reforça a pertinência de repensar novas formas de mobilidade, mais eficazes, económicas e, sobretudo, mais amigas do ambiente, o Banco preparou o "Leasing e ALD Verde", um produto específico que distingue as viaturas:

- 100% elétricas (0% emissões); e
- as viaturas híbridas com emissões de CO2 até 50g/km

Terminámos o ano com cerca de 9.500 viaturas ligeiras de passageiros e mercadorias e mistos em carteira.

Fechámos o ano a liderar o mercado global de Leasing com 25,8% de quota, ganhando 4,6 p.p. face ao ano 2021. Num ano em que o mercado de Leasing Mobiliário caiu 8%, o Millennium bcp cresceu 1,2 % face a 2021 conseguindo uma quota de mercado de 14,2%.

Polónia

Na Polónia, o Grupo Bank Millennium, em linha com a sua estratégia para 2022-24, apoia ativamente os clientes Empresa nos seus esforços de descarbonização e fornecerá PLN 2 mil milhões em financiamento nos próximos três anos aos clientes do Banco para projetos sustentáveis e transformacionais.

Ao mesmo tempo, o Grupo Bank Millennium não financia novas minas de carvão e projetos de geração de energia a carvão, exceto para novos projetos relacionados com a redução da poluição. Estas questões encontram-se detalhadas na secção intitulada "Política Ambiental do Grupo Bank Millennium".

O Banco continua a lançar novos produtos que ajudam a financiar projetos ambientais, dos quais destacamos:

Programa de Garantia Biznesmax, numa colaboração com o Bank Gospodarstwa Krajowego (BGK). O programa visa garantir empréstimos concedidos para financiar empreendimentos inovadores por parte das PME, com foco especial em empresas ecoeficientes. O cliente pode aproveitar o "caminho ecológico" que o Programa de Garantia Biznesmax pretende fomentar para financiar projetos que envolvam pelo menos uma categoria ambiental, como a mobilidade elétrica, fontes de energia renováveis, incluindo instalações fotovoltaicas, tecnologias para reduzir o consumo de energia ou para produzir combustíveis alternativos, economia circular, instalações para a recuperação de matérias-primas dos processos produtivos, entre outros;

Na área de investimentos para geração de energia a partir de fontes renováveis, o Banco oferece o Empréstimo para Sistema Fotovoltaico. Este empréstimo destina-se a empresas que pretendem utilizar a energia gerada a partir de fontes renováveis para as suas próprias necessidades e onde a energia excedente pode ser vendida. O produto pode ser utilizado para financiar a construção de instalações fotovoltaicas e centrais elétricas no valor de até PLN 20 milhões, enquanto na opção até PLN 2 milhões o financiamento pode ser concedido sem garantias. No caso de instalações maiores, o produto também pode ser utilizado para financiar o armazenamento de energia e um sistema de gestão de energia. O produto atende às necessidades atuais do mercado, permitindo que empresas que consomem grandes quantidades de energia em processos produtivos reduzam os custos de energia e construam a sua própria fonte independente de eletricidade.

O Banco amplia ativamente o conhecimento de seus funcionários sobre o financiamento de projetos ecologicamente eficientes. Organiza regularmente formações sobre como implementar investimentos amigos do ambiente, utilizando fundos da UE, ou como implementá-los no quadro de "produtos verdes" disponíveis no Bank Millennium, como o financiamento do FEI, que apoia o financiamento de investimentos verdes na área de proteção da biodiversidade, economia circular, prevenção da poluição, investimentos em tecnologias de baixo carbono e energia renovável.

A Millennium Leasing está envolvida de forma consistente no financiamento de projetos de investimento em poupança energética no cumprimento da Política Ambiental do Grupo Bank Millennium e da política industrial. Para isso, utiliza programas organizados pelo BERD (Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento) nos quais reembolsa aos clientes de parte dos custos de financiamento de máquinas e equipamentos da lista LEME. Esta lista contém máquinas e equipamentos avaliados por engenheiros que auxiliam na redução das emissões de CO2 e na eficiência energética, alcançando economia de energia de pelo menos 20%. A Millennium Leasing defende ainda o financiamento de equipamentos para geração de energia a partir de fontes renováveis.

Desde 2019 que o Banco está particularmente ativo no desenvolvimento do MilleSun – programa dedicado ao financiamento de investimentos em energia fotovoltaica. O aluguer de painéis solares é uma solução destinada a empresários orientados para a mudança e com uma consciência de proteção ambiental. Na área do *leasing* de painéis fotovoltaicos, o Millennium Leasing tem cooperado com os fornecedores líderes do mercado, oferecendo financiamento em condições preferenciais para estas instalações. Em 2022, a Companhia alargou a sua oferta com a adição de um novo produto, as bombas de calor. Para desenvolver continuamente o Programa MilleSun, a Millennium Leasing planeia adicionar armazenamento de energia à sua oferta.

Em 2022 a Millennium Leasing associou-se à Mój Programa Elektryk implementado pelo Banco Ochrony Środowiska, que garante co-pagamentos do Fundo Nacional de Proteção Ambiental e Gestão da Água para o aluguer de veículos elétricos, e co-pagamentos do Fundo Nacional de Proteção Ambiental e Gestão da Água para o pagamento inicial em contratos de aluguer de veículos elétricos. Os co-pagamentos são até PLN 27 mil para veículos de passageiros (M1) e até PLN 70 mil para veículos de entrega até 3,5 toneladas, respetivamente. O objetivo do programa é reduzir as emissões de poluição do ar através do cofinanciamento de empresas para reduzir o consumo de combustíveis fósseis. O co-financiamento constitui um apoio e um incentivo à compra/aluguer de viaturas com emissões zero.

Em 2023, a Companhia planeia lançar o Programa Preferencial de financiamento de ativos ecologicamente eficientes.

A transição da economia e a implementação de políticas de desenvolvimento sustentável pelos clientes serão, no futuro, uma fonte crescente de procura dos financiamentos oferecidos pela Millennium Leasing. Prevemos que este crescimento se repercutirá em:

- investimentos em máquinas e equipamentos economizadores de energia para reduzir a quantidade e o custo da eletricidade usada por unidade de produto;
- meios de transporte de baixa emissão apoiando a redução das emissões de CO2 no transporte de pessoas e cargas;
- tecnologias de geração e armazenamento de energia de fontes renováveis.

Moçambique

Em Moçambique, o Millennium bim disponibilizou uma Linha de Crédito AIMO (Associação Industrial de Moçambique) destinada a apoiar o desenvolvimento de projetos industriais de investimento, tesouraria e apoio à importação de pequenas e médias Empresas integradas na AIMO;

Linha de Crédito FECOP Calamidades – criada no âmbito da cooperação entre o Governo da República Portuguesa, Governo da República de Moçambique e a Associação Moçambicana de Bancos. Destinada a financiar projetos de investimentos e operações de apoio à tesouraria de micro, pequenas e médias empresas moçambicanas, nas regiões afetadas pelas calamidades naturais decretadas pelo Governo. Esta tranche abrange a todas empresas afetadas pelo impacto da Covid 19;

Linha de crédito KFW – disponibilizada em parceria com o Banco Alemão de Desenvolvimento, este fundo é destinado às Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME), porém apresenta-se de duas formas, genérica e específica para o sector agrícola. Fundo genérico – disponibilizada com o objetivo de financiar investimentos para melhoria da sua produtividade e competitividade e para geração de emprego. Específica para o sector Agrícola – destinada para financiar investimentos para melhoria da sua produtividade do sector.

Soluções de apoio a particulares

O Grupo BCP disponibiliza produtos e serviços que, respondendo às necessidades e expectativas dos Clientes particulares, incorporem também benefícios sociais. De entre estes, referência para:

Portugal

- Crédito Universitário – para os estudantes que decidiram prosseguir o percurso académico, o Banco celebrou, em 2022, no âmbito da Linha de Crédito Universitário, 36 novos empréstimos, no montante total de cerca de 444 milhares de euros. O volume de crédito concedido às 330 operações em carteira é de 2.537 milhares de euros;
- Crédito Universitário com garantia mútua – o Banco tem também disponível para os estudantes universitários uma linha com garantia mútua. Em 2022, foram atribuídos 249 novos empréstimos, no montante total de 2.9 milhões de euros. O volume de crédito concedido às 2.237 operações em carteira é de 17.2 milhões de euros;

Visando o incentivo à utilização de energias renováveis, e a proteção e melhoria da qualidade ambiental, o banco deu continuidade à comercialização das seguintes linhas de crédito:

- Crédito Pessoal Energias Renováveis, produto destinado ao financiamento da aquisição de equipamentos para produção de energias renováveis. Foram efetuadas 41 operações no montante de 405 milhares de euros;
- *Leasing* automóvel para viaturas novas 100% elétricas com a isenção da comissão de dossier. Foram atribuídos 34 Empréstimos no montante de 1.831 milhares de euros;
- No início do ano lançámos o conceito de Crédito Habitação Verde que se traduz no reembolso, após a contratação de Crédito Habitação para Aquisição ou Construção de imóveis com classe energética A+, A ou B, de parte do valor correspondente às Comissões de Dossier e de Formalização. Esta oferta é também aplicável a financiamentos para obras em imóveis que já possuam classe energética A+ ou A, ou que obtenham uma melhoria na certificação energética de 2 níveis em resultado da realização das obras, beneficiando os Clientes, nestes casos, de um crédito de valor equivalente ao da Comissão de Dossier e do custo do Certificado energético. Foram efetuadas 1.349 operações no montante global de 297 milhões de euros;
- Foi ainda lançada em 2022 uma nova jornada de contratação totalmente digital do Crédito Pessoal Energias Renováveis na App, de forma a promover a utilização de energias renováveis e a proteção e melhoria da qualidade ambiental junto dos Clientes digitais.

Moçambique

- Microcrédito IZI – financiamento de curto prazo (até 45 dias), disponibilizado atualmente a Clientes com salário domiciliado no Banco que reúnam um conjunto de critérios de elegibilidade, com a finalidade de fazer face a pequenas despesas do quotidiano. Este produto não tem taxa de juro, aplica-se sobre o valor a financiar uma comissão de 4%, apresenta-se em escalões de montantes que variam de 500 a 5.000 MZN. Em 2022 o crédito, teve um aumento significativo comparativamente ao ano anterior, tendo desembolsado ao longo do ano, pouco mais de 3,7 bilhões de MZN em 1,4 milhões de operações.
- Crédito salário (Em fase Piloto) - financiamento de curto prazo (até 4 meses), disponibilizado através da plataforma Mobile Banking com base no percentual do salário do Cliente, em montantes que variam de 5.000 MZN até 100.000 MZN, reembolsável em prestações mensais e que permite aos Clientes elegíveis, suprir necessidades pontuais sem necessidade de se dirigir a um Balcão, de forma imediata e totalmente digital. Nesta fase piloto que decorre há 3 meses, este produto está acessível para 2.500 Clientes, já foram desembolsados 5,2 Milhões de MZN em 252 operações, demonstrando ser um produto de grande potencial e aderência.
- Millennium IZI – a plataforma *Mobile Banking* mais transaccional e acessível do Banco, disponibilizada em 2013 através da sessão USSD (*181#) das operadoras de telefonia móvel nacionais continua a destacar-se pela sua utilização com mais de 788 Mil utilizadores ativos e uma média de 14,3 Milhões de transações por mês. Sem custos de acesso para o Cliente, disponibiliza uma vasta gama de funcionalidades, com respostas no ecrã do telefone e/ou por SMS, a destacar: consultas de saldos e movimentos, transferências, compra de recargas, Credelec, funcionalidades de utilização de cartões, e muito mais. Em 2022, foram disponibilizadas novas funcionalidades tais como: Transferências para o m-kesh, sendo a plataforma bancária que se encontra integrada com as três operadoras de moeda eletrónica (M-pesa, e-Mola e M-kesh), adesão a Linha do Cliente transaccional do Banco e compra de recargas com personalização do valor adequado ao bolso do Cliente.
- Smart IZI – a 2.ª plataforma *mobile banking* mais transaccional, com mais de 177 Mil utilizadores, adequada a smartphones e tablet com sistema operativo android e ios, disponibilizada a Clientes particulares de todos os segmentos. Com foco no digital, foram disponibilizadas novas funcionalidades de grande valor para o Cliente, onde destacamos: transferências Western Union, seguro de viagem, crédito salário (ainda em fase piloto), depósitos a prazo exclusivos do canal (DP Smart e DP Boas Vindas novo Cliente), obtenção de comprovativo de dados bancários, requisição e cancelamento de cartões de débito e subscrição dos pacotes transaccionais Mtop e Mtop+.
- Pacotes transaccionais Mtop e Mtop+ - constitui um conjunto de produtos e serviços disponibilizados a Clientes Particulares, que permite ajustar os perfis dos Clientes à oferta mais adequada de produtos e serviços comercializados no Banco, prestando um melhor serviço a custo mais acessível. Os Pacotes transaccionais MTop e MTop+, são compostos por um Cartão de Débito com isenção das anuidades, levantamentos gratuitos em ATM Bim, extracto combinado mensal gratuito, isenção da comissão de transferências interbancárias no *Mobile Banking*, seguro de acidentes pessoais com o capital de 20.000,00 MZN e acesso imediato aos canais digitais (*Mobile, Internet Banking* e Linha Millennium bim transaccional), tudo isso a uma comissão mensal de 150 MZN e 250 MZN, respetivamente. Adicionalmente o pacote MTop+ dá acesso ao subscritor a um cartão de crédito TOP, a sua atribuição depende da capacidade creditícia do Cliente. Atualmente tem cerca de 28,7 Mil Clientes subscritos.

- DP Boas-Vindas – depósito a prazo de boas-vindas aos novos Clientes, cuja conta foi aberta há menos de 90 dias, disponibilizado na App Smart IZI de forma totalmente digital. Este produto, para além de taxas competitivas, disponibiliza ao usuário da aplicação uma flexibilidade na gestão da sua poupança, permitindo a constituição de forma totalmente digital e ainda lhe assegura uma renda fixa mensal ao longo da sua maturidade.
- DP Smart – depósito a prazo em moeda nacional, disponibilizado a Clientes particulares através do Smart IZI, de forma totalmente digital, com taxas de juros competitivas. Com maturidade de 180 dias, este depósito a prazo dispõe de um incentivo aos Clientes subscritores, sendo que, ao subscrever habilitaram-se a ganhar prémios monetários de até 30.000 MZN, através de um sorteio realizado no final do ano, onde 3 (três) Clientes consagraram-se vencedores.
- DP Milhão – produto destinado a novos recursos, constituído a partir de 100 Mil MZN, com taxas de juros bonificadas em função do valor aplicado, associado a uma campanha com prémios de até 1.000.000 MZN. No final da campanha foram sorteados 3 (três) Clientes com prémios entre 100.000 MZN a 1.000.000 MZN.
- Linha de crédito Mulher Empreendedora – crédito destinado a apoiar Empresas em nome individual, pequenas e médias Empresas geridas por Mulheres. Este produto visa promover o desenvolvimento de projetos relacionados com empreendedorismo feminino em Moçambique e impulsionar o crescimento e valorização da mulher moçambicana através do seu envolvimento em atividades que contribuem para o crescimento da economia.
- Como habitual a nível mundial, a última sexta-feira do mês de novembro é marcada por promoções de produtos e serviços em quase todos os sectores, é a tão famosa Black Friday. Em 2022 não foi diferente, o Banco preparou 3 (três) iniciativas, a primeira para captação e retenção de Clientes, sendo que, ao abrir uma conta de depósito à Ordem e comprar recarga no *mobile banking* naquela data, o Cliente recebia o valor da recarga de volta. A segunda era ligada ao crédito, onde os Clientes que solicitassem um crédito pessoal naquela data ganharam uma redução de 2% na taxa de juro e isenção da comissão de organização do financiamento. A terceira iniciativa ligada à utilização de cartões bancários bim, ao efetuarem pagamentos com cartões bim em POS do Bim nessa data os Clientes recebiam de volta 1% do valor gasto, com máximo de 100 MZN por transação.

Polónia

O objetivo do Banco é oferecer soluções convenientes que realmente facilitem a vida dos clientes e os ajudem a atingir as suas metas financeiras. Esta abordagem é ilustrada pelo Millennium 360° – uma nova conta oferecida pelo banco desde abril de 2022. A oferta da Conta Millennium 360° é universal e pensada para responder às necessidades de vários grupos de clientes, independentemente da sua idade e rendimento.

Cada vez mais polacos utilizam os serviços bancários online diariamente. Pesquisas mostram que 81% dos polacos usam serviços bancários móveis regularmente, enquanto quase metade dos clientes não visita uma agência há mais de seis meses. Para 41% dos polacos, o banco on-line conveniente é um dos dois principais critérios para selecionar uma conta, ao lado da ausência de comissão de manutenção da conta. É por isso que, em resposta à evolução das expectativas dos clientes, o Banco lançou o Millennium 360° – uma nova conta gratuita conjugada com um conjunto alargado de serviços personalizados numa super-aplicação móvel.

Com a nova conta, o Banco continua a sua estratégia de desenvolver serviços inspirados nos clientes, desenvolvendo a super-aplicação móvel que apoia os clientes em vários aspetos da sua vida quotidiana e implementando a hiperpersonalização. Todos os elementos desta nova oferta foram criados com base numa extensa pesquisa sobre as necessidades dos clientes e as principais tendências.



Para além da conta Millennium360° ser totalmente gratuita, após uma condição simples ser satisfeita (5 pagamentos via cartão ou BLIK, ou 1 pagamento para pessoas de 18 a 26 anos), o cartão de débito e os pagamentos sem contato BLIK também são gratuitos e nenhuma comissão é cobrada por levantamentos nas caixas multibanco na Polónia e no exterior. Isso significa que os clientes com problemas de locomoção (idosos ou deficientes) podem utilizar caixas eletrónicas em locais convenientes, sem cobrança de comissões. Sempre incondicionalmente gratuitas são as transferências domésticas em PLN, ordens permanentes e débitos diretos e transferências BLIK para um número de telefone.

Os clientes parecem apreciar o Pacote “Very Helpful”, oferecido em conjunto com a Conta 360°, ao abrigo do qual podem usufruir de serviços de reparação domiciliária, assistência médica ou informática. Os clientes cujas finanças não são suficientes para pagar os médicos para fazer visitas domiciliárias podem beneficiar destes no caso de eles ou seus filhos adoecerem. Este pacote prevê ainda a assistência de um canalizador ou electricista ou a reparação de equipamentos como eletrodomésticos, equipamentos de rádio e televisão, smartphones e tablets. Ao selecionar uma conta com o Pacote “Very Helpful” os clientes podem usufruir de 7 intervenções por ano. O pacote é gratuito por 3 meses após a abertura da conta.

Os serviços de câmbio são um novo elemento importante da conta – ele apresenta um limite de moeda, sob o qual o cliente pode pagar em qualquer moeda sem ser cobrada a margem do banco para conversão de moeda de até PLN 1.000, a uma taxa atraente da organização de pagamento. O Pacote de moeda, que o cliente pode ativar convenientemente no aplicativo móvel a um preço de PLN 9,90 por semana, inclui transações monetárias ilimitadas a uma taxa de câmbio, sem margem adicional do banco para conversão de moeda.

A pensar nos clientes mais jovens, a oferta do Banco inclui ainda a Conta Júnior 360° para clientes que ainda não completaram 18 anos. Procurando ajudá-los a dar os primeiros passos no mundo das finanças, o Banco não cobra comissões pela movimentação de conta, enquanto o cartão de débito e os levantamentos em caixas multibanco são gratuitos desde que efetuem pelo menos uma transação por mês com cartão ou pagamento por BLIK. As crianças dos 7 aos 12 anos podem utilizar uma aplicação móvel e um cartão de pagamento para a Conta 360° Júnior concebida para ir ao encontro das necessidades dos utilizadores mais jovens. Essas ferramentas modernas ajudam a introduzir as crianças no mundo das finanças e ensiná-las a usar a tecnologia com segurança.

Assistência no reembolso da dívida – O Bank Millennium disponibiliza um empréstimo de consolidação de dívida, com a opção de incorporar a dívida a outros bancos, a Clientes que procuram uma oportunidade de reduzir os custos do serviço do seu passivo corrente. Adicionalmente, os Clientes podem tirar partido do pagamento diferido de uma prestação de um empréstimo em numerário ou de consolidação, o que representa uma ajuda importante no caso em que os fundos alocados para uma prestação num determinado mês sejam utilizados para outros fins.

O Millennium Bank disponibiliza também empréstimos hipotecários para renovação ou modernização de imóveis, ao abrigo dos quais os Clientes podem utilizar os fundos para substituir o telhado ou o sistema de aquecimento central.

O Grupo BCP promove a transparência das políticas de remuneração no que diz respeito à integração de critérios de sustentabilidade

Inclusão social



Alinhamento com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

Em Portugal, no âmbito das Entidades que integram o setor social, o Millennium bcp tem mantido disponível a Conta Associações sem Fins Lucrativos, uma conta à ordem com condições especiais, que não exige mínimo de abertura e isenta das comissões de manutenção e descoberto. Foram abertas 338 contas em 2022 com estas características, o que corresponde a um total de 5.145 contas em carteira no Banco.

Com o objetivo de facilitar a inclusão das instituições do Terceiro Setor no sistema financeiro, foi assinado, em 2013, um protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social e as Sociedades de Garantia Mútua, que define uma linha de crédito – Social Investe – de apoio à economia social. Em 2022, o Banco tinha uma carteira de 2 operações, com um valor total de crédito de 20 milhares de euros.

Já no apoio a projetos de investimento de criação de empresas por desempregados, através das linhas de crédito: i) Linha Microinvest – financiou 41 empreendedores, num total de 516 milhares de euros; e ii) Linha Invest+ – apoiou 22 empreendedores, num valor total de 952 milhares de euros.

No âmbito da inclusão de Clientes particulares (residentes e não residentes) com rendimentos reduzidos no sistema financeiro, o Banco foi das primeiras instituições bancárias a disponibilizar voluntariamente a conta à ordem – Conta Serviços Mínimos Bancários –, que, sem despesas associadas, pode ser movimentada através de um cartão de débito e do serviço de *home banking*. Em 2022, foram abertas 6.283 contas, pelo que o total acumulado é agora de 21.574 contas.

Cartões solidários

Em Portugal, os cartões de crédito emitidos pelo Millennium bcp, continuam a incentivar o apoio social:

Programa de fidelização – incentiva os Clientes a rebater os pontos do cartão em donativos a Instituições de Solidariedade Social. Neste âmbito, os cartões da Rede Visa/Mastercard (Catálogo de Pontos) entregaram 237 donativos num valor total de cerca de 3.070 euros, a instituições como a Liga Portuguesa contra o Cancro, Ajuda de Berço, AMI e Associação Portuguesa de Bombeiros Voluntários.

Realçamos o lançamento pela primeira vez em Portugal, de um cartão em plástico biodegradável, produzido a partir de cereais, que contém zero plásticos e tem zero impacto nos níveis de CO₂, o cartão GO! Changer. O cartão GO! Changer apoia ainda a limpeza e descontaminação das praias, com a contribuição de 1€ por cada cartão vendido, e com 0,1% do valor das compras na rede VISA, para a Associação Brigada do Mar. A Associação Brigada do Mar, enquanto Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, celebrou com o Millennium bcp uma parceria no âmbito do ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável) – Proteger a vida Marinha, e especificamente no desenvolvimento de ações que visam a proteção da biodiversidade e de intervenção ambiental. Especialmente dirigido a clientes entre os 18 e os 30 anos, o GO! Changer pretende consciencializar, envolver e influenciar as gerações mais novas na importância da sustentabilidade. O GO! Changer vem assim reforçar o nosso posicionamento e compromisso com a sustentabilidade, promovendo uma cultura de responsabilidade ambiental e ecológica, com impacto positivo nos nossos clientes. É uma edição limitada de 10.000 cartões e 10.000 clientes que, diariamente nos seus pagamentos, estarão a contribuir para o financiamento de atividades de proteção ambiental. O objetivo num futuro próximo é poder garantir uma oferta comercial de cartões que, na sua totalidade, respeite e contribua para a sustentabilidade ambiental com a redução ou reutilização do plástico produzido a partir de fontes não-renováveis. Em 2022 foram entregues €5.573,50 à Brigada do Mar, ao abrigo desta parceria, para o desenvolvimento de ações de proteção da biodiversidade e de intervenção ambiental.

A desmaterialização, com soluções que permitem a normal utilização dos seus cartões de pagamento, sem a presença física dos mesmos continua a ser uma prioridade do Millennium bcp. A solução nacional MB WAY lidera nos pagamentos digitais, com mais de 1,5M de Clientes a pagar, transferir e até a levantar em ATM, apenas com o seu telemóvel.

De âmbito universal, embora a outra escala, são já muitos os nossos Clientes que pagam com o seu dispositivo móvel, através dos serviços Apple Pay e Google Pay, em qualquer parte do mundo. O ano de 2022 foi marcado pelo lançamento do serviço Google Pay e consolidação dos restantes.

Na Polónia, O Bank Millennium alargou a sua parceria estratégica com a WWF (World Wide Fund for Nature), centrada em atividades de educação para a conservação da natureza. A parceria continua sob o lema: Cuide da floresta! Casa para os animais, respiração para as pessoas e proteção do clima. Como parte da cooperação com o WWF, o Bank Millennium fornecerá apoio financeiro para as atividades estatutárias da organização para proteger os ecossistemas florestais. A cooperação envolve, entre outros, a emissão do cartão de crédito WWF Millennium Mastercard, que permite aos clientes comprometidos apoiar os esforços de conservação da natureza. O Bank Millennium doa 50 PLN à organização por cada WWF Millennium Mastercard emitido. O cartão é feito de 85% de plástico reciclado e oferece reembolso diferido até 51 dias, taxas de câmbio atrativas para transações em qualquer moeda e a possibilidade de fazer pagamentos em prestações.



Graças à sua forma virtual, o *goodie eCard* é uma forma cómoda e amiga do ambiente de dar um presente. O cartão pode ser configurado em apenas alguns instantes no aplicativo móvel *goodie*. Além disso, a app *goodie* possibilita o acesso às versões eletrónicas dos *flyers* das lojas de diversas redes comerciais, reduzindo o consumo de papel.



Em Moçambique, o Banco tem disponível o cartão de débito “Mulher”, que oferece, para além de descontos num conjunto de estabelecimentos comerciais parceiros e acesso aos vários canais bancários eletrónicos, um seguro de saúde que cobre despesas de tratamento para os cancros da mama e do colo do útero e assistência no parto. Este cartão integra a “Solução Mulher”, um conjunto de produtos e serviços financeiros pensado ao pormenor para atender às suas necessidades e facilitar a gestão das suas atividades.

Fundos SRI (Socially Responsible Investment)

GRI FS11

O Grupo BCP atende às necessidades de Investidores que consideram relevante contemplar nos seus investimentos fatores de risco sociais e ambientais, colocando à disposição para subscrição Fundos de Investimento Responsáveis.

Em Portugal, os fundos SRI estão disponíveis para comercialização nas Plataformas on-line e físicas do Millennium bcp e do Activobank, tendo-se optado em 2022 pela classificação desta tipologia de produto ao abrigo do SFDR (Sustainable Finance Disclosure Regulation), de acordo com a sua contribuição/promoção para a sustentabilidade ambiental e/ou social:

- Artigo 8 – Light Green: os investimentos associados ao produto promovem a sustentabilidade ambiental e/ou social;
- Artigo 9 – DarkGreen: o objetivo do investimento é exclusivamente sustentável.

O Millennium bcp tinha 272 Fundos de Investimento sustentáveis em comercialização no final de 2022 (255 Art.º 8 e 17 Art.º 9) que representavam um montante acumulado em carteira de 5.632,3 milhões de euros (93,8% dos quais Art.º 8). O montante total investido nestes Fundos representava no final do ano cerca de 71% do total da carteira de fundos de investimento do banco.

Já o Activobank tinha 215 fundos com UPs subscritas (197 Art.º 8 e 18 Art.º 9), no montante de 97,863 milhões de euros (91,6% dos quais Art.º 8). O montante total investido nestes Fundos representava no final do ano cerca de 71% do total da carteira de fundos de investimento do banco.

Na Polónia, o Bank Millennium integrou fatores ESG nos processos de seleção de ativos em carteiras de investimento, por forma a dar resposta às crescentes preocupações dos investidores com critérios de sustentabilidade nas suas decisões de investimento. O Bank Millennium tinha 27 fundos com UPs subscritas (22 Art.º 8 e 5 Art.º 9), que representavam um montante total de 1.081,7 milhões de euros investidos. Os fundos SRI do Bank Millennium estão disponíveis para comercialização quer nas sucursais quer através dos canais eletrónicos (*homebanking* e APP).

Qualidade do Serviço

Tema material:

SATISFAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

A qualidade de serviço é assegurada pela implementação contínua de iniciativas que contribuem para um maior rigor e controlo da execução, garantindo que os processos operativos e de negócio funcionam com eficiência e fiabilidade e são continuamente monitorizados e aperfeiçoados, sustentando, desta forma, um aumento progressivo e consistente da satisfação dos Clientes.

Inquérito de satisfação



Em Portugal, o Millennium bcp mantém a aposta no modelo de “Avaliação das Experiências” dos Clientes. Nas 24 horas após a interação com o Banco, o Cliente é convidado a responder a um pequeno questionário que pretende aferir a sua satisfação com essa sua experiência e o grau de recomendação do Banco.

O ano de 2022 caracterizou-se por ser um ano em que de uma forma geral na Banca em Portugal se procederam a ajustes em baixa na rede de distribuição, no número de Colaboradores das Sucursais e em continuar a migração de Clientes para os canais automáticos. Estes fatores, aliados a uma forte pressão do mercado, tiveram impacto na Experiência e na Satisfação dos Clientes.

O indicador NPS (Net Promoter Score) - diferença da percentagem de Clientes Promotores (que avaliam 8 ou 9, numa escala de 0 a 9) e a percentagem de Clientes Detratores (que avaliam entre 0 e 5, na mesma escala) - do Millennium bcp, que traduz o nível de recomendação com o Banco, registou em 2022:

- No caso dos Clientes Prestige, uma ligeira descida para os 64,0 pontos NPS, menos 0,9 pontos do que em 2021. Este valor engloba os Clientes Prestige da Rede “Física”, que registaram uma ligeira descida para os 65,7 pontos NPS, menos 1,1 pontos do que em 2021, e os Clientes Prestige “Direto” (acompanhamento remoto), em que se verificou uma subida para os 58,2 pontos NPS, mais 1,1 pontos do que em 2021;
- Também no segmento de Clientes Mass Market, houve uma descida no NPS, traduzida num decréscimo de 1,5 pontos, para um valor de 73,6 pontos NPS;
- A mesma tendência verificou-se no NPS dos Clientes Negócios, que registou igualmente uma descida, para os 65,5 pontos NPS, menos 1,8 pontos face a 2021.

Com base nestes resultados por segmento, o NPS global do Millennium bcp é de 70,9 pontos NPS, indicador este que vinha a evoluir positivamente desde que se iniciou o processo de avaliação em 2013, atingindo o ano passado o valor mais elevado de sempre (72,5 pontos) e que, este ano, retraiu ligeiramente.

Outra das questões efetuadas refere-se à recomendação do atendimento prestado pelo Colaborador/Gestor. Este indicador, depois de atingir o melhor valor de sempre em todos os segmentos e, conseqüentemente, no NPS Global Atendimento em 2021, voltou a registar um valor de NPS muito elevado em 2022, 84,1 pontos NPS (-0,3 pontos face a 2021), continuando a posicionar-se num patamar de excelência.

Foram avaliadas mais de 125.000 experiências de Clientes que visitaram as Sucursais do Millennium bcp ou que foram contactados pelos Gestores.

Para além das experiências dos Clientes com as Sucursais e com os Gestores de Cliente, em que se baseiam os indicadores atrás referidos, o Millennium bcp avalia outras experiências dos Clientes recorrentemente, designadamente (i) a Abertura de Conta de Particulares, de Empresas e da Diáspora Portuguesa, (ii) a Gestão de Reclamações, (iii) a interação com o Centro de Contactos, (iv) o Atendimento aos Clientes da Diáspora Portuguesa, (v) o Crédito à Habitação nas suas várias vertentes, (vi) o momento do Encerramento de Conta no sentido de apurar os motivos de abandono dos Clientes, (vii) a utilização das Máquinas de Transações Millennium (MTM) e (viii) o 1.º Aniversário da Solução Integrada.



No global, em 2022, foram realizados 35 inquéritos, com diferentes metodologias, para monitorização da satisfação dos Clientes com os diversos Canais Diretos e Redes de Negócio, traduzindo-se isso em mais de 229.000 experiências com o Millennium bcp avaliadas pelos Clientes.

Quanto aos índices de satisfação com os canais remotos de Empresas, mantiveram-se em patamares elevados, de que os 86% de Clientes utilizadores que responderam estar satisfeitos ou muito satisfeitos com a Internet Banking – Empresas e os 79% do Mobile Banking Empresas são exemplo.

O Departamento de Qualidade e Modelos de Satisfação do Millennium bcp mantém uma política de simplificação e otimização de processos optando, sempre que possível, por canais mais eficientes e sustentáveis para a realização dos inquéritos.

Deste modo, têm vindo a ser migrados alguns processos de Avaliação de Experiências, que tinham exclusivamente a intervenção humana através de contacto telefónico, para canais automáticos, que possibilitem, simultaneamente, incrementar o número de respostas e reduzir os custos e a alocação de recursos ao processo. São exemplo disso, a Avaliação de Experiências a Clientes Micronegócios e a Avaliação de Experiências à Gestão de Reclamações.

Ao longo de 2022, realizámos 4 ações de Cliente Mistério, num total de 1.422 visitas a Sucursais Mass Market do Millennium bcp e 583 visitas a Sucursais de outras instituições bancárias. Estas ações têm como objetivo avaliar o atendimento ao Cliente de forma a melhorar continuamente a sua experiência nas nossas Sucursais. Obtivemos um score global de 81,6% que compara com o score global médio de 68,2% das outras instituições, e fica acima do obtido em 2021 (78%). Estes resultados comprovam o investimento contínuo na melhoria do atendimento ao Cliente e o posicionamento do Millennium bcp na aplicação das melhores práticas.

Continuámos a reforçar as competências dos Colaboradores no sentido de melhorar a experiência dos nossos Clientes tendo, nesse sentido, sido lançado em maio de 2022 o programa B#1 Prestige, composto por um catálogo de 14 módulos de formação sobre diversos temas, e que terminará em 31 de março de 2023. Destes, alargaremos a todo o Retailho dois deles:

- (i) “Propósito e Felicidade” será alargada a todas as plataformas do Retailho. Até agora foram realizadas 21 sessões de duas horas entre o dia 14 e 25 de novembro, com a presença de 100 Diretores de Sucursal e 369 Gestores de Cliente. A avaliação dos formandos foi muito positiva, tendo atingido um score de 4,6 numa escala de 1 a 5 (a cargo da MBA);
- (ii) “Jornadas Digitais na App” temos distribuído em plataforma e-learning 16 vídeos demonstrativos das principais jornadas na App Millennium bcp e temos mais 5 em produção. Isto para dizer que será este o grande Foco em 2023 para que Colaboradores e Clientes conheçam a nossa App, sejam fãs e promotores da mesma.

Demos continuidade ao projeto “Momento #1”, promovendo vídeos semanais sobre características de produto, utilização de ferramentas e melhores práticas no serviço ao Cliente. Prosseguimos em ongoing ao processo de Certificação de Colaboradores nas Plataformas de Gestão Personalizada.

Sendo os Colaboradores um dos pilares estratégicos do Grupo BCP, o seu nível de satisfação – com relação e reflexo direto na qualidade do serviço garantido aos Clientes – constitui um importante indicador endógeno de aferição da eficácia e eficiência percecionada pelo Banco.

Desta forma foi, como habitualmente, realizado o inquérito de opinião à satisfação com o serviço interno junto dos Colaboradores que interagem com outras áreas para desempenhar as suas funções, com o objetivo de, no âmbito de uma política de melhoria contínua, identificar oportunidades de aperfeiçoamento e otimização dos processos, operativas, soluções tecnológicas e procedimentos em vigor. Este estudo é realizado com periodicidade anual, sendo que o valor global obtido em 2022 foi de 78,5 pontos índice (p.i.), ficando ligeiramente abaixo do registado no ano anterior (79,0 p.i.), mas mantendo-se num patamar muito positivo.

No primeiro semestre de 2022, demos continuidade aos inquéritos a Colaboradores relacionados com a pandemia, mantendo-se o enfoque e preocupação do Banco com a saúde de Clientes e Colaboradores.

Ao longo do ano, foram realizados um total de 22 inquéritos a Colaboradores, direcionados essencialmente para componente de melhoria contínua de processos operativos e para o Plano de Contingência COVID-19.

Também com o objetivo de reforçar a medição da satisfação e lealdade dos diversos segmentos de Clientes, o Millennium bcp continuou a acompanhar vários estudos externos de mercado realizados por empresas especializadas, de forma a obter indicadores que permitem posicionar o Banco no setor e aferir, de forma evolutiva, a perceção do mercado no que respeita à qualidade do serviço prestado, à imagem do Banco e aos produtos e serviços que comercializa.

Um desses estudos é o CSI Banca, realizado pela Marktest. Trata-se de um estudo anual, de referência para o setor da Banca, que assenta num modelo econométrico que visa medir a satisfação e a lealdade do Cliente e a sua perceção da qualidade dos produtos e serviços numa lógica de benchmarking.

O Millennium bcp ficou posicionado este ano em 2º lugar no Índice CSI Banca entre os 5 maiores Bancos a operar em Portugal, com um score de 77,1pts.

O Índice CSI Banca é resultado de dois índices, um que pretende avaliar a satisfação dos Clientes que utilizam preferencialmente os balcões dos Bancos (Índice CSI Balcão) e outro que avalia a satisfação dos Clientes que utilizam preferencialmente soluções de Banca Digital (Índice CSI Canais Digitais).

Outro dos estudos acompanhados é o BFin, realizado pela DATA E, dedicado à caracterização do setor bancário em Portugal na perspetiva das empresas, relativamente aos produtos e serviços que os Bancos disponibilizam.

No estudo de 2022, o Millennium bcp é de novo o “Banco Principal das Empresas” em Portugal. É também referido como o “Banco Mais Próximo dos Clientes Empresariais”, o “Banco Mais Inovador”, o “Banco globalmente Mais Eficiente”, o “Banco com os Produtos mais Adequados às Empresas” e o “Banco Globalmente Melhor para as Empresas”.



Na “Escolha do Consumidor”, estudo da Consumer Choice - o Millennium bcp voltou a ser distinguido em Portugal e na categoria “Grandes Bancos”, como “Escolha do Consumidor” em 2023, com um score final de 83,41% e um score de satisfação de 84,13%. É o terceiro ano consecutivo que o Banco recebe esta distinção. Em 11 edições do Prémio “Escolha do Consumidor”, o Millennium venceu 7 edições.

A Escolha do Consumidor tem como objetivo promover publicamente as empresas que possuem serviços e produtos com elevado grau de satisfação e aceitabilidade junto dos consumidores, ajudando-os a fazer uma compra informada relativamente a determinado produto e serviço.



Também no final do ano, o Millennium bcp soube que foi o vencedor do “Prémio Cinco Estrelas 2023”, com uma classificação global de 78,40%, na categoria Grandes Bancos, estudo ao qual se tinha candidatado, pela 1ª vez, neste ano de 2022. Os consumidores deram ainda a vitória ao Millennium bcp em duas outras categorias destes prémios - “App’s Bancárias” e “Simulador de Planeamento Financeiro”.

O Prémio Cinco Estrelas é um sistema de avaliação que anualmente mede o grau de satisfação que os produtos, os serviços e as marcas concedem aos seus utilizadores, dentro da respetiva categoria de consumo. Tem como critérios de avaliação as principais variáveis que influenciam a decisão de compra dos consumidores.

Em 2022, o Millennium bcp foi mais uma vez reconhecido, no âmbito dos seus canais digitais, pela aposta contínua que tem feito no reforço de funcionalidades, na disponibilização de produtos e serviços inovadores, na simplificação de processos e em tema de segurança.

A revista Global Finance distinguiu-nos como “Melhor Banco Digital” (Best Consumer Digital Bank) em Portugal para 2022, no âmbito dos World’s Best Digital Bank Awards 2022 e ainda, em três outras categorias:

- ✓ The Best Information Security and Fraud Management in Western Europe for 2022 (Consumer);
- ✓ The Best in Social Media Marketing and Services in Western Europe for 2022 (Consumer) e;
- ✓ The Best Information Security and Fraud Management in Western Europe for 2022 (Corporate).

A App Millennium foi distinguida, nos prémios Product of the Year Portugal com o prémio “Produto do Ano 2022” e com o Prémio Cinco Estrelas, na categoria “Apps Bancárias”.



O Millennium bcp foi ainda distinguido para “Melhor site de Homebanking em 2022”, no âmbito dos prémios leitor PC Guia 2022.

Nos Portugal Digital Awards, o iziBizi, o primeiro Programa de Faturação e Gestão com Conta Bancária que funde o software de faturação e gestão Cloudware Business com a API de serviços financeiros e de Open Banking, foi vencedor do “Best Digital Transformation Project” em Portugal, do “Best Banking Project” e do “Best Future of Business Models Project”.

O Millennium bcp volta ainda a ser eleito como o “Melhor Banco Digital” em 2022, pelo 5º ano consecutivo, com 64% de nomeações no total de Clientes do estudo Brand Score Banca, outro estudo que acompanhamos, realizado pela Scopen, cujo principal objetivo é avaliar o impacto da Marca e da Comunicação na Notoriedade, Imagem, Fidelização de Clientes e Atratividade a novos Clientes. Neste estudo, o Millennium bcp é igualmente reconhecido como o “Melhor Banco das Empresas”, também pelo 5º ano consecutivo, com 49% das nomeações (+4pp face a 2021).

Como KPI’s (Key Performance Indicators) de Qualidade, adotamos os indicadores de Satisfação Global (NPS) e de Recomendação do Banco (NPS) do Estudo BASEF da Marktest, tendo atingido em 2022 a 1ª posição de ranking em ambos os KPI’s, entre os cinco maiores Bancos a operar em Portugal. Para 2023, os KPI’s mantêm-se, com o objetivo de nos posicionarmos no TOP2 entre o TOP5 dos Bancos de maior dimensão a operar em Portugal.

Os resultados obtidos em 2022 espelham o reconhecimento dos Clientes face ao esforço contínuo do Millennium bcp em prestar um serviço de excelência, apostando na inovação e simplificação de produtos e serviços, na proximidade com os Clientes, na agilização das operações e na sustentabilidade da sua proposta de valor.

Em 2022 foram dirigidos ao Banco 32 Inquéritos pela DECO (26 em 2021), sobre os mais diversos temas, com um tempo médio de resposta de 10 dias (em 2011 foi de 15 dias).

O Millennium bcp assumiu o compromisso de corresponder às expectativas dos seus clientes com conveniência e agilidade, de forma personalizada e com elevada qualidade, com soluções apoiadas num atendimento humano de excelência e em plataformas mobile e digital de vanguarda, de modo a continuamente manter a sua reputação enquanto banco - [CUSTOMER CHARTER - Clientes particulares](#).

Satisfação dos Clientes (Pontos índice)



Já na atividade internacional, o índice de satisfação global dos Clientes com o Banco registou um decréscimo significativo, passando de 84.0 para 79.5 p.i., essencialmente devido a Moçambique, onde o valor registado foi de 71 p.i. (-9 p.i. face a 2021), apesar do índice de Recomendação ascender a 78 p.i. As razões para esta quebra tiveram a ver com 1) Tempo de espera para o atendimento nos balcões; ii) Capacidade do Gestor em sugerir novos produtos complementares aos que o Cliente utiliza; e iii) Apresentação de propostas adequadas às suas necessidades.

O objetivo para 2023 em Moçambique é atingir um índice de satisfação global de Clientes em 75 pontos.

Em Moçambique foram realizados vários estudos com vista a conhecer a opinião, necessidades e expectativas dos clientes, de que se destacam:

- “Estudo à Satisfação dos Clientes Corporate do Millennium bim”, inquérito online e anual com o objectivo de identificar os problemas com maior impacto no negócio e os factores chaves para a fidelização dos Clientes. A satisfação global dos Clientes Corporate registou uma redução de 9 pontos, situando-se nos 61 pontos. A intenção de recompra registou uma descida acentuada de 10 pontos, situando-se nos 63 pontos. O nível de recomendação do Banco registou a maior descida ao nível dos indicadores globais, de 13 pontos, situando-se nos 56 pontos;
- “Inquérito à Satisfação dos Clientes da Rede Empresa”, inquérito online anual visando contribuir para o aumento do cross-selling e do relacionamento financeiro dos Clientes Empresa. A satisfação global registou uma ligeira descida de 2 pontos, situando-se nos 67 pontos. A intenção de recompra e o nível de recomendação mantiveram os patamares alcançados em 2021, 69 e 65 pontos, respetivamente.

- “Estudo à Satisfação dos Clientes Prestige”, inquérito online com o objectivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados, aumentar o cross-selling e apoiar na captação e retenção dos Clientes Prestige. A satisfação global registou uma descida de 5 pontos, situando-se nos 72 pontos. Os níveis de recompra e recomendação também registaram descidas, sendo a mais acentuada na intenção de recompra com 8 pontos, estando actualmente nos 72 pontos. O nível de recomendação registou uma descida de 5 pontos, situando-se nos 68 pontos. A satisfação com o Gestor de Cliente situou-se ao nível de 78 pontos, uma descida de 7 pontos face a 2021.
- “Estudo à Satisfação dos Clientes M-Top”, inquérito online com o objectivo de aferir a qualidade dos serviços prestados no segmento recém-criado. A satisfação global situou-se nos 73 pontos. O nível de recompra situou-se nos 75 pontos, enquanto que o de recomendação nos 70 pontos. A satisfação com o Gestor foi de 72 pontos.

Relativamente aos Canais Remotos que suportam as vendas, foi realizado o “Estudo da Evolução dos Clientes IZI Dormant (activos e não activos)”, inquérito telefónico realizado por Colaboradores da Direcção da Qualidade com o objectivo de aferir (i) a satisfação dos Clientes com a experiência de utilização do IZI; e (ii) motivos da não utilização do canal. O grau de satisfação global situou-se nos 83 pontos, uma redução de 10 pontos face a 2021. O nível de recomendação do Canal foi de 81 pontos.

Com o objectivo de apoiar na dinamização do negócio de Agentes Bancários e identificar oportunidades de melhoria no funcionamento dos POS's JáJá, foi realizado pela primeira vez o “Estudo aos Agentes Bancários”, inquérito que decorreu em formato telefónico, tendo as chamadas sido realizadas por Colaboradores da Direcção da Qualidade. A satisfação global e a continuidade de utilização dos POS's JáJá situaram-se nos 72 pontos. O nível de recomendação do Canal situou-se nos 73 pontos.

Visando avaliar a satisfação dos Clientes Particulares com a experiência decorrente da utilização do Internet Banking na realização de diferentes transacções bancárias no dia-a-dia, foi realizado o “Inquérito à Satisfação com o Serviço de Internet Banking”. A satisfação global situou-se nos 77 pontos, o nível de recomendação do Canal foi de 73 pontos.

- “Avaliação de Experiências dos Clientes Prestige”, inquérito telefónico realizado pelos Colaboradores da Direcção da Qualidade, para medir a satisfação dos Clientes com os momentos de interacção com o Banco e o grau de recomendação do segmento. O grau de recomendação global foi de 67 pontos, uma descida de 20 pontos face a 2021. Os momentos de interacção avaliados foram: (i) Abertura de Conta; (ii) 6 meses após a Abertura de Conta; (iii) Contacto/Visita do Gestor; (iv) Processo de Financiamento (Concedido); (v) Gestão de Reclamações; e (vi) 6 meses após a transferência para o segmento Prestige.

Na “Avaliação do NPS (Net Promoter Score) dos Balcões do Millennium bim”, realizado através de sessões USSD, os Clientes são convidados a responder sobre o seu grau de recomendação do Banco após: (i) efectuar uma transacção no balcão; (ii) realizar uma operação no Mobile Banking; (iii) activação do Cartão de Crédito; (iv) desembolso de Crédito - CNV; (v) conclusão de uma reclamação; (vi) contacto com a Linha bim; (vii) abertura de Conta à Ordem; e, (viii) avaliação periódica dos Clientes Prestige. Globalmente, em 2022, foram entrevistados 455.836 Clientes e o NPS global foi de +69, uma redução de 6 pontos comparativamente a 2022.

Para garantir uma experiência de qualidade e consistente no atendimento ao Cliente, o Millennium bim continuou a monitorizar a Qualidade de Serviço, através do Índice de Qualidade Operacional, um instrumento de apoio à gestão que mede o rigor na execução de operações e o cumprimento dos Níveis de Serviço por parte dos Balcões em 5 métricas: (i) Tempo do envio de processos de abertura das contas, (ii) Quantidade de devoluções de processos de abertura das Contas (iii) % de Estornos das operações de caixa, (iv) % de Erros nas ATMs e (v) Processos de Crédito não tratado no dia. O score global em 2022 foi de 3,2 pontos (objectivo: 3 pts).

Quanto aos Clientes Internos, em 2022 foram realizados os seguintes Estudos:

- Foi realizado o “Inquérito à Satisfação com os Fornecedores” tendo como objetivo avaliar a qualidade dos serviços prestado pelas empresas de Outsourcing, que contou com uma taxa de resposta de 50%, onde foi possível identificar oportunidades de melhoria do serviço prestado.
- Na sua 11.ª edição, foi lançado o “Inquérito à Satisfação dos Clientes Internos”, com o objetivo de contribuir para a melhoria do Serviço Interno, através da identificação dos principais obstáculos enfrentados pelos Colaboradores que dependem das outras áreas para o desempenho das suas funções. Este inquérito contou com uma elevada taxa de participação, 83%. O nível de satisfação global com os serviços prestados por todas Direcções do Millennium bim foi de 70 pontos, uma redução de 1 ponto face a 2021.
- Visando avaliar as experiências de prestação de serviço interno pelos Colaboradores da Rede Comercial, foi realizada a “Avaliação de Experiência dos Clientes Internos”, onde são avaliados os seguintes processos (i) Abertura de Conta; (ii) Emissão de Ordem de Pagamento Emitida; (iii) Contratação de Crédito; e, (iv) contacto com a SOS Rede.

Continuamos igualmente a monitorar 15 áreas de operações dos serviços centrais através do Balanced Scorecard (Indicadores Balanceados de Desempenho), um instrumento de apoio à gestão que mede os indicadores de desempenho, através de um “scorecard” simples e acionável que varia de 1 a 5 (menor a melhor desempenho). Os KPI’s de cada UO são distribuídos em 6 categorias: Eficiência, Financeira, Risco, Serviço (NS), Pessoas e Estratégia. Em 2022 quase todas as UO avaliadas apresentaram resultados positivos.

Na Polónia, o Bank Millennium beneficia igualmente de robustos processos e instrumentos de avaliação da qualidade do serviço prestado aos Clientes. Em 2022, com 88 p.i. de satisfação global. Em 2022 foi considerado o melhor Banco Digital pela Friendly Bank da Newsweek!. O serviço nas sucursais mantém uma avaliação muito favorável refletida nos 93% de satisfação alcançados. O objetivo para 2023 é mantermos o índice de satisfação global de Clientes acima dos 85 pontos.

À semelhança dos anos anteriores, o Bank Millennium realizou os estudos anuais de satisfação nas Áreas do Mass Market e de Empresas, e continuou a fazer inquéritos aos segmentos de Pequenos Negócios e Afluent, fornecendo uma visão holística de todos os segmentos empresariais do Banco. O principal objetivo desses estudos é monitorizar os níveis de satisfação e recomendação entre os nossos clientes nas principais linhas de negócio e identificar os principais pontos de dificuldade e de satisfação que os influenciam. Para além da opinião geral sobre a cooperação com o Banco, são avaliados todos os pontos de contacto entre o Cliente e o Banco: canais de contacto (agências, Internet, banca telefónica e banca móvel) e pessoas (por exemplo, consultores de sucursais).

Nesta operação, cujos inquéritos são efetuados com recurso a uma empresa externa, ações “Cliente Mistério”, assistiu-se à manutenção dos índices de satisfação, como atestam os resultados obtidos: Retailho (NPS de 50) e Empresas (NPS de 46).

O Bank Millennium, materializando uma abordagem holística e consciente do impacto que a crescente popularidade dos novos canais digitais está a introduzir no comportamento e nas necessidades dos Clientes - e que não se reflete apenas na banca eletrónica, mas que se estende aos canais tradicionais, nomeadamente às Sucursais -, continua a efetuar avaliações que, com recurso a técnicas inovadoras, têm permitido melhorar o espaço e a coreografia de atendimento.

As Ações realizadas pelo Bank Millennium foram reconhecidas por uma das mais prestigiadas classificações de qualidade de serviço - o inquérito da Newsweek. O Bank Millennium obteve o primeiro lugar na categoria de Banco Tradicional e o segundo lugar nos canais remotos. O Bank Millennium também ocupou um lugar no pódio no ranking do Banco de Ouro.

Em 2022, o Bank Millennium realizou estudos quantitativos e qualitativos sobre tendências de mercado e pressupostos específicos de produtos e serviços. Projetos que empregam a metodologia de Service Design, nos quais o entendimento completo das necessidades dos clientes é crucial. Estes projetos contribuíram para a melhoria da qualidade do serviço e para o desenvolvimento da oferta de produtos. Tal como nos anos anteriores, esta pesquisa foi realizada a partir de amostras de clientes de retalho, empresas e afluent (Prestige) e microempresas (Small Business).

A filosofia de monitorização dos inquéritos aos Clientes em todas as linhas de negócio assenta em dois pilares: momentos de verdade e fecho do ciclo. Dentro desta abordagem, i) medimos a experiência do Cliente em momentos cuidadosamente seleccionados; ii) seguimos o cliente, escolhendo o método e o momento da avaliação; iii) concentramo-nos em reforçar a relação com o cliente; iv) estamos à procura de oportunidades para melhorar processos, procedimentos e produtos.

Em 2022, o Grupo BCP confirmou a sua presença no "The Sustainability Yearbook", uma publicação de referência na área da sustentabilidade, publicada por S&P

Reclamações

O Grupo BCP assume como prioridade, no âmbito das reclamações recebidas sobre produtos ou serviços, a melhoria contínua da sua gestão nas diferentes geografias do Grupo, seja pela otimização, simplificação e agilização dos processos de resposta, seja pela avaliação e monitorização regular da satisfação dos reclamantes com a resolução apresentada. A identificação e caracterização das causas das reclamações com vista à sua correção, são também parte de uma inequívoca orientação do Banco para o serviço ao Cliente.

Em Portugal, o processo de reclamações é acompanhado pelas áreas comerciais e pelo Centro de Atenção ao Cliente (CAC).

	2022	2021	2020	VAR.% 22/21
RECLAMAÇÕES REGISTADAS				
Atividade em Portugal	66.557	53.976	44.474	23,3%
Atividade Internacional	135.271	118.777	128.200	13,9%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS				
Atividade em Portugal	53.821	42.859	3.245	25,6%
Atividade Internacional ⁽¹⁾	132.323	118.450	128.123	11,7%

(1) Inclui reclamações procedentes relativas a desrespeito de privacidade dos Clientes na Polónia (94) e em Moçambique (9) resultantes de lapsos de natureza operacional no processamento de dados pessoais.

Nesta operação, o número de reclamações registou um acréscimo face ao ano anterior, com um total de 66.557 (53.976 em 2021), explicado essencialmente por temas relacionados com cartões, designadamente a aquisição de produtos e serviços através dos canais digitais, que representam cerca de 80% do total das reclamações apresentadas. Apesar deste incremento, conseguimos manter o prazo médio de resolução nos 5 dias, para o que contribuiu o esforço constante do banco em resolver o mais rapidamente possível as reclamações apresentadas pelos Clientes.

Os Clientes do Millennium bcp podem também apresentar ao Provedor do Cliente reclamações por ações ou omissões dos Órgãos e Colaboradores do Banco. Todas as reclamações dirigidas ao Provedor do Cliente são em primeira instância encaminhadas para os órgãos próprios do Banco para resolução, sendo da competência exclusiva do Provedor do Cliente analisar e dar parecer final a reclamações rececionadas no âmbito de anteriores decisões desfavoráveis expostas pelos Clientes.

O Provedor do Cliente é um órgão independente das estruturas hierárquicas do Banco e desenvolve a sua atuação em conformidade com um Regulamento próprio, defendendo e promovendo os direitos, garantias e interesses legítimos dos Clientes do Millennium bcp que se lhe dirijam.

PROVEDOR DO CLIENTE

Atividade em Portugal	2022	2021	2020	VAR.% 22/21
INTERPELAÇÕES REGISTADAS				
Reclamações	2.838	2.788	2.670	2%
Solicitações	2.745	2.533	2.249	8%
NOVAS RECLAMAÇÕES	93	255	364	-64%
Concluídas	80	57	64	25%
Com provimento	78	61	56	22%
Sem provimento	11	7	20	57%
Tempo médio de resolução (dias)	67	54	24	18%
	4	12	12	-67%

Assim, olhando para a atividade desenvolvida em 2022, o Provedor do Cliente recebeu 2.838 interpeleções (2.788 em 2021) que representaram, em termos acumulados e homólogos, um aumento de 2.3% face a 2021.

O Provedor do Cliente apreciou 2.745 Reclamações (2.533 em 2021), encaminhadas para o Centro de Atenção ao Cliente, responsável por assegurar a análise e resposta final aos reclamantes; 93 Solicitações (255 em 2021), encaminhadas para os respetivos Serviços do Banco responsáveis por assegurar a análise e resposta final aos reclamantes e 80 Recursos (64 em 2021), que pela sua natureza, foram analisadas e respondidas pela Provedoria do Cliente.

A taxa de provimento dos Recursos foi de 14%, que compara com 11% em 2021, e o tempo médio de resposta foi de 12 dias, idêntico a 2021.

As matérias - numa ótica de produto ou serviço financeiro - que suscitaram maior número de interpelações dos Clientes, foram as relativas a “Contas à Ordem” (31% vs 37% em 2021) e “Cartões” (17% vs 12% em 2021).

Já quando avaliadas as redes de negócio visadas, a mais representativa, com 81% das exposições apresentadas, é a de Retalho, seguida do ActivoBank com 13%.

Já em Moçambique, verificou-se um aumento bastante significativo do número de reclamações, que ascendeu a 32.124 (17.904 em 2021), e do agravamento do respetivo prazo médio de resolução para 29 dias, explicado essencialmente pela migração de meios de pagamento para a rede SIMO (processo ainda em curso). Este processo é obrigatório e está previsto ficar concluído até ao final do ano.

A Polónia registou 103.147 (+ 2,3% face a 2021) e um ligeiro agravamento do prazo médio de resolução, que passou de 6 para 7 dias. A maioria das reclamações são atribuíveis ao crédito habitação, contas à ordem e ATM's.

O Bank Millennium implementou um conjunto de Ações com o objetivo de agilizar o processo de tratamento das reclamações, reduzir o tempo de análise e aumentar o nível de satisfação do cliente, das quais destacamos:

- A robotização foi usada para lidar com tarefas operacionais recorrentes. Em 2022, foi implementado um robô de suporte ao registo de cartas de clientes recebidas por correio.
- Em 2022, o Banco subcontratou o processo de arquivo das cartas de reclamação recebidas a uma empresa externa responsável pelo correio recebido.
- O Banco continuou a proceder à monitorização mensal da satisfação dos clientes relativamente ao processo de tratamento de reclamações. Os resultados da pesquisa foram analisados. E as conclusões da análise foram usadas como orientação para tomar medidas para melhorar a satisfação do cliente.
- O projeto “Abraça o Problema” está em andamento. Tem como objetivo apoiar os colaboradores diretamente envolvidos no atendimento e resolução dos problemas dos clientes, alertando-os para os casos mais frequentes e para a necessidade de aceitar notificações fundamentadas e completas.
- Foram desenvolvidas guias para os funcionários das Sucursais e Contact Centers, que mostram como resolver os problemas do cliente de forma adequada e para que departamento uma determinada reclamação deve ser direcionada.
- Em 2022, o Banco iniciou a cooperação com o Banco Hipotecário na área do tratamento de reclamações.
- Em 2022, o processo de tratamento de reclamações de clientes empresa foi transferido para o aplicativo MilleResolver2 e deu-se continuidade ao projeto “Direção para a Qualidade”, cujas premissas são as seguintes:
 - ✓ Educação regular por e-mail para os funcionários do Departamento de Relacionamento com o Cliente responsáveis pelo exame das reclamações dos clientes;
 - ✓ Realização de Workshops regulares sobre linguagem simples;
 - ✓ A avaliação qualitativa mensal das respostas às reclamações.
- Em 2022, foi desenvolvida uma ferramenta de criação e edição de respostas a reclamações, que está em constante evolução e inclui novos conteúdos, que são avaliados por consultores de linguagem simples.
- Na área das reclamações é reportado um leque alargado de rácios, sendo os efeitos de todo o processo de tratamento das reclamações apresentados regularmente nas reuniões da Comissão de Processo e Risco Operacional e também nas reuniões da Comissão de Auditoria do Conselho Fiscal.

Numa ótica de produto ou serviço financeiro, as matérias que suscitaram maior número de interpelações ao Provedor do Cliente foram relativas às Contas à Ordem e a Cartões

Política Fiscal

GRI 207 - 1, 2 e 3

A responsabilidade social das empresas requer cada vez mais a adoção de comportamentos e compromissos com as comunidades em que estamos inseridos, tais como a proteção do ambiente, o bem-estar social e a qualidade de governo das instituições. Mais recentemente, um comportamento fiscal consciente e justo por parte das empresas tem vindo a ganhar relevo como dimensão integrante da responsabilidade social corporativa das organizações. As empresas vêm-se confrontadas com níveis elevados de carga tributária (impostos, taxas e contribuições), o que frequentemente conduz a esquemas de planeamento fiscal agressivo que colocam em causa os padrões de responsabilidade fiscal desejados.

O pagamento de uma quantia justa de impostos pelas empresas tem-se tornado um dos principais desafios da União Europeia (EU (2018) Plano de Ação para uma Tributação mais Equitativa e Eficaz das Empresas na EU) e da OCDE, no recente Relatório BEPS – (Base Erosion Profit Shifting) cuja atuação tem passado por controlar comportamentos anti-evasivos e de fuga aos impostos. Neste contexto, o conceito de governança fiscal surge como parte fundamental da responsabilidade social das empresas, requerendo por parte destas a adoção de práticas de boa governança fiscal, tais como: (i) o cumprimento e pagamento atempado das suas obrigações fiscais; (ii) a gestão dos riscos fiscais e (iii) o bom relacionamento com as Autoridades fiscais, os acionistas, investidores e demais stakeholders.

As boas práticas de responsabilidade fiscal das empresas passam pela promoção de princípios como a transparência fiscal, a definição cuidada e transparente das estratégias fiscais e a divulgação das práticas de governança fiscal. Consciente da relevância deste tema, o BCP cumpre com a carga tributária a que está sujeito, tendo adotado uma política de transparência fiscal assente na boa prática de divulgação do valor dos seus impostos e contribuições, conforme fica expresso nas notas 6 e 31 de divulgação do anexo às contas.

É também através deste relevante contributo, que o BCP se assume como uma instituição com um contributo relevante para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva, justa e sustentável.

[\(Princípios do Millennium bcp em Matéria Fiscal\)](#)

Salienta-se que as atividades do Grupo BCP realizadas em países, territórios e regiões com regimes de tributação privilegiada, claramente mais favoráveis, constantes da Portaria n.º 150/2004, de 13 de fevereiro, são já meramente residuais, destacando-se os seguintes aspetos:

As entidades BCP Finance Company e Millennium bcp Bank & Trust, com sede nas Ilhas Caimão, foram liquidadas no decurso do ano de 2022;

Em 31 de dezembro de 2021, a entidade BCP Finance Bank, com sede nas Ilhas Caimão, mantém como passivo um valor de 311 mil euros decorrente de um empréstimo obrigacionista realizado em março de 2004 e cuja maturidade termina em março de 2024.

Divulgação de informação fiscal

GRI 207 - 4

Sobre as atividades desenvolvidas pelo Grupo BCP incidem diversas tipologias de impostos, taxas e contribuições financeiras, as quais, quando consideradas de uma forma global, determinam o nível de tributação a que o Grupo BCP se encontra sujeito.

O Grupo BCP indica, trimestralmente, nos seus Relatórios e Contas, as principais características dos sistemas fiscais aplicáveis nos países em que opera, tais como as taxas nominais de imposto sobre o rendimento, o enquadramento de prejuízos/benefícios fiscais e as alterações legislativas mais relevantes. Adicionalmente, a informação divulgada publicamente neste âmbito inclui uma análise à reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efectiva de imposto sobre o rendimento aplicável ao Grupo BCP, em termos individuais e consolidados. Através desta análise, o Grupo BCP explica o peso, nos seus resultados, do imposto sobre o rendimento contabilizado, o qual inclui, de uma forma global, o impacto do imposto corrente e o impacto dos impostos diferidos associado às diferenças temporárias existentes. Face ao normativo contabilístico internacional (IFRS) que rege a preparação e divulgação das demonstrações financeiras do Grupo BCP, a análise apresentada não representa o imposto pago ou recebido pelo Grupo BCP no período a que respeita.

O Grupo BCP, enquanto grupo de empresas multinacionais, cumpre integralmente a obrigação anual de comunicação e reporte que se traduz numa declaração financeira e fiscal por país e que decorre da transposição para o normativo fiscal português (artigo 121.º-A do Código do IRC) das disposições da Acção 13 do projeto da OCDE relativo ao BEPS. Esta obrigação declarativa é cumprida em Portugal pelo BCP, enquanto entidade-mãe final de um grupo de empresas multinacionais, de acordo com os prazos legais estabelecidos, respeitando o último período de reporte ao exercício de 2020.

Informação incluída na Declaração financeira e fiscal por país de 2021

Reproduz-se de seguida a informação financeira e fiscal por país reportada pelo BCP às autoridades fiscais portuguesas, enquanto entidade-mãe final de um grupo de empresas multinacionais, relativamente ao exercício de 2021 (valores em milhares de Euros):

Jurisdição fiscal	Rendimentos			Resultado antes do imposto sobre o rendimento	Imposto sobre o rendimento pago (numa base de caixa)	Imposto estimado para o período	Tributos específicos sobre o setor bancário pagos*	Capital social	Resultados transitados e outras rubricas de capitais próprios	Número de trabalhadores	Valor líquido dos ativos tangíveis que não sejam caixa nem equivalentes de caixa
	De operações c/ entidades independentes	De operações c/ entidades relacionadas	Total								
Portugal	2 181 347	50 220	2 231 567	156 844	7 575	8 900	77 198	23 587 830	-17 300 509	6 263	335 288
China	10 811	32 148	42 959	6 525	982	1 783	0	0	13 076	20	3 953
França	2 206	0	2 206	2 159	263	176	0	0	25 619	0	0
Holanda	0	0	0	-337	0	250	0	18	-43 740	0	0
Ilhas Caimão	210	21 871	22 081	5 295	0	0	0	600 264	130 452	4	22
Polónia	3 361 490	-46	3 361 444	-219 394	43 419	43 548	99 430	264 647	1 133 376	7 079	119 939
Moçambique	264 026	104	264 130	104 890	1 633	26 696	0	61 728	435 721	2 496	77 895
Brasil	56	0	56	-776	0	0	0	9 902	-9 762	6	228
Irlanda	3 918	0	3 918	-3 003	0	0	0	40	14 035	0	0

*A informação sobre os Tributos específicos sobre o setor bancário que foram pagos não é reportada às autoridades fiscais na Declaração financeira e fiscal por país.

Apresenta-se de seguida a informação financeira e fiscal por país que o BCP deverá reportar às autoridades fiscais portuguesas, enquanto entidade-mãe final de um grupo de empresas multinacionais, relativamente ao exercício de 2022 (valores em milhares de Euros):

Jurisdição fiscal	Rendimentos			Resultado antes do imposto sobre o rendimento	Imposto sobre o rendimento pago (numa base de caixa)	Imposto estimado para o período	Tributos específicos sobre o setor bancário pagos*	Capital social	Resultados transitados e outras rubricas de capitais próprios	Número de trabalhadores	Valor líquido dos ativos tangíveis que não sejam caixa nem equivalentes de caixa
	De operações c/ entidades independentes	De operações c/ entidades relacionadas	Total								
Portugal	4 130 671	74 987	4 205 658	509 497	14 733	15 162	88 511	22 096 825	-15 373 539	6 222	301 632
China	33 403	8 245	41 648	18 554	1 787	1 947	0	0	18 646	23	3 713
França	0	0	0	0	0	0	0	0	25 619	0	0
Holanda	82 913	0	82 913	87 509	0	75	0	18	43 694	0	0
Ilhas Caimão	64	6 310	6 374	5 041	0	0	0	230 882	55 433	1	0
Polónia	4 829 260	254	4 829 514	-156 068	56 341	56 333	120 946	259 124	892 023	6 987	122 354
Moçambique	383 011	3 826	386 837	137 985	-1	36 115	0	65 997	390 815	2 504	83 868
Brasil	0	0	0	-1 066	0	0	0	12 425	-12 347	6	208
Irlanda	6 165	0	6 165	462	0	0	0	40	14 498	0	0

*A informação sobre os Tributos específicos sobre o setor bancário que foram pagos não é reportada às autoridades fiscais na Declaração financeira e fiscal por país.

Salientam-se os seguintes aspetos relevantes para justificar taxas efetivas de impostos sobre o rendimento inferiores ou superiores às taxas nominais em vigor nas jurisdições fiscais mais relevantes:

- Para além das tributações autónomas em IRC e Derramas Estadual e Municipal, os gastos com a tributação dos rendimentos do Grupo BCP em Portugal em 2021 e 2022 traduzem-se, sobretudo, em gastos com a redução de Ativos por Impostos Diferidos, em resultado das diferenças temporárias dedutíveis registadas em exercícios anteriores em termos de imparidades de crédito, benefícios pós-emprego e imparidades relativas ao investimento em subsidiárias. Os gastos em causa são também influenciados pela não dedutibilidade fiscal de alguns tributos sobre o setor bancário em Portugal;
- Ao nível da atividade desenvolvida na Polónia, os valores de impostos sobre o rendimento em 2021 e 2022 foram fortemente condicionados pela constituição de provisões relacionadas com riscos legais associados à carteira de créditos hipotecários concedidos em moeda estrangeira e pelos tributos sobre o setor bancário, em parte não dedutíveis para efeitos fiscais;
- Os resultados obtidos na China, no âmbito da atividade da Sucusal de Macau, são também tributados em Portugal ao nível dos impostos sobre o rendimento. Os resultados positivos obtidos nas Ilhas Caimão são imputados para efeitos fiscais em Portugal e na Holanda, sendo tributados nessas jurisdições em sede de impostos sobre o rendimento.

Tributação específica do setor bancário

A tributação específica sobre o setor bancário assume um peso significativo no Grupo BCP, não estando, regra geral, relacionada com o resultado da atividade económica desenvolvida e reduzindo dessa forma parte do valor do accionista. Polónia e Portugal assumem-se, nesse âmbito, por razões distintas, como países que apresentam um maior nível de tributação.

No caso de Portugal, o nível significativo de tributação traduz-se quer em número de tributos, quer em termos de montantes arrecadados, mesmo depois da alteração e harmonização do enquadramento regulatório dos mecanismos de resolução e do respetivo financiamento no âmbito da União Europeia a partir de 2015. De facto, coexistem, desde 2015, as duas contribuições de resolução domésticas e a contribuição instituída pelo Direito da União Europeia no âmbito do Mecanismo Único de Resolução, acrescendo às mesmas, desde 2020, o Adicional de solidariedade sobre o setor bancário, criado sob o pretexto da isenção de IVA que é aplicável à generalidade das operações bancárias mas que em nada beneficia as instituições bancárias.

Os valores de tributos sobre o setor bancário pagos pelo Grupo BCP em Portugal ascenderam aos seguintes montantes:

(Euros)

	Banco ActivoBank		BCP	
	2022	2021	2022	2021
Contribuições e impostos sobre o setor bancário:	513.395	441.022	87.997.835	76.756.589
Contribuição sobre o setor bancário	252.181	230.035	36.546.661	32.866.941
Adicional de solidariedade sobre o setor bancário	45.851	38.395	6.644.480	6.150.542
Contribuição para o fundo de resolução nacional	128.062	117.946	18.540.148	16.834.600
Contribuição para o fundo único de resolução	50.000	50.000	25.797.457	20.835.631
Contribuição para o fundo de garantia de depósitos	37.301	4.647	469.089	68.876

No caso da Polónia, verificou-se em 2022 um agravamento das contribuições obrigatórias em cerca de 26,5 milhões de euros, sobretudo decorrente da contribuição para o fundo de proteção institucional polaco, inexistente em 2021. A criação desta nova contribuição foi parcialmente compensada pela redução dos valores pagos para o fundo de garantia de depósitos (foram pagos, apenas, os valores respeitantes ao primeiro trimestre do ano) e pela suspensão do pagamento do imposto especial sobre o setor bancário na sequência da ativação do Plano de Recuperação da subsidiária polaca.

Os valores de tributos sobre o setor bancário pagos pelo Grupo BCP na Polónia ascenderam aos seguintes montantes:

(Milhares de Euros)

	Millennium Bank	
	2022	2021
Contribuições e impostos sobre o setor bancário:	120.946	94.430
Imposto especial sobre o setor bancário	36.107	68.520
Contribuição para o fundo de resolução	17.821	10.661
Contribuição para o fundo de garantia de depósitos	8.046	15.249
Fundo de proteção institucional	58.972	-

Outros tributos suportados pelo BCP

Nos exercícios de 2021 e de 2022, a atividade bancária desenvolvida pelo Grupo BCP em Portugal suportou também os seguintes impostos:

(Euros)

	Banco ActivoBank		BCP	
	2022	2021	2022	2021
Encargos de exploração (inclui provisões utilizadas):	2.715.776	2.269.357	65.705.316	72.776.068
IVA suportado	2.656.475	2.259.976	52.920.557	63.247.777
Imposto do Selo	59.301	9.381	7.026.863	3.663.938
IMI e Adicional ao IMI	-	-	2.322.853	3 055 268
Pagamentos a Reguladores / Supervisores (BCE/BdP, CMVM)		-	3.435.043	2.809.086

Retenções na fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo cobrados na atividade bancária

No que respeita a impostos recolhidos pelo Grupo BCP na atividade bancária desenvolvida em Portugal e entregues ao Estado português (encargos de terceiros), o seu valor ultrapassou os 280 M€ em 2021 e os 290 M€ em 2022, sendo de salientar que a atividade de recolha de impostos por conta do Estado absorve recursos significativos:

(Euros)

	Banco ActivoBank		BCP	
	2022	2021	2022	2021
Impostos retidos / cobrados a terceiros:	6.204.219	5.120.187	284.883.416	281.670.641
IRS	2.394.131	2.045.580	139.058.650	145.725.787
IRC	8.274	13.895	11.504.859	9.702.784
Imposto do Selo	3.575.360	2.810.888	101.299.656	100.407.878
IVA (valor líquido coletado)	226.454	249.824	33.020.252	25.834.192

Portugal é o país que apresenta um maior nível de tributação, mesmo depois da alteração e harmonização do enquadramento regulatório dos mecanismos de resolução e do respetivo financiamento no âmbito da União Europeia

Responsabilidade

Social



RESPONSABILIDADE SOCIAL

A estratégia do Grupo BCP visa promover uma cultura de responsabilidade social, desenvolvendo ações para e com vários grupos de *Stakeholders* com o objetivo de, direta ou indiretamente, contribuir para o desenvolvimento social dos países em que opera.

É assim, num quadro de aproximação à comunidade, que o Banco tem materializado a sua política de responsabilidade social, centrando a sua intervenção preferencialmente em iniciativas de âmbito cultural, educacional e social.

ODS	Os nossos objetivos	O nosso contributo em 2022
	Promover o emprego e a inovação social através do apoio a empresas sociais	<p>Financiamento, apoios e produtos dirigidos a empresas sociais</p> <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Conta Associações sem Fins Lucrativos - conta à ordem com condições especiais. <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Abertura de 338 contas 'Associações sem Fins Lucrativos', o que corresponde a um total de 5.145 contas em carteira no Banco.
	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e redução da pobreza	<p>Donativos à comunidade e colaboração em iniciativas de apoio à comunidade</p> <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Parceria entre a Fundação Millennium bcp, o Millennium bcp e a EPIS, com o objetivo de reunir um conjunto de Colaboradores/Voluntários do Millennium bcp para darem explicações a alunos provenientes de meios desfavorecidos Campanha de recolha de alimentos promovida pelo Banco Alimentar, com cerca de 124 Voluntários inscritos, entre colaboradores, familiares e amigos, distribuídos pelos Armazéns do Banco Alimentar. #WelistenWESupport – programa do Bank Millennium com atividades que incidem sobretudo na educação financeira, patrocínio cultural, apoio à academia e voluntariado. Projeto "Girl Move" – parceria com a associação cujo objetivo é o de ajudar jovens moçambicanas a terem acesso a mais e melhor formação, de modo a quebrarem o ciclo de pobreza e, por essa via, construírem o seu próprio futuro e contribuírem para uma sociedade melhor.
	Promover a literacia financeira da população, contribuindo para uma gestão mais informada das finanças pessoais e promovendo o empreendedorismo	<p>Dinamização de ações de literacia financeira</p> <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Programa de Literacia Digital em parceria com a APB – programa formativo sobre a banca digital, destinado à população sénior, que ainda não esteja familiarizada com a utilização da banca. Lançamento de novo <i>website</i> de conteúdos de literacia financeira – o “Saber de Contas” – dirigido, essencialmente, a três públicos-alvo: jovens, clientes bancários e população sénior. Programa "Financial ABC" - programa de literacia financeira da Fundação Bank Millennium que tem por objetivo apresentar conceitos financeiros básicos a crianças do pré-escolar. Olimpíadas Bancárias - projeto que tem como principal objetivo capacitar os mais jovens no que se refere a conhecimentos financeiros, permitindo-lhes tomar decisões responsáveis na gestão das suas economias.
	Contribuir para o desenvolvimento das entidades no setor da economia social através do fornecimento de formação em gestão	<p>Formação a gestores de entidades sociais no âmbito do Programa GOS (Gestão de Organizações Sociais) pela AESE</p> <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> A edição de 2022 contou com 53 participantes.

ODS	Os nossos objetivos	O nosso contributo em 2022
	Garantir a igualdade de oportunidades a nível laboral e reduzir as desigualdades (a nível interno)	<p>Promoção da igualdade de oportunidades</p> <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bank Millennium vence o prémio “Wrocław without barriers”, atribuído pelas soluções que facilitam a utilização da banca digital, pela implementação de adaptações dirigidas a pessoas com deficiência e pela realização de ações de formação sobre o atendimento a pessoas com necessidades especiais. • Participação nos Inclusion Labs no âmbito do Inclusive Community Forum (ICF). • Realização de duas turmas da Formação Vencer no Mundo do Trabalho, que tem como objetivo dinamizar conceitos chave que melhorem as competências sociais e o potencial de empregabilidade de pessoas com deficiência. <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 57% do total de horas de formação fornecidas é dirigida a mulheres. • N.º de colaboradores com deficiência: 221.

Participar e Partilhar

Em 2022, com a atenuar das restrições à circulação e reunião das pessoas decorrentes do contexto pandémico provocado pela Covid-19, as iniciativas de Responsabilidade Social Corporativa, em particular as que previam ações de Voluntariado no terreno, foram sendo progressivamente retomadas, ainda que de forma mitigada, considerando o clima de incerteza e receio vigente em termos de saúde pública, que perdurou durante o 1.º semestre do ano nas diferentes geografias do Grupo BCP.

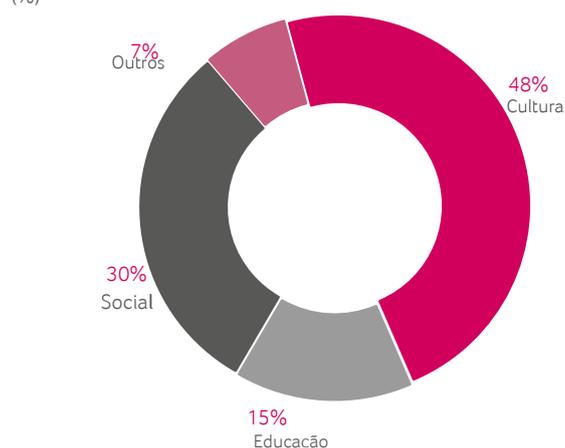
Ainda assim, em Portugal, foram efetuadas as seguintes Ações de voluntariado presencial junto das comunidades:

Realização de uma Ação de Voluntariado Corporativo de cariz ambiental - limpeza de praias (praia do Meco, entre a Lagoa de Albufeira e Alfarim num total de 2,5 km). A Ação teve lugar a 6 de outubro e contou com a presença de 9 Voluntários de diversas Áreas do Banco. A ação foi organizada pela “Brigada do Mar”, ONGD (Organização Não Governamental para o Desenvolvimento) portuguesa, cuja principal atividade é a descontaminação da orla costeira, no âmbito do Protocolo de colaboração estabelecido entre o Banco e esta Organização.

Esta iniciativa foi desenvolvida no quadro de referência da nova Política de Voluntariado Corporativo e do Programa que a materializa, cujo objetivo é promover uma cultura de cidadania empresarial participativa, com vista a contribuir para o desenvolvimento das comunidades em que o Banco está presente e dar resposta aos desafios que se colocam nos eixos social, ambiental e de governo corporativo, alinhando a sua atuação com a estratégia de Sustentabilidade do Grupo.

Voltámos a participar nas campanhas regulares de recolha de alimentos promovida pelo Banco Alimentar, realizadas em maio e novembro, que contaram com a presença de 124 voluntários (49 em maio e 76 em novembro), entre Colaboradores, familiares e amigos, distribuídos por cinco dos armazéns em Portugal (Braga, Lisboa, Porto, Santarém e Setúbal), ajudando na separação e acondicionamento dos géneros alimentares doados.

Donativos alocados por área de intervenção (%)



No âmbito da nova Política de Voluntariado Corporativo e do Programa que a materializa, foi estabelecida uma parceria entre a Fundação Millennium bcp, o Millennium bcp e a EPIS – Empresários pela Inclusão Social, com o objetivo de reunir um conjunto de Colaboradores / Voluntários do Millennium bcp com interesse e disponibilidade para darem explicações a alunos dos 2.º e 3.º Ciclos de escolaridade provenientes de meios desfavorecidos (com maior risco de insucesso e abandono escolares), ajudando assim a promover a sua inclusão social através da escola. 11 colaboradores voluntariaram-se para dar explicações de várias disciplinas, através dos meios digitais, até ao final do ano lectivo, durante 1 hora/semana.

A EPIS é responsável pelo maior programa de envolvimento da sociedade civil na promoção da inclusão social de jovens através do sucesso escolar e da inserção profissional, que permitiu, desde 2007, que cerca de 65.000 alunos, do 1.º ano de escolaridade ao ensino secundário, fossem analisados relativamente ao seu perfil de risco de insucesso escolar e que cerca de 30.000 alunos fossem acompanhados em todo o país e vissem aumentar de forma continuada o seu sucesso escolar. A EPIS trabalha em parceria estreita com o Ministério da Educação, os Governos Regionais e Autarquias de todo o país.

Referência também para projeto “Vela Sem Limites”, uma iniciativa do Clube Naval de Cascais que permite a prática regular de vela a várias dezenas de pessoas portadoras de deficiência.



No quadro da Política de Impacto Social do Grupo BCP, o Millennium bim, em Moçambique, e o Millennium bcp, em Portugal, realizaram uma ação conjunta de Responsabilidade Social Corporativa. Com o mote “Um livro não tem preço (na educação de uma criança)”, recolhemos livros infantis e juvenis em língua portuguesa, dando-lhes uma “segunda vida” e um novo propósito. Esta ação solidária, que contou com contributo, compromisso e envolvimento dos Colaboradores das duas instituições, resultou num novo sucesso e oportunidade para criar valor social, permitindo recolher 2.254 livros.

Em Moçambique, no âmbito da celebração dos 27 anos do Millennium bim, foi realizada uma acção de limpeza inserida no projecto “uma cidade limpa para mim”. Esta iniciativa tinha como principal objectivo alertar a Sociedade Civil para a valorização, conservação dos espaços públicos e sensibilização da sociedade para a proteção do meio ambiente. A Ação contou com a participação de 230 Colaboradores.

Na Polónia, os programas de âmbito social são geridos essencialmente pela Fundação Bank Millennium e incidem fundamentalmente na educação financeira, patrocínio cultural, apoio à academia e voluntariado. Em 2021, o Banco reviu e atualizou as suas práticas de voluntariado corporativo, alargando o programa #stuchaMYwspieraMY (#WElistenWESupport) com o intuito de incrementar o compromisso com as comunidades locais.

Ainda assim, em 2022, o Bank Millennium concedeu apoios a 33 projetos. Participaram nestas atividades 147 voluntários, juntamente com os seus familiares e amigos. O trabalho solidário desenvolvido no âmbito das iniciativas propostas, desenhadas e executadas pelos Colaboradores do Bank Millennium, após avaliação cuidada do impacto social esperado e das circunstâncias envolventes, chegaram a 8.252 beneficiários - crianças acompanhadas por instituições de assistência social, pessoas com deficiência, crianças e jovens de todos os níveis de ensino, incluindo os que frequentam as aulas de educação especial, e cidadãos idosos.

Em 2022, regressámos ao voluntariado presencial, tendo as ações realizadas nas principais geografias do Grupo BCP contado com a participação de 576 voluntários, a que corresponderam 3.066 horas de voluntariado. Este valor agregado permitiu ultrapassar a meta de 2% de aumento das horas de voluntariado, tendo como base de referência o ano (pré-pandémico) de 2019, em que registámos um total de 2.939 horas.

Em 2023, materializando um forte compromisso social que nos permita estar (sempre) mais próximos das comunidades e das Pessoas, temos como objetivo aumentar em 4%, quando comparado com o período homólogo, o número total de horas de Voluntariado no Grupo BCP.

Na Polónia, o ano de 2022 ficou indelevelmente marcado pelo deflagrar da guerra na Ucrânia, tendo o Banco respondido ao apelo do Pacto Global da ONU dirigido às empresas para apoiar homens e mulheres ucranianos que foram forçados a deixar o país e encontraram refúgio no país (mais de dois milhões de ucranianos procuraram refúgio e um porto seguro na Polónia).

O Banco alocou um total de 1 milhão de PLN em 2022 para subsidiar organizações não governamentais que prestam apoio e assistência a refugiados da Ucrânia. Já em março, o Banco doou 400 mil PLN a quatro organizações de apoio e assistência a refugiados da Ucrânia. A Cruz Vermelha Polaca (PCK), a Caritas Polska, a Ação Humanitária Polaca (PAH) e a Fundação “Ocalenie” receberam PLN 100 mil cada. A decisão de doar recursos do Banco justamente para essas entidades foi tomada a partir de propostas feitas por funcionários. Em setembro, o Banco transferiu mais PLN 300 mil para assistência de longo prazo à Ucrânia, doando esses fundos para as organizações indicadas pelos escritórios municipais de Varsóvia, Gdańsk e Wrocław (cidades onde está localizada a sede do banco). A Fundação do Bank Millennium doou também 250 mil PLN a iniciativas sociais desenvolvidas por colaboradores do Banco no apoio aos refugiados ucranianos.

Já em Moçambique, referência ao Projeto “Girl Move”, uma associação que pretende ajudar jovens moçambicanas a terem acesso a mais e melhor formação, de modo a quebrarem o ciclo de pobreza e, por essa via, construir o seu próprio futuro e contribuir para uma sociedade melhor. O Millennium bim assegurou a formação completa de 1 GirlMover, de 2 Guias e 30 Muarussis (meninas da comunidade). É um programa avançado de liderança e empreendedorismo social para jovens universitárias de todo o país. A estas jovens, são prestados apoios aos mais diversos níveis, nomeadamente na área da educação, tornando-as modelos de referência para raparigas adolescentes da sua comunidade.

Quando melhoram a vida de uma rapariga através da educação, saúde, segurança e potenciam mais oportunidades, estas mudanças têm um efeito positivo multiplicador na sociedade. A rapariga, ao tornar-se numa mãe com formação, numa cidadã activa, numa profissional preparada, transforma-se no maior activo da sua comunidade para quebrar o ciclo da pobreza. O projecto Girl Move, acredita que ao capacitar as jovens e mulheres moçambicanas estas podem tornar-se as principais agentes de desenvolvimento do país.

Em 2022, o Millennium bcp em Portugal, que também faz parte das empresas que desde a primeira hora apoiam o projeto "Girl Move", abriu as portas a Maria Lourenço, uma jovem realizou um estágio no Banco, em formato totalmente presencial, que decorreu de 29 de setembro a 27 de outubro e que envolveu várias Direções, a participação de diversos quadros diretivos, uma experiência pioneira de conexão intercultural com os jovens participantes do programa inGenious e um momento com o CEO. Nas palavras da própria Girl Mover “o meu mais profundo Obrigado por cada uma das pessoas que me recebeu”.



O Banco tem igualmente organizado, incentivado e acompanhado, no que constitui um importante contributo para a materialização da sua política de Responsabilidade Social em Portugal, ações internas de solidariedade que promovam uma cultura de proximidade e acrescentem valor social. De entre estas iniciativas, destaque para:

- “Millennium Solidário – Natal 2022”: No âmbito da tradicional campanha solidária de Natal, o Banco e a Fundação Millennium bcp associaram-se, desta vez, a três instituições que apoiam pessoas que se encontram em situação de elevada vulnerabilidade: a Associação dos Ucranianos em Portugal, o CASA - Centro de Apoio aos Sem Abrigo e a BIPP – Inclusão para a deficiência (Projecto “SEMEAR”). No âmbito desta campanha foram recolhidas cerca de 4.000 peças de roupa (Cobertores, Edredons, Casacos, Camisolas Polares, Calças, Luvas, Gorros e Cachecóis), que foram entregues à Associação dos Ucranianos em Portugal. Adicionalmente, foram atribuídos pela Fundação donativos de 10.000 euros ao



CASA, para aquisição de equipamentos para os seus centros de acolhimento, e à SEMEAR, para reparação de equipamentos destruídos pelas fortes intempéries que se registaram no final do ano. Esta iniciativa insere-se no programa de responsabilidade social corporativa do Banco, desenvolvido em parceria com a Fundação Millennium bcp.

- O Banco divulgou e promoveu, recorrendo aos seus canais de comunicação, diversas iniciativas do Programa Oeiras Solidária (POS), organização de que é membro, mas igualmente de entidades do setor social, de que são exemplo a CERCI Oeiras ou a CERCICA. Foi neste contexto que o Banco voltou a disponibilizar as suas instalações para a venda anual de Pirlampos Mágicos, no quadro da campanha “Estamos juntos para o que der e vier”, tendo como objetivo principal contribuir para a angariação de fundos a favor das CERCI's.



O Millennium bcp, em Portugal, garantiu ainda um conjunto de iniciativas de apoio a instituições com capacidade para acrescentar valor social, de que realçamos:

- Apoio regular a instituições através da doação de equipamentos informáticos e mobiliário de escritório usado, mas em condições de reutilização. Em 2022, entre equipamento informático e mobiliário, o Banco doou 265 bens a 12 instituições;
- Já na Cultura, destaque para a 14.ª edição do Festival ao Largo Millennium bcp, iniciativa anual e de acesso gratuito que teve lugar, mais uma vez, no Largo do Teatro Nacional S. Carlos, este ano sem máscaras e condicionantes de Segurança. A diversidade musical, os bailados e a apresentação de jovens talentos fizeram parte do cartaz. Este ano, o Millennium assumiu também o compromisso de ser o mecenas principal do Programa Território, dos Estúdios Victor Córdon, reconhecendo a importância do apoio a jovens talentos, das mais variadas escolas de dança nacionais.
- O Millennium bcp marcou mais uma vez presença no "Portugal Chama", campanha de prevenção lançada anualmente pelo estado Português, com vista a evitar os fogos florestais, protegendo as pessoas, os serviços de ecossistemas rurais e minimizando o impacto ambiental, económico e social dos incêndios.



Em Moçambique, o compromisso social do Banco é materializado no programa “Mais Moçambique pra Mim”, uma das referências do Grupo BCP no âmbito da Responsabilidade Social Corporativa e da aproximação às comunidades locais, que, mesmo em contexto pandémico, continuou a dar prioridade a projetos na área da saúde, educação, cultura e desenvolvimento comunitário:

- O Millennium bim, realizou a 11.ª edição do projecto **Olimpíadas Bancárias**. Este projecto tem como objetivo contribuir para a educação e formação dos jovens moçambicanos através da introdução de conceitos bancários e de gestão de finanças pessoais, que promovam a sua inclusão financeira na sociedade. Esta iniciativa já impactou a vida de mais de 4.000 estudantes, 200 professores em mais de 100 escolas secundárias da cidade e província de Maputo e Gaza. Esta edição contou, pela primeira vez, com a inclusão de temas tais como: princípios básicos sobre branqueamento de capitais e conservação do meio ambiente. Na grande final, os alunos apresentaram projectos inovadores e de fácil aplicação na sua escola ou bairro. O grande vencedor foi a Escola Secundária Nelson Mandela com a apresentação do Projecto “Penso Escola”, que visa capacitar as raparigas através da distribuição de produtos sustentáveis de higiene e da disseminação de informações baseadas em factos sobre saúde e direitos sexuais e reprodutivos.
- Em resposta aos danos causados pelas fortes intempéries, no início de 2022 e que afectaram gravemente a zona Centro e Norte de Moçambique, o Millennium bim procedeu à entrega de cestas básicas com alimentos e peças de vestuário às mais de 220 famílias vítimas das cheias na província de Nampula. Esta iniciativa foi resultado de uma campanha promovida, a nível nacional, pelos Colaboradores do Banco, para angariar bens de primeira necessidade com o objectivo de ajudar as comunidades afectadas.
- No âmbito do apoio ao **Parque nacional da Gorongosa**, o Millennium bim realizou a 5.ª edição da Maratona na Selva, evento que contou com uma Feira de Saúde como forma de proporcionar aos presentes serviços de saúde, educação e práticas básicas em benefício da saúde individual e familiar. A maratona realizou-se no dia 13 de agosto 2022 como forma de agregar

as celebrações de dois dias importantes para a conservação ambiental, o Dia Mundial do Leão, que se assinala no dia 10 de agosto e do Dia Mundial do Elefante, no dia 12 de agosto. Mais de 2000 atletas completaram o Percurso de 12 km na picada de acesso ao Parque.

- **Atenção integrada ao doente oncológico** - Reforço da capacidade institucional do Hospital Central de Maputo. A decorrer desde 2014, este projecto contribui para a melhoria dos cuidados integrados ao doente oncológico no Hospital Central de Maputo, através da melhoria do rastreio, diagnóstico, tratamento e registo das doenças oncológicas. O Millennium bim, a Fundação Millennium BCP, a Fundação Calouste Gulbenkian o Instituto Camões-Instituto de Cooperação e da Língua I.P. e o Ministério da Saúde, são parceiros no projecto “Atenção Integrada ao Doente Oncológico - Reforço da capacidade institucional do Hospital Central de Maputo”.
- **Pintura do Muro da Biodiversidade** - O Millennium bim assinou um memorando de entendimento com a reciclagem e Serviços no âmbito do projecto “Muro da Biodiversidade”. Esta iniciativa tem como objectivo a requalificação de uma zona degradada do aeroporto através da pintura de cerca de 40 murais sobre a fauna bravia, marinha e flora moçambicanas. Os murais reabilitados e pintados, estarão localizados à saída do Aeroporto Internacional, e visam transformar a zona no primeiro “postal” da bela Cidade de Maputo e do País, tendo por principais mensagens aos visitantes e residentes a sensibilização para o combate à caça furtiva em Moçambique, a promoção da conservação da Biodiversidade, a protecção aos ecossistemas marinhos, florestais e o meio ambiente no geral.
- **Dia Mundial do Ambiente** - Comemorou-se a 5 de junho o Dia Mundial do Ambiente. Esta data, tem como objectivo principal, chamar atenção de todas às esferas da população para os problemas ambientais e da importância da preservação dos recursos naturais. Para celebrar a passagem desta efeméride, o Millennium Bim apoiou a realização de uma acção de sensibilização ambiental que decorreu no Jardim zoológico de Maputo. Como forma de marcar esta data, foram realizadas diversas actividades como a pintura de muros do jardim, o plantio de árvores e o reaproveitamento de materiais.
- **Projeto Poupança** – Dando cumprimento à recomendação do Banco de Moçambique sobre hábitos de poupança, o Millennium bim através do seu programa de Responsabilidade Social “Mais Moçambique pra Mim” desenvolveu um conjunto de atividades dirigidas aos seus Clientes, de que o “Projeto Poupança” é exemplo. Com a implementação deste projeto, o Banco procurou sensibilizar e incutir nos jovens uma tomada de consciência para a importância de poupar. De acordo com o “novo normal” imposto pela pandemia, foram realizadas diversas atividades nas redes sociais, com destaque para concursos sobre as várias formas de poupar.
- **Circuito Xiluva** - Em celebração ao dia 7 de abril, o Mais Moçambique pra Mim, através do seu programa de responsabilidade social, financiou o circuito Xiluva. Trata-se de um torneio quadrangular de Minibasquete, dominado “O Circuito Xiluva” organizado pelo Comité Moçambicana de Minibasquete em parceria com núcleos e academias da província e cidade de Maputo, onde irão participar de 48 crianças (femininas), dos 9 a 11 anos de idade e professores preferencialmente de escolas ou núcleos desportivos.
- **Torneio Minibasquete Millennium bim** - A 15.ª edição do Torneio “Minibasquete Millennium bim” que envolveu 9 cidades do País, contou com a participação de 720 jovens atletas, rapazes e raparigas, com idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos, oriundas de escolas, clubes e bairros. A prova abrangeu, as cidades de Maputo, Matola, Beira, Chimoio, Tete, Quelimane, Nampula, Lichinga e Pemba. Foram parceiros desta edição a Seguradora Ímpar, que disponibilizou seguros a todos os atletas envolvidos no projecto. A Sumol Compal que ofereceu sumos a cada participante do torneio. A Colgate Palmolive, que oferece a cada participante uma escova e pasta de dentes, o Ministério da Saúde, responsável pela dinamização de palestras sobre Saúde Oral; o Ministério do Interior, responsável pelas palestras sobre Segurança, a Reciclagem e serviços, responsável pelas palestras de preservação ambiental.



Literacia Financeira

O Grupo BCP assume como objetivo estratégico, em todas as suas operações, o aumento dos níveis de literacia financeira. Exemplo deste compromisso são as ações que o Banco tem vindo a desenvolver de forma continuada para aumentar os conhecimentos financeiros dos cidadãos, nomeadamente dos mais jovens, tendo sempre presente a importância da adoção generalizada de comportamentos bancários responsáveis e de tomadas de decisão esclarecidas e informadas. Neste contexto, o Grupo promoveu um conjunto diversificado de iniciativas ao longo de 2022, de entre as quais salientamos, em Portugal:

No âmbito do Grupo de Trabalho de “Educação Financeira” da Associação Portuguesa de Bancos (APB), no qual o Millennium bcp participa, destacam-se em 2022 as seguintes iniciativas:

- A realização de um Programa de Literacia digital – “Tudo o que precisa de saber sobre Banca Online” - destinado, essencialmente, à população sénior que ainda não está familiarizada com a utilização da banca digital. O objetivo deste programa, que contou com 12 Sessões de esclarecimento em formato digital (entre setembro de 2021 e julho de 2022), foi transmitir, ao público-alvo, um conjunto de noções básicas que lhe permitisse executar algumas das operações bancárias essenciais do dia a dia, através dos canais online: como fazer transferências, pagamentos, aprender a consultar a conta bancária através do computador ou telemóvel, estar alerta e saber proteger-se de eventuais tentativas de fraude, entre outros. As sessões de esclarecimento foram gratuitas e abertas ao público em geral, e Fernanda Amorim, Coordenadora da Equipa de Pagamentos Digitais do Millennium bcp, dinamizou uma das sessões - “Como usar soluções como o MB WAY E MB NET?”, realizada a 24 de março de 2022.



- O lançamento de um novo *website* de conteúdos de literacia financeira – o “Saber de Contas” – dirigido, essencialmente, a três públicos-alvo: jovens, clientes bancários e população sénior. Este projeto, permitiu relançar o Programa de Educação Financeira da APB, existente desde 2011, com um novo nome, imagem e novos conteúdos – com artigos sobre crédito, poupança, segurança digital, meios de pagamento, entre outros; dicas para saber gerir melhor o orçamento familiar ou finanças pessoais e vários vídeos em forma de tutorial para ajudar a navegar no mundo digital de forma simples e mais segura., no *site* institucional, dos instrumentos – Centro de Poupanças, Gestor de Finanças e *Kit* despesas imprevistas - que embora distintos e independentes têm o objetivo comum de apoiar os Clientes na gestão do seu orçamento. Na área do *site* M Vídeos, continua a ser possível encontrar tutoriais e sugestões de poupança.

- A realização de mais uma Edição da [European Money Week](#), e do [European Money Quiz](#), as quais, em Portugal, são dinamizadas pela APB e que levou mais 2 alunos Portugueses – desta vez da Escola de Sobral de Monte Agraço, em Lisboa – à final Europeia, realizada em Bruxelas.



- ✓ A European Money Week, lançada pela European Banking Federation (EBF), é uma iniciativa de promoção da Educação Financeira que se realiza todos os anos, no mês de Março, e que conta com a participação de mais de 20 países a nível europeu. Durante essa semana, as associações bancárias dos vários países envolvidos desenvolvem um conjunto de atividades destinadas a promover a educação financeira junto de diferentes públicos, nomeadamente crianças, jovens e empreendedores. Este projeto tem como principal objetivo alertar para a importância de uma maior e mais abrangente educação financeira em Portugal e na Europa, sensibilizando a comunidade para a relevância da adoção de comportamentos adequados nas escolhas financeiras presentes e futuras.
- ✓ O European Money Quiz, é uma competição europeia, jogada online, para promover a literacia financeira dos mais jovens e testar os seus conhecimentos em matérias como a poupança, endividamento, gestão do orçamento familiar, segurança digital, entre outras. A competição acontece em duas fases. Primeiro, as finais nacionais para apurar os dois vencedores por cada país. Depois, a final europeia, onde os finalistas dos vários países irão competir frente a frente, em Bruxelas, para tentar alcançar o lugar de campeões europeus do EMQ.

Ainda em Portugal, com o objetivo de continuar a apoiar e amplificar a divulgação de conteúdos sobre temas de Sustentabilidade, em particular sobre Finanças Sustentáveis, o Banco manteve o seu apoio ao projeto ECO Capital Verde. Entre as iniciativas realizadas e materiais publicados, destaque para a presença no ECO Sustainability Yearbook; no Green Economy Forum, como o único Banco português no Bloomberg Gender-Equality Index, bem como a divulgação de conteúdos sobre o tema “Desempenho Ambiental de 2021”. No seguimento desta parceria, foram igualmente promovidos produtos e serviços do Banco com génese sustentável, como, por exemplo, o cartão GO! Changer, um cartão de débito biodegradável.



O Banco associou-se também, com o mesmo objetivo, ao projeto do Jornal de Negócios sobre Sustentabilidade. Da atividade desenvolvida em 2022, realçamos a participação do Millennium bcp em algumas das conferências realizadas nas Talks com os CEOs “Miguel Maya - A Sustentabilidade faz transformar a forma de fazer banca”; Presença nas 3 Conferências: Environmental (Descarbonização, Economia circular, Preservação Capital Natural); Social (Igualdade e Diversidade, Bem-estar Cidades Sustentáveis); Governance (Finanças Sustentáveis, Comunicação de Sustentabilidade e Transformação digital em sustentabilidade).

Já em Moçambique, em 2022, o banco desenvolveu as seguintes iniciativas:

- Protocolo com a ADPP Moçambique - O Millennium bim assinou em fev. 2022 um protocolo com a ADPP Moçambique para apoio financeiro à formação de mais de 200 professores do Ensino Primário na "Escola de Professores do Futuro" (EPF), em Chimoio, na província de Manica. Este apoio, que irá vigorar nos próximos três anos, pretende elevar a qualidade do Ensino Primário em Moçambique, o qual constitui a base para uma educação formal sólida, imprescindível a um desenvolvimento sustentável e verdadeiramente inclusivo.
- Olimpíadas Bancárias - projecto que tem como principal objetivo capacitar os mais jovens em conhecimentos financeiros, permitindo-lhes tomar decisões responsáveis na gestão das suas economias. Com o seu início em 2010, já impactou mais de 4.000 estudantes, 200 professores em mais de 100 escolas secundárias da cidade e província de Maputo e Gaza.
- Projecto poupança - Em cumprimento do decreto do Banco de Moçambique, o Millennium bim, através do seu programa de Responsabilidade Social, sensibiliza e incute nos jovens uma tomada de consciência para a importância de poupar. Seguindo o novo normal, são realizadas diversas actividades nas nossas redes sociais com destaque para concursos sobre as várias formas de poupar. Realizámos publicações e oferecemos diversos prémios aos vencedores das dinâmicas.
- Distribuição de livros de banda desenhada - No âmbito das acções que o banco desenvolve no que concerne à literacia financeira, foram impressos e distribuídos 1000 livros de banda desenhada, nas diversas actividades de Responsabilidade social. Adicionalmente os livros foram divulgados no site institucional do Millennium bim e na intranet.

Na Polónia, para além das iniciativas de literacia financeira efetuadas pela Fundação Bank Millennium, com destaque para o programa "Financial ABC", programa de literacia financeira que tem por objetivo apresentar conceitos financeiros básicos a crianças do pré-escolar, em 2022 o banco apoiou os seus Clientes através das atividades educativas:

- Deu-se continuidade às reuniões mensais regulares com os clientes, que se concretizaram na forma de webinars. A audiência incluiu principalmente clientes dos segmentos Prestige e Private, bem como um seletivo grupo de clientes do segmento Retail. Os temas dos encontros foram muito diversificados, o que se traduziu num aumento significativo do número de participantes – o número de pessoas inscritas nos eventos online triplicou face a 2021. Além de encontros dedicados a temas de investimento (mercado, atualidade, projeções macroeconómicas), os participantes tiveram a oportunidade de conhecer diversos convidados especiais: especialistas em imóveis, comunicação, crescimento pessoal, e empreendedores inspiradores e reconhecidos internacionalmente. As altas avaliações e os comentários positivos dos participantes confirmam o apelo e o grande valor desses encontros para os clientes do Banco.
- Para os Clientes empresariais, o Bank Millennium organizou um conjunto de webinars, sozinho ou em cooperação com especialistas e parceiros externos, dirigidos aos departamentos financeiros dedicados a:
 - ✓ Perspectivas para a economia polaca em 2022;
 - ✓ Cibersegurança;
 - ✓ Preparar a empresa para participar em concursos de financiamento de investimentos: formas de financiamento disponíveis e boas práticas para preparar a empresa para futuros concursos, preparação eficaz do pedido de subvenção, liquidação correta dos investimentos com financiamento comunitário;
 - ✓ Alterações resultantes da nova Lei dos promotores imobiliários.
- Mantivemos a cooperação com o CFO Club do ICAN Institute. O CFO Club é uma iniciativa de desenvolvimento e networking que reúne CFOs de empresas que operam na Polónia. O CFO Club oferece acesso ao conhecimento atual e serve como plataforma para o partilhar de experiências e networking. Em 2022, além dos webinars com especialistas e profissionais de empresas líderes que representam diversos setores da economia, também foram retomados os encontros presenciais. Os temas abordados nas reuniões incluíram os maiores desafios enfrentados ultimamente pelos CFOs e pelos responsáveis pelas finanças de uma empresa: métodos modernos de gestão financeira e de equipas, gestão de dados, mudanças no ambiente jurídico, automação e transformação digital. Os webinars e reuniões foram muito apreciados.
- No âmbito da 5ª edição do Family Business Forum – uma iniciativa conjunta da Forbes Magazine e do Bank Millennium – decorreu um conjunto de 9 encontros com empresários em toda a Polónia. É um evento anual regular que reúne empresas familiares. O Bank Millennium é o Parceiro Estratégico do Forbes Family Business Forum desde 2018.

Num contexto de acelerada transformação da relação bancária e dos canais que a suportam, o Grupo BCP assumiu também a prioridade de contribuir para a melhoria dos níveis de literacia financeira das comunidades onde está presente

Benefícios a Colaboradores

GRI 401-2

O Grupo BCP disponibiliza um conjunto diversificado de benefícios sociais aos Colaboradores, que vai além do que se encontra estabelecido na legislação aplicável nas diferentes geografias.



Saúde e segurança

GRI 403-3

Em Portugal e na Polónia, os Colaboradores do Millennium beneficiam de unidades de medicina e de um quadro de médicos dedicado, através do qual é assegurada a prestação de serviços de medicina curativa, medicina no trabalho e assistência médica. Beneficiam ainda da realização de um *check-up* médico, feito regularmente, cuja abrangência ultrapassa o que se encontra legalmente definido no âmbito da medicina do trabalho.

Em Portugal, com o objetivo de reforçar os benefícios de saúde para os Colaboradores, o Banco também garante nos Serviços de Medicina Internos no Taguspark o acompanhamento nas especialidades de Nutrição (543 consultas vs 334 em 2021) e Psicologia Clínica (853 consultas vs 862 em 2021), especialidades também disponíveis para os Colaboradores localizados no Porto. O Gabinete de Fisioterapia está igualmente disponível no Taguspark e na sede do Clube Millennium bcp, em Lisboa. Adicionalmente, está ainda disponível um serviço de colheita para análises clínicas.

Os colaboradores do banco com Seguro Médicis podem ainda aceder à linha telefónica de apoio disponibilizada pelo Hospital da Luz.

Já em Moçambique, o Millennium bim dispõe no edifício sede de: i) gabinete médico, onde para além das consultas de medicina geral, são também garantidas algumas especialidades e cuidados básicos de saúde; ii) gabinete HIV, um espaço onde é garantida a prevenção e o acompanhamento da patologia e iii) gabinete de assuntos sociais – destinado ao aconselhamento de Colaboradores com graves carências sociais e onde também é prestado, sempre que necessário, apoio psicológico e jurídico.

SERVIÇOS DE SAÚDE ⁽¹⁾

	2022	2021	2020	VAR.% 22/21
SERVIÇOS DE MEDICINA				
Consultas efetuadas	25.220	24.472	35.007	3,1%
Check-up efetuados	10.426	8.344	6.487	25,0%
SEGUROS DE SAÚDE				
Pessoas abrangidas	44.733	46.862	46.737	-4,5%

⁽¹⁾ Inclui Colaboradores no ativo e Colaboradores reformados.

Os Colaboradores do Grupo BCP, bem como as suas famílias, beneficiam igualmente de seguros de saúde gratuitos ou com condições bonificadas que garantem planos de coberturas muito abrangente.

Em Portugal, em situações de maior complexidade, os Colaboradores, no ativo ou reformados, cônjuges e filhos, poderão ainda ter acesso a cuidados de saúde na Clínica de Navarra. Em 2022 foram efetuadas 309 consultas, que resultaram em 53 internamentos.

A divulgação, através das plataformas corporativas de comunicação interna, de conteúdos informativos sobre temas relacionados com saúde e bem-estar, prevenção de doenças e hábitos de vida saudável, são uma prática transversal a todas as operações do Grupo BCP.

Na Polónia, o Bank Millennium decidiu reforçar os pacotes de cuidados de saúde para os colaboradores a partir de 2023. Os cuidados médicos vão abranger o acesso a um número bastante superior de médicos especialistas e, adicionalmente, o âmbito dos diagnósticos médicos especializados será alargado e o número de procedimentos laboratoriais será consideravelmente maior.

Ainda na Polónia, está disponível o “Millennium Active Zone”, um programa dirigido aos Colaboradores que visa promover e incentivar a atividade física e difundir conceitos, práticas e hábitos de vida saudável.

No âmbito da ocorrência de pandemias ou outras situações que possam afetar gravemente e de forma generalizada a saúde dos Colaboradores – como se verificou de 2020 a 2022 com a pandemia Covid-19 –, o Millennium define, divulga e implementa planos de contingência em articulação com os Serviços de Medicina do Banco e com as autoridades de saúde locais. As campanhas de vacinação contra a gripe sazonal e/ou pneumonia, como as realizadas a nível nacional em Portugal e na Polónia, são disso um exemplo.

Na Polónia o Conselho de Administração do Banco instituiu o Fundo Especial de Apoio aos Colaboradores em caso de infeção por coronavírus. O Fundo esteve ativo entre abril de 2020 e maio de 2022. 164 funcionários e seus familiares diretos receberam um total de aproximadamente PLN 200.000 em assistência financeira durante esse período.

O Banco mantém uma política de disponibilização de benefícios sociais aos Colaboradores que procura melhorar e complementar a cada ano, sempre com a preocupação de ir ao encontro das necessidades expressas pelos Colaboradores.

Desde 2017, que, nas instalações do Millennium bcp, as quintas-feiras passaram a ser dia de ir à Quinta. A esplanada da zona de restauração no Taguspark começou a acolher um mercado semanal para comercialização de diferentes produtos alimentares, desde frutas e legumes a produtos de fumeiro. Esta iniciativa, que resultou de uma ideia apresentada pelos Colaboradores, visa facilitar o acesso de todos os que trabalham nas instalações do Taguspark a produtos de época, nacionais, com boa relação qualidade/preço e sem necessidade de se deslocarem.

Está também disponível, desde 2018, um espaço inovador junto à zona das refeições do Taguspark, o Banco de Livros, uma biblioteca que assenta num conceito de partilha em que qualquer Colaborador do Banco pode levar um livro para casa à sua escolha, desde que o substitua por outro. O Banco de Livros é construído por todos os Colaboradores, pelo que a sua coleção é tão mais rica quanto mais utilizada for a biblioteca.

Uma referência adicional ao fluxo de informação interna, que suportado por plataformas corporativas de comunicação aborda temas de negócio, operacionais, formativos e tecnológicos, mas também conteúdos sobre responsabilidade social, vantagens para Colaboradores e muitos outros de interesse geral.

Em Portugal, foram publicados 5.712 conteúdos na intranet, 366 dos quais com vídeos produzidos pela Millennium TV. Das rubricas regulares, nota para os conteúdos sobre Sustentabilidade, Literacia Financeira e Vida Saudável.

É ainda publicada uma *newsletter* semanal, transversal a todas as geografias do Grupo BCP, a “About us”, veículo de comunicação através do qual se partilham as notícias e os acontecimentos internos mais relevantes e que marcam a vida do Millennium em Portugal, Polónia e Moçambique. Em 2022 foram efetuadas 96 edições (Português e Inglês), com uma tiragem média de 6.252 unidades por edição.



Trabalho remoto

O Millennium bcp, em Portugal, com base na experiência de teletrabalho imposta pela pandemia Covid-19 a partir de 2020, aprovou, em 2022, um novo "Regulamento de prestação de trabalho em regime de teletrabalho" que prevê, para as funções compatíveis (essencialmente Serviços Centrais) e em complemento ao legalmente previsto, a possibilidade de recurso a um regime de trabalho híbrido, com uma distribuição semanal de 60% no local de trabalho (3 dias) e 40% em trabalho remoto (2 dias). Em 2022, dos colaboradores abrangidos, cerca de 35% beneficiou deste regime de trabalho.

Já na Polónia, a modalidade de trabalho híbrido desenvolvida e amplamente utilizada durante a pandemia de Covid-19 foi consolidada no Bank Millennium. O Banco recomenda que os Colaboradores trabalhem 50% do tempo no escritório e 50% à distância.

Este regime híbrido, que permite um maior equilíbrio entre a vida profissional e pessoal/familiar, conciliando os interesses e prioridades do Banco e dos seus colaboradores, é ainda um contributo para a redução das deslocações casa/trabalho.

O Grupo BCP disponibiliza instalações de trabalho que permitem aos Colaboradores desenvolver a sua atividade com o mínimo de riscos e com o máximo de produtividade. De forma a assegurar estas condições são realizadas monitorizações periódicas, concretizadas em visitas de higiene e segurança no trabalho (HST) às instalações, com o objetivo de detetar e corrigir disfunções. Durante o ano de 2022, no Grupo, foram realizadas 182 visitas.

Ainda neste âmbito, e com vista a reforçar o compromisso do Millennium bcp com a Saúde e Segurança no Trabalho dos seus Colaboradores – que constitui uma preocupação permanente na gestão da sua atividade diária –, foi revista em 2022 a política corporativa específica sobre esta matéria, incorporando elementos que refletem a realidade do Banco em Portugal e do contexto legal e regulamentar aplicável, bem como boas práticas de implementação voluntária.



O Banco manteve um fluxo regular e constante de informação e formação sobre matérias de Saúde e Segurança no Trabalho ao longo de 2022, de que são exemplo em Portugal: i) o "Minuto Seguro", rubrica de comunicação interna que divulga conteúdos vídeo com informação sucinta sobre temas que vão dos planos, plantas e equipas de resposta a emergências até ao acesso a instalações do Banco e sistemas de segurança; ii) formação específica sobre temas de saúde, higiene e segurança no trabalho, que abrangeu 5.625 colaboradores (cerca de 90% do total). 42 Colaboradores tiveram uma formação específica sobre meios de 1.ª intervenção contra incêndios.

Acompanhando as necessidades decorrentes da concentração dos Colaboradores dos Serviços Centrais do Millennium bcp da zona de Lisboa no Tagus Park, e sem prejuízo da ampliação da capacidade de estacionamento com a criação de um parque adicional para Colaboradores, mantém-se o enfoque no serviço diário e gratuito de autocarros coletivos que asseguram o percurso de ida e volta e que, desde 2020, são geridos com base na procura existente, melhoria que permite otimizar o número e a frequência dos trajetos.

O Grupo BCP disponibiliza um conjunto diversificado de benefícios sociais aos Colaboradores, que têm vindo a ser reforçados para responder a novos desafios e melhorar o equilíbrio entre a vida Profissional e Pessoal

Crédito

Os Colaboradores do Grupo BCP têm a possibilidade de usufruir de crédito para a aquisição de habitação própria permanente em condições especiais. O crédito é concedido respeitando os princípios de análise de risco de crédito instituídos nas normas do Banco. Os Colaboradores podem também beneficiar de crédito para fins sociais que, entre outros motivos, contempla situações de necessidade de financiamento para fazer face a despesas com educação, saúde, benefícios em habitação própria ou arrendada ou outros bens e serviços de natureza excecional.

CRÉDITO A COLABORADORES (1)

	(Milhões de euros)					
	2022		2021		2020	
	Montante	Colaboradores	Montante	Colaboradores	Montante	Colaboradores
HABITAÇÃO						
Em carteira	437,3	6.637	574,4	7.395	529,8	7.940
Concedido no ano	17,9	148	22,8	158	23,1	217
FINS SOCIAIS						
Em carteira	10,2	2.047	9,64	2.210	9,1	2.199
Concedido no ano	3,7	848	2,4	876	3,2	265

(1) Inclui Colaboradores no ativo e Colaboradores reformados.

Em Portugal, Colaboradores com contrato a termo não têm acesso às condições específicas das linhas de crédito para compra de habitação própria ou crédito para fins sociais. Os colaboradores em regime de *part-time* têm acesso aos benefícios transversais, no entanto, sempre que esses benefícios estejam relacionados com a antiguidade, o valor do mesmo é calculado proporcionalmente ao tempo de trabalho efetivo.

Parentalidade

Consciente das exigências que o desafio da maternidade e paternidade implicam, o Banco, em Portugal, tem em vigor um Programa de Proteção à Parentalidade, iniciado em 2015, que visa criar as condições necessárias para que os Colaboradores encontrem um melhor equilíbrio entre o trabalho e a vida familiar.

Nesse sentido, uma das iniciativas que destacamos no Programa de Proteção à Parentalidade é a atribuição do *voucher* poupança, cujo montante foi atualizado em setembro de 2022 para 812,84 euros, e que se traduz num contributo do Banco para a constituição de uma Conta Poupança, destinada a celebrar o nascimento ou adoção de um filho(a) de um(a) Colaborado(a). Foram assim constituídas 135 Poupanças num total de 109.931 milhares de euros

O Guia do Programa foi também atualizado com informação sobre Teletrabalho, dando nota de que o Millennium bcp, em funções compatíveis, tem processos que asseguram o cumprimento da Lei, em matéria de teletrabalho para quem tem filhos.

Em 2022 celebrámos o nascimento de 81 bebés, tendo os seus papás recebido os respetivos kits oferta nas suas residências. Cerca de 1.549 Colaboradores tiveram a possibilidade de gozarem a tarde de aniversário dos seus filhos na sua companhia.

Para apoiar as crianças no ingresso no ensino pré-primário e no secundário, ao abrigo do Programa de Proteção à Parentalidade, os pais têm dispensa de meio-dia para acompanhar os filhos que vão ingressar no 1.º e no 5.º ano.



Adicionalmente, o Millennium bcp garante:

- A Mãe e o seu bebé também recebem um *bouquet* de flores com cartão de felicitações do Banco, acompanhado de um peluche;
- Dispensa da tarde de trabalho no dia do aniversário do filho até 12 anos de idade (inclusive);
- Recurso a empresa de *outsourcing*, sempre que necessário, para assegurar a substituição do Colaborador ausente (nas áreas Comerciais);
- Medidas de acompanhamento no momento do regresso da licença parental para assegurar uma boa integração na equipa;
- Realização de um inquérito de monitorização junto de todos os Colaboradores que usufruam de licença parental, de modo a identificar eventuais oportunidades de melhoria.

A satisfação com este programa mantém-se em níveis muito elevados. A maioria dos temas abordados no questionário de satisfação obtém uma pontuação igual ou superior 90 pontos, sendo que as questões com melhor avaliação são as relativas à receção do Kit Bebé Millennium em perfeitas condições, na respetiva residência, a reação por parte da Hierarquia à notícia relativa à maternidade/parentalidade e o apoio sentido desde esse momento. O usufruto das horas de amamentação evidencia oportunidades de melhoria.

Trata-se de um programa que continua a ser valorizado pelos nossos Colaboradores, seja por proporcionar vários benefícios, seja por permitir ao Millennium bcp fazer parte de um momento marcante na vida dos nossos Colaboradores e respetiva família.

Já na Polónia, operação na qual cerca de 66% do quadro de Colaboradores é constituído por mulheres, na sua maioria mães, o programa “Yes for Parents” do Bank Millennium, iniciado em 2014, ajuda a conciliar a vida profissional com a vida pessoal e familiar.



Esta iniciativa, para além de informação relevante (direitos, saúde familiar, etc.) - disponíveis para consulta numa plataforma digital - e de diversos benefícios sociais, possibilitou ainda a criação de três berçários nos serviços centrais do Banco em Varsóvia.

Apoio à educação

Alinhamento com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

O Grupo BCP mantém o incentivo à qualificação académica, apoiando financeiramente, de acordo com a regulamentação em vigor, os Colaboradores que, por iniciativa própria, pretendam obter licenciaturas, pós-graduações ou programas de executivos de nível equivalente à pós-graduação e mestrado, com relevância para as suas carreiras e para o Grupo.

Em Portugal, no âmbito da educação e através de subsídios mensais, o Banco apoia também: i) Colaboradores com estatuto trabalhador-estudante, tendo atribuído um total de 6.838 euros, distribuídos por 55 Colaboradores; ii) Colaboradores com filhos em idade escolar, tendo apoiado 3 624 Colaboradores, num total de 1.201 milhares de euros; e iii) descendentes de Colaboradores falecidos em idade escolar. Apoiou 111 jovens, num valor de 255.954 euros.

Programas de inclusão e diversidade

No âmbito da sua política de diversidade e igualdade de oportunidades, o Millennium bcp renovou a sua assinatura do “Compromisso com a Inclusão”. A renovação deste compromisso realizou-se no evento Inclusive Talks 2022 – evento anual do Inclusive Community Forum (ICF), uma iniciativa da Nova School of Business & Economics – NOVA SBE, que decorreu no dia 18 de outubro. Com esta renovação, o banco reafirma o seu interesse em promover a empregabilidade de pessoas com deficiência, reconhecendo o valor económico e social desta realidade para os Colaboradores e também para a comunidade em geral.



Dando continuidade à Jornada para a Inclusão, em 2022 foram realizadas mais duas turmas da “Formação Vencer no Mundo do Trabalho”, com o objetivo de melhorar as competências sociais e o potencial de empregabilidade de pessoas com deficiência. As associações impactadas foram a Novamente, Somos Nós, Pais em Rede e, pela primeira vez, a Casa de São Francisco de Assis (antiga Casa do Gaiato de Lisboa), com a participação de um total de 29 formandos (18 PCD e 11 Técnicos).

Em 2022, o Banco celebrou também uma parceria com a APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, com vista à inclusão dos seus associados no mercado de trabalho.



Com esta parceria, e no quadro do compromisso com a lei n.º 4/2019 que estabelece o sistema de quotas de emprego para pessoas com deficiência (com um grau de incapacidade igual ou superior a 60 por cento), o Millennium bcp pretende ajudar a responder aos desafios que a inclusão de pessoas com deficiência levanta para todos e beneficiar das oportunidades que cria, nomeadamente valorizando as capacidades e potencialidades dos jovens/adultos que se enquadram nos perfis procurados pelo Banco.

De assinalar ainda a parceria estabelecida com a Valor T, agência de empregabilidade criada pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no sentido de aferir oportunidades e promover o recrutamento de pessoas com necessidades especiais. Ao ser mais inclusivo, o Millennium assegura uma maior variedade de pontos de vista, uma organização mais diversa e sustentável e alarga a sua base de captação de talento.

Cultura e lazer

Atividade do Clube Millennium bcp - Iniciativas desenvolvidas em 2022

“O Clube Millennium bcp é uma Associação criada para zelar pelos tempos livres dos Colaboradores e ex-Colaboradores do Grupo Banco Comercial Português, possibilitando a prática de atividades, passatempos e desportos do interesse dos Sócios e dos respetivos agregados familiares, contribuindo desta forma para melhorar o seu bem-estar e qualidade de vida, promovendo uma vida mais saudável, enriquecedora e preenchida.

Para cumprir esta finalidade, o Clube apresenta uma diversidade de iniciativas para ocupação dos tempos livres, quer desportivas quer culturais e uma panóplia de promoções e descontos em produtos e serviços de que os Associados podem usufruir, alargando o seu âmbito à participação dos seus Sócios em causas de âmbito cívico, humanitário, ambiental e de solidariedade social.

No ano de 2022, o Clube retomou a sua atividade regular, normalizada que foi a conjuntura pandémica dos anos anteriores, mantendo uma atividade desportiva e cultural intensa, se bem que se tenha sentido já algum efeito da crise económica na adesão dos Associados à oferta existente no Clube, sobretudo a partir do último trimestre do ano. Como em anos anteriores, as atividades desenvolveram-se em formato misto (quando possível): presencial e à distância (online), pelo que com este modelo, o Clube foi capaz de chegar fora dos circuitos habituais de Lisboa e Porto onde se concentram mais de 74% dos seus Associados.

Esta diversificação de formato na oferta do Clube foi acompanhada pela manutenção de conteúdos de informação de forma a manter um fio permanente de ligação com os seus Associados permitindo informar, formar e alertar sobre as atividades desenvolvidas e a desenvolver ao longo do ano de 2022. Foram 370 as atividades, iniciativas ou informações divulgadas em 2022. A sua forte adesão traduziu-se em 629 mil visitas e mais de 1,4 milhões de páginas vistas (média de 2,3 páginas vistas/visita) no site do Clube, consequência do interesse e do reconhecimento dos Associados pelas ações desenvolvidas.

Reconhecimento, igualmente, demonstrado nos resultados do inquérito efetuado junto dos Associados do Clube em finais de 2021 e cujas respostas permitiram coligir informação auxiliar para gestão durante o ano de 2022, e onde um alto nível de satisfação com o desempenho do Clube foi manifestado.

A atividade do Clube em 2022, registou 14.020 inscrições nas iniciativas divulgadas: 5.373 relacionadas com a presença no Circo de Natal, 4.506 relativas a atividades desportivas, 2.591 culturais, 414 de lazer, 1.136 relacionadas com pedidos de bilhetes para o Jardim Zoológico, Dino Parque, Badoça Parque e Oceanário.

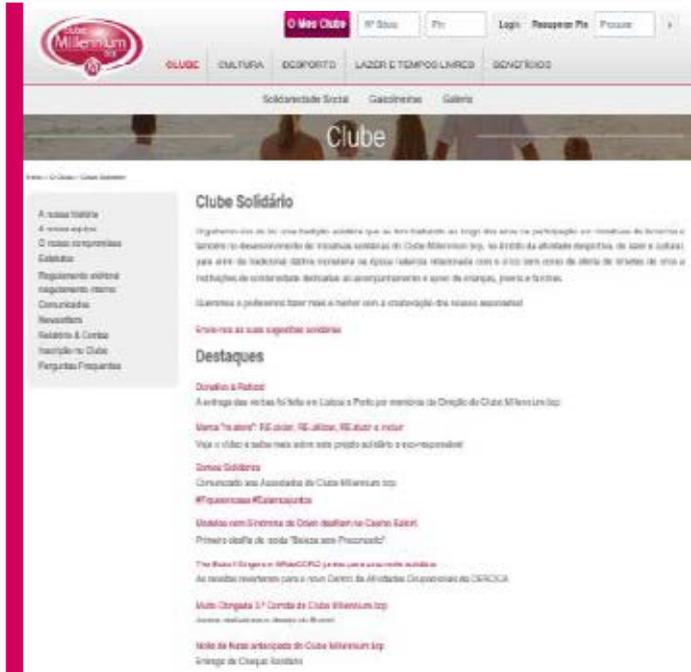
O Natal foi celebrado com a distribuição de 1.959 brinquedos destinados aos filhos dos Associados até aos 12 anos de idade e com o habitual Espetáculo de Circo em Lisboa, Porto e Funchal durante o mês de dezembro, a Audição de Natal da Escola de Música do Clube Millennium bcp no dia 11 de dezembro e um Concerto de Natal do Coro do Clube na Igreja da Ameixoeira também no dia 11 de dezembro, juntando uma programação que sendo para todas as idades, é especialmente destinada ao público infantil, com teatro, magia, *workshops* e ateliers.

Também a vertente solidária esteve presente ao longo do ano, não só através da doação de 2.750 euros a cada uma das IPSS, Aldeia Crianças Bicesse e Albergues do Porto e de 200 euros à Associação de Paralisia Cerebral da Madeira, mas também com a doação 50 livros “Contos de Natal do Millenito”, à escola EB1 de Vouzela.

No final do ano de 2022, o Clube contava com 34.590 associados, dos quais 10.611 eram sócios efetivos e 23.979 familiares, sendo que 48% dos sócios efetivos se encontravam no ativo e 52% estavam reformados ou haviam rescindido por mútuo acordo com uma das empresas do Grupo Banco Comercial Português.

Para o ano de 2023, o Clube também ele a sofrer as consequências da atual conjuntura financeira, tentará manter os seus níveis de exigência quanto à qualidade dos produtos e serviços, inovação e diversidade das iniciativas/atividades, bem como às condições dos protocolos que celebrará, reclamando os melhores descontos e serviços para os seus Associados e agregados familiares, foco único da existência do Clube Millennium bcp.

O Clube ambiciona para o novo ano que todos os Colaboradores e ex-Colaboradores do Grupo Banco Comercial Português se sintam mais mobilizados e envolvidos, contribuindo ativamente para alcançarem uma vida mais saudável, enriquecedora e preenchida.



ASSOCIADOS DO CLUBE MILLENNIUM BCP

	2022	2021	VAR.% 21/20
Colaboradores no ativo	5.118	5.214	-1,8%
Colaboradores reformados	5.493	5.600	-1,9%
Subtotal	10.611	10.814	-1,9%
Familiares	23.979	24.010	-0,1%
Total	34.590	34.824	0,7%
Total de Inscrições em Modalidades no Site	14.020	9.347	49,9%

Fonte: Base de Dados de Sócios e *website* dezembro 2022.

Plataforma MyBenefit

Na Polónia temos uma plataforma de compras *online*, onde estas podem ser feitas com recursos do Fundo Social. Na plataforma, o colaborador pode usufruir de mais de mil benefícios diversos relacionados a serviços turísticos, culturais, desportivos e recreativos. O colaborador pode escolher os benefícios de seu interesse e utilizá-los a qualquer hora e local. A plataforma disponibiliza ainda o cartão MultiSport, que permite aos colaboradores o acesso integral a várias atividades desportivas, como piscina, ginásio, fitness, squash, aulas de dança e ioga, desportos de combate e parede de escalada. O cartão oferece aos funcionários a oportunidade de viver uma vida saudável e ativa. Eles também podem comprar um cartão para os seus familiares com preços negociados.

Os Colaboradores associados ao MilleKlub, clube de caráter recreativo que promove iniciativas fora da atividade profissional – desporto, viagens, cultura e arte –, podem submeter ideias/iniciativas neste âmbito e geri-las até à sua concretização, podendo usufruir de um cofinanciamento até 50% dos custos do projeto. Adicionalmente, o Kids Projects permite também o cofinanciamento de projetos que estimulem atividades em família.

Em 2022, o Bank Millennium foi, pela 9.ª vez consecutiva, premiado como "Solidny Pracodawca 2022" (Empregador de Confiança). Este prémio, que distingue os melhores empregadores Polacos, reconhece a qualidade dos processos de gestão do capital humano, traduzida na fiabilidade da política de emprego, nas dinâmicas de formação e gestão de carreira, nas soluções e benefícios dirigidos aos Colaboradores, mas também nas ações de responsabilidade social desenvolvidas e nas oportunidades de voluntariado criadas pelo Banco.

O Bank Millennium foi ainda reconhecido pela revista Forbes como um dos melhores empregadores na Polónia.

Já em Moçambique, deu-se continuidade à atividade do Clube Millennium com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de iniciativas em áreas como o desporto, a cultura e o lazer, que promovam a coesão, a identificação e o envolvimento dos Colaboradores com o Banco, ao mesmo tempo que incentivam a adoção de hábitos saudáveis, a prática de exercício físico regular e o acesso a manifestações artísticas.



Os Colaboradores do Grupo BCP usufruem igualmente de condições preferenciais no acesso a eventos ou espaços culturais apoiados pelo Banco nas diferentes geografias onde está presente, política de que são exemplo, em 2022, os concertos do Festival ao Largo (Portugal), o festival cinematográfico Millennium Docs Against Gravity (Polónia) e as exposições do Núcleo de Arte (Moçambique).

Direitos Humanos

O tema dos Direitos Humanos (DH) tem vindo a ganhar relevância na esfera pública, quer por via da regulação, através de iniciativas como a Proposta de Diretiva de *Due Diligence* publicada pela Comissão Europeia, como por via de iniciativas voluntárias, nacionais e internacionais, de que é exemplo o UN Global Compact ou o UN Guiding Principles Reporting Framework (mais detalhe sobre este referencial apresentado em tabela em anexo ao presente relatório).

As organizações que compõem o setor financeiro desempenham um papel vital na economia global, têm uma influência substancial sobre outros setores e são essenciais, desse modo, para garantir o respeito pelos direitos humanos numa escala global, pelo que se tornam *players* decisivos na proteção dos Direitos Humanos.

Paralelamente, as cadeias de valor vão-se tornando mais complexas, pelo que a abordagem ao tema dos Direitos Humanos passa a ultrapassar o que está estabelecido na legislação e a responsabilizar as empresas pela sua atuação ao longo de toda a cadeia de valor. É assim que o relato de informação através de normas, diretrizes e documentos de referência que permitam e facilitem a abordagem, gestão e proteção dos direitos humanos, não apenas no âmbito das atividades do Banco, mas ao longo de toda a cadeia de valor, é hoje um poder/dever cuja relevância o Grupo BCP assume integralmente.

A Política de Direitos Humanos do Grupo BCP reafirma o compromisso com o respeito e a proteção dos princípios fundamentais de Direitos Humanos em todas as geografias onde estamos presentes

No âmbito da abordagem do Banco, atuamos em diversos níveis:



Jornada de Direitos Humanos do BCP

2005	•	Adesão Princípios do UN Global Compact (UNGC)
2010	•	Publicação do Código de Conduta
2019	•	Subscrição do 'Guia do CEO sobre Direitos Humanos' do WBCSD e do BCSD Portugal
2020	•	Subscrição do 'Statement from Business Leaders for Renewed Global Cooperation' do UNGC
	•	Publicação dos Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores
2021	•	Revisão da Política dos Direitos Humanos (originalmente publicada em 2014)
	•	Autoavaliação de Direitos Humanos (operações em PT, PL e MZ)
2022	•	Revisão dos Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores

Estratégia para o futuro

No Grupo BCP, o respeito pelos Direitos Humanos é um princípio subjacente à forma como são desenvolvidas as diversas atividades, de modo transversal às operações e geografias, estando refletido em todos os seus eixos de atuação. Neste sentido, os Direitos Humanos são um dos aspetos considerados no Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS) do Millennium bcp para 2023, à imagem do que já tinha acontecido nos PDS anteriores. Neste sentido, foram definidas ações com impacto nos DH, de entre as quais se destaca, pelo seu contributo para a organização, a seguinte:

Eixo	Ação
Social	Implementar processo de gestão de Direitos Humanos no Grupo e divulgação de dados, incluindo identificação de vulnerabilidades e ações de melhoria.

Políticas e Princípios Corporativos

O compromisso do Grupo BCP em respeitar e proteger os princípios fundamentais de Direitos Humanos encontra-se plasmado na Política de Direitos Humanos, documento que vincula todas as operações incluídas no perímetro do Grupo com o cumprimento estrito da legislação aplicável nas diferentes geografias em que atua, mas também com os principais referenciais, princípios e compromissos em matéria de Direitos Humanos, nomeadamente:

- Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas;
- Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre princípios fundamentais e direitos no trabalho;
- Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE);
- Princípios do United Nations Global Compact;

- Declaração de Líderes Empresariais para a Cooperação Global do UN Global Compact;
- Guia do CEO sobre Direitos Humanos do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD);
- Carta de Princípios do Business Council for Sustainable Development Portugal (BCSD).

Para além da referida Política, existem outras com impacto em temas de Direitos Humanos, de que são exemplo a [Política de Impacto Social](#) e a [Política de Diversidade e Igualdade de Oportunidades](#). No que se refere a instrumentos de regulação, destaca-se também o [Código de Conduta](#), que contempla um conjunto de orientações sobre matérias relacionadas com Direitos Humanos, relevantes para assegurar o respeito pelos mesmos. A este Código acresce o [Código de Boa Conduta relativa a matéria de Igualdade, Assédio e Não Discriminação](#), que contempla a abordagem e normas relativas a temas igualmente relevantes.

Gestão de Risco

O tema dos Direitos Humanos, está incluído no processo de gestão de risco, nomeadamente no Risco Operacional, nas categorias de Relações com colaboradores (R3), Violação dos regulamentos de higiene e segurança (R4), Discriminação sobre colaboradores (R5), Relações com clientes (R12), Conceção de produtos/serviços (R13) Obrigações regulamentares, legais e fiscais (R16) e (R19) *Outsourcing*. Em 2022, e tal como em anos anteriores, os resultados da Autoavaliação dos Riscos Operacionais mostram o baixo nível de exposição a estes riscos (nível médio de 1,48 numa escala de 1 a 5) nas suas principais geografias.

Mecanismo de Denúncia

O Banco dispõe de um mecanismo de reporte de irregularidades (ver mais informação no capítulo Ética e Conduta Profissional) que permite que sejam reportadas questões relacionadas com diversos temas, nomeadamente com Direitos Humanos. Em 2022, não foi reportada nenhuma situação relacionada com os Direitos Humanos.

Autoavaliação

Para identificação dos principais temas e riscos de Direitos Humanos no Grupo BCP, foi iniciada em 2021 e concluída em 2022 uma autoavaliação de Direitos Humanos nas geografias em que o Grupo atua: Portugal, Polónia e Moçambique. Através desta autoavaliação não foi identificada nenhuma situação de risco com potencial impacto valorizável, no entanto, permitiu identificar, numa perspetiva de gestão e minimização de risco, as áreas em que a atuação do Banco pode ser intensificada. Não obstante não terem sido identificadas situações com elevado risco, o Banco, concluído o processo de autoavaliação, está agora a definir e implementar planos de melhoria nas diversas geografias.

A autoavaliação incidiu sobre os seguintes temas:



Formação

O Banco procura comunicar e sensibilizar os seus Colaboradores para a importância dos Direitos Humanos e as melhores práticas a adotar para assegurar o seu respeito e promoção. Neste contexto, é proporcionada formação sobre matérias relacionadas com Direitos Humanos no âmbito de programas de formação continuada dirigidos aos Colaboradores, de que são exemplo, em Portugal, em 2022, os cursos sobre (i) Código de Conduta, (ii) Sustentabilidade e (iii) Felicidade, Inteligência Emocional, Gestão de Stress, Diversidade e Inclusão e Gestão Emocional, já realizados por 3.732, 509 e 2.403 Colaboradores, respetivamente. Estes processos formativos que abrangeram temas de Direitos Humanos permitiram registar, em Portugal, um valor global de 44.315 horas de formação.

Fornecedores

As cadeias de valor tendem, como referido, a tornar-se cada vez mais complexas, pelo que, no que diz respeito aos fornecedores do Banco, existe a intenção (e os mecanismos) de os incentivar a melhorar e respeitar as práticas de promoção dos Direitos Humanos, nomeadamente através da implementação dos [Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores](#), desenvolvidos em conformidade com a Declaração Universal dos Direitos Humanos e com os Princípios do UN Global Compact. Neste documento, aplicável a todos os fornecedores, existe um tópico específico dedicado ao tema dos Direitos Humanos e à conduta esperada dos fornecedores nesta matéria, bem como outros temas relevantes relacionados. Em 2022, os Princípios foram revistos, de modo a incorporar aspetos identificados no âmbito da autoavaliação de Direitos Humanos, realizada em 2021/2022, nomeadamente aspetos relacionados com a Liberdade de Associação, Trabalhadores Migrantes e Escravidão Moderna.

Fundação Millennium bcp

A Cultura, o Conhecimento, e a Solidariedade constituem os três focos da atuação da Fundação Millennium bcp. Durante o ano de 2022, a Fundação procurou apoiar projetos nestas áreas visando contribuir para o desenvolvimento da sociedade, nas suas diversas vertentes, e incentivar a atividade das entidades apoiadas, de forma que estas enriqueçam o seu potencial de inovação e de sustentabilidade.

Na Cultura apoiou projetos orientados para a valorização dos museus nacionais, para a recuperação de património arquitetónico e artístico nacional e para a divulgação de arte contemporânea e de novos talentos artísticos.



De destacar, neste âmbito, a celebração de um protocolo com a Fundação Centro Cultural de Belém através do qual a Fundação assumiu o estatuto de mecenas da Garagem Sul no período de 2022 a 2024, bem como o apoio concedido para a realização da Trienal de Arquitetura de Lisboa, com a atribuição dos respetivos prémios e a realização, na galeria Millennium bcp no Museu Nacional de Arte Contemporânea, da exposição Multiplicidade.

Igualmente importante tem sido a dinamização do espaço renovado do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros (NARC), proporcionando visitas guiadas gratuitas a todos os que o visitam este Monumento Nacional.

O trabalho desenvolvido a este nível mereceu o reconhecimento da APOM que em 2022 distinguiu o NARC com o prestigioso prémio “Coleção Visitável”.

Na Ciência e Conhecimento a Fundação Millennium bcp tem vindo a privilegiar projetos de investigação, formação e divulgação científica com especial incidência na área da saúde e programas de pós-licenciatura em universidades portuguesas de referência, que contribuam para a internacionalização das escolas, bem como ao ensino universitário de excelência em áreas ligadas à atividade financeira e às artes.

Para a área da Solidariedade Social procurou contemplar projetos relevantes no âmbito da inovação social e programas sociais estruturantes que contribuam para o desenvolvimento local, nomeadamente na ajuda às camadas mais vulneráveis da população.

No âmbito da Responsabilidade Social Corporativa do Millennium bcp, a Fundação passou a integrar uma equipa interna conjunta com a Direção de Recursos Humanos e a DESC – Área de Sustentabilidade Corporativa, com vista à dinamização, planeamento e monitorização das ações desenvolvidas e esteve igualmente envolvida por criar um programa de voluntariado para colaboradores.

A Fundação apoiou, em 2022, um total de 101 projetos, dos quais 61% na área da Cultura, 12% no Conhecimento e 27% no âmbito da Solidariedade Social.

Cultura

Na Cultura, apoiaram-se as seguintes iniciativas:

Conservação e Divulgação do Património do Banco

- Museu Nacional de Arte Contemporânea:
 - a. No âmbito do protocolo existente, apoiou-se a realização da exposição “A Outra Vida dos Animais”, com a curadoria de Emília Ferreira e colaboração da Ana Vasconcelos, da Casa das Histórias Paula Rego, do Museu de História Natural e da Ciência e de vários artistas contemporâneos. Esta exposição de animais reais e fantásticos contou com obras de desenho, pintura, fotografia, cerâmica, escultura e media art tendo sido pensada para um público mais jovem, mas adequada a todas as idades. Esteve em exibição entre 05.05 e 28.08.2022.
 - b. Apoio para a apresentação da exposição “No sonho do homem que sonhava, o sonhado acordou” na galeria Millennium bcp no MNAC, em parceria com a Umbigo LAB e com a curadoria dos alunos do segundo ano do Mestrado em Estudos Curatoriais, do Colégio das Artes, da Universidade de Coimbra. A exposição esteve patente ao público de 28.01 a 27.03.2022.

- c. Trienal de Arquitectura de Lisboa - Apoio para a realização, no Museu Nacional de Arte Contemporânea, da exposição Multiplicidade que esteve patente ao público entre 2 de outubro de 2022 e 08 de janeiro de 2023 na Galeria Millennium bcp. Esta exposição, com Curadoria de Tau Tavengwa e de Vyjayanthi Rao, apresentou o trabalho de profissionais individuais, ateliers de arquitetura e organizações de todo o mundo que exploram a arquitetura numa multiplicidade de maneiras contribuindo para o surgimento de uma nova e ágil arquitetura. Esta exposição registou, até 31 de dezembro, 9.895 visitantes.
- d. Ao abrigo do protocolo existente concederam-se um conjunto de apoios que contribuíram para que o museu desenvolvesse e concretizasse a sua programação. O apoio concedido contribuiu para a realização de uma programação expositiva e educativa mais abrangente e com maior qualidade e para alargar a oferta a outras áreas da cultura, com a inserção de uma programação musical anual e a publicação de catálogos e de outras edições bilingues especializadas, mas dedicadas ao grande público. Durante o ano de 2022 o museu recebeu cerca de 50.000 visitantes e lançou 4 publicações bilingue.

No âmbito do Serviço Educativo do MNAC foi implementada uma programação de visitas de escolas, famílias, e visitantes de várias faixas etárias, abrangendo um total anual de 1908 pessoas, dos quais 723 relativos a atividades exclusivas das exposições da Galeria Millennium bcp (atividades plásticas, hora do conto, workshops e oficinas, palestras e outras visitas com artistas).

- Arte Partilhada – Museu Municipal de Faro: “Itinerários da Pintura/Arte Moderna no Algarve através da coleção Millennium bcp”: Contributo para a realização da exposição “Itinerários da Pintura/Arte Moderna no Algarve através da coleção Millennium bcp”, uma mostra que percorre um período cronológico longo, entre os inícios do século XX e a década de 60, distribuídos por vários núcleos temáticos, sempre com o Algarve como denominador comum. A exposição, que esteve patente entre 25 de junho e 16 de outubro de 2022 registou 10.289 visitantes.
- Arte Partilhada – Empréstimo de obras da coleção BCP: Além dos apoios já referidos, às exposições “A Outra Vida dos Animais” e “Itinerários da Pintura/Arte Moderna no Algarve através da coleção Millennium bcp”, para as quais foram cedidas obras da coleção BCP, foram também emprestadas obras a integrar em iniciativas promovidas por:
 - a. Galeria Museológica do Fórum Cultural de Ermesinde – Os Cristos de José Rodrigues na Coleção do Millennium bcp;
 - b. Casa de Histórias Paula Rego – Conjunto de 6 pinturas de Maria Menez;
 - c. Atelier-Museu Júlio Pomar – Pintura a óleo de Júlio Pomar;
 - d. Cordoaria Nacional / ARCO Lisboa – Prémios arte jovem de Ana Romãozinho e Francisco Painço Santos;
 - e. Museu e Centro de Artes de Figueiró dos Vinhos – 5 pinturas de José Malhoa para integrarem a exposição “A importância do riso: José Malhoa e Rafael Bordalo Pinheiro”;
 - f. Casa das Histórias Paula Rego – 4 pinturas de Paula Rego para a exposição “Paula Rego: Anos 70”;
 - g. Fundação Champalimaud – 3 pinturas a óleo de Armanda Passos para a exposição “Armanda Passos, Pintura a óleo em retrospectiva”;
 - h. Atelier-Museu Júlio Pomar: 1 pintura a óleo de Júlio Pomar para integrar a exposição “Em matéria de matérias primas: Júlio Pomar, André Romão, Jorge Queiroz, Susanne S.D.Themlitz”;
 - i. Museu de Arte Contemporânea da Madeira - 1 Tapeçaria da autoria de Lurdes de Castro (Tapeçarias de Portalegre) para inclusão na exposição “Como uma ilha sobre o mar: Lourdes de Castro”;
 - j. Sociedade Nacional Belas Artes – empréstimo de 19 obras de diversos autores para a exposição de homenagem ao centenário do nascimento de Francisco Pereira Coutinho.

- Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC)

Manteve-se a dinamização deste espaço, classificado como Monumento Nacional desde 2015, e que, depois de uma profunda renovação com o intuito de melhorar a experiência museológica dos seus visitantes, reabriu no final de 2021 proporcionado ao público a possibilidade de tomar contacto com vestígios arqueológicos dos últimos 25 séculos da história de Lisboa. Em 2022 procedeu-se à instalação da plataforma ZoomGuide no NARC, uma tecnologia baseada na inteligência artificial combinada com a realidade aumentada, que permite, quando necessário, que os utilizadores usufruam de forma autónoma de uma experiência imersiva. Os visitantes têm à sua disposição folhetos que sintetizam as principais características do Núcleo, tendo igualmente sido desenvolvido um catálogo mais exaustivo da história do sítio. Durante o ano 2022, foram proporcionadas visitas guiadas e totalmente gratuitas a 7.900 visitantes



Atividades museológicas

- Fundação Centro Cultural de Belém
 Procedeu-se à assinatura do protocolo que confere à Fundação Millennium bcp o estatuto de “Mecenas da Garagem Sul” nos anos de 2022 a 2024. A Garagem Sul é um espaço dedicado à arquitetura onde se apresentam ideias e práticas de transformação do ambiente construído, a partir de exposições temporárias, conferências, oficinas e outros programas públicos. A parceria estabelecida visa apoiar o projeto de exposições, a reestruturação da entrada Garagem Sul, que passou a dispor de um novo espaço de receção e acolhimento ao público, bem como um novo ponto de venda da livraria A+A, desenhados pela mão do arquiteto Ricardo Bak Gordon, bem como a publicação de dois catálogos. No âmbito da celebração dos 10 anos de Garagem Sul e do seu serviço educativo foram realizados, entre julho e dezembro 2022, um conjunto de cerca de 30 eventos. A programação do primeiro dia das comemorações contou com cerca de 600 pessoas sendo que as atividades desenvolvidas pelo serviço educativo, entre julho e dezembro 2022, incluíram a receção de 1.478 participantes em visitas guiadas e mais de 700 crianças em oficinas e workshops. De referir, ainda, que exposição “Sound It. Rádio Antecâmara & Os Novos Novos” de Pedro Campos Costa incluiu muitas atividades online tendo os vários programas de rádio associados, entre julho a setembro, registado cerca de 3.355 de ouvintes.
- Museu Nacional de Arte Antiga
 - a. Apoio à conservação e restauro dos Painéis de São Vicente, de acordo com PROTOCOLO MECENÁTICO TRIENAL, a vigorar entre 2020 e 2022, assinado entre o Museu, o Grupo de Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga, a Direção-Geral do Património Cultural e a Fundação Millennium bcp, bem como dos baixos-relevos monumentais em terracota policromada.
 - b. Articulado o apoio à exposição “A Idade de Ouro do Renascimento Português” que esteve patente no Museu do Louvre, entre 10 de junho e 10 de outubro de 2022, no âmbito da Temporada Cruzada entre França e Portugal, uma iniciativa que visou aprofundar o relacionamento cultural entre os dois países. Através desta exposição, os visitantes do Museu do Louvre tiveram a oportunidade conhecer a pintura de artistas como Nuno Gonçalves, Jorge Afonso, Cristóvão de Figueiredo e Gregório Lopes, entre outros. Durante o ano 2022, o Museu Nacional de Arte Antiga recebeu 114.668 visitantes.
- Museu Nacional do Azulejo : Apoio ao projeto de renovação da museografia da Sala dos Arcos.
- Museu Nacional dos Coches: Apoio para conservação e restauro da Berlinda Processional (número de inventário n.º V0063) datada do século XVIII, viatura hipomóvel de aparato religioso utilizada para o transporte da Imagem da Virgem na Procissão de Nossa Senhora do Cabo Espichel (culto que remonta a meados do século XVI).
- DGPC - Palácio Nacional da Ajuda: Manutenção do apoio, no âmbito do protocolo existente, à musealização da coleção existente nos espaços anexos à “sala de jantar da rainha”, no Palácio Nacional da Ajuda. Este apoio vem reconhecer a existência de um dos acervos mais representativos de objetos ligados às “artes da mesa” onde se incluem artigos muito diversificados que vão desde a cerâmica à ourivesaria ou aos têxteis.

Recuperação de Património

- Venerável Ordem Terceira de São Francisco: Apoio ao projeto de Conservação e Restauro do Altar-Mor da Igreja do Convento de São Francisco do Porto, Monumento Nacional classificado desde 1910 e que se encontra inserido no Centro Histórico do Porto. O Património alvo de restauro tem, aproximadamente, 400.000 visitas anuais oriundas de todo o mundo.

Outras iniciativas culturais

- Trienal de Arquitectura de Lisboa
 “Terra” foi o tema da Trienal de Arquitectura de Lisboa 2022. O programa é composto por quatro exposições, quatro livros, três prémios (Trienal de Lisboa Millennium bcp), três dias de conferências (Talk Talk Talk), um conjunto de atividades educativas e uma seleção de projetos independentes. Com curadoria geral de Cristina Veríssimo e Diogo Burnay, “Terra” incorpora uma declaração de intenção e um apelo à ação. Propõe-se a evolução do atual modelo de sistema fragmentado e linear, caracterizado pelo uso excessivo de recursos, para um modelo de sistema circular e holístico, motivado por um maior e mais profundo equilíbrio entre comunidades, recursos e processos. No âmbito do protocolo existente, a Fundação apoiou a componente de prémios desta 6.ª edição:
 - a. Prémio Carreira foi atribuído a Marina Tabassum, pela influência positiva que os seus projetos, aliando técnicas de construção tradicionais e transformações tecnológicas para uma maior sustentabilidade, têm no panorama atual.

- b. O Prémio Début distinguiu o atelier vão, pela originalidade, compromisso com o ambiente e elegância da sua obra, quer pelo desenho arquitetónico como por uma profunda compreensão dos materiais. Para este prémio foram apresentadas 95 candidaturas provenientes de 38 países.
 - c. Em 2022, o Prémio Universidades incluiu pela primeira vez duas categorias, Mestrado, com 81 candidaturas, e Investigação, com 30 candidaturas. Pela elevada qualidade e pertinência das propostas, o prémio na categoria Mestrado foi atribuído a quatro propostas vencedoras ex-aequo:
 - ✓ Aquatic Livelihoods - Harvard University, Graduate School of Design (GSD), Department of Landscape Architecture;
 - ✓ Coastal Interference - Bergen School of Architecture (BAS);
 - ✓ The (in)visible traces of the landscape - Paris-Saclay University, École nationale supérieure d'architecture de Versailles (ENSA-Versailles);
 - ✓ The Theater of the People - City College of New York (CUNY), Spitzer School of Architecture;
 - ✓ Na categoria de Investigação, foi distinguida a proposta Biogenic Construction: The Royal Danish Academy, Institute of Architecture and Technology, Center for Industrialised Architecture (CINARK).
- ARCO Lisboa - é uma das mais relevantes feiras de arte internacionais que se realizou entre os dias 19 e 22 maio de 2022 na Cordoaria Nacional. Organizada pela IFEMA MADRID e pela Câmara Municipal de Lisboa, a ARCO é um ponto de encontro de colecionadores, galeristas, artistas e profissionais de todo o mundo. A Fundação Millennium bcp patrocinou as Millennium Art Talks, que apresentaram temas atuais relacionados com a Arte. Em 2022, também com o apoio da Fundação Millennium bcp, houve lugar para a Exposição Crack the Egg – Prémio Arte Jovem Millennium bcp ARCO Lisboa 2022, um novo espaço expositivo, no Torreão Nascente da Cordoaria, inteiramente dedicado às obras de artistas emergentes participantes do Prémio Arte Jovem Millennium bcp, um programa que a Carpe Diem Arte e Pesquisa tem vindo a promover com o apoio da Fundação. O evento registou cerca de 11.000 visitantes e estiveram presentes cerca de 70 galerias.
 - Carpe Diem Arte e Pesquisa
Apoio para o prémio Arte Jovem Fundação Mbcpc 2022, uma iniciativa que visava dar a conhecer trabalhos de artistas que acabam de entrar no mundo da arte e proporcionar uma visão mais alargada da produção artística nacional, criando a oportunidade para a realização da primeira exposição de apresentação de trabalhos, com acompanhamento curatorial e catálogo. Os trabalhos selecionados foram reunidos em exposição inaugurada a 01 de outubro de 2022, no Pavilhão 31 do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.
- A Fundação atribuiu dois prémios:
- ✓ Prémio “Viagem a Madrid Millennium bcp”: irá decorrer em 2023 durante as feiras de arte e eventos paralelos da referida cidade, o qual foi atribuído a Catarina Braga, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto;
 - ✓ Prémio “Aquisição Fundação Millennium bcp”: consiste na aquisição de uma obra a ser integrada na coleção do Millennium bcp, e foi atribuído a Luís Marques (Universidade do Algarve).
- O Júri desta 6.ª edição do Arte Jovem, foi constituído pela Dupla Artística Daniel Moreira e Rita Castro Neves, o artista plástico Pedro Pires e o investigador em Arte Urbana Ricardo Campos.
- Exhibit Art Management – Drawing Room: O evento decorreu de 26 a 30 de outubro de 2022 na Sociedade Nacional de Belas Artes e procurou, nesta edição de 2022, consolidar o seu contributo na criação de oportunidades para a classe artística dedicada ao desenho e na afirmação do espaço que o desenho pode ocupar no setor da arte contemporânea. A edição deste ano, que recebeu mais de 7.000 visitantes, contou com a presença de 23 galerias nacionais e internacionais, representando mais de 70 artistas portugueses e internacionais com um programa com várias atividades paralelas, entre as quais as Millennium Art Talks que, depois do período da pandemia, regressaram à Drawing Room Lisboa 2022, com programação da curadora portuguesa Maria do Mar Fazenda. No âmbito desta iniciativa foram atribuídos os seguintes prémios:
 - ✓ Prémio Aquisição Fundação Millennium bcp Talento Emergente, que apoia um artista com menos de 35 anos através da aquisição de obra e inclusão da mesma na coleção Mbcpc – Heron P. Nogueira;
 - ✓ Prémio Projeto Artístico Destacado, que distingue um artista da edição do ano em curso – Ana Pérez-Quiroga;
 - ✓ Prémio Projeto Curatorial Galeria, que distingue uma proposta curatorial de uma galeria participante - Fonseca Macedo - Arte Contemporânea, galeria sediada em Ponta Delgada, São Miguel, Açores.
 - A.I.C.A - Associação dos Críticos de Arte: Apoio aos Prémios AICA/MC/Millennium bcp de artes visuais e arquitetura, que são atribuídos anualmente, em Portugal, a um artista plástico e a um arquiteto. Visam distinguir artistas e arquitetos portugueses que, pelo seu trabalho e percurso pessoal, realizem uma contribuição de excelência para a cultura e a arte. Este ano foram atribuídos os prémios de 2021 tendo sido distinguidos Rui Chafes, pela exposição individual “Nada Existe”, e Nuno Brandão Costa, pela obra do Terminal Intermodal de Campanhã, nas categorias de artes visuais e arquitetura, respetivamente.

- Terceiro Direito Associação Cultural: Apoio concedido à organização da exposição de finalistas da Pós-Graduação em Curadoria de Arte - NOVA/FCSH – Departamento de História da Arte. Esta exposição, inaugurada em 24 de setembro de 2022 na Galeria Liminare explorou o tema “Horizonte” reunindo um conjunto de seis jovens artistas.
- Fundação D. Luís I : Apoio à realização da exposição “Paula Rego: Anos 70”, inaugurada em 06 de novembro de 2022 e que estará patente ao público até 21 de maio de 2023.
- Federação de Amigos dos Museus de Portugal: Apoio para a atribuição do Prémio com a designação Prémio Prof. Reynaldo dos Santos, que se destina a galardoar a melhor exposição temporária apresentada em museus portugueses, inauguradas no ano de 2021 ou 2022.
- Pergunta Exótica Associação Cultural: Apoio à exposição “ALICE”, de Jorge Barreto Xavier e Alice Joana Gonçalves, que constituiu um projeto multidisciplinar de fotografia, performance, debate/conversa e redes sociais.
- Ar.Co : Apoio para a publicação do catálogo da exposição “Ar.Co Bolsiros & Finalistas’20” que contou com a participação de 22 finalistas e/ou alunos bolsiros. Trata-se de um importante documento para a divulgação das atividades da Ar.Co e para os expositores, na medida em que, normalmente, constitui a primeira publicação institucional a incluir o seu trabalho.
- AIR 351: Projeto que visa o acolhimento em Portugal de artistas nacionais e internacionais na área de artes visuais para a realização de residências de artistas, criando um ambiente propício ao desenvolvimento profissional e facilitando a interação dos residentes AiR 351 com interlocutores e instituições externas, nacionais e internacionais. Desde o início do seu programa a AiR 351 acolheu cerca 50 artistas e curadores de 25 nacionalidades (incluindo a portuguesa).
- O Espaço do Tempo: Um projeto que apoia criadores nacionais e internacionais através do seu programa de residências artísticas (em Montemor-o-Novo) nas áreas do teatro, dança, performance, música, artes visuais e as artes em geral, dirigido especialmente para a criação contemporânea emergente. Em 2022, foi inaugurado o novo espaço XL Box, uma infraestrutura, das maiores do país, que será utilizada como sala de ensaios de novos espetáculos que irão passar por outros grandes palcos nacionais. Durante o ano de 2022 foram realizadas, nas diversas estruturas do Espaço do Tempo, 99 residências com um total de 686 pessoas. Foram promovidas 23 ações públicas no âmbito do programa de residências artísticas, nomeadamente ensaios abertos, leituras encenadas e antestreias, com um total de 887 espetadores.
- UmbigoLAB: Apoio às atividades desenvolvidas no âmbito do UmbigoLAB, um projeto baseado num sistema de rede social e de networking composto por artistas e curadores e que tem como objetivo criar sinergias e estabelecer uma onda colaborativa nos vários espetros do sistema da arte. Tendo em conta o meio em que se desenvolve – a Internet – o UmbigoLAB pretende, de igual modo, promover a arte digital, híbrida e de multimédia, ao mesmo tempo que estimula o pensamento sobre a exposição de obras e conteúdos nestes contextos. A plataforma conta com 765 utilizadores, entre os quais 353 artistas, 40 curadores e 22 consultores.
- RHI Arte Institute: O RHI é uma iniciativa organizada pelo Arte Institute, com o objetivo de internacionalizar a arte e cultura portuguesa contemporânea. A sua 4ª edição, realizada sobre o tema RHI – Think arts, Talk business, Make culture, decorreu entre 17 e 24 de junho em 12 cidades – Cascais, Évora, Lisboa, Torres Vedras, Alcobaça, Leiria, Loulé, Faro, Porto, Vidigueira, Braga e Funchal. Foi atingido um total de cerca de 1500 espectadores que assistiram presencialmente ou online aos 33 eventos organizados e promovidos (palestras, workshops e eventos multidisciplinares). A nível ambiental o RHI orgulha-se por não imprimir qualquer programa, apelando e divulgando o uso da versão digital do mesmo, no sentido de evitar o desperdício e a produção de resíduos. Para além disso, cumprindo também o seu propósito educacional, o RHI promove junto das escolas e das famílias a criação artística com recurso a materiais usados ao invés da aquisição de novos.
- GRUPO TEATRO MURMURIU: Colaborativo e transdisciplinar, o Futurama – Ecossistema Cultural e Artístico do Baixo Alentejo, produzido pelo Grupo de Teatro Murmuriu, tem como objetivo dotar da região do Baixo Alentejo de um programa cultural estruturante, educativo, inovador e continuado assente na transdisciplinaridade. Estabelece parceria com 7 municípios (Beja, Serpa, Mértola, Castro Verde, Vidigueira, Cuba, Alvíto) que integram os Territórios de Baixa Densidade, identificados no Programa Nacional para a Coesão Territorial (PNCT) do Governo de Portugal. Em 2022 beneficiaram das ações educativas e de público 9.800 pessoas.
- BOCA: Apoio para a realização do plano de atividades que, em 2022, compreendeu um vasto conjunto de iniciativas, incluindo Residências Artísticas em diversos espaços de Lisboa; o projeto Dez Criações Dez Documentários, com a produção de uma série de documentários que mostram as criações e os artistas nas suas buscas e processos criativos até à estreia: A Defesa da Natureza, onde se alia criação e programação artística à criação e programação dos espaços naturais; Programa Educativo e de Mediação orientado para uma investigação educativa que toma a experiência estética como ponto de partida e entende cada indivíduo como um agente capaz de construir sentidos. Em 2022, um ano sem Bienal, mas com grande circulação de projetos, as iniciativas desenvolvidas tiveram 23.500 espetadores /visitantes.

- **Plutão Camaleão – Associação Cultural e Recreativa:** Apoio à 9.ª Edição do Festival Tremor que se realizou entre 05 e 09 de abril de 2022, na ilha de São Miguel, nos Açores. Nesta edição o Tremor voltou ao seu modelo tradicional, ocupando vários espaços na ilha, tornando-os num palco privilegiado para a música com uma programação multidisciplinar, que incluiu um circuito de concertos, concertos surpresa, espetáculos, workshops, conversas, música na comunidade e residências artísticas. A 9ª edição incluiu, também, a iniciativa Tremor Todo-o-Terreno, que corresponde a passeios a pé e de bicicleta acompanhadas por composições sonoras site-specific, em dois formatos: uma música para ser ouvida durante o percurso e uma apresentação ao vivo para fruir no final da viagem, da qual a Fundação foi mecenas exclusivo, tendo a iniciativa assumido o nome Tremor Todo-o-Terreno Fundação Millennium bcp.

Na edição de 2022, que registou a presença de 7.500 participantes, foram realizados, por 150 artistas de 16 nacionalidades, 65 eventos em 17 espaços do centro histórico de Ponta Delgada, Ribeira Grande e da Ilha de São Miguel. O evento foi acompanhado por 30 jornalistas, nacionais e estrangeiros, e gerou a divulgação de 281 notícias.

- **Pausa Possível - Jardins Efémeros:** Os Jardins Efémeros (JE) são uma plataforma cultural multidisciplinar e experimental com sede em Viseu. A sua componente experimental visa potenciar a relação entre artistas, curadores, investigadores, universidades, associações culturais, sociais, de comércio, turísticas, empresas, museus, escolas, município, residentes e visitantes. A fundação apoiou o serviço educativo, que constitui um pilar fundamental dos Jardins Efémeros, com os programas Casa de Sonho e Casa da Imaginação. Em 2022 foram realizadas, no âmbito dos Jardins Efémeros, 249 atividades com 180.877 participantes das quais 132 foram atividades do serviço de medição e formação (atividades pedagógicas) com 2.982 participantes.
- **Escolíadas – Associação Recreativo-Cultural:** Apoio para o projeto Escolíadas Glicínias Plaza, uma iniciativa, dirigida aos jovens residentes na região centro de Portugal (distritos de Aveiro, Coimbra, Viseu e Guarda), que procura proporcionar experiências e oportunidades para os jovens se exprimirem através da arte do espetáculo, promovendo o acesso de alunos e professores a meios técnicos e salas de espetáculo, bem como ocupação de tempos livres dos jovens, de forma a que promovam o seu desenvolvimento e previnam

comportamentos de risco. A edição de 2022/2023 contou com a participação de cerca de 3000 alunos e professores de pelo menos 24 escolas dos distritos de Aveiro, Coimbra, Guarda e Viseu e serão realizados 14 espetáculos apresentados em 5 salas.

- **Festival Nascentes:** Realizou-se entre 29 junho e 3 julho - um programa de cinco dias de música, oficinas e residências (para todas as idades) em plena paisagem natural de Fontes (Leiria), criado de raiz em total colaboração com a comunidade local e que teve como ponto de partida a ideia de que a integração e desenvolvimento social têm, na sua base, um trabalho de encontro com as pessoas, os lugares e os hábitos. As atividades desenrolaram-se em todo o espaço – jardins, eiras, adegas dos moradores – e visaram promover a entreatajuda, o espírito comunitário e a sustentabilidade das aldeias e da sua riqueza natural. O Nascentes apresentou um programa de 9 concertos, 4 residências artísticas do âmbito musical, 1 residência no âmbito das artes visuais, 9 oficinas infanto-juvenis, 1 caminhada encenada e 1 jantar comunitário para 230 comensais. Estiveram envolvidos na iniciativa cerca de 70 artistas, criadores, formadores; uma equipa de organização, produção e técnica de 20 pessoas; cerca de 100 habitantes da aldeia de Fontes e cerca de 5.000 pessoas como público que usufruíram da edição de 2022.
- **Círculo de Artes Plásticas de Coimbra:** Apoio à 4.ª edição da Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra AnoZero 2021-2022, intitulada Meia-Noite pelas curadoras Elfi Turpin e Filipa Oliveira, que se apresentou como um importante momento da programação da Temporada Cruzada Portugal-França em Portugal. Esta edição contou com a participação de 47 artistas de 20 nacionalidades diferentes, 51% de obras novas, exibidas em espaços situados em diversos pontos da cidade. Realizou, entre outras ações, 30 eventos paralelos (ativações), com a participação de 2.036 visitantes, e 34 eventos convergentes em parceria com outras instituições culturais e associações, que registaram 53.369 participantes. No âmbito do Anozero Bienal de Coimbra, foram realizadas diversas ações de sensibilização ambiental e de conscientização de pegada ecológica através das ações educativas e obras apresentadas. Dentre elas destacaram-se as visitas do artista Jarbas Lopes às escolas públicas na cidade de Coimbra, onde realizou ações direcionadas a este tema. Globalmente, a 4.ª edição da Anozero 21-21 registou 81.630 visitas/participações.

- Município de Lisboa / Academia de Produtores Culturais – Apoio à 14.ª Edição do Festival TODOS: Caminhada de Cultura, 2022, uma iniciativa que celebra Lisboa como cidade intercultural através das artes performativas contemporâneas. Em 2022, o evento decorreu entre 1 e 11 de setembro de 2022, no território da Junta de Freguesia de Santa Clara e foi subordinado ao tema “Acertar o Mundo em Santa Clara”. Participaram na organização e realização dos eventos 415 pessoas, das quais 189 da comunidade local e 106 artistas. Assistiram aos eventos ao vivo 10.702 espetadores. Adicionalmente, foram realizados um conjunto de documentários, reportagens e eventos em livestreaming que registaram 9.420 visualizações.
- DSHC – Associação Musical: Apoio à realização do Festival e Academia Verão Clássico 2022, que decorreu entre os dias 1 e 13 de agosto de 2022, uma iniciativa com eixos performativo e educativo que compreende a realização de concertos e masterclasses com a participação de músicos e professores oriundos de algumas das mais prestigiadas instituições internacionais de ensino e das melhores orquestras mundiais. Esta iniciativa procura, também, fomentar a formação e a apresentação pública de jovens talentos, encorajando-os e apoiando-os na construção das suas carreiras, incentivando paralelamente o intercâmbio cultural entre os participantes de diversas nacionalidades. Foram realizados 10 concertos a que assistiram 4.320 espetadores. Na componente Masterclasses Academia de Verão Clássico foram realizadas 572 sessões que contaram com 254 participantes.
- Memories and Heritage Artes - Festival MIMO: Apoio para a realização do Festival MIMO 2022 que decorreu, entre 23 e 25 de setembro de 2022, na cidade do Porto com entrada gratuita. O contributo atribuído destinou-se ao serviço educativo e ao ciclo de concertos nas igrejas, que se realizou nas igrejas do Carmo, dos Carmelitas Descalços, de São José das Taipas, de Nossa Senhora da Vitória e de São Bento da Vitória. Durante os 3 dias em que decorreu o Festival, foram realizadas 62 atividades, que, entre outras, incluíram 19 concertos, dos quais 6 relativos ao ciclo de concertos nas igrejas, 8 programas educativos, 15 DJ-VJ Sets, 6 vídeo mapping e vídeo arte e 5 palestras. O Festival contou com um público de 150.000 pessoas, gerou 213 notícias e motivou 717 publicações nas redes sociais.
- Associação Academia Miamas – Academia Internacional de Marvão para a Música, Artes e Ciências: Apoio concedido para suporte das atividades da academia em 2022.
- Associação da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras: Apoio à realização do III Festival Entre Quintas 22, iniciativa que, durante dois fins de semana de julho, apresentou concertos sinfónicos, recitais e dois concertos para toda a família, bem como a exposição de 5 obras do escultor Rui Chafes. Durante os dois fins de semana foram realizados 10 concertos que contaram com um público de mais de 2.000 pessoas.
- Círculo Musical Português - Gala da Ópera 2022: Apoio à realização do concerto da Orquestra Sinfónica Juvenil que, tradicionalmente e com grande impacto, assinala o final do ano..
- CULTURXIS – VII Edição do Ciclo de Concertos de Coimbra: Iniciativa que visou promover uma oferta cultural mais diversificada na região com especial enfoque no seu património material e imaterial, apresentando para o efeito uma programação de concertos com nomes de excelência, a realização de workshops, masterclasses e atividades escolares. A iniciativa decorreu entre 5 e 8 de maio de 2022 e contou com cerca de 5.000 participantes, tendo-se esgotado todos os concertos realizados.
- Banda de Alcobaça: Apoio para a realização da 30.ª edição do Cistermúsica – Festival de Música de Alcobaça, que em 2022 foi subordinado ao tema “Amores Proibidos”. Esta iniciativa promove a realização, em locais emblemáticos do património arquitetónico nacional, de concertos de alguns dos mais reconhecidos artistas e agrupamentos. Na edição de 2022, foram realizados 43 espetáculos, em que participaram 846 intérpretes, que contaram com 7.662 espetadores.
- LES NOUVEAUX TALENTS: Apoio para o lançamento do segundo volume da série discográfica "José Vianna Motta | Poemas pianísticos" pelo pianista João Costa Ferreira.
- Sociedade Imparcial 15 de janeiro de 1898: Apoio à realização da 2.ª edição do Festival Internacional de Clarinete de Alcochete.
- Óbidos Criativa – Fólho 2022: Apoio à realização de um dos principais eventos de referência na área da literatura em Portugal. Com programação diversificada espalhada entre onze dias, o festival é dividido em várias linhas de programação, entre as quais: FOLIO Autores, FOLIO Educa, Folia, FOLIO Ilustra e FOLIO Mais. O evento distribuiu-se por 24 espaços da Vila, contou com um vasto programa e com a participação de cerca de 300 autores, dois dos quais, prémios Nobel da Literatura, Olga Tokarczuk e Wole Soyinka. O festival foi palco de 16 exposições, 36 concertos, 14 mesas de autores, 62 apresentações e lançamentos de livros, 16 oficinas, ao que se juntam, entre outras, tertúlias, workshops, masterclasses e sessões de cinema, num total de cerca de 200 iniciativas. Em 2022, o FÓLIO recebeu cerca de 60.000 visitantes.

- Universidade do Algarve: Apoio para a edição da coleção Promotora Monográfica História da Arte do título Imaginária retabular algarvia.
- Artistas Unidos: Apoio para publicação de novos títulos coleção Livrinhos de Teatro, incluindo obras de Federico Garcia Lorca, Ricardo Neves-Neves, André Murraças e dos SillySeason.
- Associação Trienal de Arquitetura: Apoio para o lançamento de um livro infantil tátil vocacionado para crianças cegas ou com baixa visão (6 aos 10 anos).
- Município de Faro: Apoio com vista à realização do IX edição do prémio Nacional de Poesia António Ramos Rosa, ao qual se poderão candidatar obras poéticas, em 1.ª edição, publicadas em 2021 e 2022. Nas 8 edições deste prémio já estiveram a concurso mais de 50 obras, quer de autores consagrados quer de novos poetas.
- Fundação Eça de Queiroz – Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz / Fundação Millennium bcp: Este prémio bienal visa incentivar a produção de obras literárias em língua portuguesa, bem como homenagear Eça de Queiroz, um dos maiores vultos nacionais e internacionais da literatura e cultura portuguesas. O prémio, a atribuir em 2023, irá distinguir uma obra ficcional (romance ou novela) escrita em língua portuguesa e publicada em Portugal nos anos de 2021 e 2022 por autor nacional com idade não superior a 40 anos à data da publicação, excluindo anteriores contemplados.
- Universidade Nova de Lisboa: Apoio para a realização da 8.ª Conferência internacional European Network for Avant-Garde and Modernism Studies que, entre outros temas, fez uma reflexão sobre o processo de globalização das vanguardas nas artes e na literatura e sobre a situação das vanguardas artísticas no contexto da globalização – a nível tecnológico, económico e político.
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro: Apoio para a realização do seminário “O Oceano e o Clima”.
- Ordem dos Economistas: Apoio à realização da conferência "A urgência da água: do ambiente à economia".
- ACEGE - Associação Cristã de Empresários e Gestores: Apoio às atividades da comunidade de líderes empresariais cristãos na promoção da dignidade das pessoas e construção do bem. Os programas desenvolvidos procuram sensibilizar e impactar os líderes para que promovam novas políticas nas empresas que afetem as organizações e, conseqüentemente, a sociedade, nomeadamente ao nível da alteração do prazo de pagamento a fornecedores, na alteração da cultura das empresas visando a definição e conciliação da vida pessoal e profissional e no reforço da importância dos valores e da ética como critérios de decisão das empresas.
- Associação Intervenção Democrática: Apoio concedido no âmbito das comemorações do centenário da revista Seara Nova.
- Associação Isto não é um Cachimbo: Apoio ao projeto Mapa das Artes 2022 – plataforma de arte contemporânea que expõe os diversos espaços de arte em Lisboa, como galerias de arte, museus e fundações. Este mapa pode ser consultado através do site on-line ou em formato em papel.

Em 2022, a Fundação apoiou 101 projetos, dos quais 61% na área da Cultura, 12% no Conhecimento e 27% no âmbito da Solidariedade Social

Educação e investigação



Alinhamento com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

Projetos de Investigação Científica

- Fundação Rui Osório de Castro: Protocolo estabelecido para o período de 2020 a 2022 que visa, mediante a atribuição de um prémio, promover o desenvolvimento de trabalhos científicos inovadores que versem sobre a temática da oncologia pediátrica e que sejam capazes de incentivar e promover a melhoria dos cuidados prestados às crianças com doença oncológica. Na 6ª edição foram apresentadas 14 candidaturas, tendo o prémio sido atribuído a Jorge Lima, do OPATIMUP e i3S, com o projeto “Organoides ex-vivo 3D para medicina de precisão em tumores pediátricos do sistema nervoso central – Ex-brain”. Nesta edição, o júri atribuiu ainda duas Menções Honrosas aos projetos de Bruno Sarmiento, do INEB – Instituto Nacional de Engenharia Biomédica e i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, da Universidade do Porto, “Desenvolvimento de Nanossistemas inovadores para tratamento do Meduloblastoma Pediátrico Dirigidos ao Metabolismo do Microambiente Tumoral”, e de Adriana Danes, do Champalimaud Center for the Unknown, “À Descoberta da Plasticidade Cerebral Durante o Desenvolvimento do Cancro Pediátrico (Valance)”.
- Casa da América Latina: Apoio para uma Cátedra a atribuir a um profissional qualificado selecionado pelo IHMT/UNL, e que tem por objetivo a realização de projetos de pesquisa sobre a malária, envolvendo as equipas de investigadores do IHMT e colaboradores internacionais, bem como a pesquisa clínica, em conjunto com os laboratórios de investigação da instituição no âmbito das atividades de assistência a viajantes, nomeadamente através de programas de treino na área das doenças tropicais.
- Centro de Ciências do Mar do Algarve: Apoio para a realização do curso do II Marine Biogeochemistry course, que decorreu entre 29 de maio e 3 de junho de 2022. O curso reuniu um conjunto de 5 especialistas mundiais em Biogeoquímica Marinha e contou com 36 pessoas a assistir de forma assídua, de um total de 50 inscritos.
- Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa: Apoio para a realização da Escola Doutoral de Verão do The Hermes Consortium for Literary and Cultural Studies que, entre os dias 20 e 24 de junho de 2022, será acolhida pelo Centro de Estudos Comparatistas, membro do consórcio, e terá como tema "Hosts, Hospitals and Hospitalities: Notions, Images and Narratives of Hospitality in Literature, Culture and the Arts".
- Pedipédia / ASAU: A PEDIPEDIA é uma enciclopédia pediátrica médico-cirúrgica online, de acesso gratuito, com duas entradas distintas: uma para profissionais de saúde, outra para pais e cuidadores de crianças e jovens. Esta publicação é complementada por vídeos legendados e traduzidos para Língua Gestual Portuguesa, que continuam a ser produzidos e publicados. Desenvolvida pela ASAU (Associação de Apoio à Saúde, Organização Não Governamental para o Desenvolvimento), a PEDIPEDIA tem o apoio do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa e tem como objetivo contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde prestados em Portugal e nos Países Lusófonos às crianças, jovens e adolescentes, divulgando informação cientificamente correta, atual, clara, credível, sucinta e orientada para a prática clínica. Disponibiliza ainda conteúdos pedagógicos para o ensino das ciências da saúde. A PEDIPEDIA foi visitada nos últimos 12 meses por 580 mil internautas de 47 Países.



Ensino Superior

- Camões Instituto da Cooperação e da Língua: Procedeu-se, em 2022, à descontinuação do Programa de bolsas de estudo Fundação Millennium bcp, destinada a alunos provenientes de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e de Timor (PALOP). A gestão do programa, que previa a atribuição anual de até 7 bolsas, foi cedida ao Instituto Camões através de um protocolo de colaboração. Mantêm-se, nos termos do protocolo, o apoio aos alunos que se encontravam a beneficiar da bolsa até à conclusão do curso.
- Universidade Católica Portuguesa: Apoio às atividades do Centro de Estudos Europeus do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa.

- Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Ciências Humanas: Foram atribuídas bolsas de estudo a dois alunos para participarem no programa académico The Lisbon Consortium (Bolsas de Arte).
- IPRI – Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa: Apoio às atividades deste Instituto que se dedica aos estudos avançados em Ciência Política e Relações Internacionais.
- Aprender e Empreender – Júnior Achievement 2022: Iniciativa que visa o desenvolvimento de programas de empreendedorismo junto de estudantes universitários através da criação de novas mini-empresas. Sob a forma de competição universitária de empreendedorismo, com a orientação de professores de diversas universidades e institutos superiores os alunos aprendem como se cria e gere uma empresa.
- Esta iniciativa permite aos alunos desenvolver um vasto conjunto de competências pessoais e permite às instituições de ensino oferecer aos seus alunos uma visão mais global sobre o conjunto de saídas profissionais. Adicionalmente, e pelo facto de estar ligada a uma rede internacional, a participação neste programa permite aos alunos abrir os seus horizontes e conhecer novas realidades e gera, para os professores, oportunidades de criação de sinergias com outras instituições de ensino nacionais e internacionais. Durante o ano letivo 21/22 estiveram envolvidas nesta iniciativa 9 universidades, 725 alunos e 26 voluntários.
- A PAWPET da Universidade do Minho foi a equipa vencedora da XV edição da Competição Nacional e representou Portugal na competição europeia - GEN-E Festival- organizada pela JA Europe - JA Estónia. Nesta competição a equipa venceu o prémio: Public Choice Award powered by Arconic Foundation.
- Centro Astrofísica da Universidade do Porto: Apoio para a realização do AstroCamp 2022, um programa académico na área da astronomia e física, destinado a estudantes dos 3 últimos anos do ensino pré-universitário e organizado pelo Centro de Investigação em Astronomia/Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP). Esta iniciativa tem como principais objetivos proporcionar aos alunos uma formação de alta qualidade, promover o conhecimento científico na área da Astrofísica, estimular a curiosidade e as competências de espírito crítico e estimular a criação de relações pessoais entre jovens da mesma idade. Na edição de 2022, que decorreu no Centro de Educação e Interpretação ambiental da Paisagem Protegida do Corno de Bico, de 7 a 28 de agosto de 2022, participaram 11 alunos oriundos de 5 países.

Ensino Básico

Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS): Apoio à promoção de iniciativas dirigidas à criação de oportunidades de trabalho e de reinserção social de pessoas, famílias ou grupos em situações de exclusão ou risco de exclusão social, dando especial enfoque a promoção da inclusão social de jovens através do sucesso escolar e da inserção profissional.

Ação social

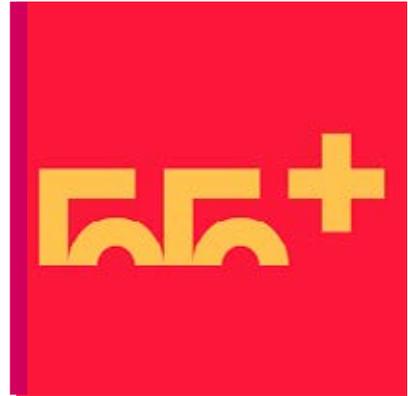


Alinhamento com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

No âmbito da Responsabilidade Social Corporativa do Millennium bcp, a Fundação apoiou ações de diferentes entidades, tendo abrangido várias subáreas de intervenção, como a infância/adolescência/seniores, a pobreza e a deficiência, dos quais se assinalam:

- AESE – Associação Estudos Superiores de Empresa: Apoio à realização do Programa GOS – Gestão das Organizações Sociais, que resulta de uma parceria entre a AESE e a ENTREAJUDA e visa a formação em gestão de dirigentes de entidades do setor da economia social, procurando dar resposta às necessidades de formação sentidas neste sector. A edição de 2022 contou com 53 participantes, 30 em Lisboa e 23 no Porto.
- Banco Alimentar Conta a Fome: Apoio para as campanhas de recolha de alimentos realizadas por esta instituição que procurou ao longo do ano dar resposta adequada aos impactos da pandemia que ainda se fizeram sentir junto de muitas famílias. Em 2022, foram apoiadas pelo Banco Alimentar 392.750 pessoas e 2.600 instituições. Durante o ano foram realizadas 2 campanhas de recolha de alimentos, uma em maio outra em novembro, que permitiram recolher cerca de 3.790,38 toneladas de alimentos. Na campanha de novembro participaram cerca de 38.000 voluntários. O apoio da fundação foi canalizado para a compra dos sacos de papel que são utilizados nas campanhas de recolha de alimentos (779.238 sacos em 2022). Os sacos são reutilizados nas campanhas seguintes ou, caso se encontrem danificados ou sujos, reencaminhados para a campanha Papel por Alimentos.

- Associação dos Ucrânicos em Portugal: Apoio à realização da iniciativa “NATAL DE PAZ – FIM DE SEMANA DE FÉRIAS PARA CRIANÇAS” que procurou proporcionar a cerca de 50 crianças e jovens refugiados ucranianos um importante momento de normalidade e de convívio que contribuisse para o seu fortalecimento social e psicológico. Esta iniciativa insere-se no programa de responsabilidade social corporativa, desenvolvido em parceria com outras áreas do Millennium bcp.
- Associação de Emergência: Associação cuja principal missão consiste na integração social da população de bairros degradados de Lisboa e que dispõe de um centro de acolhimento temporário, designado “A Pousada”, a funcionar nas instalações da sua sede. O apoio concedido destinou-se à comparticipação na obra a realizar visando aumentar a capacidade do acolhimento temporário (idealmente para um prazo máximo de 3 meses) em 6 pessoas que se encontrem em situação de crise sem conseguir pagar renda de quarto ou de casa.
- 55 MAIS+: Projeto que visa ativar, valorizar e integrar as pessoas com 55 e mais anos na sociedade para prevenir ou contrariar a solidão e reforçar a autoestima e bem-estar. Para o efeito, desenvolveu uma plataforma, tecnológica e humana, faz a ligação entre as necessidades dos cidadãos e os serviços disponibilizados pelas pessoas de 55+ anos (comida, pet-sitting, acompanhamento de seniores e crianças, rega de plantas, ...) por um valor competitivo e justo para todos. No final de 2022 encontravam-se inscritos 2.899 especialistas com 55+, tendo sido prestados ao longo do ano 9.686 horas de atividade em 1.053 serviços realizados.
- Associação Mais Proximidade Melhor Vida: Apoio para a realização das atividades de 2022 desta Associação que procura reduzir o impacto da solidão e isolamento e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas. No final do 1.º semestre de 2022, esta associação acompanhava 123 beneficiários com uma média de idade de 85 anos.
- Associação Dignidade: O programa abem. Rede Solidária do Medicamento tem como missão permitir o acesso aos medicamentos prescritos e comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde a quem não tem capacidade financeira para os adquirir. Os beneficiários abem: são referenciados por entidades locais (Autarquias, Cáritas, IPSS e Misericórdias) para que o apoio seja realizado em proximidade e com humanidade. Tendo em consideração o valor médio do apoio por beneficiário, o donativo concedido permitiu apoiar cerca de 100 beneficiários pelo prazo de 1 ano.
- Associação Vida Norte: Apoio concedido para o desenvolvimento das atividades da associação que tem como missão apoiar grávidas e bebés em situação de fragilidade, no Porto e em Braga, garantindo um acompanhamento de proximidade, com vista à capacitação da família e à construção de um projeto de vida autónomo, responsável e feliz. Durante o ano de 2022 foram recebidos pela instituição mais de 400 pedidos de apoio. O donativo da Fundação Millennium bcp permitiu apoiar 10 famílias, durante o período de 1 ano, em todas as suas necessidades: acompanhamento de proximidade efetuado pela equipa de psicólogos e assistentes sociais da Vida Norte, acesso a diversas ações de capacitação na área da gravidez, cuidados neo-natais, empregabilidade e literacia financeira e apoio material (roupa, artigos de puericultura, enxoval do bebé, leite adaptado, fraldas, produtos higiene, entre outros).
- APSA – Associação Portuguesa Síndrome Asperger: Apoio ao Programa de Empregabilidade que tem como principal objetivo desenvolver o ganho das competências sociais e de autonomia funcional que permita a integração e inclusão em contexto profissional e social dos jovens, maiores de 18 anos, e adultos com Síndrome de Asperger.
- FAMSER – Place to be: A Associação tem como missão promover o apoio a famílias e indivíduos que por diversas circunstâncias e/ou impedimentos sociais, não possam assegurar, temporariamente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou da vida diária. A Fundação deu o seu contributo para a realização das atividades previstas para 2022 pela instituição no âmbito do projeto GPS – Gerar, Percorrer e Socializar, desenvolvido a partir de uma casa de Acolhimento Residencial para jovens com idades entre os 12 e os 18 anos. Em 2022 o projeto apoiou de forma direta 20 beneficiários e, de forma indireta, 40 (progenitores).
- Associação Terra dos Sonhos – projeto We Guide: Este projeto tem como missão melhorar a qualidade de vida de doentes oncológicos, atuando para a melhoria dos resultados da saúde global da pessoa diagnosticada com cancro. Paralelamente, alguns doentes (ou todos quando for possível) vão também usufruir do acompanhamento de um(a) Guia em Saúde WeGuide, uma pessoa que pretende apoiar o doente, e o seu principal cuidador, numa abordagem bio-psico-socio-espiritual que não só capacita o doente para a autogestão da doença, como impulsiona a sua força interior e saúde mental, e do seu cuidador.



- Associação Terra dos Sonhos – projeto sonhos transformadores: Os Sonhos Transformadores têm como principal objetivo proporcionar a crianças e jovens com doença grave, ou em fase terminal, a realização dos seus sonhos mostrando que não existem impossíveis. Procura-se, através da melhoria do seu estado de espírito, aumentar os níveis de esperança através da criação de momentos mágicos que reforçam a importância das emoções positivas em situações de grande vulnerabilidade e, dessa forma, contribuir para o tratamento da doença, processo de recuperação ou aceitação da condição.
- Instituto de apoio à Criança: Apoio às atividades da associação que desenvolve projetos que promovem os Direitos da Criança e que contribuem para que todas as crianças tenham um futuro com mais dignidade. De acordo com os últimos dados disponíveis, de 2021, este instituto interveio junto de 32.377 beneficiários diretos (crianças, jovens, famílias e intervenores sociais) a nível nacional.
- Associação Ajuda ao Recém-Nascido (Banco do bebé): Apoio ao projeto “Ser mais família” que compreende o apoio domiciliário a recém-nascidos com incapacidades ou em risco social. O objetivo do programa é capacitar as famílias de competências emocionais e sociais, assegurar os cuidados e terapias até à autonomização dos pais.
- Ajudaris: Apoio ao projeto “Histórias da Ajudaris” que na edição de 2022 trabalhou o tema “Água”.
- CESAP / Critical Concrete: Oferta de uma bolsa a dois alunos para o programa de pós-graduação em arquitetura sustentável. O programa centra-se no desenvolvimento de construção sustentável, construção natural, desenvolvimento urbano, design participativo e gestão de projetos sociais. Na renovação de espaços é assegurada a utilização de materiais naturais tais como terra, madeira e pedra e são implementadas tecnologias pioneiras sustentáveis tais como o isolamento com cortiça ou a proteção com madeira natural. Uma parte fundamental da missão é minimizar as emissões de CO2 dos projetos, rejeitando estruturas desnecessárias de betão ou aço. Os participantes adquirem experiência prática com esta forma de construção sustentável e de baixa tecnologia, que podem depois aplicar nos seus próprios projetos. Isto estende-se ao ensino sobre infraestruturas sustentáveis, sistemas alimentares, reutilização de materiais e desconstrução.
- Associação Música, Educação e Cultura – O Sentido dos Sons: Apoio à AMEC | Metropolitana através da concessão de 3 bolsas para a Academia Nacional Superior de Orquestra.
- Universidade de Évora: Contribuição para o Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora, que tem como objetivo o apoio aos estudantes em situação de emergência social ou com manifestas e comprovadas dificuldades económicas. No ano letivo de 2021/2022, foram apresentadas 163 candidaturas ao Fundo. O donativo da Fundação permitiu apoiar 5 alunos.
- Associação Portuguesa de Famílias Numerosas: Apoio aos projetos “Estudo da Água, Saneamento e Resíduos” e “Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis”, que tem como principais objetivos acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar. Em 2022 encontravam-se registadas no site do Observatório cerca de 290 autarquias, das quais 145 preencheram e finalizaram o inquérito, tendo 95 sido distinguidas. Os 95 municípios premiados abrangem mais de 1.500.000 famílias.
- Fundação Portuguesa de Cardiologia: Apoio às atividades desenvolvidas pela Fundação em 2022.
- Associação de Doentes com Lúpus: Apoio ao desenvolvimento das atividades da associação.
- Novamente – Associação de Apoio aos Traumatizados Crânio-Encefálicos e Suas Famílias: Apoio concedido para o desenvolvimento do plano de atividades da associação.
- ACAPO Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal: Apoio às atividades da associação.
- Centro Paroquial de Assistência de Santa Maria de Belém: Apoio às atividades da instituição no trabalho de ajuda a jovens mães com dificuldades.
- Associação de Estudantes da FEUNL: Apoio à Missão País, um projeto católico de universitários que tem como principal objetivo levar estudantes universitários para uma vila portuguesa durante uma semana e, aí, ir ao encontro das necessidades concretas dessa comunidade levando, principalmente, alegria a quem está mais sozinho, às crianças nos intervalos da escola, aos idosos do lar, entre outros.
- BUS – Bens de Utilidade Social: Apoio ao desenvolvimento das atividades de 2022, as quais consistem em recolher e encaminhar bens de uso doméstico a pessoas/famílias carenciadas.
- Irmandade da Misericórdia de São Roque: Apoio para a realização do Auto de Natal 2022.
- Hospital Magalhães de Lemos: Apoio para a realização de uma mostra de trabalhos do núcleo artístico dos utentes do serviço de Reabilitação Psicossocial do Hospital Magalhães de Lemos.

Fundação Bank Millennium

A Fundação Bank Millennium, na Polónia, tem no essencial da sua missão o apoio a projetos de envolvimento e proximidade que se traduzam em ações com potencial para criar valor social e beneficiar as comunidades locais.

O objetivo da Fundação é apoiar atividades que aumentem a reputação, o respeito e a confiança nas instituições financeiras polacas, bem como promover iniciativas sociais em benefício da construção de uma sociedade civil moderna, concentrando a sua atuação em três áreas prioritárias: i) educação financeira; ii) cultura; e iii) promoção do voluntariado.

Agir sem hesitação

Consequência da invasão da Ucrânia pela Rússia e dos milhões de refugiados provocados por esta guerra em plena Europa, os voluntários da Fundação Bank Millennium agiram sem hesitações no acolhimento e proteção dos muitos ucranianos que chegaram à Polónia para se protegerem de uma realidade de violência e privação. Este espírito solidário resultou na duplicação do número de projetos e atividades propostos e desenvolvidos pelos Colaboradores quando comparado com o ano anterior, sendo muitas destas ações implementadas no contexto da edição especial de #WElistenWESupport (#stuchaMYwspieraMY) dirigida aos cidadãos ucranianos.

A Fundação também tem prosseguido o seu envolvimento no projeto do “Financial ABC”. Este ano, o relatório da OCDE sobre literacia financeira na Polónia reforça a importância da implementação deste tipo de programas. Estas formações são um meio eficaz de aumentar os conhecimentos sobre conceitos, serviços e instrumentos financeiros, capacitando os destinatários para uma melhor gestão dos seus orçamentos pessoais e familiares, para tomadas de decisão informadas sobre poupança e investimento, mas também para evitar riscos desnecessários de endividamento.

Educação financeira

A Fundação Bank Millennium tem, desde 2016, um programa de educação financeira próprio para crianças em idade pré-escolar, designado por “Financial ABC”, no âmbito do qual tem organizado workshops educativos em vários formatos para transmitir conhecimentos financeiros a crianças, pais e pré-adolescentes. O programa é realizado de acordo com um conceito original por instrutores profissionais e voluntários do Bank Millennium.

A Fundação deu continuidade ao programa em 2022 de forma presencial e concluiu com sucesso duas edições. Os programas do “Financial ABC” vão ao encontro das necessidades atuais e respondem às mudanças na consciência das crianças e dos seus pais, o que se deve também, em grande medida, ao papel que o mundo virtual desempenha hoje nas suas vidas. O programa é dirigido a crianças em idade pré-escolar (4-6 anos) e visa a apresentação do mundo das finanças às crianças através de brincadeiras e encontros interessantes e com muitas atrações. As formações são ministradas em cooperação com a Verba Foundation.

Em agosto e setembro de 2022, a Fundação realizou cerca de 400 sessões em 118 jardins de infância em toda a Polónia como parte da 8ª e 9ª edições do programa, chegando a cerca de 10 mil alunos do pré-escolar. As sessões deste ano tiveram como objetivo motivar as crianças a estarem atentas ao uso e valor do dinheiro - as crianças puderam usar moedas e notas especialmente desenhadas para elas - e foram realizadas, como sempre, com a participação de voluntários do programa e do personagem principal e mascote chave do programa - Sebastião.

Em 2022, para além do percurso pedagógico já utilizado em edições anteriores, a Fundação alargou os temas abordados a outras áreas de interesse. Assim, para além de noções sobre “dinheiro”, o programa inclui agora temas como cibersegurança, métodos de pagamento BLIK, pagamentos pela internet e novas tecnologias. Os participantes das aulas do “Financial ABC” puderam adquirir conhecimentos sobre finanças por meio de conversas, brincadeiras ou com recurso a materiais didáticos disponibilizados pela Fundação. O programa permitiu que as crianças conhecessem as novas possibilidades tecnológicas que estão à sua disposição no mundo adulto, algumas das quais podem explorar hoje. O objetivo do programa “Financial ABC” é ensinar as crianças e torná-las ativamente conscientes de questões como finanças e segurança, para que saibam desde cedo como navegar com eficiência num mundo em rápida mudança.

A utilização de conteúdos de vídeo no programa foi alargada em 2022. A Fundação gravou um conjunto de pequenos vídeos com crianças e especialistas – colaboradores do Bank Millennium. Estes filmes, que abordam o financiamento seguro, a poupança, o uso e conhecimento de produtos bancários, foram divulgados nos meios externos da Fundação – nomeadamente no canal YouTube da Fundação, na funpage da Fundação no Facebook e no perfil do Bank Millennium no LinkedIn.

Todos os demais materiais didáticos utilizados pela Fundação, incluindo histórias anónimas das aventuras de Sebastião e manuais com orientações práticas sobre como ensinar finanças às crianças, estão disponíveis no canal da Fundação Bank Millennium no YouTube.

O “Financial ABC” conta com o mecenato honorário do Ministério das Finanças, o que confirma, e reconhece, o mérito e a capacidade para criar valor educativo do “Financial ABC” na sociedade polaca.



Manual para os pais

A expansão do programa “Financial ABC” prova como a educação financeira é especialmente relevante num contexto de mudanças contínuas no ambiente económico das famílias polacas. Modificações no mercado de trabalho provocadas pela pandemia, desaceleração económica e inflação crescente, tornaram-se questões frequentemente abordadas nas conversas dos adultos. Sem surpresas, as crianças vão também recebendo tais mensagens, o que pode causar algum *stress* em relação à situação financeira das suas famílias.

É, pois, muito importante que estes pais, sendo a fonte predominante de informações relacionadas com o mundo para os seus filhos, introduzam conversas sobre dinheiro e sobre a sua gestão. Não podemos esquecer que a forma mais eficiente de ensinar crianças é através de diversão e jogos, e que cada a criança adquire conhecimentos ao seu próprio ritmo.



Materiais educativos e guias para os pais, preparados pela Fundação Bank Millennium, provaram ser um apoio inestimável.

Materiais educativos online

Materiais educativos, disponíveis no *website* do Bank Millennium e nas redes sociais, incluem guias com atividades para os mais novos que ensinam a lidar eficazmente com a educação financeira. Os artigos fazem sugestões e ajudam a incrementar os conhecimentos relacionados com a poupança, empreendedorismo, beneficência, tecnologia e como gerir um negócio.

Para além destes materiais, a Fundação também publicou no seu canal YouTube a série de entrevistas com Matgorzata Chojak - PhD, neuro-pedagoga, autora dos guias disponíveis *online*. Numa conversa com Paulina Wołosz-Sitarek, membro da direcção da Bank Millennium Foundation, a especialista explica como apresentar o mundo das finanças às crianças.



Participação no Congresso de Educação Financeira e Empresarial

A Fundação Bank Millennium foi um dos parceiros do 6º Congresso de Educação Financeira e Empresarial, que teve lugar em março. É o mais importante fórum de discussão polaco e uma plataforma de intercâmbio sobre o desenvolvimento da educação financeira.

Durante o Congresso foram apresentados os resultados do inquérito, promovido pela Fundação, sobre a atitude dos polacos relativamente às questões de educação financeira. Ficou evidente que a obtenção de conhecimentos e a adoção de hábitos rigorosos de gestão e utilização do dinheiro são de grande importância, tanto para os adultos como para os jovens.

Os pais pediram para enumerar três características consideradas primordiais a desenvolver em crianças em idade pré-escolar, tendo a maioria mencionado frequentemente: autoconfiança, criatividade e capacidade de operar como membro do grupo. Estes elementos, conjuntamente com a capacidade de resistência e gestão do stress, planeamento e desenvoltura são aspetos naturais do processo educativo. A Fundação Bank Millennium, para além da literacia financeira, preocupa-se com um desenvolvimento mais amplo de competências que apoiem e preparem os participantes em programas como o “Financial ABC” para a vida adulta.



O voluntariado faz a diferença

A Fundação Bank Millennium esteve na primeira linha do apoio de emergência aos milhões de pessoas que, fugindo da guerra provocada pela invasão russa da Ucrânia, procuram refúgio e proteção na Polónia, lançando, no dia 1 de março, uma edição especial do programa de voluntariado #WElistenWESupport (#stuchaMYwspieraMY) dirigida aos cidadãos ucranianos.

Durante o projeto, que teve uma fase mais intensa entre o início de março e o final de maio, foram disponibilizados centros de acolhimento onde os voluntários ajudaram a preparar e entregar refeições, assim como produtos e bens de primeira necessidade (materiais de higiene, alimentos, vestuário). A Fundação apoiou também o alojamento dos refugiados e o acolhimento de crianças ucranianas, quer através de *packages* de acolhimento e disponibilização de instalações adaptadas e mobiladas, quer colaborando na organização dos locais de trabalho e na realização de traduções e preparação de *workshops*.

No dia 24 de agosto, no 31º aniversário da independência da Ucrânia, publicámos um filme sobre o “#WElistenWESupport, para os cidadãos ucranianos”, recapitulando as principais atividades de apoio desenvolvidas no âmbito deste projeto solidário e que está disponível no canal YT e nas contas da Fundação nas redes sociais.



Iniciativas de Responsabilidade e Solidariedade Social em Portugal, Polónia e Moçambique



Voluntários Millennium bcp em ação no Banco Alimentar (Portugal)



Voluntários Bank Millennium em ação do programa #WElistenWESupport de apoio aos refugiados ucranianos (Polónia)



Voluntários Millennium bim em ação do programa "Uma Cidade Limpa pra Mim" (Moçambique)



Maratona na Selva, celebra Dias Mundiais do Leão e do Elefante (Moçambique)



José Maria Brandão de Brito, participa em painel incluído na "UN Day Celebration Conference" (Portugal)



15.ª edição do Torneio Minibasquete Millennium bim (Moçambique)

Iniciativas de Responsabilidade e Solidariedade Social em Portugal, Polónia e Moçambique



Voluntários Millennium bcp e "Brigada do Mar" limpam praia da costa portuguesa (Portugal)



11.ª edição das Olimpíadas Bancárias promove literacia financeira (Moçambique)



Bank Millennium é, para o Financial Times, "European Diversity Leader 2023" (Polónia)



A centralidade do cliente nos valores do Bank Millennium (Polónia)



Paulo Neves, partilha a experiência do Banco no curso "Sustainability: A Corporate Journey", do ISEG. (Portugal)



Voluntários Bank Millennium em mais uma ação do programa #stuchaMYwspieraMY (Polónia)

Responsabilidade **Ambiental**



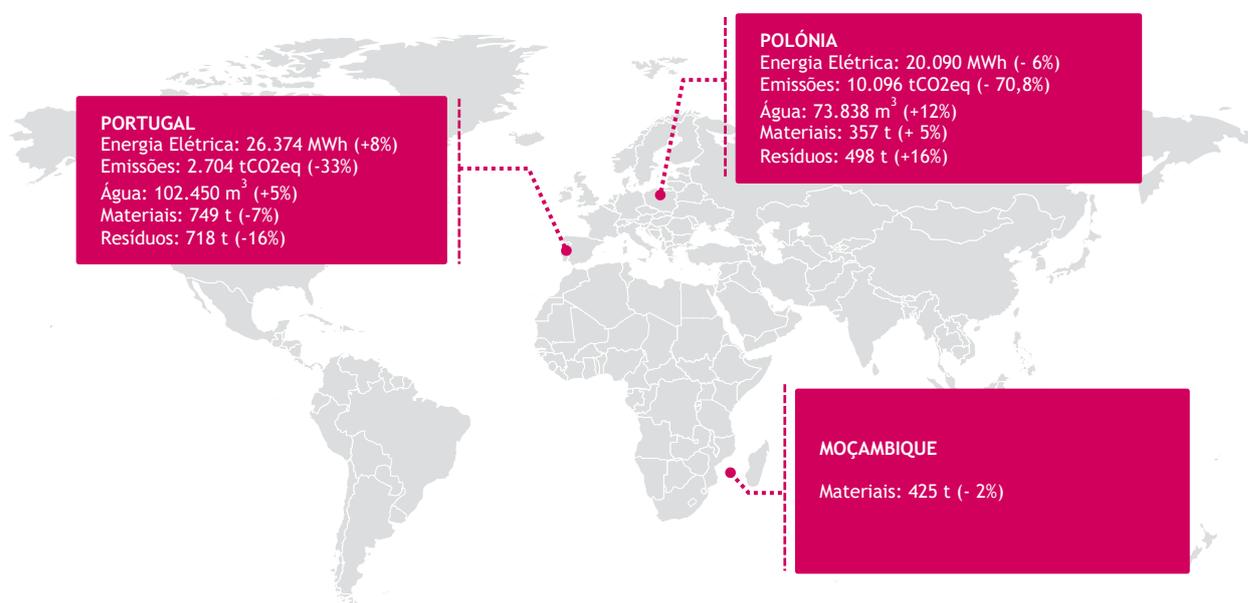
RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O Banco reconhece a sua responsabilidade na gestão dos impactos ambientais para a promoção do desenvolvimento sustentável. Neste sentido, promove diversas iniciativas para a redução dos impactos negativos associados às suas operações e associados ao seu portefólio, através da disponibilização de soluções e produtos financeiros que revelem uma preocupação no combate às alterações climáticas e melhoria da qualidade de vida.

Para a definição de uma estratégia e plano de ação eficazes que resultam na efetiva minimização dos impactos negativos sobre o ambiente e numa maior ecoeficiência na gestão das operações, o Banco assume o seu compromisso com frameworks, ferramentas e índices internacionais.

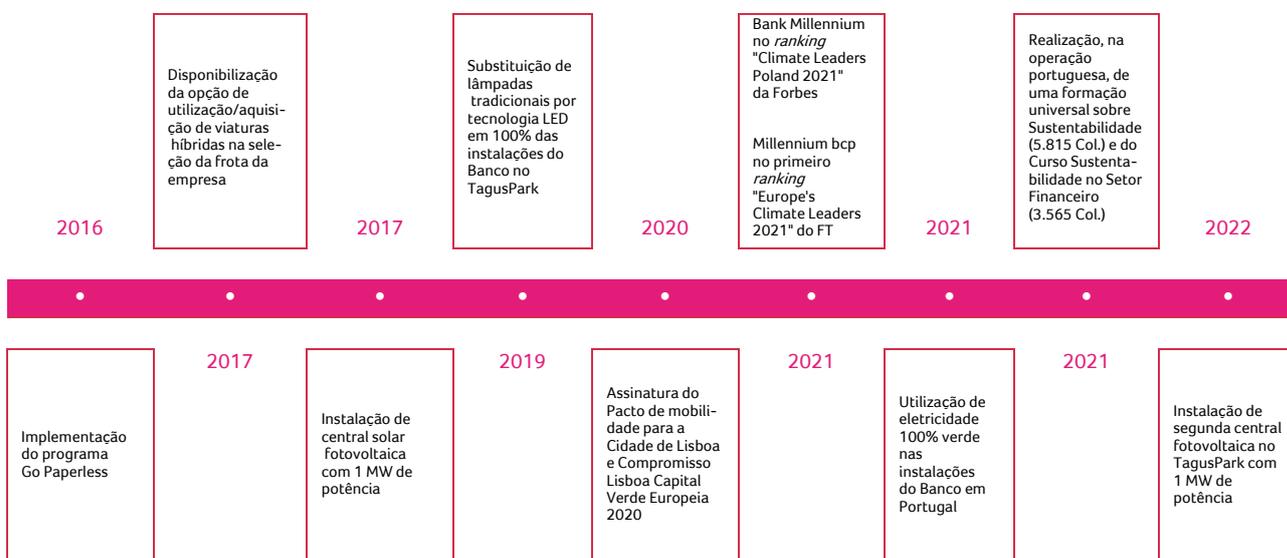


Principais destaques 2022



Legenda: 2022, % de evolução face a 2021

Jornada do Banco na melhoria do desempenho ambiental

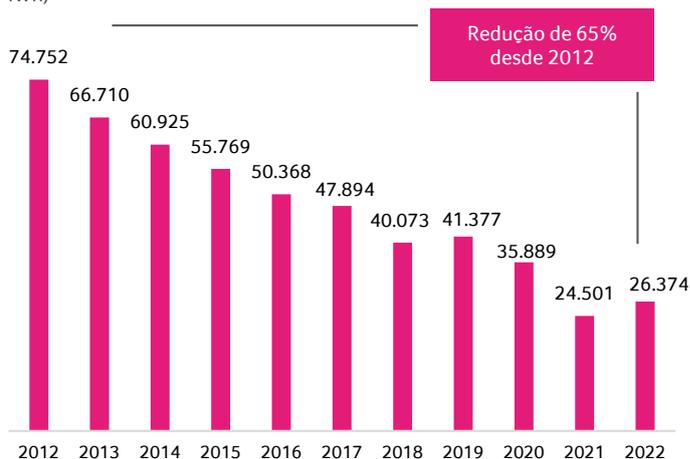


O caminho da eficiência do Millennium bcp em Portugal

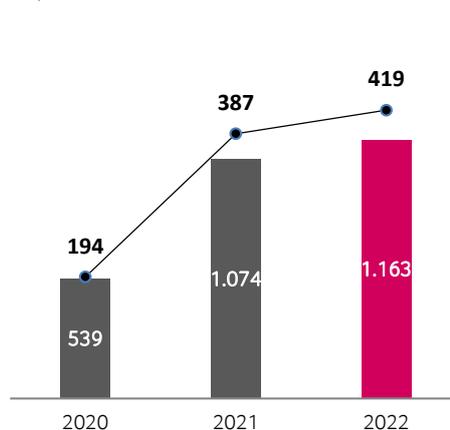
Energia elétrica Meta 2022: - 3% Desempenho: +8% Meta 2023: +6%	Energia ✓ Meta 2022: - 3% Desempenho: -14% Meta 2023 ¹ : -11%	Energia direta ✓ Meta 2022: - 3% Desempenho: -44% Meta 2023 ¹ : -60%	Energia indireta Meta 2022: - 10% Desempenho: +8% Meta 2023: +6%
Água Meta 2022: - 2% Desempenho: +5% Meta 2023 ² : +2%	Resíduos ✓ Meta 2022: - 2% Desempenho: -16% Meta 2023: 0%	Materiais ✓ Meta 2022: -2% Desempenho: -7% Meta 2023: -5%	
Emissões de CO₂ ✓ Meta 2022: - 7% Desempenho: -33% Meta 2023 ³ : -15%	Emissões diretas âmbito 1 ✓ Meta 2022: - 7% Desempenho: -39% Meta 2023: -15%	Emissões indiretas âmbito 2 e 3 Meta 2022: 0% Desempenho ⁴ : +288% Meta 2023: 0%	

¹ A meta definida pressupõe o aumento dos consumos uma vez que os edifícios 1 a 8 do Taguspark estão a ser fornecidos por eletricidade em alternativa ao gás, o que vai determinar uma diminuição do consumo de gás e, conseqüentemente, um aumento do consumo de eletricidade.
² A meta definida pressupõe o aumento do consumo de água uma vez que o consumo nos dois primeiros meses de 2022 foi ainda reduzido, por nos encontrarmos ainda em período pandémico. A meta foi calculada com base em valores pré-pandémicos, assumindo, ainda assim, uma redução face aos mesmos.
³ A meta foi calculada partindo dos seguintes pressupostos: 1) continuação da aquisição de energia verde; 2) considerando uma redução de consumo na frota automóvel de 5%, e continuidade das viagens de avião e comboio (mobilidade em serviço).
⁴ O aumento significativo registado em 2022 resulta do levantamento das restrições à circulação no que se refere à mobilidade em serviço, com um impacto mais relevante resultante das deslocações de avião.

Energia elétrica consumida (MWh)



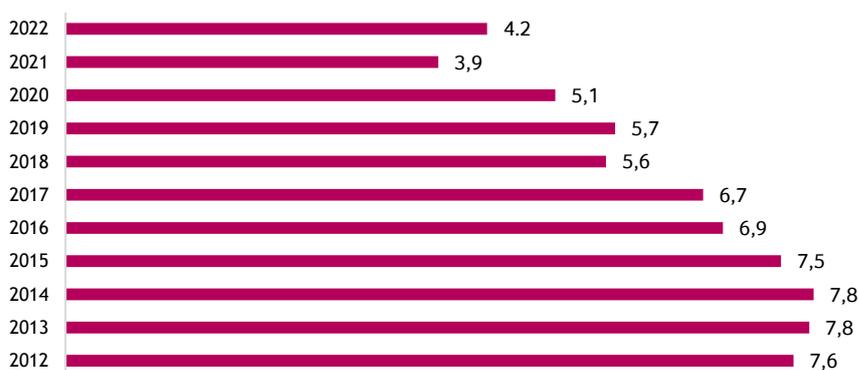
Energia produzida nos painéis fotovoltaicos (MWh)



■ Produção de energia (MWh)

● Toneladas de CO2 evitados

MWh por colaborador



Aumento de 116% de energia produzida nos painéis fotovoltaicos desde 2020

Redução de 45% do consumo de energia elétrica por colaborador desde 2012

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável(ODS)

ODS	Os nossos objetivos	O nosso contributo em 2022
	<p>Contribuir para a limitação do aquecimento global a 2°C</p>	<p>Promoção da descarbonização do Grupo BCP</p> <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na Polónia e Portugal, os carros da frota estão a ser gradualmente substituídos por modelos híbridos. O Millennium Bank prevê que, até 2030, todos os carros tenham sido substituídos por modelos híbridos. • Instalação da segunda central solar fotovoltaica em Portugal. <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em Portugal, 5,5% da frota é composta por veículos elétricos ou híbridos. Uma subida que contribui para atingir o compromisso de aumentar a % de veículos energeticamente eficientes para a frota automóvel do Banco em Portugal de 80% até 2030. • O Grupo BCP reduziu em 67% o total de emissões de CO₂ das operações face a 2021, redução que depende em parte da transição para fornecimento de energia 100% na Polónia.
	<p>Aumentar a percentagem de energia renovável no consumo total de combustíveis</p>	<p>Consumo de energias renováveis</p> <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em Portugal toda a eletricidade consumida foi 100% verde, num <i>mix</i> de energia produzida pela central fotovoltaica do TagusPark e de energia adquirida com certificado de origem renovável, cumprindo assim com o compromisso de utilizar eletricidade 100% renovável em todas as instalações do Banco em Portugal. • Na Polónia a partir de 2022 a eletricidade adquirida passou a ser 100% de certificado de origem renovável.
	<p>Mobilizar e aumentar os recursos financeiros para a conservação e respeito da biodiversidade e dos ecossistemas e para a promoção da gestão sustentável das florestas, incluindo conservação e reforestação</p>	<p>Financiamento de projetos que contribuem direta ou indiretamente para a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas e para uma gestão sustentável das florestas</p> <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O BCP financia diversos projetos nas áreas da energia, floresta e agricultura, através Linhas de Garantia com o Fundo Europeu de Investimento (FEI) e Banco Europeu de Investimento (BEI), ao abrigo do Programa Comunitário EGF – European Guarantee Fund; Linha Capitalizar Mais - SI Inovação; Linhas de Crédito apoio Setor Agrícola e Florestal - IFAP Curto Prazo, Apoio às Pescas, Flores 2020, Intempéries 2020; Leasing e ALD Verde; Programa de Garantia Biznesmax; Polish Green Economy Financing Facility, Leasing Eko Linha de crédito KfW; Linha de Crédito FECOP Calamidades, entre outros.
	<p>Assegurar o acesso universal a serviços de energia modernos e a preços acessíveis</p>	<p>Financiamento de projetos de infraestruturas e equipamentos de energias renováveis e outros que contribuem/potenciam o consumo de energia renovável</p> <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crédito pessoal Energias Renováveis- crédito destinado ao financiamento para a aquisição de equipamentos para produção de energias renováveis. • Fundos Millennium TFI- fundos alinhados com o artigo 8º do SFDR. • Participação no Mój Elektryk Priority Program- garantindo copagamentos do Fundo Nacional de Proteção Ambiental e Gestão da Água para o aluguer de veículos elétricos.

Plano Estratégico - Superação 24

O Plano Estratégico do Millennium para o ciclo 2021-2024 consolida o progresso alcançado no período 2018-21 e acrescenta novos elementos consistentes com o novo enquadramento. No âmbito das prioridades estratégicas, o Banco apresenta no Plano o compromisso com a sustentabilidade, de modo a refletir a adaptação às tendências no setor financeiro. No âmbito destes compromissos, são estabelecidos os seguintes objetivos:

- Inovar em produtos próprios com classificação verde e social dirigidos a Particulares e Empresas, apetite de risco e estrutura de *funding* influenciados pela adoção de um modelo de negócio verde;
- Explorar parcerias para alargar a oferta de produtos ESG, providenciando serviços de consultoria e aconselhamento às empresas para as apoiar no respetivo processo de transição;
- Aumentar a originação de obrigações ligadas a critérios de sustentabilidade e de emissão de obrigações ESG;
- Estabelecer uma comunicação forte com Stakeholders internos e externos, formando todos os Colaboradores e relacionando incentivos com comportamentos e resultados alinhados com critérios ESG.



Plano Diretor de Sustentabilidade 2022- Eixo Ambiental

O Banco publicou o seu Plano Diretor de Sustentabilidade 2022, que inclui diversas linhas de atuação que concorrem para a redução dos impactos ambientais negativos do Banco e para a potenciação dos impactos positivos. Abaixo apresentam-se as principais linhas de atuação relacionadas com aspetos ambientais e que incidem sobre a abordagem da gestão de risco, o portefólio e as operações.

Dimensão	Linha de atuação
Políticas e regulação de financiamento sustentável	- Acompanhar o desenvolvimento do Plano de Ação para finanças sustentáveis da Comissão Europeia; - Acompanhar a estratégia de negócio alinhada com os riscos climáticos e ambientais.
Gestão de risco	- Assegurar competências para gestão de riscos ESG. - Assegurar integração dos riscos ambientais e sociais no processo de análise de risco.
Alterações climáticas, eficiência energética e energias alternativas	- Contribuir para a limitação do aquecimento global em linha com o Acordo de Paris.
Desempenho ambiental	- Minimizar o impacto ambiental das operações.

Operações sustentáveis

São monitorizados diversos indicadores de desempenho ambiental no sentido de acompanhar a ecoeficiência das operações do Banco e, com base no desempenho observado, desenvolver ações que permitam melhorá-la. 2022 marcou o regresso dos colaboradores ao escritório, bem como o regresso de algumas viagens e deslocações associadas o que, naturalmente, teve um impacto no desempenho do Banco. Não obstante esta evolução, os valores registados nos diversos indicadores em 2022 continuam a ser mais positivos do que em anos anteriores à pandemia, revelando a eficácia da abordagem que tem vindo a ser implementada no Banco.

O Banco procura atuar na racionalização dos consumos, nomeadamente de energia, água e materiais, sobretudo assente numa lógica de desmaterialização de processos e de preservação dos recursos naturais, em linha com o estabelecido na sua Política Ambiental, atualizada em 2021 e adotada por todas as geografias e operações do Grupo BCP.

Desempenho ambiental do Grupo BCP

	Unid.	2022		2021		2020		Variação % 2022 face a 2017 (5 anos)
		Var. % 22/21	Valores	Var. % 21/20	Valores	Var. % 20/19	Valores	
ENERGIA ELÉTRICA	MWh	+ 1%	46.464	-23%	45.884	-10%	59.214	- 37%
ENERGIA	TJ	- 13%	313	-13%	359	-6,9%	412	- 41%
Direta	TJ	- 35%	69	+ 12%	107	-26%	96	- 63%
Indireta	TJ	- 3%	243	-21%	251	-1%	316	- 27%
ÁGUA	m ³	+ 8%	176.288	-22%	163.747	-24%	208.817	- 52%
RESÍDUOS *	t	- 5%	1.216	+ 55%	1.285	-	830	-
MATERIAIS	t	- 3%	1.532	- 9%	1.577	-18%	1.732	- 36%
Cartão/Papel	t	- 3%	1.491	- 9%	1.531	-17%	1.692	- 35%
Plástico	t	- 11%	41	+ 13%	46	-33%	41	- 51%
EMISSÕES DE CO ₂	tCO ₂ e	-67%	12.800	-22%	38.611	-3%	49.307	- 77%
Emissões diretas	tCO ₂ e	-34%	4.619	+9%	6.988	-23%	6.421	- 64%
Emissões indiretas	tCO ₂ e	- 74%	8.182	-26%	31.623	-4%	42.886	- 81%

* Informação atualizada de acordo com a nova metodologia de cálculo do total de resíduos gerados.

Principais iniciativas de comunicação e sensibilização de sustentabilidade

Portugal

De modo a sensibilizar os seus colaboradores para a relevância dos temas ambientais, o Banco procede frequentemente à divulgação de conteúdos no Portal interno, com boas práticas e informações de caráter geral. Um exemplo destas iniciativas foi a informação enviada relativa a *greenwashing*, tendo sido feito um enquadramento do conceito e explanados os mecanismos implementados para o evitar, nomeadamente no que se refere à atuação do *Compliance*.

Em 2022 o número total de Colaboradores *headcount* envolvidos nos processos de Certificação e de Renovação Anual DMIF II foi de 3.695 que correspondeu a 90.915 horas de formação.

Polónia

O Bank Millennium recebeu o título de " *Climate-Conscious Company 2022*" como parte da Avaliação de *Climate Awareness* de Empresas, realizada com base no conteúdo de Relatórios de 2021. O Banco recebeu 8,17 pontos, tendo ficado em 7.º lugar entre 152 empresas listadas na Bolsa de Valores de Varsóvia.

De modo a apurar como as regiões polacas estão envolvidas na transição verde, o Bank Millennium desenvolveu um índice de eco-inovação. O Relatório " *Millennium Eco-index – the potential of eco-innovation of regions*" foi desenvolvido em cooperação com parceiros: o Instituto de Patentes da República da Polónia, a Universidade AGH de Ciência e Tecnologia de Cracóvia e a Escola Superior de Economia de Varsóvia. Este Relatório ajudou a criar uma plataforma para discutir a importância e o desenvolvimento da inovação verde na Polónia e visou também o incentivo à cooperação, uma vez que, como evidencia o estudo, a cooperação é propícia à eco-inovação. O estudo mostrou ainda que a regulação ambiental pode estimular a inovação e que a implementação de soluções ambientais, especialmente inovadoras, é um investimento que compensa a longo prazo.



Moçambique

O Millennium bim assinou um memorando de Entendimento entre o Banco e a empresa Reciclagem & Serviços (R&S) juntando-se, assim, à causa da sensibilização para o combate à caça furtiva e conservação da Biodiversidade. Esta iniciativa tem como objetivo promover a pintura de cerca de 40 murais sobre a fauna bravia, marinha e flora moçambicanas, assinalando mais um compromisso do Banco no apoio a iniciativas de proteção à Biodiversidade e conservação do ambiente.

O Grupo BCP promove as suas atividades no sentido de cumprir com o objetivo de atingir a neutralidade carbónica decorrente da atividade do Banco

Descarbonização

O Grupo BCP promove as suas atividades no sentido de cumprir com o objetivo de atingir a neutralidade carbónica decorrente da atividade do Banco (emissões diretas) até 2030. O esforço no sentido de mitigar a pegada de carbono tem vindo a intensificar-se, nomeadamente através da redução das emissões decorrentes da sua atividade.

Redução de 90% das emissões totais de CO₂ nos últimos 5 anos.

Classificação B no CDP Climate Change



Em 2022, manteve-se a tendência de redução das emissões de GEE (Gases com efeito de estufa) associadas à atividade do Grupo BCP, tendo sido registada uma redução de 67% face aos valores totais de emissões de 2021, justificada em grande medida pela transição para eletricidade 100% renovável nas operações na Polónia.

No que diz respeito às emissões de âmbito 1 do Grupo BCP, registou-se uma redução de 34% face aos resultados do ano anterior. Relativamente às emissões de âmbito 2 - que consideram a aquisição de eletricidade e energia térmica na Polónia - calculadas com base no mercado (market-based), registou-se uma redução de 74% face a 2021, potenciada pela transição na Polónia para um consumo de eletricidade proveniente de fontes renováveis. Em 2022, o Banco atualizou a sua metodologia de cálculo, em linha com o GHG Protocol, de modo a incluir o reporte de emissões de âmbito 2 calculadas com base na localização (location-based), tendo registado um total de 25.606 tCO₂e em 2022. Refira-se que o método baseado na localização (location-based) relata a intensidade média das emissões de GEE das redes em que ocorre o consumo de energia, usando principalmente dados do fator médio de emissão da rede (a nível nacional), sendo que o método baseado no mercado (market-based) reflete as emissões derivadas do consumo de eletricidade com base na informação dos fornecedores de energia.

No que diz respeito às emissões de âmbito 3, associadas à mobilidade em serviço, registou-se um aumento de 126% na sequência do término da proibição institucional de viajar, implementada no âmbito do período pandémico.

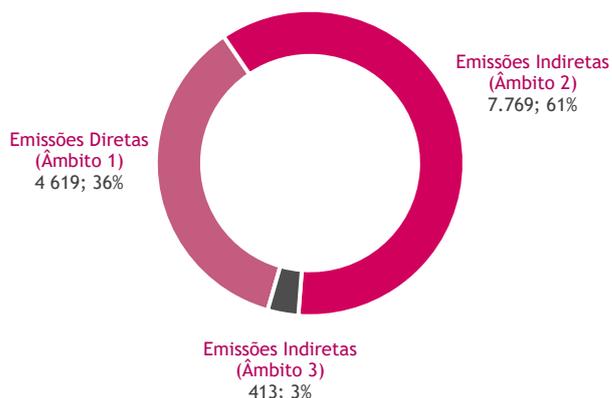
Quanto aos objetivos de redução das emissões estabelecidos para Portugal (redução de 7% no total de emissões e nas emissões diretas e indiretas), o Banco cumpriu o que estava definido no caso das emissões globais e emissões diretas, com uma redução de 33% e 38% respetivamente.

419 tCO₂ evitadas através da energia produzida através dos painéis fotovoltaicos

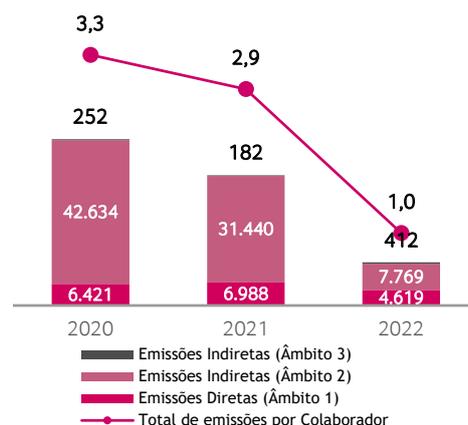
Na Polónia, registou-se uma redução de 71% no total de emissões, em virtude de ter transitado para eletricidade proveniente de fontes 100% renováveis. De igual modo registou uma redução, ainda que menos expressiva nas emissões de âmbito 1 (menos 28% face a 2021). No que diz respeito às emissões de âmbito 3, à semelhança da realidade portuguesa, registou-se um aumento de 37% em virtude do levantamento das restrições à circulação. Na sua mais recente estratégia de negócio, o Banco comprometeu-se a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa nos Âmbitos 1 e 2 em 50% em 2022 em relação a 2020 (market-based) – objetivo que foi alcançado.

No que diz respeito ao desempenho global do Grupo BCP, registou-se ainda a redução de 67% no valor de tCO₂ por colaborador (considerando apenas as emissões de âmbito 1, 2 e de âmbito 3 associadas à atividade do Banco como organização e não enquanto financiador, ou seja, apenas as emissões de mobilidade em serviço), passando de 2,9 para 0,97.

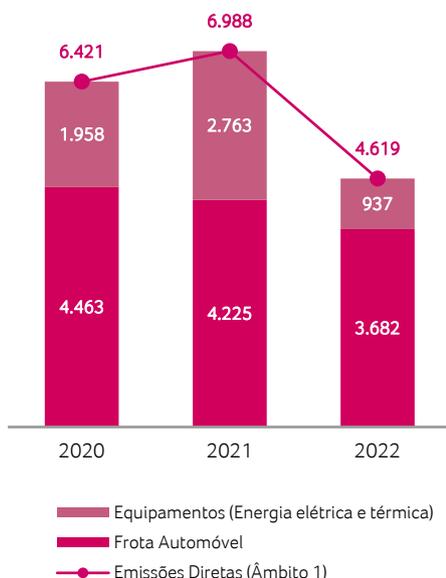
Total de emissões (Âmbitos 1, 2 e 3) em 2022
(tCO₂e e %)



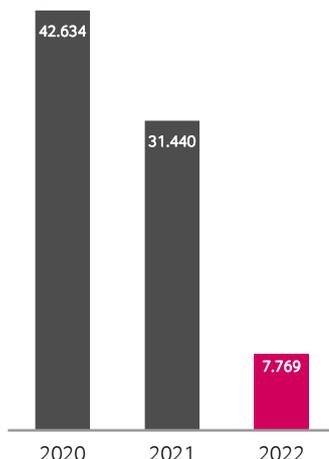
Emissões de GEE
(tCO₂e)



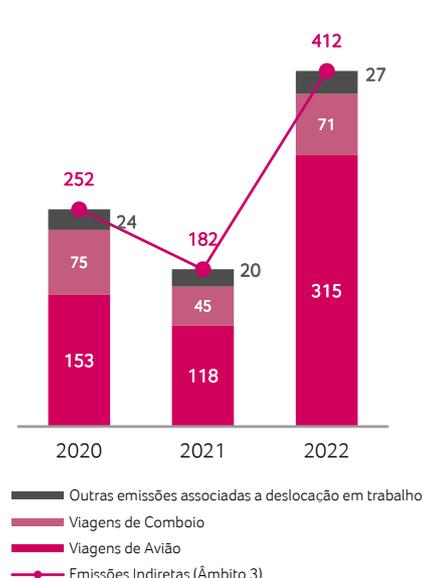
Emissões diretas de GEE (Âmbito 1) - GRI 305-1
(tCO₂e)



Emissões indiretas de GEE (Âmbito 2) - GRI 305-2
(tCO₂e)



Emissões indiretas de GEE (Âmbito 3) - GRI 305-3
(tCO₂e)



Principais iniciativas de descarbonização

Em 2022, foi instalada a segunda central solar fotovoltaica, nas instalações do Taguspark, com 1.834 módulos fotovoltaicos. Esta nova central evita anualmente o envio de 275 tCO₂ para a atmosfera, equivalente à captação de CO₂ por 12.491 árvores.

Este projeto, concluído em dezembro de 2022 e iniciado em novembro de 2017, com a instalação da primeira central, encontra-se em funcionamento e certificado pela Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Portugal

Com o objetivo de reduzir as emissões associadas à mobilidade em serviço, o Banco incentiva os seus colaboradores à realização de reuniões não presenciais, hábito que foi facilitado pelo período de Pandemia - no que diz respeito à utilização de ferramentas de colaboração e produtividade MS Teams e Skype foi registado um valor de 365.823 no que se refere a quantidade de sessões de reunião, 11.795.667 sessões de mensagens instantâneas, 1.515.992 sessões de áudio e 15.355 sessões de vídeo. Com o mesmo propósito, o Banco promove, ainda, a oferta de transporte em autocarros entre o Tagus e Lisboa, constantemente adaptada à procura.

Polónia

Com o objetivo de transitar para uma mobilidade mais sustentável, o Banco substituiu todos os carros a gasolina da sua frota por modelos híbridos movidos a gasolina, enquanto os carros alugados com motores *diesel* são substituídos por híbridos a gasolina. Para as viagens de negócios, os meios de transporte ferroviários com baixas emissões são privilegiados e estão implementados limites associados à utilização do transporte aéreo.

Com o mesmo objetivo, o Banco incentiva os trabalhadores a utilizarem as suas bicicletas em alternativa aos transportes públicos e automóveis, potenciando a transição para uma mobilidade mais sustentável. Em cada local da Sede, o Banco construiu ainda lugares de estacionamento para ciclistas e instalações sanitárias.

Principais iniciativas de descarbonização

Através da instalação de uma máquina de encomendas na sede de Varsóvia, o Banco promove a redução das emissões de CO₂, uma vez que os seus colaboradores não têm de deslocar-se para obter encomendas. Estima-se que apenas uma única máquina de encomendas reduza as emissões de CO₂ em quase 14.000 kg.

Moçambique Colocação de painéis solares no balcão de Matola inaugurado em 2022 (o primeiro em Moçambique).

Eficiência Energética

No sentido de reduzir o consumo de energia e os impactos consequentes do mesmo, o Banco tem vindo a apostar no investimento em energias renováveis, tendo as suas operações em Portugal e Polónia a operar com 100% da eletricidade proveniente de fontes renováveis.

Redução de 37% do consumo total de energia nos últimos 5 anos

Desde 2021 que o Millennium bcp, nas suas operações em Portugal, passou a garantir que 100% da energia consumida é renovável, através da aquisição de energia com certificado de origem renovável e do consumo de energia produzida pela central fotovoltaica do Banco. Em 2022, a Polónia adotou a mesma abordagem, contribuindo para a redução significativa dos impactos associados ao consumo de energia.

Consumo de eletricidade		2022	
Nacional: Portugal			
Eletricidade proveniente de fontes renováveis	26.374 MWh	100%	
Eletricidade proveniente de fontes não renováveis	0 MWh	0%	
Internacional: Polónia			
Eletricidade proveniente de fontes renováveis	20.090 MWh	100%	
Eletricidade proveniente de fontes não renováveis	0 MWh	0%	

Em 2022 registou-se uma redução de cerca de 13% consumo de energia, sendo que na Polónia se registou uma redução de 6% e em Portugal um aumento de 8%. O aumento verificado em Portugal justifica-se pelo regresso dos colaboradores ao escritório.

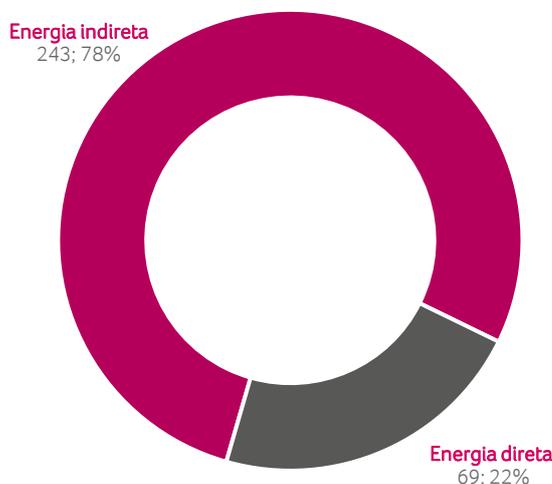
No âmbito das metas estabelecidas por Portugal relativas à energia, foram superadas as metas relativas ao consumo total de energia e redução do consumo de energia direta, com reduções de 14% no consumo total de energia e de 44% no consumo de energia direta. Apenas no caso do consumo de energia indireta não foi cumprida a meta, tendo sido observado um aumento de 8%, justificado em parte pelo regresso dos colaboradores aos escritórios.

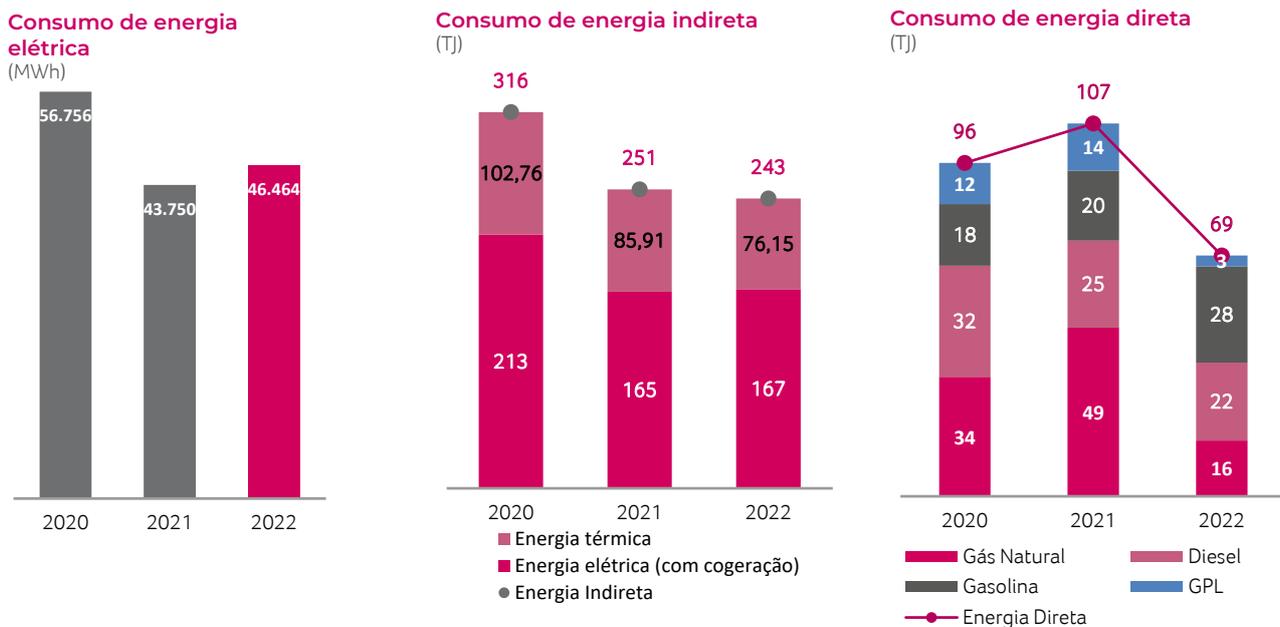
Total de energia consumida - GRI 302-1 (*)
(TJ e MWh/colaborador)



(*) Inclui consumos de central de cogeração, exclui instalações com data centers em Portugal e exclui dados de Moçambique.

Consumo de energia direto e indireto em 2022
(TJ e %)





Principais iniciativas de eficiência energética

Portugal No que diz respeito a medidas promovidas para melhorar o desempenho energético, destaque para a instalação de uma nova central fotovoltaica com capacidade de 1 MW no Taguspark, inaugurada em dezembro de 2022. Encontra-se também, em fase de consulta ao mercado, a instalação de painéis solares em nove sucursais do Banco.

Polónia Em 2022 foram promovidas diversas iniciativas para uma maior eficiência energética, nomeadamente, utilização de iluminação energeticamente eficiente na sede e nas sucursais – foram substituídas quase 14.000 luminárias - e de sistemas automáticos para reduzir o consumo de energia e água no edifício sede em Varsóvia, ao qual foi atribuído o certificado BREEAM (nível muito bom), e o LEED Gold em Wrocław. Complementarmente, são utilizados sensores de fornecimento de luz natural e sensores de ocupação em todo o espaço, através do sistema DALI, o que contribui significativamente para a eficiência energética e tem também impacto na saúde, bem-estar e produtividade dos colaboradores.

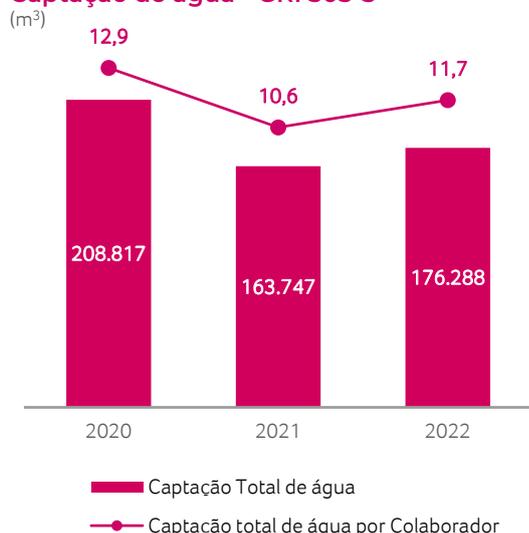
Dadas as dificuldades no mercado da energia, o Bank Millennium está a introduzir medidas adicionais para reduzir o consumo de eletricidade. Decidiu desligar placas de luz e telas de publicidade nas suas sedes e filiais em todo o país após o horário de expediente. Esta campanha foi amplamente promovida nos meios de comunicação social.

Em 2022, foi também instalado o primeiro sistema fotovoltaico de 25,3 kwp composto por 69 módulos.

Gestão de Recursos – Água, Materiais e Resíduos

Água

Captação de água - GRI 303-3



Redução de 52% do consumo total de água nos últimos 5 anos

A captação/consumo total de água no Grupo BCP tem registado uma tendência decrescente, sendo que, em 2022 se registou um aumento justificado pelo regresso dos colaboradores ao escritório. Não obstante este aumento verificado, tanto em Portugal como na Polónia, os valores registados em 2022 são significativamente inferiores a 2019 (período pré-pandemia).

No que diz respeito à meta estabelecida para Portugal relativa à captação de água (redução de 2%), esta não foi atingida, tendo sido registado um aumento de 5% em virtude do regresso dos colaboradores ao escritório.

Materiais

No que se refere ao consumo de materiais, o Grupo BCP (inclui Portugal, Polónia e Moçambique) registou uma redução de 3% no que se refere ao consumo dos principais materiais: papel e cartão, plástico e tinteiros/tonners. Os materiais mais consumidos, no que diz respeito ao peso total dos materiais, continuaram a ser o papel e o cartão, que representam 97% dos materiais consumidos.

Redução de 34% do consumo total de materiais nos últimos 5 anos

Em Portugal tem existido uma tendência de redução do número de impressões e cópias e, conseqüentemente, do consumo de papel, por via da contínua digitalização de alguns processo de negócio (atualmente já mais de 40) e da comunicação semestral de consumos a todas as Direções. Para tal contribui, por exemplo, a redução de impressões locais e digitalização dos processos à entrada, com abertura de operações diretamente nos sistemas e aplicações, evitando a circulação física documentos. Estas práticas têm sido também implementadas nas operações na Polónia, contribuindo para a redução do consumo total de materiais do Grupo BCP.

Impressões e cópias (Portugal)	2020	2021	2022	Varição 22/21
Impressões/Cópias cor	73,6 M	65,4 M	52,7 M	-19%
Impressões/Cópias preto e branco	4,6 M	3,9 M	3,2 M	-18%

Principais iniciativas de redução/promoção da eficiência no consumo de materiais

Atualmente implementado na Direção de Operações do Millennium bcp, o Programa Kaizen é aplicado por 310 colaboradores, distribuídos por 39 equipas e 8 departamentos. O seu objetivo é suportar as equipas na análise e desenvolvimento de iniciativas que promovam a melhoria dos seus processos, sempre assente numa metodologia *Lean*.

Em 2022, foram implementadas 240 iniciativas de melhoria, das quais 5% permitiram uma poupança de consumíveis na ordem dos 106.382,88€ (ex.: papel, impressões, selos de correio interno, envelopes internos e externos, entre outros).

Portugal

Continuidade do projeto "GO Paperless", transformação que aposta na desmaterialização das operações como forma de inovar e otimizar os processos, recorrendo a soluções de produção e assinatura eletrónica de documentos, e que permitiu, em 2022 poupar 1.451.251 impressões de transações de caixa, correspondendo a uma diminuição de 9% das impressões realizadas nos equipamentos das sucursais quando comparado com igual período de 2021 e que se traduz numa poupança média mensal de 120.938 impressões.

Implementação de operações pendentes que são transações preparadas pelas Sucursais e que o Cliente mais tarde pode aceitar a sua adesão através do site ou da App Millennium. A finalização das operações desta forma permite substituir a assinatura de documentos em papel, contribuindo assim para a redução de impressões, garantindo a qualidade, conformidade e segurança do serviço.

Execução de iniciativas que visam reduzir as impressões de documentos de cliente através do incentivo à utilização do e-mail em detrimento do correio físico e da alteração das regras de extratção e de agregação de documentos enviados por correio.

A disciplina de compra e conseqüentemente consumo racional de recursos é potenciada através do uso de uma ferramenta de IT - REZA+ - através da qual cada item encomendado é verificado quanto à legitimidade da compra. O acompanhamento permanente da execução orçamental e a definição de limites para reduzir as compras ao nível do consumo corrente também contribuem significativamente para a redução do consumo de materiais.

Polónia

Em 2022, registou-se um menor consumo de papel, apesar de o número de clientes ter aumentado significativamente. O Banco limita permanentemente o consumo de papel através de uma maior digitalização e otimização de processos, por exemplo, o Banco oferece a opção de abrir uma conta online com uma *selfie* ou com comprovativo de identidade. Ambos os processos são totalmente remotos e não requerem a impressão de quaisquer documentos. Tem promovido também uma campanha de *marketing* incentivando os clientes a mudar para extratos eletrónicos, o que resulta numa diminuição significativa no número de extratos bancários enviados aos clientes.

A popularidade dos pagamentos utilizando cartões virtuais, pagamentos móveis BLIK e pagamentos sem contato BLIK através de aplicação móvel reduz a necessidade de emitir cartões de plástico. Complementarmente, a opção temporária de bloqueio de cartão evita a necessidade de emitir um novo cartão (quando, por exemplo, um cliente perde o seu cartão e o encontra, entretanto).

O fornecimento de purificadores de água para colaboradores da sede e dispensadores de água nas filiais reduziu ainda mais o consumo de plástico. Em 2022, foram instalados purificadores de água em 80% das instalações corporativas.

Resíduos

No que se refere à produção de resíduos, em termos globais, em 2022 houve uma redução do total de resíduos produzidos de 5% em comparação com 2021. Em Portugal registou-se uma redução de 16%, tendo sido reduzido o volume de resíduos gerados nos três tipos de resíduos que compõem o cálculo.

Resíduos Produzidos (t)	Papel e cartão			Plástico			Tinteiros e Tonners		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Atividade em Portugal	471.3	851.3	717.3	2.55	2.23	0.49	0.78	0.60	0.72

No Grupo BCP, mais importante do que os resíduos gerados é o destino que lhes é dado, sendo, sempre que possível, desenvolvidos os esforços necessários para assegurar a reciclagem ou reutilização dos mesmos.

Resíduos Produzidos, por destino (t)	2020	2021	2022
Resíduos reciclados/reutilizados	538.98	644.02	630.37
Resíduos para aterro	0.00	0.01	0.01
Outros destinos	294.24	640.88	576.71
Total	830.23	1284.91	1216.09

Principais iniciativas de redução/gestão de resíduos

Em Portugal tem sido dada continuidade ao processo de reciclagem de papel com origem no Arquivo e UO.

Portugal

Foi ainda possível a redução do número de cópias e impressões de *Office Printing* com entrada de novo prestador de serviço, nomeadamente através de:

- Instalação de Novos equipamentos e SW mais recente;
- Redução do n.º de equipamentos.

A campanha anual de recolha de resíduos eletrónicos foi organizada na Sede do Bank Millennium e permitiu aos colaboradores doar equipamentos que já não utilizam. O Departamento de Administração e Infraestrutura encorajou os colaboradores a fazer sua limpeza anual, permitindo uma maneira conveniente de entregar resíduos eletrónicos.

Garrafas e tampas de recipientes são recolhidas nas sedes e filiais e doadas a uma instituição de caridade. As cápsulas recolhidas em 2022 pelos colaboradores foram doadas à Associação Dom Rodzina Człowiek, que os venderá como material reciclável e doará o dinheiro para: assistência material para pobres e pessoas com deficiência, financiamento da compra de próteses, refeições para famílias carenciadas, entre outras iniciativas.

Polónia

Em 2022, o Banco modernizou a sua sede em Gdansk. O mobiliário do local anterior não se enquadrava nas novas instalações da sede e não foi utilizado nas outras instalações do Banco, pelo que estava previsto para liquidação. De forma a minimizar ao máximo a quantidade de resíduos resultantes da liquidação desnecessária de móveis, o Banco organizou a venda dos móveis, incluindo cadeiras, armários, secretárias, contentores, mesas, entre outros, através de uma empresa especializada.

901 bens foram divulgados na plataforma de venda e embora o mobiliário da sede de Gdańsk fosse mais antigo e se encontrasse com algum desgaste, a venda suscitou grande interesse. Os colaboradores compraram quase 50% dos equipamentos previstos para liquidação. Os colaboradores também organizaram a venda de equipamentos para arrecadar fundos para doação a instituições de solidariedade. Em última análise, cerca de 80% dos equipamentos receberam uma segunda vida e apenas 20% foram reciclados por estarem desgastados ou danificados.

Oferta de produtos e serviços eco-friendly

Considerando o papel da Banca enquanto acelerador da transformação verde da economia, para além da atuação do Banco no âmbito das suas operações (ver capítulo Operações Sustentáveis), tem vindo a ser intensificada a consideração de critérios ESG, nomeadamente critérios de desempenho ambiental, na oferta de produtos e serviços do Banco. Nas geografias nas quais opera, têm sido desenvolvidos produtos e serviços que consideram aspetos ambientais ou que são desenvolvidos considerando o seu impacto ambiental e que têm como objetivo promover a adoção, por parte dos clientes, de escolhas mais ecológicas, promovendo hábitos de vida mais sustentáveis. A disponibilização de soluções e produtos financeiros que revelem uma preocupação no combate às alterações climáticas e melhoria da qualidade de vida, traduzem a preocupação do Millennium com o compromisso da sustentabilidade, promovendo as necessárias transformações para o desenvolvimento de um futuro sustentável.

Portugal

- **Crédito habitação verde** – produto que requer o cumprimento de requisitos de classificação energética: aquisição ou construção de imóveis com classificação energética A+, A ou B; realização de obras em imóveis com classificação A+ e A ou melhoria de mais 2 níveis após as obras.
- **Empréstimos de promoção da mobilidade elétrica** – Numa altura em que se reforça a pertinência de repensar novas formas de mobilidade, mais eficazes, económicas e, sobretudo, mais amigas do ambiente, o Banco preparou o “Leasing e ALD Verde”, um produto específico que distingue as viaturas: 100% elétricas (0% emissões) e as viaturas híbridas com emissões de CO₂ até 50g/km.
- **Crédito pessoal energias renováveis** – produto para aquisição de equipamentos para produção ou armazenamento de energias renováveis.
- **Linha de Crédito Descarbonização e Economia Circular** – Linha de crédito protocolada para apoio a projetos de redução do consumo energético, de medidas que permitam a mudança da fonte energética fóssil para renovável, ou acelerando o processo de transição para uma economia circular.
- **Crédito Promoção Imobiliária Verde** – produto destinado à construção ou reabilitação de edifícios, residenciais ou não, que obtenham classificações de topo nas mais conceituadas certificações ambientais de edifícios.
- **Fundos de investimento ESG/SRI** – fundos que respeitam aspetos sociais e ambientais e que são disponibilizados aos clientes nos diversos canais de distribuição.

Polónia

Em 2021, o Banco lançou o projeto estratégico de financiamento verde da UE, no âmbito do qual preparou infraestruturas de produtos e processos para apoiar eficazmente as empresas no seu desenvolvimento sustentável, na implementação de investimentos ecológicos e na transição energética.

- **Fundos Millennium TFI** – Uma das medidas implementadas como parte da estratégia do Bank Millennium Group foi a integração de fatores ESG nos processos de seleção de ativos em carteiras de investimento. O Millennium TFI transformou três Subfundos separados dentro do Fundo de Investimento Aberto Especializado do Millennium, de acordo com os requisitos do Artigo 8º do SFDR. Estes subfundos promovem aspetos ambientais, sociais e de governo das sociedades (os chamados produtos *light green*), incluindo-os nos critérios de seleção de investimentos e aplicando determinadas restrições ao investimento.
- **Cartão de crédito WWF Millennium MasterCard** – oferecido como parte da parceria de longo prazo do Banco com a Fundação WWF Polónia, este cartão é feito com plástico reciclado. Como parte da parceria de longo prazo com a WWF Polónia, o Bank Millennium fornecerá apoio financeiro para as atividades estatutárias da organização para proteger os ecossistemas florestais. A cooperação implica, entre outros, a emissão do cartão de crédito WWF Millennium Mastercard, que permite aos clientes comprometidos apoiar os esforços de conservação. O Bank Millennium doa PLN 50 à organização por cada cartão Millennium Mastercard da WWF emitido. O cartão é feito de 85% de plástico reciclado.
- **Programa de Garantia Biznesmax (em cooperação com o Banco Gospodarstwa Krajowego)** – A garantia é utilizada para garantir empréstimos concedidos para financiar projetos inovadores no setor das PME, incluindo empresas ambientalmente eficazes. Os clientes beneficiários do "caminho ambiental" no Programa de Garantia Biznesmax podem executar um projeto de investimento com pelo menos uma categoria, por exemplo: eletromobilidade, fontes de energia renováveis abrangendo instalações fotovoltaicas, tecnologias para reduzir o consumo de energia, tecnologias para produzir combustíveis alternativos, economia circular, instalações para recuperar matérias-primas nos processos de produção, etc.
- **Programa Mój Elektryk implementado pelo Banco Ochrony Środowiska** – Em 2022, o Millennium Leasing aderiu ao programa Mój Elektryk implementado pelo Banco Ochrony Środowiska, que garante copagamentos do Fundo Nacional de Proteção Ambiental e Gestão da Água para alugar veículos elétricos e copagamentos do Fundo Nacional de Proteção Ambiental e Gestão da Água para o pagamento adiantado em contratos de locação de veículos elétricos. O objetivo do programa é reduzir as emissões de poluição atmosférica através do cofinanciamento de empresas para reduzir o consumo de geradoras de combustível nos transportes. O cofinanciamento constitui um apoio e um incentivo à compra/locação de veículos com emissões nulas.
- **Empréstimos verdes para projetos fotovoltaicos:** Autoconsumo – O empréstimo pode financiar 100% dos custos líquidos de construção de micro e pequenas instalações fotovoltaicas com uma capacidade até 1 MWh, destinadas à produção de energia renovável inteiramente para necessidades próprias; Mix – O empréstimo pode financiar entre 80% a 90% dos custos líquidos totais de construção de uma instalação fotovoltaica com a produção de energia renovável para venda e necessidades próprias, mas com um nível mínimo de 50% de autoconsumo. O investimento pode também incluir a aquisição e instalação de uma instalação de armazenamento de energia com uma capacidade máxima de 10 MW.

Há alguns anos, o Bank Millennium na Polónia decidiu reduzir significativamente a sua exposição à indústria do carvão, cujo condicionamento de financiamento está expresso na Política Ambiental. Como resultado, o portefólio de exposições à exploração de carvão e a indústrias diretamente relacionadas com minério é insignificante.

Moçambique

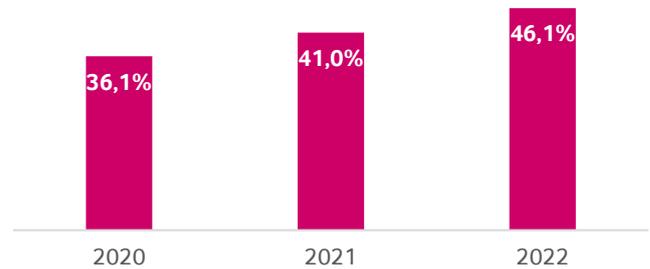
- **Smart IZI** – O Smart IZI é um serviço totalmente digital que abrange todos os momentos associados ao serviço: adesão, registo e utilização. Este serviço consubstancia-se numa aplicação de *Mobile Banking*, através da qual os Clientes particulares podem obter informações e submeter operações onde e quando precisam. No ano passado, o Banco apostou na melhoria da prestação de serviço no canal, tendo sido efetuada uma simplificação do fluxo de adesão ao canal e disponibilizados documentos como extratos de conta de depósito à ordem e comprovativos de débito e crédito. Com a disponibilização destas modalidades de documentos de modo totalmente digital e gratuito e outras funcionalidades como a atualização de documentos e transferências internacionais, o Banco tem contribuído para uma poupança de recursos que contribuem para uma redução dos impactos ambientais negativos.

Green Project Finance

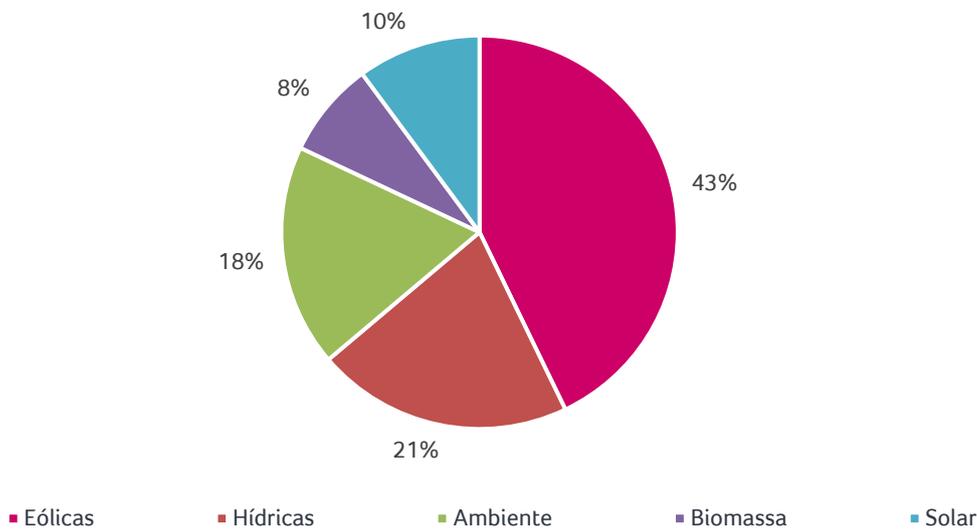
No âmbito da carteira de financiamento do Banco em Portugal, procuramos aumentar a percentagem de financiamento em projetos e organizações ambientalmente sustentáveis, tendo publicado em 2021 os Princípios de Financiamento Responsável que identificam, entre outros aspetos, os projetos excluídos e setores/projetos condicionados no âmbito do financiamento promovido pelo Banco². Conforme se observa, nos últimos três anos tem sido registado um aumento da percentagem de financiamento 'verde'³ no total da carteira de *project finance*, tendo entre 2020 e 2022 existido um aumento de 10 pontos percentuais.

No âmbito das atividades financiadas estão incluídas: Eólicas, Hídricas, Biomassa, Solar e outros temas ambientais, nomeadamente o financiamento de investimentos em estações de recolha e tratamento de resíduos urbanos, nas redes de distribuição de água potável e de tratamento de águas residuais (ETAR), estações de tratamento de lixo, entre outros. À semelhança do que tem sido registado em anos anteriores, o financiamento 'verde' em eólicas é aquele que se revela mais significativo, representando 43% do total dos projetos.

Financiamento 'Verde' no Millennium bcp



Financiamento 'Verde' por tipo de investimento



² A Política de Financiamento Sustentável do Banco, encontra-se disponível aqui: https://ind.millenniumbcp.pt/pt/Institucional/sustentabilidade/Documents/Principios_financiamento-responsavel.pdf

³ Consideraram-se como "verdes" as operações de *project finance* cuja finalidade está alinhada com os *Green Loan Principles*.

Pegada de carbono da carteira de crédito a empresas

Com o objetivo de caracterizar a carteira de crédito do Banco em termos de exposição aos riscos climáticos de transição e de completar o cálculo da pegada carbónica do Banco, foi realizada uma análise setorial da carteira de crédito a empresas, e que possibilitou estimar as emissões de âmbito 3 a jusante⁴, ou seja, as emissões indiretas de gases com efeito de estufa resultantes da atividade de concessão de crédito, e que constituem uma parte significativa do total de emissões de âmbito 3 das instituições de crédito. O valor da pegada de carbono da carteira de crédito a empresas representa o contributo da atividade de concessão de crédito para as emissões de GEE das empresas que financia, considerando-se atribuíveis ao Banco as emissões (de âmbito 1 e 2) das empresas com exposição sob a forma de crédito, na proporção da atividade das empresas que é financiada pelo Banco.

No âmbito da monitorização da pegada de carbono da carteira de crédito a empresas, o Banco identificou quais os setores que mais contribuem para as emissões indiretas de âmbito 3.

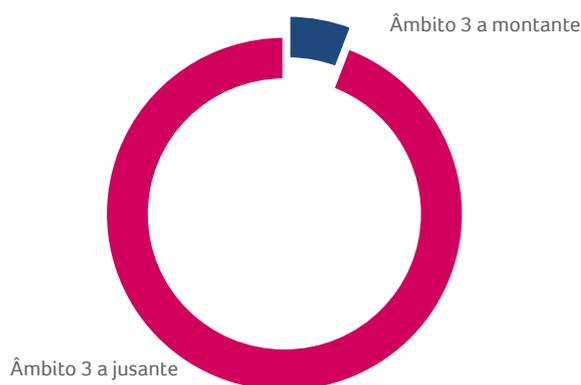
Top 8 setores



Emissões associadas a fornecedores

A pegada de carbono associada aos fornecedores corresponde às emissões de âmbito 3 que decorre da aquisição de bens e serviços⁵.

Emissões estimadas de Âmbito 3 (%)



⁴ A informação de emissões de âmbito 1 e 2 das empresas provém do reporte respetivo quando disponível, e é estimada com base na informação de gastos com combustíveis e eletricidade nos demais casos.

No caso da exposição de crédito junto de empresas holdings (CAE 64201, 64202 e 70100), que desempenham funções de gestão dentro de grupos económicos, e cujo setor de atividade não reflete as atividades económicas a que estão na realidade expostas, a exposição foi afeta aos setores de atividade das empresas relacionadas em proporção ao respetivo ativo.

⁵ As emissões de âmbito 3 associadas a fornecedores (montante) foram calculadas com recurso a metodologias *spend-based*, que tendem a ser mais conservadoras, pelo que o cálculo que se apresenta é sobretudo ilustrativo e pretende apresentar uma ordem de grandeza com base em estimativa relativamente a estas emissões.

Taxonomia da União Europeia

O Millennium bcp definiu, no seu Plano Diretor de Sustentabilidade, objetivos que respondem às tendências mais recentes em matéria de *sustainable finance* e *disclosure* de informação não financeira, nomeadamente com o sistema de classificação da Taxonomia da União Europeia (Regulamento UE n.º 2020/852), que será essencial para promover a transparência da informação no mercado.

A Taxonomia é um sistema que identifica as atividades económicas que podem ser consideradas verdes ou ambientalmente sustentáveis e que habilitará investidores, empresas, emissores e promotores de projetos na transição para uma economia resiliente, eficiente e de baixo carbono, traduzindo os objetivos climáticos e ambientais da UE em critérios de investimento em certas atividades económicas.

Nesta base de transparência e regulamentação, a Comissão Europeia adotou em 6 de julho o *Ato Delegado de Divulgação*, que estabelece as informações – conteúdo, metodologia e apresentação – a serem divulgadas por empresas financeiras e não financeiras no que diz respeito à proporção de atividades económicas ambientalmente sustentáveis dos negócios, investimentos ou atividades de crédito, sob a forma de KPI e modelos para diferentes tipos de entidades.

Neste contexto, o Millennium bcp divulga os indicadores e informação aplicáveis conforme Artigo 10 do Ato Delegado do Artigo 8 da Taxonomia UE:

2(a) Proporção de exposição às atividades económicas elegíveis para a Taxonomia no total de ativos	41,56%
2(b) Proporção da exposição referida no Artigo 7 parágrafos 1 e 2 (governos centrais + bancos centrais + emissores supranacionais + derivados) no total de ativos	27,69%
2(c) Proporção da exposição referida no Artigo 7 parágrafo 3 (entidades não-obrigadas a reporte no âmbito do NFRD) no total de ativos	63,26%
2(d) Informação qualitativa referida no Anexo XI	<p>a. Informação contextual para compreender os indicadores quantitativos (incluindo pelo menos o âmbito dos ativos e atividades cobertos, fontes de dados e limitações)</p> <p>Sobre o indicador 2(a) <i>Proporção de exposição às atividades económicas elegíveis para a Taxonomia no total de ativos</i>: Consideraram-se no <u>numerador</u>: <i>cash balances</i> e outros <i>demand deposits</i> a Bancos Centrais, títulos, participações, crédito a entidades NFRD e crédito à habitação. Consideraram-se no <u>denominador</u>: todos os ativos dos tipos <i>Loans and advances, debt securities, equities</i> e <i>repossessed collaterals</i>, e exceto exposições soberanas (títulos e crédito) e <i>trading portfolio</i>. Consideraram-se como entidades NFRD as empresas cotadas, bancos, seguradoras e outras identificadas pelas autoridades nacionais como de interesse público. <u>Fonte</u>: FINREP a 31 de dezembro de 2022, ao nível do Grupo BCP.</p> <p>Sobre o indicador 2(b) <i>Proporção da exposição referida no Artigo 7 parágrafos 1 e 2 no total de ativos</i>: Consideraram-se no <u>numerador</u>: <i>cash balances</i> e outros <i>demand deposits</i> a Bancos Centrais; títulos (governos centrais + bancos centrais + emissores supranacionais); crédito (governos centrais + bancos centrais + emissores supranacionais); derivados. Consideraram-se no <u>denominador</u>: todos os ativos dos tipos <i>Loans and advances, debt securities, equities</i> e <i>repossessed collaterals</i>. <u>Fonte</u>: FINREP a 31 de dezembro de 2022, ao nível do Grupo BCP.</p> <p>Sobre o indicador 2(c) <i>Proporção da exposição referida no Artigo 7 parágrafo 3 no total de ativos</i>: Consideraram-se no <u>numerador</u>: <i>cash balances</i> e outros <i>demand deposits</i> a Bancos Centrais; títulos, participações e crédito a entidades não-NFRD. Consideraram-se no <u>denominador</u>: todos os ativos dos tipos <i>Loans and advances, debt securities, equities</i> e <i>repossessed collaterals</i>. Consideraram-se como entidades não-NFRD as que não empresas cotadas, bancos, seguradoras ou outras identificadas pelas autoridades nacionais como de interesse público. <u>Fonte</u>: FINREP a 31 de dezembro de 2022, ao nível do Grupo BCP.</p> <p>Sobre o indicador <i>Proporção de trading portfolio e empréstimos interbancários on demand no total de ativos</i>: Consideraram-se no <u>numerador</u>: <i>trading portfolio</i>; empréstimos interbancários <i>on demand</i>. Consideraram-se no <u>denominador</u>: todos os ativos dos tipos <i>Loans and advances, debt securities, equities</i> e <i>repossessed collaterals</i>. <u>Fonte</u>: FINREP a 31 de dezembro de 2022, ao nível do Grupo BCP.</p>

	<p>c. Descrição da conformidade com o regulamento (UE) 2020/852 na estratégia de negócio, processo de conceção de produtos e envolvimento com clientes e contrapartes.</p> <p><i>Se e como a entidade usa a Taxonomia na sua estratégia de negócio, processo de conceção de produtos e envolvimento com clientes e contrapartes.</i></p>	<p>O Banco está a preparar o alinhamento da sua atividade com a Taxonomia UE, no contexto do que deu já passos concretos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assunção de compromissos, no seu Plano Diretor de Sustentabilidade, de criação e desenvolvimento de oferta verde; - Adoção da Taxonomia UE como referencial para a conceção e identificação da oferta enquanto verde; - O <i>framework</i> de análise de propostas de financiamento de montantes relevantes e/de setores de atividade com impacto envolve já <i>due diligence</i> ESG e de alinhamento da atividade e/ou do <i>use of proceeds</i> com a Taxonomia UE; - Nos setores de <i>oil</i> e carvão, compromisso de limitar o financiamento a finalidades de transição para uma economia de baixo carbono e a gestão corrente; - Reporte, no Relatório de Sustentabilidade 2022, conforme requisitos do Artigo 10 do Ato Delegado do Artigo 8 (<i>disclosure</i>) da Taxonomia.
<p>Proporção de <i>trading portfolio</i> e empréstimos interbancários <i>on demand</i> no total de ativos</p>	<p>0,85%</p>	

Avaliação da Materialidade Climática

Em 2022, o Millennium bcp realizou a sua primeira avaliação de materialidade dos Riscos Climáticos e Ambientais (C&E), dessa forma caracterizando os principais canais de transmissão dos fatores C&E para o perfil de risco do Grupo BCP. Esta avaliação permite estimar a materialidade dos fatores C&E como um impulsionador de todos os outros tipos de risco na sua taxonomia de risco e avaliar as implicações para as várias carteiras. A compreensão dos potenciais impactos das alterações climáticas no seu negócio e no negócio dos seus clientes permitirá ao Grupo tomar decisões informadas sobre como gerir e mitigar esses riscos, permitindo simultaneamente a identificação de novas oportunidades decorrentes da transição para uma economia de baixo carbono.

Âmbito da avaliação

A avaliação da materialidade abrangeu as três geografias chave às quais o Grupo tem uma exposição significativa – Portugal, Polónia e Moçambique. A avaliação inicial abrangeu todas as principais carteiras e centrou-se nas duas principais tipologias de risco climático:

- **Riscos de transição:** referem-se aos riscos financeiros associados à transição para uma economia baixa em carbono. Esta transição pode implicar alterações dos sistemas energéticos, da regulamentação, da tributação e dos padrões de investimento, o que pode perturbar os modelos empresariais estabelecidos e causar perdas financeiras significativas em setores ou empresas vulneráveis.
- **Riscos físicos:** referem-se aos impactos diretos e indiretos das alterações físicas no ambiente natural causadas pelas alterações climáticas. Esses riscos incluem eventos climáticos extremos, os quais podem causar danos físicos em ativos, infraestruturas e comunidades, bem como interromper as cadeias de fornecimento, causando perdas financeiras e reduzindo a produtividade. Na avaliação de materialidade, o Grupo abrangeu eventos de risco físico agudo e crónico⁶. Em termos de riscos agudos, o Grupo analisou o impacto de incêndios florestais e cheias, enquanto para os riscos crónicos, foram avaliados os impactos das secas e da subida do nível do mar.

No que concerne aos tipos de risco, o banco analisou todos aqueles em que o clima pode ter um efeito relevante, nomeadamente, risco de crédito, risco de mercado, risco de negócio, risco operacional, risco reputacional, risco de fundos de pensão e imobiliário, IRRBB e risco de liquidez.

Visão geral da abordagem metodológica

O Grupo desenvolveu uma abordagem customizada para realizar a avaliação da materialidade, que consistiu em:

- Compilar uma lista alargada de fatores de risco potenciais, abrangendo tanto os riscos de transição como os riscos físicos, bem como as principais categorias de risco constantes da taxonomia de riscos do BCP (ou seja, de crédito, de mercado, operacional, etc.).

⁶ Os riscos físicos agudos referem-se a impactos súbitos e intensos de mudanças físicas causadas pelas mudanças climáticas, como eventos climáticos extremos, incluindo furacões, ondas de calor e inundações. O impacto dos riscos físicos agudos é frequentemente imediato e visível. Os riscos físicos crónicos, por outro lado, referem-se aos impactos graduais e contínuos das alterações físicas causadas pelas alterações climáticas, como a subida do nível do mar e as alterações nos padrões de temperatura. O impacto dos riscos físicos crónicos pode não ser imediatamente aparente, mas pode acumular-se ao longo do tempo.

- Desenvolver um *heatmap* para ilustrar o risco inerente e o residual⁷ associado às diferentes classes de ativos e categorias de risco. A avaliação para cada classe de ativos e categoria de risco foi estabelecida através de quatro níveis (elevado, médio-alto, médio-baixo e baixo) para classificar o risco residual global para o Banco.
- Realizar uma análise quantitativa usando uma abordagem de avaliação *bottom-up*, das principais carteiras, alavancando informações granulares de clientes e exposições, bem como outras informações, como eventos de perda para o risco operacional ou dados de receitas para avaliação do risco de negócio. Além disso, foram realizadas análises quantitativas, as quais foram posteriormente sintetizadas para estimar o nível de materialidade para cada carteira e tipo de risco.

A metodologia de cálculo desses impactos incluiu o aproveitamento de outras quantificações de risco climático realizadas dentro do Grupo, como o exercício piloto *bottom-up Climate Risk Stress Testing* executado em 2022. Em termos de dados, a análise fez uso de fontes de dados internas para a obtenção de informação granular para exposições e para os indicadores financeiros das empresas, entre outros, e também utilizou uma série de relatórios e bases de dados externos para estimar os impactos dos riscos climáticos, incluindo os cenários climáticos do BCE para 2022, desenvolvidos para os *stress tests* climáticos 2022 do Mecanismo Único de Supervisão. Os quatro níveis de risco utilizados na avaliação da materialidade são definidos do seguinte modo:

- **Risco alto:** atribuído a carteiras altamente vulneráveis aos impactos físicos das alterações climáticas e/ou a perturbações significativas decorrentes da transição para uma economia baixa em carbono.
- **Risco médio-alto:** atribuído a carteiras moderadamente vulneráveis aos impactos físicos das alterações climáticas e/ou a algumas perturbações da transição para uma economia baixa em carbono.
- **Risco médio-baixo:** atribuído a carteiras relativamente menos vulneráveis aos impactos físicos das alterações climáticas e/ou às perturbações decorrentes da transição para uma economia baixa em carbono. Embora estes setores ou regiões possam enfrentar alguns riscos, espera-se que sejam relativamente menores e geríveis (através de medidas de mitigação aplicadas pela contraparte ou pelo Grupo).
- **Baixo risco:** uma carteira que se espera venha a sofrer impactos físicos mínimos ou nulos das alterações climáticas e/ou perturbações decorrentes da transição para uma economia baixa em carbono. Estes setores ou regiões são considerados de risco relativamente baixo e podem ser menos afetados pelas alterações na economia e no clima.

Visão geral dos resultados da avaliação

Ao realizar a avaliação da materialidade, o Grupo também integrou uma perspectiva prospetiva nas suas avaliações (por exemplo, os cenários setoriais de VAB fornecidos pelo BCE para Portugal e Polónia foram considerados para identificar os setores e regiões mais vulneráveis nestes países). Isso permitiu que o Grupo desenvolvesse uma imagem mais holística da materialidade geral dos riscos C&E, complementando as informações existentes sobre o ponto de partida com uma visão prospetiva.

Para avaliar os riscos de transição, o Grupo considerou uma combinação de determinantes existentes e prospetivos para calibrar a classificação final de materialidade. Alguns desses fatores são ilustrados abaixo para a avaliação do risco de crédito de empresas não financeiras:

- As intensidades de emissões dos setores e de algumas das mais relevantes contrapartes foram avaliadas para identificar os focos de vulnerabilidade aos riscos de transição na carteira atual.
- Foi integrada uma perspectiva prospetiva através da utilização de trajetórias setoriais do valor acrescentado bruto (VAB) ajustadas às alterações climáticas fornecidas pelo BCE para os *stress tests* climáticos de 2022. As trajetórias do VAB nos cenários de risco alto de transição, como a transição desordenada (*disorderly*), foram consideradas para identificar os setores na Polónia e em Portugal que se esperam mais vulneráveis aos riscos de transição no futuro.

Para os riscos físicos foi seguida uma abordagem semelhante. Concentrando-se nos quatro principais eventos de risco físico – incêndios florestais, cheias, seca e subida do nível do mar, o Grupo desenvolveu uma matriz de intensidade em todos os municípios dos países no âmbito. Os impactos físicos no risco foram avaliados individualmente sobre os ativos imobiliários dados em garantia e os imóveis próprios do banco. Adicionalmente, os impactos do risco físico prospetivo, captados das trajetórias setoriais do VAB do BCE, foram avaliados para as principais contrapartes do Grupo. Para isso, os impactos captados nos cenários de risco físico severo – *Hot House World* – foram levados em consideração.

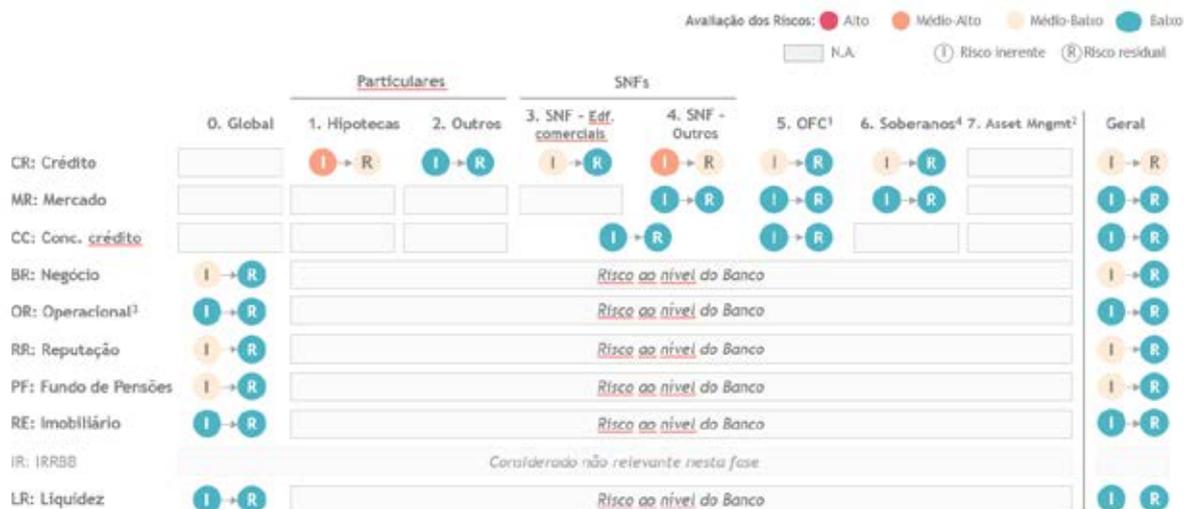
A tabela infra resume os resultados da avaliação da materialidade (risco inerente e risco residual).

⁷ O risco residual inclui ações de mitigação que já são aplicadas pelo Grupo ou pelas contrapartes para limitar o impacto do risco climático.

Tipo de risco	Visão geral de alto nível da abordagem de avaliação	Portfólio abrangido	Risco Inerente	Risco Residual	Mitigantes
Risco de crédito	<p>Hipotecas às famílias: avaliação da materialidade com base na potencial pressão sobre o valor das garantias com base no fator relevante (ou seja, danos pelo risco físico, rótulo EPC para o risco de transição) como motor para o impacto das IGD; uma avaliação baseada na vulnerabilidade dos setores de atividade dos detentores de dívida como impulsionadores de PD</p> <p>Outras famílias: uma avaliação baseada na vulnerabilidade dos setores de atividade dos detentores de dívida</p> <p>SNF: avaliação da materialidade realizada a nível setorial que avalia o risco físico e de transição no setor da NACF com uma avaliação adicional das garantias para a CRE</p> <p>Soberana: materialidade baseada no impacto do VAB em diferentes cenários e suas implicações no pagamento da dívida</p> <p>Bancos e OFCs: avaliação a nível de contraparte devido à elevada concentração</p>	<p>Hipotecas para famílias, Produtos não garantidos de retalho, Empresas não financeiras (incluindo imóveis comerciais), Bancos e outras empresas financeiras, Dívida soberana</p> <p>Nota: Aprofundamento dos resultados das Empresas Não Financeiras por setor de atividade apresentado no Anexo 3</p>	Médio-Baixo	Médio-Baixo	<ul style="list-style-type: none"> Políticas de exclusão setorial aplicadas Monitorização das notações ESG ao nível da contraparte Exposição significativa coberta por garantias financeiras prestadas por organismos soberanos e supranacionais A maioria das garantias tem cobertura multirrisco Produtos hipotecários verdes implementados que se espera aumentem a exposição relativa a ativos de baixo risco
Risco de Mercado	Soberana: materialidade baseada no impacto do GVA em diferentes cenários e suas implicações no pagamento da dívida	Empresas não financeiras (incluindo imóveis comerciais), bancos e outras sociedades financeiras, exposições soberanas	Baixo	Baixo	Exposição limitada ao risco de mercado em geral, em comparação com a dimensão global do balanço
Concentração de Risco de Crédito	Avaliação de materialidade a nível de contraparte compreendendo o impacto setorial da empresa a partir de notações e relatórios externos, etc	Empresas não financeiras (incluindo imóveis comerciais), bancos e outras empresas financeiras	Baixo	Baixo	Baixa concentração de posições em risco: As 10 principais contrapartes do Banco representam, em média, pouco mais de 1% da exposição
Risco de Negócio	<p>Avaliação com base no impacto nas receitas decorrentes da não adaptação às mudanças do mercado ou das escolhas para reagir à transição (por exemplo, política de exclusão setorial, empréstimos restritivos para determinados rótulos EPC)</p> <p>Avaliação de NII e NFCI por nível de materialidade setorial</p>	<i>Avaliação de risco a nível bancário</i>	Médio-Baixo	Baixo	<p>O Banco está a lançar novos produtos para responder às mudanças de demanda relacionadas com o clima:</p> <ul style="list-style-type: none"> Hipotecas Familiares: Hipotecas verdes com condições diferenciais Outros Agregados Familiares: Empréstimo de veículos elétricos, financiamento de painéis solares, etc. NFC: Oportunidades de novas atividades (incluindo serviços de consultoria em transição)
Risco Operacional	O risco operacional derivado do clima centra-se principalmente nos impactos na continuidade dos negócios associados aos principais perigos físicos relevantes para o Grupo (incêndios florestais e inundações)		Baixo	Baixo	Escritórios e edifícios de apoio não estão localizados em áreas com risco significativo para qualquer evento
Risco Reputacional	<p>Avaliação do impacto potencial do clima associado à conduta</p> <p>Risco baseado em eventos internos e externos</p> <p>Avaliação da materialidade da continuidade de negócios analisando todos os riscos físicos das sucursais e instalações do banco</p>		Médio-Baixo	Baixo	Plano de continuidade de negócios em vigor
Risco Fundo de Pensões	Avaliação da vulnerabilidade física e fatores de risco de transição dos ativos subjacentes (focalização principalmente em Obrigações e Fundos de Investimento) detidos pelo Fundo de Pensões do Grupo. Avaliação realizada a nível da contraparte para exposições de topo		Médio-Baixo	Baixo	Acompanhamento atento dos riscos C&E
Risco Imobiliário	<p>Avaliação do valor dos ativos detidos pelos bancos e o seu consequente impacto no P&L devido a:</p> <ol style="list-style-type: none"> Impacto de eventos físicos (incluindo inundações, aumento do nível do mar, etc.) Impacto do risco de transição (por exemplo, mudança de valor impulsionada pela EPC) 		Baixo	Baixo	Baixa exposição a ativos no balanço (<1%)
Liquidez Risco	Avaliação do potencial impacto adverso na posição de liquidez existente do Grupo (inferida através do rácio de Cobertura de Liquidez) em diferentes cenários hipotéticos		Baixo	Baixo	Impacto limitado observado nas saídas em cenários de gravidade diferente

Exposição 1. Visão geral da abordagem de avaliação da materialidade e resultados resumidos por dimensões de risco

Os resultados da avaliação indicam que o risco climático tem um impacto residual médio-baixo no risco de crédito, impulsionado pelo impacto nas hipotecas e nas sociedades não financeiras. Para as restantes tipologias de risco, a materialidade global para o banco é baixa. Por geografia, a materialidade do risco climático é determinada principalmente por Portugal e pela Polónia, sendo a materialidade do risco climático em Moçambique menos relevante, em grande parte porque esta geografia representa uma percentagem relativamente baixa do total de ativos consolidado.



1. Bancos e Outras Empresas Financeiras; 2. Gestão de Ativos; 3. Considerando apenas o impacto dos eventos físicos na continuidade dos negócios (continua e responsabilidade coberta pela reputação); 4. Soberanos: Governos e bancos centrais

Exposição 1. Visão geral dos resultados a nível de carteira por tipo de risco



Exposição 2. Visão geral da avaliação da materialidade para os NFC por sector de atividade

Governança e progressos adicionais

O Grupo planeia realizar periodicamente a avaliação da materialidade, com uma periodicidade não inferior a 3 anos. De qualquer modo, uma avaliação anual de alto nível determinará a necessidade de revisão da avaliação da materialidade com periodicidade inferior.

Por último, o Grupo comprometeu-se a melhorar a sua avaliação dos riscos climáticos em vários aspetos, estando para esse efeito a melhorar as suas abordagens metodológicas e a investir em soluções de dados para melhorar a granularidade e a qualidade da informação relacionada com o clima.

Outros riscos ambientais – riscos da biodiversidade

A seguir aos riscos decorrentes das alterações climáticas, nas suas lógicas de adaptação e mitigação, os riscos relativos à perda de biodiversidade e os esforços tendentes à sua necessária conservação fazem parte das prioridades políticas e legislativas a nível europeu. Também na vertente prudencial, as preocupações sobre os impactos destes riscos são crescentes.

Nesta vertente, valoriza-se a necessária conservação da biodiversidade ou dos sistemas naturais e colocam-se as preocupações sobre os impactos económicos que resultem da escassez ou da interrupção do fornecimento de recursos naturais às atividades produtivas.

De forma inovadora, o banco em Portugal desenvolveu uma metodologia de avaliação destes riscos, a qual, pela primeira vez, foi utilizada para aferir a materialidade dos riscos da (e para a) biodiversidade na carteira de crédito do Banco.

A metodologia tem por base a classificação ENCORE, a qual disponibiliza avaliações de materialidade qualitativas para a dependência que cada atividade económica tem relativamente aos ecossistemas, bem como dos respetivos impactos nesses mesmos ecossistemas.

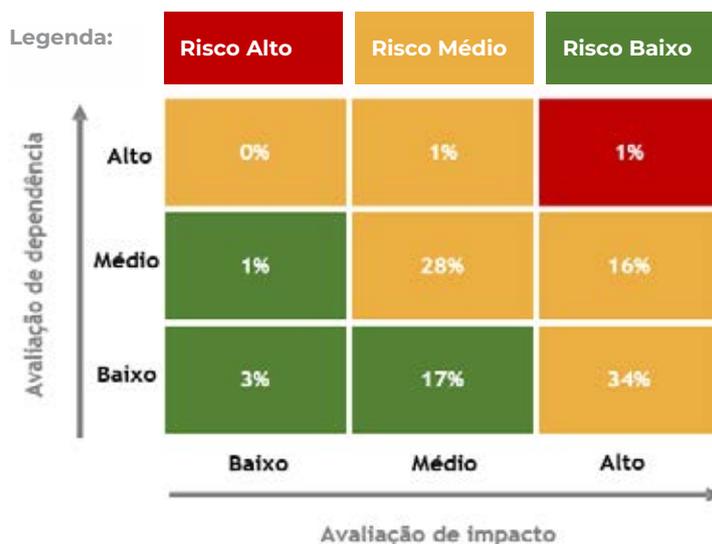
A avaliação de dependência dos ecossistemas é determinada através da análise do contributo, direto ou indireto, que um ecossistema fornece a uma atividade económica. São exemplos desses contributos os recursos florestais, minerais ou hídricos.

Considerando a) a significância operacional ou funcional do contributo para uma determinada atividade económica, avaliada num cenário de interrupção do fornecimento do mesmo; e b) a relevância da potencial perda económica associada, foi obtida uma classificação de dependência.

Complementarmente, foi valorizada a avaliação do impacto que uma determinada atividade económica (e os respetivos processos produtivos) tem sobre os ecossistemas. Nesta avaliação consideram-se três vetores: a) a frequência dos impactos; b) a rapidez com que determinado impacto pode começar a afetar de forma relevante o ecossistema e c) a severidade dos impactos.

Foi realizada uma avaliação, individual, de cada exposição da carteira de crédito às empresas em termos a) da sua dependência face ao uso de capital natural; e b) do seu impacto nos ecossistemas com que se relaciona, tendo por base uma análise setorial.

A normalização das avaliações e a sua agregação, em formato matricial, permitiu obter os seguintes resultados:



Distribuição da exposição creditícia a empresas não-financeiras

Globalmente, e não obstante a concentração de exposição em classificações de risco médio, observa-se que o Banco tem uma exposição mínima a atividades com elevados riscos para a biodiversidade.

Sem prejuízo do melhor conhecimento que o Banco venha, no futuro, a obter sobre estes riscos, designadamente por intermédio de recolha de informação junto dos seus clientes, a partir dos resultados desta análise é possível iniciar a definição de estratégias de gestão e de acompanhamento dos impactos da perda da biodiversidade nos seus financiamentos.



Central fotovoltaica - serviços centrais em Taguspark (Portugal)



Central fotovoltaica - serviços centrais em Gdansk (Polónia)

TASK FORCE ON CLIMATE-RELATED FINANCIAL DISCLOSURES (TCFD)

O Grupo BCP está comprometido com o reporte de informação relevante para os *Stakeholders* no âmbito do seu contributo para o combate às alterações climáticas. Neste sentido, o Banco procura alinhar o reporte com as recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD), conforme se apresenta no presente capítulo.

Governance

De modo a garantir uma gestão eficaz dos temas ambientais no Banco (incluindo as alterações climáticas), é assegurada a existência de uma estrutura de *Governance* transversal à organização capaz de dar resposta às questões ambientais e assegurar uma tomada de decisão atempada e alinhada com a estratégia do Grupo BCP.

<i>Ownership</i>	Atividades
Conselho de Administração	Aprovação das Políticas e Princípios corporativos Aprovação do Relatório de Sustentabilidade Monitorização da implementação do PDS através do reporte de progresso incluído no <i>Risk Apper- tite Statement</i>
Comissão Executiva	Aprovação do PDS Monitorização da implementação do PDS através do reporte de progresso incluído no <i>Risk Apper- tite Statement</i>
Comité de Sustentabilidade Presidido pelo <i>Chief Executive Office, Chief Risk Officer</i> e res- ponsáveis de outras Direções	Acompanhamento da implementação do PDS que inclui componentes ESG e relacionadas com as alterações climáticas
Comité de Risco Composto pelo <i>Chief Executive Officer, Chief Financial Officer, Chief Risk Officer</i> e responsáveis de outras Direções	Definição e supervisão da <i>framework</i> global de gestão de risco (incluindo riscos ESG) Integração formal do acompanhamento dos riscos ESG nos temas acompanhados pelo Comité (Artº 7 – Competências, atribuições e deveres) Identificação dos riscos relacionados com as alterações climáticas e incorporação de políticas e procedimentos de forma a assegurar a continuidade da atividade do Banco em caso de catástrofes naturais
Áreas de Sustentabilidade	Implementação, dinamização interna e monitorização das ações do PDS, que incluem ações relaci- onadas com as alterações climáticas, nomeadamente nas áreas de melhoria da eficiência energé- tica e no aumento do consumo de energia proveniente de fontes renováveis Suporte à estruturação de oferta com critérios ambientais Suporte à gestão de riscos climáticos e ambientais em conformidade com as regulamentações, objetivos e metas aplicáveis

Estratégia

As alterações climáticas são um risco considerado relevante para o BCP, com potencial para impactar o Banco a curto (até 1 ano), médio (1 a 3 anos) e longo prazo (3 a 15 anos). Os riscos físicos e de transição específicos que o Grupo BCP enfrenta na categoria de risco de 'alterações climáticas' são apresentados infra, assim como as medidas de mitigação que estão a ser adotadas pelo Banco. Os riscos e seus potenciais impactos financeiros são identificados através dos processos internos de gestão e controlo das várias tipologias de riscos conforme taxonomia interna, e que consideram o impacto dos fatores climáticos e ambientais.

RISCOS				
Risco	Descrição	Impacto	Custo ⁸	
RISCOS REGULATÓRIOS	Regula- mentação atual sobre reporte de emissões	Risco de incumprimento de regulamentação mais exigente ao abrigo da Diretiva da União Europeia relativa ao Desempenho Energético dos Edifícios, uma vez que vários edifícios que o Banco detém e nos quais opera estão abrangidos pela Diretiva. Para gerir este risco, o BCP está empenhado em implementar medidas de eficiência energética, como a instalação de iluminação LED, em todas as geografias em que opera ⁹ .	curto prazo	~1.2 M €

⁸ Mais detalhe sobre a metodologia e descrição dos custos associados aos riscos climáticos disponível na resposta do Grupo BCP ao CDP Climate Change 2022.

⁹ Mais detalhe sobre as medidas relativas à eficiência energética dos edifícios está disponível no capítulo de Responsabilidade Ambiental.

RISCOS				
Risco	Descrição	Impacto	Custo ⁸	
	Regulamentação atual sobre produtos e serviços	A regulação climática com impacto nos clientes corporativos e na carteira de empréstimos e financiamentos do BCP pode resultar em custos adicionais de <i>compliance</i> . Para além deste aspeto, se um cliente do BCP não cumprir a regulamentação e não tiver fundos para pagar as multas ou sanções, o BCP, enquanto financiador, pode ser responsabilizado. Para mitigar este risco, o BCP vincula os seus clientes a não utilizarem fundos de crédito para as ações constantes da Lista de Exclusão Ambiental e Social do EBRD (<i>European Bank for Reconstruction and Development</i>), devendo ser titulares de todas as licenças ambientais necessárias relacionadas com as suas atividades.	médio prazo	~2.5 M €
	Regulação emergente	O aumento do preço do combustível em Portugal pode representar um aumento nos custos operacionais relacionados com o transporte, com a frota do banco e com o aquecimento dos edifícios. Para mitigar este risco, o BCP encontra-se a renovar a sua frota, substituindo-as por viaturas mais eficientes e com menor impacto ambiental ¹⁰ , sendo que, no Bank Millennium, na generalidade da frota, os veículos foram substituídos por modelos híbridos.	médio prazo	~0,29 M €
RISCOS REPUTACIONAIS	Reputação	O BCP enfrenta riscos competitivos impostos pelos concorrentes e pela opinião pública relativamente ao tema das alterações climáticas, podendo ocorrer em riscos reputacionais caso os <i>stakeholders</i> não compreendam se o Banco está a responder adequadamente ao tema das alterações climáticas. Para mitigar esse risco, o BCP está a desenvolver produtos e serviços de baixo carbono ¹¹ e participa em reconhecidos índices de sustentabilidade ¹² , de que é exemplo o CDP, no sentido de melhorar a sua reputação em relação às alterações climáticas.	curto prazo	~5.70 M €
RISCOS FÍSICOS	Físico agudo	Alterações nos parâmetros físicos climáticos podem levar a desastres naturais. Para mitigar este risco, a título de exemplo, o BCP dispõe de um Plano de Continuidade de Negócios e cobertura de seguros para ativos em caso de desastres naturais.	longo prazo	~1 M €
	Físico crónico	Temperaturas mais elevadas ou ondas de calor irão potencialmente aumentar a procura de energia para arrefecimento nos balcões e edifícios do BCP, incorrendo assim em custos operacionais mais elevados. Para mitigar este risco, o BCP está a implementar medidas de eficiência energética nos seus edifícios.	curto prazo	~1.2 M €
OPORTUNIDADES				
Oportunidade	Descrição	Impacto	Custo	
Utilização de novas tecnologias	Instalação de equipamentos de baixo carbono e implementação de medidas de eficiência energética que têm o potencial de reduzir os custos operacionais dos principais edifícios centrais e sucursais do Banco. De modo a aproveitar esta oportunidade, o Grupo BCP está a implementar medidas de eficiência energética ¹³ .	curto prazo	~0,50 m €	
Utilização de fontes de energia de menor emissão	A utilização de fontes de energia de menor emissão e instalação de equipamentos de baixo carbono poderão reduzir os custos operacionais dos principais edifícios centrais e sucursais do BCP. Para aproveitar esta oportunidade, o BCP instalou uma central de painéis fotovoltaicos nos seus edifícios de Oeiras, Portugal.	curto prazo	~0,15 m €	
Benefícios reputacionais que resultam no aumento da procura por bens/serviços	Adaptar os produtos e serviços financeiros a uma economia de baixo carbono (por exemplo, fundos SRI) poderia melhorar a reputação do Banco, e, consequentemente resultar no ganho de novos clientes e fluxos de receita. Para aproveitar esta oportunidade, o BCP está a comercializar vários produtos e serviços de baixo carbono ¹⁴ .	médio prazo	~5.7 M €	

¹⁰ Mais detalhe sobre a alteração da frota do Grupo BCP está disponível no capítulo de Responsabilidade Ambiental.

¹¹ Mais detalhe sobre os produtos e serviços de baixo carbono está disponível no capítulo de Responsabilidade Ambiental.

¹² Mais detalhe sobre a resposta do BCP aos índices de sustentabilidade está disponível no capítulo Índices e Reconhecimentos de Sustentabilidade.

¹³ Mais detalhe sobre as medidas relativas à eficiência energética está disponível no capítulo de Responsabilidade Ambiental.

¹⁴ Mais detalhe sobre os produtos e serviços de baixo carbono está disponível no capítulo de Responsabilidade Ambiental.

O BCP continua a desenvolver e a planear outras ações para melhor compreender a exposição aos riscos relacionados com as alterações climáticas no seu negócio, e para mitigar os impactos respetivos. Nesse sentido, em 2022 o Banco:

- Participou ativamente no exercício de *stress tests* climáticos do Banco Central Europeu (BCE), o primeiro esforço a nível da UE para avaliar as capacidades dos bancos em relação ao risco climático e a exposição da indústria aos riscos físicos e de transição;
- Participou na Revisão Temática do BCE, que avalia o alinhamento de cada banco com as expectativas do BCE sobre riscos climáticos e ambientais – e desenvolveu e continua a desenvolver ações no sentido do maior alinhamento com aquelas expectativas;
- Desenvolveu a sua primeira avaliação de materialidade dos riscos climáticos e ambientais, aprofundando assim a compreensão dos impactos destes fatores nas atividades do Grupo;
- Desenvolveu e operacionalizou a sua capacidade interna para *stress tests* climáticos.

Face aos riscos e oportunidades das alterações climáticas, o BCP continua a adaptar a sua estratégia de negócio para gerir e mitigar os primeiros, e para potenciar as segundas.

As alterações climáticas e ambientais como prioridade estratégica

Em alinhamento com a prioridade estratégica dada pelo Banco à sustentabilidade, e refletida no seu Plano Estratégico Superação 24, o BCP continua a adaptar o seu modelo de negócio para aumentar a diferenciação face às crescentes expectativas dos clientes e demais *stakeholders* relacionadas com sustentabilidade, ao mesmo tempo que capta oportunidades de negócio relacionadas e responde aos requisitos regulamentares.

Neste contexto, o BCP mantém-se comprometido com a neutralidade carbónica até 2050, e aprofundou a compreensão do ambiente em que está inserido, completando uma minuciosa avaliação de materialidade dos riscos físicos e de transição nos setores de atividade económica que apoia e nas regiões em que atua.

Complementarmente, o BCP continua a reforçar a sua oferta de produtos e serviços adaptados às necessidades dos clientes, apoiando-os na transição para uma economia baixa em carbono e captando oportunidades relacionadas com as alterações climáticas e ambientais, em alinhamento com a Taxonomia da União Europeia.

Continua adaptação da estrutura de gestão e controlo dos riscos climáticos e ambientais

Em 2022, o Banco continuou a ajustar e reforçar a sua estrutura de gestão e controlo dos riscos climáticos e ambientais, definindo e difundindo responsabilidades pelas várias funções da organização, desde a originação de negócio aos processos de desenvolvimento de novos produtos, à avaliação e monitorização dos riscos, à infraestrutura IT, ao controlo e auditoria de processos e ao *disclosure*. Os desenvolvimentos e melhorias de seguida descritos são uma lista não-exaustiva do que foi realizado neste âmbito:

- Implementação de ações de aproximação da atuação do BCP às expectativas do BCE e às *guidelines* da *European Banking Authority* (EBA) em matéria de riscos climáticos e ambientais, em particular endereçando as prioridades identificadas no contexto da Revisão Temática do BCE;
- Robustecimento do processo de avaliação aprofundada e detalhada da materialidade dos riscos físicos e de transição nas tipologias de risco da taxonomia de riscos do BCP (por exemplo: risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez) e nas suas várias carteiras (por exemplo: hipotecário, retalho, sociedades não financeiras);
- Operacionalização da capacidade e competências internas para o desenvolvimento de *stress tests* climáticos *bottom-up*, ao nível da contraparte para as sociedades não financeiras não-PME e ao nível da carteira para o restante portefólio;
- Conceção e *kick-off* de plataforma IT que agrega e integra todos os dados ESG, quer internos quer obtidos externamente (por exemplo: obtidos por *customer engagement* ou via *data providers*), para resposta às variadas necessidades de negócio e de reporte; e
- Envolvimento da organização no arranque da conceção de um *target operating model* integrado para a sustentabilidade.

Gestão de riscos

Conforme indicado na seção anterior (Estratégia), o BCP possui um processo anual formal para identificar, avaliar e gerir mais de 60 tipos de risco, incluindo o risco de “alterações climáticas” e o risco de “propriedade e desastres” (que inclui condições climáticas extremas). O Risk Officer conduz o processo de identificação e avaliação de riscos anualmente, com o apoio de outras direções do Grupo. O processo consiste num exercício de autoavaliação dos impactos dos riscos para o Grupo e suas subsidiárias através de workshops formais de identificação de riscos e painéis de discussão de especialistas, de modo a fornecer uma opinião informada sobre os fatores de risco, probabilidade e materialidade para o capital do Grupo BCP e posição de liquidez.

Métricas e metas

No âmbito do seu compromisso ambiental, o BCP estabeleceu metas de redução das emissões de carbono, nomeadamente reduzir as emissões de GEE de âmbito 1, âmbito 2 e âmbito 3 em 7% em 2022, face ao ano anterior, para as operações em Portugal. O BCP em Portugal tem ainda como meta descarbonizar a sua frota automóvel até 80% até 2030. A Polónia assumiu o compromisso de substituir todos os carros por modelos híbridos ou elétricos até 2030.

O BCP monitoriza as suas emissões de GEE (Âmbito 1, 2 e 3) e apresenta o seu desempenho e evolução no capítulo de Responsabilidade Ambiental. Em 2021, no que se refere às operações em Portugal, passaram a ser monitorizadas as emissões de âmbito 3 associadas aos fornecedores (a montante) e à carteira de crédito a empresas (a jusante). Além da informação referida, o Banco monitoriza outras métricas relacionadas com as alterações climáticas e reporta-as no capítulo de Responsabilidade Ambiental.

As métricas e metas relacionadas com as alterações climáticas estão incorporadas nas políticas de remuneração do BCP: a remuneração variável da Comissão Executiva (CE) e dos restantes colaboradores é determinada por vários *Key Performance Indicators* (KPIs), que incluem, no caso da CE, a percentagem de cumprimento das metas do PDS (que prevê ações que visam a redução de emissões). Adicionalmente, ao *Chief Risk Officer* (CRO), em 2022, é atribuído um KPI individual relacionado com a implementação de ações no âmbito dos riscos climáticos e ambientais.



Millennium bcp duplica a sua capacidade de produção de energia verde com a instalação de uma 2.ª central fotovoltaica nas instalações do Banco, no Taguspark, em Portugal

Em Destaque: **Activobank**



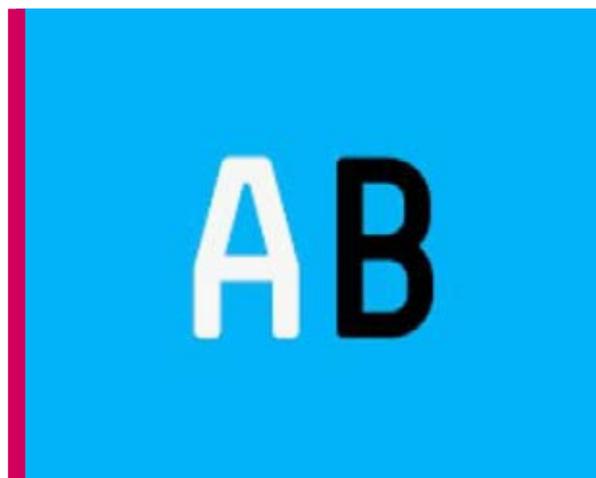
ACTIVOBANK

O ActivoBank foi o primeiro Banco *paperless* em Portugal e tem, desde a sua origem, a sustentabilidade como um dos seus eixos essenciais.

Em 2022 destacamos a alteração substantiva do posicionamento do Banco nos apoios à comunidade, canalizando verbas para investimentos em áreas de carácter social e ambiental: a proteção dos Oceanos e o combate ao Cyberbullying.

Também na oferta foi visível a integração de produtos bancários com considerações ambientais e sociais, sobretudo na área de Crédito, Investimentos e cartões.

Esta informação agregada passou a estar presente no *website* institucional do Banco, permitindo o acompanhamento integrado das diversas iniciativas em matéria de sustentabilidade (Sustentabilidade ActivoBank | Aceita juntar-se à mudança?), e onde, através do “selo” PROATIVO, estão sinalizadas as diversas vertentes da oferta com considerações de sustentabilidade.



Iniciativas realizadas no âmbito da Sustentabilidade

Produtos e serviços com benefícios sociais e ambientais

O ActivoBank deu continuidade a uma estratégia de financiamento ajustada às necessidades dos seus Clientes, com um preço diferenciado para empréstimos que tenham por base escolhas que enderecem os temas ambientais, procurando incentivar os Clientes a fazer escolhas mais sustentáveis dentro dos seus projetos de consumo.

No final de 2022 foi lançado o Crédito para veículos automóveis e motociclos, novos ou usados com motorização 100% elétrica, híbrida com emissões de CO2 não superiores a 50g/km e motociclos com emissões 0g, em condições de financiamento atrativas e taxa diferenciada.

Manteve na sua oferta o Crédito Formação proporcionando condições adequadas ao financiamento de cursos especializados, dentro e fora de Portugal e o Crédito + Energia e EcoActivo, prosseguindo uma política de apoio aos hábitos sustentáveis dos seus Clientes, através do financiamento de equipamentos, artigos ou meios de deslocação.

Foi aumentado substancialmente o número de cartões produzidos através de materiais recicláveis (cerca de 79% dos nossos cartões - média de 580 cartões por dia -, já são produzidos em plástico reciclado).

A abertura de conta é representativa da dinâmica de digitalização dos processos. Em 2022, 100% das contas abertas no ActivoBank tiveram uma assinatura digital, quer por abertura direta nas plataformas digitais, quer por assinatura digital num Ponto Activo.

Mais de 99% dos nossos Clientes já optam por receber o seu extrato em formato digital, evitando a impressão e envio de documentos e contribuindo para a sustentabilidade dos recursos naturais.

A app do Activo disponibiliza a contratação digital do Crédito ECOActivo, permitindo um acesso simplificado a um produto cuja finalidade é apoiar os Clientes em escolhas que visam a melhoria da eficiência energética das suas habitações e mobilidade amiga do ambiente.

Os Clientes com ordenado Activo têm ainda acesso a produtos de mobilidade sustentável, com condições vantajosas, disponíveis numa montra de artigos - *checklist*.

Adicionalmente, em matéria de investimentos e dada a recente obrigatoriedade de classificação dos fundos de investimento no âmbito da SFDR, 71% da oferta de fundos está classificada como artigo 8º e artigo 9º, o que permite fornecer aos clientes uma oferta muito abrangente de fundos que promovem a sustentabilidade ambiental e/ou social ou cujo objetivo do investimento seja exclusivamente sustentável.

Iniciativas para melhorar a literacia financeira da comunidade

No âmbito da Literacia Financeira assegurámos um conjunto de conteúdos, que foram disponibilizados nos canais de comunicação digitais do ActivoBank – Facebook, Youtube, Instagram, LinkedIn e TikTok. Estes conteúdos foram publicados nos seguintes formatos: Conferências, webcasts ou vídeos e imagens informativas.

Também foi feita uma parceria com a Cofina, em que foram trabalhados conteúdos de literacia financeira de Investimentos para publicações de *Branded Content*. Pela abrangência das plataformas utilizadas, estes conteúdos ficaram disponíveis para Clientes e não Clientes.

No que diz respeito à literacia digital assegurámos um conjunto de conteúdos, que foram disponibilizados nos canais de comunicação digitais do ActivoBank – Instagram e LinkedIn. Estes conteúdos foram publicados em formato vídeo e imagens informativas.

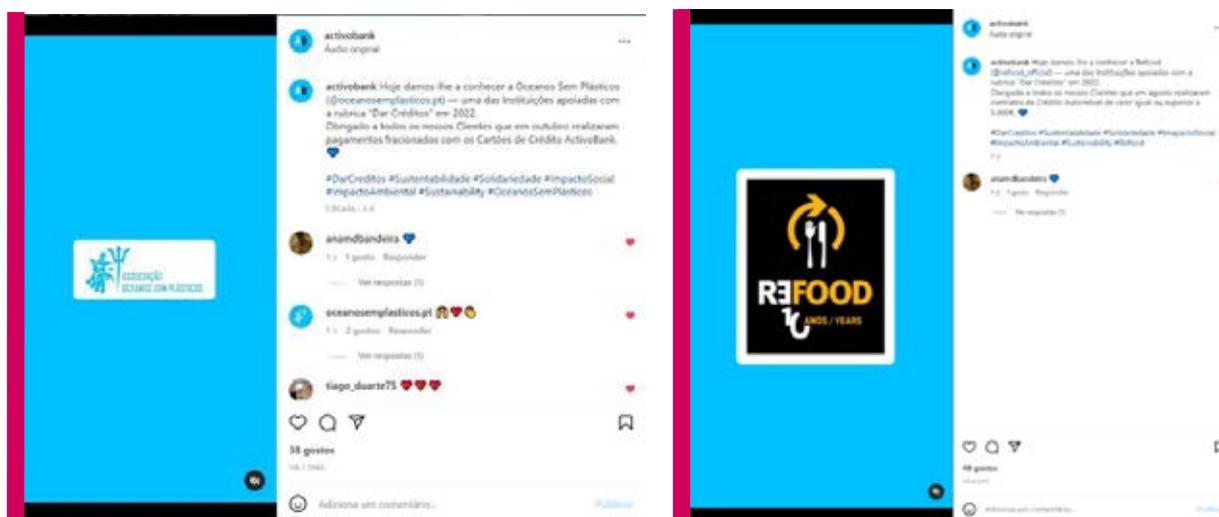


Envolvimento com a comunidade local, avaliação de impacto

Durante o ano de 2022, o ActivoBank desenvolveu 11 ações de solidariedade social através da sua rubrica “Dar Créditos”, do Conversas Activo. Mensalmente, foi escolhida uma Associação ou um Projeto Social, pelos entrevistados no programa e que foi apoiado(a) com um montante até aos 2.000 euros.

O montante doado foi apurado através de uma Campanha Solidária, que consiste na angariação de fundos associados à subscrição/contratação de produtos ou serviços do ActivoBank. Além do contributo monetário foi ainda dada visibilidade, durante todo o ano, nos meios de comunicação digital do ActivoBank – página do Instagram –, no Site e na App a cada Instituição e alguns meses depois feita uma visita e entrevista para perceber como foi empregue este donativo, o que é bastante relevante, uma vez que permite promover a importância destas instituições junto da comunidade e angariar novos apoios, ou voluntários.

Exemplos de publicações sobre as Instituições/Projetos Sociais:



Projetos apoiados

Fevereiro – Academia do Johnson

- Sobre o projeto: A Academia do Johnson é o resultado da perseverança e dos ensinamentos que a vida deu a João Semedo, mais conhecido por Johnson. Nascido na Cova da Moura, teve um percurso de vida muito duro e adverso, com alguns comportamentos desviantes que o levaram inclusivamente a ficar recluso em estabelecimentos prisionais. Após ter mudado a sua vida há mais de dez anos atrás, o Johnson tem-se focado em aplicar a sua experiência pessoal de forma a prevenir situações de risco para outros jovens em situações precárias.
- Contributo: O ActivoBank doou 2000 euros para contribuir para a realização das atividades da Academia do Johnson.

Março – Associação Salvador

- Sobre o projeto: A Associação Salvador tem como missão promover a inclusão das pessoas com deficiência motora na sociedade e melhorar a sua qualidade de vida, potenciando os seus talentos e sensibilizando para a igualdade de oportunidades.
- Contributo: O ActivoBank doou 2000 euros para contribuir para que a Associação Salvador prossiga o seu trabalho de promoção da inclusão das pessoas com deficiência motora na sociedade e do melhoramento da sua qualidade de vida.

Abril – UMAR

- Sobre a Associação: A UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta - é uma associação de mulheres constituída em 12 de setembro de 1976. Como Organização Não Governamental está representada no Conselho Consultivo da CIDM (Comissão para a Igualdade e Direitos das Mulheres) desde 1977. Hoje, a UMAR é uma associação empenhada em despertar a consciência feminista na sociedade portuguesa.
- Contributo: O ActivoBank doou 304 euros para contribuir para a Missão de consciencialização da UMAR.

Maió – Missão Dimix

- Sobre a Associação: A ASSOCIAÇÃO MISSÃO DIMIX é uma associação sem fins lucrativos, que nasceu em 2016 a partir do desafio de Sónia Pessoa aos seus amigos, unidos por uma causa para criar um projeto de partilha e juntos darem as mãos a crianças e jovens de São Tomé e Príncipe.

A Missão Dimix, tem por objeto a promoção e defesa dos Direitos Humanos, especialmente das crianças, jovens, adultos e idosos, pertencentes a classes sociais mais isoladas, apoio ao desenvolvimento nas áreas da Educação, Ambiente, Saúde, Igualdade, Desenvolvimento, Alimentação, Higiene e

Solidariedade. A promoção da cultura, ensino e divulgação de atividades artísticas num contexto socialmente em desvantagem, através de várias iniciativas e eventos, tais como, palestras, sessões de esclarecimento, educação, comunicação, responsabilidade social, recolha e angariação de fundos ou de bens.

- Contributo: O ActivoBank doou 2000 euros para contribuir para que as crianças e jovens de São Tomé Príncipe tenham um dia a dia melhor.

Junho – Aldeias SOS

- Sobre a Associação: As Aldeias SOS são uma Organização Não Governamental (ONG) e uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de apoio à infância, sem fins lucrativos. Atualmente, desenvolvem várias respostas sociais, nos programas de cuidados alternativos e de fortalecimento familiar.
- Contributo: O ActivoBank doou 2000 euros para contribuir para a atividade de apoio a crianças e jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade.

Julho – Cova do Mar

- Sobre a Associação: A Cova do Mar é uma associação sem fins lucrativos, de ação ativista e humanitária. Executamos a nossa missão de duas formas: através de projetos no terreno de impacto social profundo e através de ações de advocacy (ativismo de políticas públicas).
- Contributo: O ActivoBank doou 2000 euros para contribuir para as ações humanitárias da Cova do Mar.

Agosto – ReFood

- Sobre a Associação: A REFOOD tem como missão resgatar alimentos, alimentar as pessoas e incluir toda a comunidade local, cocriando uma sociedade mais sustentável, justa e solidária
- Contributo: O ActivoBank doou 1610€ para ajudar a ReFood a continuar a evitar o desperdício alimentar enquanto ajuda a alimentar quem mais precisa.

Setembro – Casa das Cores

- Sobre a Associação: A Casa das Cores é uma Casa de Acolhimento para crianças em perigo. Oferece-lhes um ambiente saudável e equilibrado que lhes permite Crescer como Crianças e construir um Projeto de Vida mais feliz
- Contributo: O ActivoBank doou 1998 euros para contribuir para que a Casa das Cores fizesse melhorias nas condições dos seus espaços e se se torne um lugar ainda mais acolhedor para crianças em perigo.

Outubro – Associação Oceanos sem Plástico

- Sobre a Associação: A Associação Oceanos Sem Plásticos trabalha na área da conservação ambiental, como resposta à crescente problemática da poluição, e na educação e sensibilização. No seu último projeto retirou mais de 4 toneladas de lixo de zonas naturais. Apostam num futuro onde a Natureza é não só uma prioridade, como também uma parte fundamental da vida.
- Contributo: O ActivoBank doou 2000 euros para ajudar nas ações de conservação ambiental da Associação Oceanos Sem Plásticos.

Novembro – No Bully

- Sobre a Associação: A No Bully é uma Associação sem fins lucrativos, fundada em 2016 para prevenir, parar e resolver o (cyber)bullying em Portugal, através da Empatia e Bondade.
- Contributo: O ActivoBank doou 2000 euros para ajudar a No Bully na sua missão de combate ao Bullying

Dezembro – Associação Nacional de Cuidadores Informais

- Sobre a Associação: A Associação Nacional de Cuidadores Informais tem como missão a defesa dos interesses dos Cuidadores Informais e da atividade democrática para a definição e aplicação de políticas públicas, nomeadamente o Estatuto do Cuidador Informal, tendo, junto dos decisores políticos, reivindicado a luta pela dignidade dos cuidadores informais para que o estatuto do cuidador informal fosse uma realidade.
- Contributo: O ActivoBank doou 2000 euros para apoiar a missão de defesa dos interesses dos Cuidadores Informais

Para além do apoio mensal dado às causas sociais, anteriormente mencionadas, o Banco estabeleceu duas parcerias de longa duração, em 2022/2023. Na causa da Proteção dos Oceanos com a Ocean Alive e na causa do combate ao Cyberbullying com a No Bully Portugal. Estas

parcerias estão alinhadas com a nova política de Patrocínios do Banco, que está 100% focada em causas relacionadas com a sustentabilidade.

Proteção das Pradarias Marinhas e Parceria com a Ocean Alive

O apoio a esta causa surgiu porque o ActivoBank sempre teve uma ligação especial com o tema dos Oceanos e ao ter esta vontade de ter um contributo ativo para uma causa de proteção dos Oceanos, chegou até às Pradarias Marinhas que são ecossistemas marinhos com um papel muito importante no Planeta, por serem sumidouros de carbono e habitat de várias espécies de peixes, crustáceos e bivalves. Daqui surgiu a associação à Ocean Alive, que é a primeira cooperativa em Portugal dedicada à proteção das Pradarias Marinhas.

Esta parceria do ActivoBank na área ambiental decorrerá durante 2022 e 2023 e apoia a preservação da Pradaria Marinha Base Ferry, em Tróia, contribuindo para a concretização de dois objetivos: criar conhecimento científico de suporte às ações de restauro da pradaria; e incentivar as boas práticas nos comportamentos das embarcações.

Até ao momento, com o contributo da doação do ActivoBank toda a pradaria já foi mapeada, o que permitiu concluir qual o estado de degradação de cada uma das áreas da Pradaria, bem como catalogar as espécies de ervas marinhas e algumas das espécies animais que constituem este habitat. Este trabalho permitirá, agora, a delimitação do plano de restauro da Pradaria que será posto em prática durante o ano de 2023.

Em 2022, foram realizadas duas atividades de voluntariado que permitiram envolver Clientes e Colaboradores do ActivoBank, numa das metas deste projeto – a sensibilização da comunidade local acerca da importância das Pradarias Marinhas e os cuidados a ter na preservação destes habitats.

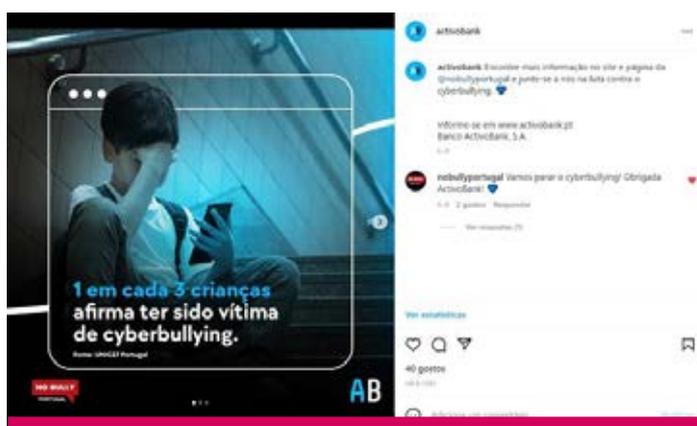
As ações de voluntariado, que decorreram nos dois últimos fins de semana de agosto, totalizaram 32 horas de atividade no terreno e envolveram 20 voluntários, entre Clientes e Colaboradores do Banco.



Para além das atividades de voluntariado, o ActivoBank teve um papel importante de divulgação da causa da Proteção das Pradarias Marinhas e da Ocean Alive, uma vez que, publicou conteúdos nas suas páginas das redes sociais – Instagram, LinkedIn, Facebook e Youtube, mensalmente, acerca da parceria.

Cyberbullying e No Bully Portugal

No decorrer do envolvimento dos Colaboradores do ActivoBank nas causas a apoiar pelo Banco, foi feita uma votação interna acerca da nova causa a apoiar e foi, assim, escolhida a causa do Cyberbullying para ser apoiada pelo Banco em 2022/2023.



De forma a alargar o espectro de apoio à causa, foi escolhida uma Associação parceira, neste caso, a No Bully Portugal, que já há vários anos tem vindo a desenvolver um trabalho bastante relevante na área do combate ao Cyberbullying e ao Bullying, em Portugal.

No decorrer desta parceria já foram realizadas três atividades – formação a todos os Colaboradores, uma campanha digital de sensibilização e vários conteúdos de sensibilização nas páginas das redes sociais da marca – Instagram, Facebook, LinkedIn e Youtube.

A atividade de formação aos Colaboradores, têm ainda uma componente de proximidade e apoio direto no auxílio

a quem está diretamente ou indiretamente envolvido em casos de Cyberbullying, uma vez que os Colaboradores das sucursais do Banco têm um crachá e um badge da causa onde está inscrito o mote desta ação “Diz não ao Cyberbullying”, para que qualquer pessoa que esteja a passar ou conheça alguém que esteja a passar por situações de Cyberbullying possa facilmente identificar que pode pedir ajuda a um dos nossos Colaboradores. Esta ajuda é feita através do reencaminhamento dos casos para a No Bully Portugal, que tem especialistas prontos a ajudar, nestes casos.

Prémios e distinções

A Campanha do Dia Internacional da Mulher, nas Redes Sociais, alertou para a desigualdade de género, dando algum relevo à diferença de oportunidades e às exigências dos padrões da sociedade entre géneros. Foi galardoada, com o reconhecimento bronze, em 2022, nos Prémios Lusófonos, nas categorias Imprensa e Social Media.

A Campanha “Sons” que lançámos no decorrer do apoio do Banco à causa do Combate ao Cyberbullying alcançou uma inédita premiação tripla nos Prémios Lusófonos da Criatividade, Bronze em filme low budget, Prata em Filme Digital e Ouro em Campanha de Responsabilidade Social nas Redes Sociais.



Comunicação

Uma das iniciativas de inclusão social que foi promovida pelo ActivoBank, em 2022, foi a integração da tradução em língua gestual no webcast “Conversas Activo”, uma medida que se enquadra na preocupação crescente do Banco, em se tornar um “Banco para todos”.



Para além dos posts premiados, anteriormente mencionados, o ActivoBank teve um papel importante de ativismo Social, ao longo de 2022, através de publicações que assinalaram efemérides relacionadas com causas estruturantes para a sociedade:

- Dia Internacional da Igualdade Feminina;
- Dia da Educação dos Surdos.
- Dia da Luta contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia.



Índices e Reconhecimentos de Sustentabilidade



RECONHECIMENTO - ÍNDICES DE SUSTENTABILIDADE

Tema material:

GESTÃO DA MARCA E REPUTAÇÃO

Ao longo de 2022, o Grupo BCP esteve presente em diversos índices de Sustentabilidade.

No sentido de promover a transparência na comunicação com os nossos Stakeholders, monitorizar a evolução do desempenho, identificando oportunidades de melhoria, e comunicar a avaliação realizada por parte de entidades externas reconhecidas, damos resposta a diversos índices especializados

Em Portugal, resultado da avaliação realizada pelo analista Standard Ethics, o Grupo BCP é parte do índice "European Banks Index", tendo integrando também o *ranking* "Europe's Climate Leaders 2022" do Financial Times e Statista enquanto uma das empresas europeias com maiores progressos na redução de emissões de GEE e os índices "EURO STOXX Total Market ESG-X", "STOXX® Developed Markets Total Market ESG-X" e "STOXX Europe Total Market ESG-X".

Nas suas avaliações mais recentes, o analista Sustainalytics atribuiu um *score* de 21,6 ao desempenho ESG do Grupo BCP, enquanto que o MCSI o avalia com a notação de "A" e o DJSI da S&P com 62%. Já o Gaia Rating atribuiu-lhe uma avaliação de 70%, o Refinitiv de 78% e o Vigeo Eiris uma notação global de 46% (que atinge os 88% na avaliação da qualidade e abrangência das práticas de relato).

Na Polónia, o Bank Millennium integrou mais uma vez o índice "WIG-ESG" da Bolsa de Valores de Varsóvia, num reconhecimento do trabalho desenvolvido no âmbito das dimensões ambientais, sociais, económicas e de governo corporativo.

Na edição de 2022 do CDP - Carbon Disclosure Project, o Grupo BCP manteve-se, como em 2021, na banda "Management", com a classificação "B", depois de em 2020 ter integrado a banda "Leadership" e obtido a notação "A-".

Ainda em 2022, o Grupo BCP viu confirmada a sua presença no "The Sustainability Yearbook", publicação de referência na área da Sustentabilidade agora editada pela S&P com base na informação recolhida nas respostas das empresas à edição de 2021 do "Dow Jones Sustainability Indices".

O Grupo BCP, já em 2023, foi incluído pela quarta vez consecutiva no Bloomberg Gender-Equality Index, atingindo a sua melhor pontuação global até à data com um score de 85,34%, acima dos 80,76% de 2022, 78,11% de 2021 e 77,79% de 2020, mantendo-se no grupo das empresas que a nível mundial se destacam na implementação de práticas e políticas de igualdade de género, diversidade e inclusão.

Índice/analista	2022		2021
MSCI ^(*)	A	=	A
S&P DJSI	62%	↓	64%
Carbon Disclosure Project	B	=	B
Bloomberg Gender-Equality Index	85%	↑	81%
Vigeo Eiris	46% (88% <i>disclosure</i>)	↓	49% (88%)
Gaïa Rating	70%	↑	66%
Refinitiv	78%	↑	76%
Sustainalytics	21,6	↑	32,9



(exemplos)

(*) A utilização pelo Banco Comercial Português de quaisquer dados do MSCI ESG Research LLC ou das suas afiliadas ("MSCI"), e a utilização dos logótipos, marcas registadas, marcas de serviço ou nomes de índice do MSCI aqui presentes, não constituem um patrocínio, endosso, recomendação, ou promoção do Banco Comercial Português pelo MSCI. Os serviços e dados do MSCI são propriedade do MSCI ou dos seus fornecedores de informação, e são fornecidos "tal como estão" e sem qualquer garantia. Os nomes e logótipos do MSCI são marcas comerciais ou marcas de serviço do MSCI.

Obrigações ESG Relatório de

Alocação e Impacto



Millennium
bcp

Obrigações ESG

Relatório de Alocação e Impacto

Fevereiro 2023

Índice

1. Obrigações ESG – <i>Framework</i>	171
2. Millennium bcp - Emissão inaugural de Obrigações ESG	175
2.1. Resumo das características da transação	175
2.2. Alocação.....	176
2.2.1. Relatório de Alocação	176
2.2.2. Relatório de Alocação - Verificação Externa	178
2.3. Impacto	181
2.3.1. Relatório de Impacto	181

Obrigações ESG - Framework

Em 2021, o Banco Comercial Português, S.A. (“BCP”, “Millennium bcp” ou “Banco”) estabeleceu o seu *Framework* para a emissão de Obrigações ESG.

O *Framework* está alinhado com os quatro princípios, abaixo referidos, definidos pela *International Capital Markets Association* (“ICMA”) para este tipo de emissões de obrigações e estabelece os critérios de elegibilidade para as operações a financiar ou refinar em nas categorias Verde e Social com recurso ao produto das emissões de Obrigações ESG realizadas. O *Framework* visa igualmente contribuir para a consecução pelo Banco de alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pelas Nações Unidas (“ODS”).

O *Framework* pretende ainda assegurar a transparência e a qualidade da emissão de Obrigações ESG, tendo sido concebido de acordo com as quatro componentes principais dos *Green Bond Principles* (2018), *Social Bond Principles* (2020) e *Sustainability Bond Guidelines* (2018) publicados pelo ICMA¹⁵ (“ICMA Principles”):

1. Utilização dos Fundos;
2. Processo de Seleção e Avaliação de Operações;
3. Gestão dos Fundos;
4. Reporte.

Através das Obrigações ESG o Banco pode aceder a um dos mais importantes segmentos do mercado de capitais e permitir um reforço significativo dos seus compromissos e esforços em matéria de sustentabilidade. Esta é indubitavelmente uma importante ferramenta para integrar ainda mais as questões ESG na normal e regular oferta de produtos e serviços financeiros do Banco, com vista ao financiamento de uma sociedade mais sustentável. O *Framework* permite ao Millennium bcp emitir Obrigações ESG com recurso a diferentes instrumentos (desde *Additional Tier1* a dívida Sénior Preferencial, incluindo também *Covered Bonds* e *Securitizações*).

Note-se que o *Framework* segue as melhores práticas do mercado e foi validado através de uma *Second-Party Opinion* (“SPO”), emitida pela Sustainalytics, B.V.. De acordo com a SPO, o modelo definido é robusto e potencialmente impactante, seguindo os Princípios ICMA.

Os critérios de elegibilidade e os impactos esperados que se prevê poderem vir a ter efeitos ambientais e sociais importantes e positivos, foram definidos no âmbito dos vários objetivos de desenvolvimento sustentável prosseguidos pelas Nações Unidas, nomeadamente os ODS 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12.



No âmbito do *Framework*, o Millennium bcp compromete-se a divulgar publicamente, e em base anual, até à alocação integral dos fundos resultantes de cada emissão de Obrigações ESG:

- Um Relatório de Alocação que especifica como os fundos levantados através das emissões de Obrigações ESG foram aplicados. Relativamente a este relatório, será efetuada uma verificação externa do processo de alocação, de forma a ser validado o cumprimento dos princípios estabelecidos no *Framework*;
- Um Relatório de Impacto que especifica e quantifica os benefícios ambientais e/ou sociais das emissões de Obrigações ESG.

Os fundos obtidos a partir de qualquer emissão de Obrigações ESG realizada pelo Millennium bcp ao abrigo do *Framework* serão alocados exclusivamente a Ativos Elegíveis, definidos na seguinte lista de Categorias Verdes ou Sociais Elegíveis, alinhadas com os Princípios ICMA:

¹⁵ ICMA's <https://www.icmagroup.org/green-social-and-sustainability-bonds/>

Ativos Verdes Elegíveis

Categoria Verde Elegível	Critério de Elegibilidade	ODS Impactado
Renewable Energy	Empréstimos ou investimentos para financiar a produção ¹⁶ , aquisição, operação, distribuição de energia renovável ¹⁷ de acordo com o seguinte limite: <ul style="list-style-type: none"> Instalações que operaram com emissões de ciclo de vida inferiores a 100gCO2e/kWh caindo para 0gCO2e/kWh até 2050 	
Green Buildings	Empréstimos para financiar a construção nova ou existente de imóveis residenciais e comerciais da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none"> Imóveis residenciais com desempenho energético pertencentes aos 15% dos edifícios mais eficientes em Portugal ou Certificado de Desempenho Energético (EPC) níveis A e A +¹⁸ Imóveis comerciais com uma das seguintes certificações ou equivalente: <ul style="list-style-type: none"> LEED Gold BREEAM Very Good HQE Excellent certification Renovação de imóveis residenciais e comerciais com redução mínima de 30% no consumo de energia 	
Energy Efficiency	Empréstimos para financiar projetos de melhoria da eficiência energética, tais como: <ul style="list-style-type: none"> Distribuição de aquecimento/arrefecimento urbano: utilização de pelo menos 50% de energia renovável Projetos de cogeração de energia renovável Sistemas de armazenamento de energia¹⁹ 	
Sustainable Mobility	Empréstimos para financiar soluções de transporte de baixo carbono e infraestruturas conexas, incluindo, entre outros: <ul style="list-style-type: none"> Transporte público (por exemplo, comboios, metros, elétricos, autocarros elétricos, a biocombustíveis e híbridos, bem como barcos movidos a combustíveis não fósseis) Veículos particulares (por exemplo, veículos elétricos, híbridos²⁰ de bio-combustível e hidrogênio, bicicletas) Construção, melhoria, manutenção e ampliação de infraestruturas conexas (por exemplo, modernização de estações, redes ferroviárias, sinalização, postos de carregamento, ciclovias) 	
Circular Economy	Empréstimos para financiar projetos de economia circular, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> Compras com base em materiais reciclados, como papel, plástico, bem como produtos florestais certificados (FSC, PEFC ou equivalente) e materiais bio baseados (por exemplo, Biomateriais Sustentáveis) Reciclagem de resíduos com o objetivo de maximizar a recuperação de recursos 	

¹⁶ Para os projetos financiados no âmbito do Regime Especial de Produção de Eletricidade, o Millennium bcp aplicará uma abordagem pro rata para considerar apenas projetos que cumpram os critérios de elegibilidade definidos no *Framework*. O relatório especificará a parte de financiamento alocada a estas operações.

¹⁷ Relativamente a Barragens, o Millennium bcp realizará ou assegurará que tenha sido realizada uma avaliação dos riscos sociais e ambientais por entidade externa especializada e que não haja qualquer controvérsia significativa em torno do projeto. Projetos de biomassa com resíduos como matéria-prima.

¹⁸ A definição dos 15% dos edifícios mais eficientes em termos de carbono pode variar ao longo do tempo com base no desempenho energético do parque habitacional existente. Como tal, os níveis EPC elegíveis também podem evoluir no futuro.

¹⁹ Excluindo projetos de conversão de energia em gás.

²⁰ Veículos híbridos de passageiros com limite de emissão <75gCO2/km.

<p>Sustainable water and waste management</p>	<p>Empréstimos para financiar a aquisição, desenvolvimento, operação e manutenção de projetos sustentáveis de gestão de água e resíduos, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistemas de distribuição de água eficientes em termos energéticos e/ou melhoria da qualidade²¹ ▪ Atividades de gestão de resíduos: recolha de resíduos não perigosos e de bio resíduos^{22 23} 	 
<p>Sustainable agriculture</p>	<p>Empréstimos para financiar agricultura sustentável e gestão de recursos naturais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Certificação Orgânica da UE ▪ Florestas certificadas (FSC, PEFC ou equivalente) 	

Ativos Sociais Elegíveis

Categoria social elegível	Critério de Elegibilidade	ODS Impactado
<p>COVID-19 recovery</p>	<p>Empréstimos para financiar necessidades de liquidez ou despesas de PME's afetadas pela crise económica desencadeada pela crise COVID-19.</p> <p>População-alvo: população em geral afetada pela crise COVID-19</p>	 
<p>Microcredit financing</p>	<p>Empréstimos para financiar pessoas e microempresas com iniciativas empresariais com o objetivo de promover a criação e preservação de empregos estáveis.</p> <p>População-alvo: desempregados, migrantes e/ou pessoas deslocadas, populações idosas, mulheres carenciadas por falta financiamento tradicional, estudantes de baixos recursos e outros jovens vulneráveis</p>	 

²¹ O consumo médio de energia do sistema é inferior a 0,5 kWh por m3 de água entregue. Melhorias para aumentar a eficiência energética em pelo menos 20%.

²² O bio resíduo é segregado na fonte e coletado separadamente; em estações de tratamento de bio resíduos dedicados, os bio resíduos devem constituir uma parte importante da matéria-prima de entrada (pelo menos 70%, medido em peso, como média anual). A codigestão é elegível apenas com uma parcela menor (até 30% da matéria-prima de entrada) de matéria-prima de bio-energia avançada listada no Anexo IX da Diretiva (UE) 2018/2001.

²³ Pelo menos 50%, em termos de peso, dos resíduos não perigosos recolhidos separadamente são convertidos em matérias-primas secundárias.

<p>MSMEs financing</p>	<p>Empréstimos para financiar Micro, Pequenas e Médias Empresas²⁴ em regiões desfavorecidas²⁵</p> <p>População-alvo: MPMEs em regiões desfavorecidas onde as pontuações do Índice Sintético de Desenvolvimento Regional (“ISDR”) e do índice de coesão (“ISDR coesão”) são inferiores a 100 (ISDR geral < 100 e ISDR coesão < 100)</p>	
<p>Access to essential services: healthcare</p>	<p>Financiar a construção, expansão, equipamento e exploração de instalações relacionadas com a saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Hospitais públicos, clínicas e centros de saúde que fornecem assistência médica gratuita ou subsidiada ▪ Pesquisa e desenvolvimento de medicamentos antivirais e/ou vacinas, bem como o fabrico e aquisição de medicamentos e equipamentos médicos relevantes no contexto de pandemias de saúde <p>População-alvo: toda e qualquer pessoa que necessite de cuidados médicos, incluindo os mais vulneráveis</p>	
<p>Access to essential services: education</p>	<p>Empréstimos para financiamento escolas primárias, secundárias, infraestruturas e equipamentos de formação profissional:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Construção, renovação, ampliação de edifícios e instalações de educação ▪ Mobiliário e equipamentos adicionais <p>População-alvo: regiões desfavorecidas tal como definidas acima</p>	
<p>Socioeconomic advancement and empowerment</p>	<p>Empréstimos para financiar estruturas de assistência social:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Organismos de assistência social que beneficiam grupos desfavorecidos, conforme definido abaixo <p>População-alvo: desempregados, pessoas com deficiência, jovens vulneráveis e idosos</p>	 

Clarifica-se ainda que setores como o nuclear, a mineração, o álcool, o tabaco, os jogos de azar e os dedicados a combustíveis fósseis estão excluídos das categorias elegíveis.

²⁴ Alinhado com a definição de MPME da Comissão Europeia: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX:32003H0361>

²⁵ O Índice sintético de desenvolvimento regional (ISDR), foi construído pelo Instituto Nacional de Estatística em parceria com o DPP (organismo do Ministério do Ambiente, Ordenamento Físico e Desenvolvimento Regional) com o objetivo de avaliar o impacto territorial das políticas. O índice também serve como uma ferramenta para inúmeros atores com interesse em questões territoriais. O ISDR assenta numa abordagem multidimensional do desenvolvimento regional que engloba três grandes componentes: competitividade, coesão e qualidade ambiental. Os indicadores compósitos são referenciados à média nacional que é igual a 100 (Portugal = 100).

Millennium bcp - Emissão inaugural de Obrigações ESG

2.1. Resumo das características da transação

Em outubro de 2021, o Millennium bcp executou com sucesso a sua emissão inaugural de Obrigações ESG, através da emissão de obrigações sénior preferenciais no segmento Social e que consubstanciou a primeira operação, exclusivamente desta categoria, realizada por um banco português. Para futuro, e sujeito às condições vigentes no mercado, o Banco pretende continuar a integrar a emissão de Obrigações ESG no seu Plano de Financiamento no mercado de capitais, em especial no que diz respeito à emissão de dívida Sénior Preferencial.

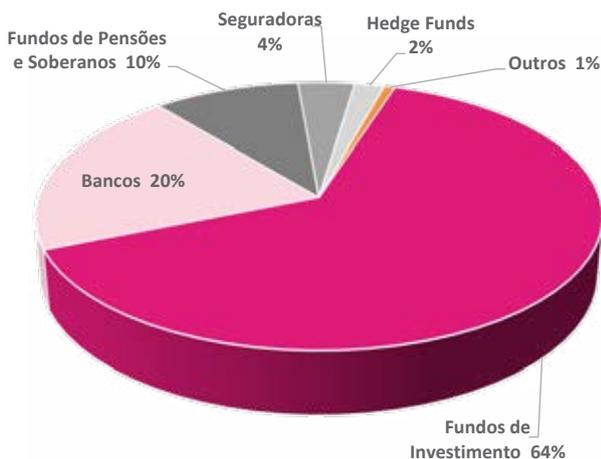
☰ **6.5nc5.5 Social Senior Preferred Notes**

Emitente:	Banco Comercial Português, S.A.
ISIN:	PTBCPEOM0069
Ratings na emissão:	Ba1 (Moody's) BB (Fitch) /BBB(L) (DBRS)
Montante:	€ 500M
Data de Emissão:	7 outubro 2021
Data de Vencimento:	7 abril 2028
Call option:	7 abril 2027 (uma vez) sujeito à aprovação prévia da Autoridade Competente
Cupão:	1,75% p.a., Mid-Swap +2,00% p.a., até à Data de Resgate Opcional, depois 3m Euribor + 2,00% até à Data de Vencimento
Utilização dos Fundos:	Um montante equivalente ao produto líquido das Obrigações ESG será utilizado para financiar e/ou refinarciar Ativos Sociais Elegíveis conforme definidos no <i>Framework</i> .
Admissão à Cotação:	Euronext Dublin

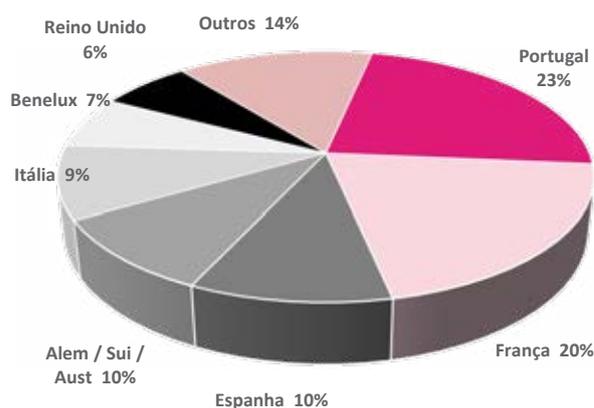
Distribuição das Obrigações ESG por tipo de Investidor e Geografia (colocação em mercado primário)

O total de ordens recebidas demonstrou o envolvimento de uma forte base de investidores europeus, sendo uma parte significativa dos mesmos gestores de ativos dedicados a Obrigações ESG.

Tipo de investidor



País de origem



2.2. Alocação

De acordo com o *Framework*, o Millennium bcp pode utilizar o produto das suas emissões de Obrigações ESG no financiamento ou refinanciamento de Ativos Elegíveis Verdes e Sociais, permitindo-lhe assim integrar as suas necessidades de financiamento na sua estratégia global ESG e contribuir para o cumprimento das suas principais prioridades relativamente aos ODS. Note-se que no âmbito da sua estratégia ESG, o Banco oferece aos seus Clientes diversos produtos e serviços financeiros que incorporam princípios sociais e de respeito pelo meio ambiente e pela natureza.

O Millennium bcp compromete-se a disponibilizar um relatório sobre a aplicação do produto da emissão de Obrigações ESG no financiamento ou refinanciamento de Ativos Elegíveis.

2.2.1. Relatório de alocação

Durante a crise pandémica COVID-19, o Banco desenvolveu várias iniciativas tendo em vista o apoio à sua base de Clientes e à economia, com destaque para:

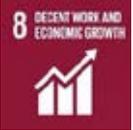
- concedeu €4,7B de financiamentos, ao abrigo de linhas Covid-19 de apoio a famílias e empresas;
- manteve em pleno a sua atividade, mesmo durante os *lockdowns*;
- assegurou a prestação de serviços financeiros essenciais garantindo simultaneamente a segurança dos seus Colaboradores e Clientes;
- colaborou ativamente em medidas de apoio ao sistema público de saúde;
- ajudou no abastecimento, designadamente alimentar, a várias instituições;
- antecipou o pagamento de faturas a fornecedores; e
- aderiu à iniciativa nacional de apoio à cultura.

O Millennium bcp alocou na íntegra o produto da sua emissão inaugural de Obrigações ESG – Social, no montante de €500M, ao refinanciamento de uma parte da carteira de empréstimos concedidos pelo Banco, e parcialmente garantidos pelo Estado, para apoiar a economia durante a pandemia Covid-19 (“Linhas Covid-19”).

Foi selecionado um conjunto deste tipo de empréstimos superior a €500M, que a 31 de dezembro de 2022 representavam um montante total *outstanding* de €616,5M uma maturidade média de cerca de 3,5 anos²⁶, de forma a fazer face às amortizações naturais e antecipadas que ocorram durante a vida das Obrigações ESG – Social.

²⁶ O Prazo Médio é calculado como o prazo resmanescente até o vencimento de cada empréstimo, ponderado pelo correspondente montante em dívida.

Emissões de Obrigações ESG	ISIN	Data de Emissão	Montante
6,5nc5.5 Social Senior Preferred Notes	PTBCPEOM0069	07 out 2021	500 000 000 €
Total Obrigações ESG-Social			500 000 000 €

Categoria Social Elegível		07 out 2021	31 dez 2022
COVID-19 RECOVERY	Número de Empréstimos	5 891	5 615
ODS Impactado	Montante dos Empréstimos Refinanciados	789 267 267 €	616 509 804 €
	Valor Médio	133 978 €	109 797 €
	Maturidade Média	4,7	3,5
Montante Total dos Empréstimos Refinanciados			616 509 804 €

Alocação	Montante
Montante Total de Obrigações ESG-Social Alocadas	500 000 000 €
Montante Total de Obrigações ESG-Social não alocadas	0 €

2.2.2. Relatório de alocação - Verificação externa



Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade

Exmo. Conselho de Administração

Introdução

Fomos contratados pelo Conselho de Administração do Banco Comercial Português, S.A. ("Millennium bcp" ou "Banco") para a realização de um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre a informação identificada abaixo na secção "Responsabilidades do auditor", relativa à alocação dos fundos resultantes da emissão de obrigações ESG no ano findo em 31 de dezembro de 2022, incluída no Relatório "Obrigações ESG - Relatório de Alocação e Impacto" ("Relatório de Alocação e Impacto"), que integra o Relatório de Sustentabilidade 2022, preparada pelo Banco para efeitos de divulgação dos investimentos realizados no âmbito das obrigações ESG, emitidas pelo Millennium bcp.

Responsabilidades do Conselho de Administração

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação da informação relativa à alocação dos fundos resultantes da emissão de obrigações ESG, identificada abaixo na secção "Responsabilidades do auditor", divulgada no Relatório de Alocação e Impacto de acordo com as diretrizes para reporte anual definidas pelo Banco na Green, Social and Sustainability Bond Framework ("Framework ESG") e a seleção dos projetos de financiamento de acordo com as categorias definidas na Framework ESG e com as instruções e critérios divulgados no Relatório de Alocação e Impacto, bem como a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita uma adequada preparação da informação mencionada.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados no parágrafo abaixo.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica, (ISAE) 3000, (Revista), emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* da *International Federation of Accountants* e cumprimos as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), as quais exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se a informação relativa à alocação dos fundos resultantes da emissão de obrigações ESG (apenas na componente indicada no capítulo 2.2.1 "Relatório de Alocação" do Relatório de Alocação e Impacto) está isenta de distorções materialmente relevantes e se foram aplicados os critérios de alocação de fundos definidos na Framework ESG.

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

Para tanto o referido trabalho consistiu em:

- (i) Reunir com a Gestão e os colaboradores dos vários departamentos do Banco envolvidos na preparação do Relatório de Alocação, de modo a compreender as características dos projetos de financiamento considerados, os procedimentos e sistemas de gestão internos em vigor, o processo de recolha de dados/informação e o ambiente de controlo instituído;
- (ii) Verificar a aplicação de determinados critérios de elegibilidade dos projetos de financiamento descritos na Framework ESG, relativamente às Categorias Verdes e Sociais Elegíveis, em concreto, ao CAE de atividade e à classificação como PME;
- (iii) Analisar os procedimentos, critérios e sistemas utilizados para a obtenção das informações e dados apresentados no Relatório de Alocação;
- (iv) Realizar, numa base de amostragem aleatória, testes substantivos com o objetivo de verificar que as informações relacionadas com os indicadores incluídos no Relatório de Alocação cumprem com os critérios definidos no Framework ESG. Verificar também que os indicadores foram adequadamente compilados a partir de dados fornecidos com base em fontes de informação do Millennium bcp; e
- (v) Verificar que a informação divulgada está de acordo com os requisitos de reporte estabelecidos na Framework ESG.

Os procedimentos efetuados foram mais limitados do que seriam num trabalho de garantia razoável de fiabilidade, por conseguinte, foi obtida menos segurança do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade.

Entendemos que os procedimentos efetuados proporcionam uma base aceitável para a expressão da nossa conclusão.

Qualidade e independência

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e ética do código de ética (incluindo as Normas Internacionais de Independência) emitido pelo *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) e do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação relativa à alocação dos fundos resultantes da emissão de obrigações ESG relativa ao ano findo em 31 de dezembro de 2022, na componente Relatório de Alocação do Relatório de Alocação e Impacto, integrado no Relatório de Sustentabilidade 2022 do Millennium bcp, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com as diretrizes para reporte anual definidas pelo Banco na Framework ESG e, a seleção dos projetos de financiamento, de acordo com as categorias definidas na Framework ESG e com as instruções e critérios divulgados no Relatório de Alocação e Impacto.

Restrições de uso

Este relatório é emitido unicamente para informação e uso do Conselho de Administração do Millennium bcp, para efeitos da divulgação da informação relativa à alocação dos fundos resultantes das obrigações ESG emitidas pelo Banco, no Relatório de Alocação e Impacto, integrado no Relatório de Sustentabilidade 2022 do Millennium bcp, pelo que não deverá ser utilizado para quaisquer outras finalidades. Não assumiremos quaisquer responsabilidades perante terceiros, para além do Millennium bcp, pelo nosso trabalho e pela conclusão expressa neste relatório, o qual será anexado ao Relatório de Alocação e Impacto.

27 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



António Joaquim Brochado Correia, ROC nº 1076
Registado na CMVM com o nº 20160688

2.3. Impacto

Anualmente, o Millennium bcp compromete-se a emitir um relatório sobre os benefícios ambientais e/ou sociais dos ativos financiados ou refinanciados pela emissão de Obrigações ESG. Sujeito à disponibilidade de dados, este relatório deverá fornecer uma estimativa agregada dos impactos através dos indicadores definidos no *Framework*.

2.3.1. Relatório de impacto

- **Cerca de €616 milhões** de financiamento concedido no âmbito de empréstimos concedidos ao abrigo das linhas “Covid-19” e refinanciados através das Obrigações ESG.
- Mais de **5.500 clientes** apoiados.
- Impacto em mais de **90.000 postos de trabalho**.²⁷

A carteira alocada à emissão de Obrigações ESG-Social inclui uma base muito diversificada de mais de 5.500 clientes do Millennium bcp afetados pela crise pandémica, maioritariamente micro e pequenas e médias empresas. Existe uma concentração natural nas regiões de Lisboa e Porto e nos setores da indústria transformadora e do comércio por grosso e retalhista.

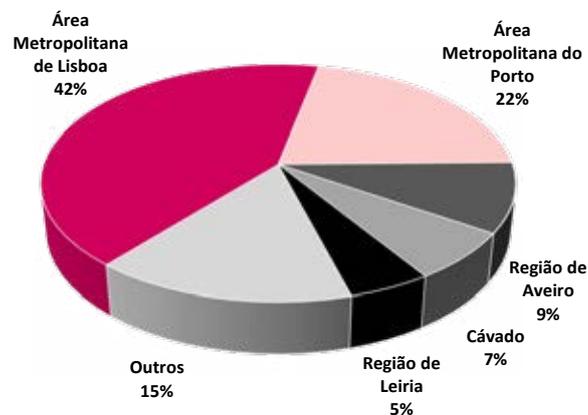
Este apoio financeiro foi crucial para a economia portuguesa, uma vez que, num momento difícil, contribuiu de forma decisiva para que as empresas beneficiárias tivessem mantido a sua atividade, ajudando assim a preservar os respetivos postos de trabalho.

Categoria Social Elegível		Data de Emissão 07 out 2021	Data de Referência 31 dez 2022
COVID-19 RECOVERY	Total de Empréstimos Concedidos	789 267 267 €	616 509 804 €
ODS Impactado			
 3 GOOD HEALTH AND WELL-BEING	Número de Clientes Apoiados	5 873	5 595
 8 DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH	Postos de Trabalho Impactados	102 135	90 419

Distribuição por setor (NACE)



Distribuição geográfica (Nuts III)



²⁷ Número de postos de trabalho corresponde ao número de trabalhadores reportados por cada cliente. Para os poucos casos em que não houve informação reportada, assumiu-se 1.

Notas

Metodológicas



INDICADORES AMBIENTAIS

GRI 301-1

Os valores apresentados em 2022 incluem as operações de Portugal, Polónia e Moçambique.

- Consumo de papel e cartão – Total estimado com base nas aquisições destes materiais e nos quantitativos registados no economato. O peso das unidades de papel foi obtido através das medidas *standard* de papel dadas pela Norma ISO 216.
- Consumo de plástico - Total estimado com base nas aquisições destes materiais e nos quantitativos registados no economato.
O cálculo da quantidade de plástico consumido derivado de cartões bancários, baseou-se no número de cartões de plástico emitidos para Clientes e no peso *standard* de um cartão.
- Tinteiros e *toners* – Total estimado com base nas aquisições destes materiais. Em Portugal, os valores reportados incluem os tinteiros e *toners* consumidos pelo Banco através da Xerox.

GRI 302-1

Os valores apresentados em 2022 incluem as operações de Portugal e Polónia.

- Consumo de gás natural e combustíveis líquidos – Total estimado com base nas aquisições destes combustíveis. O PCI (Poder Calorífico dos Combustíveis) dos combustíveis usados para o cálculo da energia tem como fonte o GRI, disponível publicamente em www.globalreporting.org, e a APA (Agência Portuguesa do Ambiente), disponível publicamente em www.apambiente.pt.
- Consumo de energia elétrica – Total estimado com base na energia faturada.

Os fatores de conversão utilizados foram os seguintes:

Energia - Combustíveis (fonte: GRI)

	Poder Calorífico Inferior (PCI)	Densidade
Gás Natural	0,03844 Gj/m ³	-
GPL	46,00 Gj/ton	1,96 l/kg
Gasóleo	43,07 Gj/ton	0,835 ton/m ³
Gasolina	44,00 Gj/ton	0,748 ton/m ³
Litros - M ³	1000 Litro = 1m ³	-
Litros - TJ	(litros/1000)*43,07*0,843	Diesel
Litros - TJ	(litros/1000)*44,00*0,745	Gasolina
Litros - TJ	(litros/1000*46*1,96)/1000	GPL
M ³ -TJ	(m ³ *0.03844)/1000	Gás Natural

Eletricidade	
1 kWh	3,60 MJ/kWh

GRI 303-3

Os valores apresentados incluem as operações de Portugal e Polónia. A captação total de água em Portugal é estimada com base na análise do custo com água, utilizando para o cálculo de consumo de água em metros cúbicos (m³) o custo unitário médio determinado de 4,93€/m³, atualizado em 2021 para 5,08€/m³.

GRI 305-1 a 305-3

Os valores apresentados incluem as operações de Portugal e Polónia. Os fatores de emissão utilizados são os seguintes:

Portugal	Fator – 2018	Fator – 2019	Fator – 2020	Fator – 2021	Fator – 2022
Energia e Calor Total - Sem estar desagregado (CO ₂ / kWh)	0,22896 kgCO ₂ /kWh Fonte: Total – EDP Comercial	0,24854 kgCO ₂ /kWh Fonte: Total – EDP Comercial	0,19237 kgCO ₂ /kWh Fonte: Total – EDP Comercial	0,00000 kgCO ₂ /kWh Fonte: Total – EDP Comercial	0,00000 kgCO ₂ /kWh Fonte: Total – EDP Comercial
Location-based	-	-	-	-	0,137 kgCO ₂ /kWh Fonte: APREN

Polónia	Fator – 2022	Fonte – 2022
Eletricidade	Coal/peat (CO ₂ /kWh)	0,87422 kgCO ₂ /kWh http://www.ghgprotocol.org/calculation-tools/all-tools (consumo em 2012)
	Oil (CO ₂ / kWh)	0,48401 kgCO ₂ /kWh http://www.ghgprotocol.org/calculation-tools/all-tools (consumo em 2012)
	Gas (CO ₂ / kWh)	0,33734 kgCO ₂ /kWh http://www.ghgprotocol.org/calculation-tools/all-tools (consumo em 2012)
Energia (CO ₂ / kWh)	0,00000 kgCO ₂ /kWh	-
Calor (CO ₂ / kWh)	CO ₂ : 169,1 gCO ₂ e/kWh CH ₄ : 1,1 gCO ₂ e/kWh N ₂ O: 0,6 gCO ₂ e/kWh	DEFRA 2022
Location-based	0,70800 kgCO ₂ /kWh	Kobize

Fatores de emissão - Combustíveis (fonte: UNL, EDP, IPCC)

Gasolina	CO ₂	69300,0 Kg/TJ
	CH ₄	25,0 Kg/TJ
	N ₂ O	8,0 Kg/TJ
Diesel	CO ₂	74100,0 Kg/TJ
	CH ₄	3,9 Kg/TJ
	N ₂ O	3,9 Kg/TJ
GPL	CO ₂	63100,0 Kg/TJ
	CH ₄	62,0 Kg/TJ
	N ₂ O	0,2 Kg/TJ
Gás Natural	CO ₂	56100,0 Kg/TJ
	CH ₄	1,2 Kg/TJ
	N ₂ O	2,3 Kg/TJ

Fatores de emissão – viagens

	Tipo de Voo	Distância (km)	Fator de Emissão	Fonte
Avião	Curto	<500	0,18 kgCO ₂ /km	GHG Protocol
	Médio	500-1600	0,13 kgCO ₂ /km	GHG Protocol
	Longo	>1600	0,11 kgCO ₂ /km	GHG Protocol
	Radiative Forcing Index		1,9	GHG Protocol
Comboio			0,06 kgCO ₂ /km	GHG Protocol
Autocarro			0,19 kgCO ₂ /km	GHG Protocol

Relatório do Auditor Externo





Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade

Exmo. Conselho de Administração

Introdução

Fomos contratados pelo Conselho de Administração do Banco Comercial Português, S.A. ("Millennium bcp" ou "Empresa") para a realização de um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre a informação de sustentabilidade identificada abaixo na secção "Responsabilidades do auditor", incluída no Relatório de Sustentabilidade 2022, relativa ao ano findo em 31 de dezembro de 2022, preparada pela Empresa para efeitos de divulgação do seu desempenho anual em matéria de sustentabilidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação da informação de sustentabilidade, identificada abaixo na secção "Responsabilidades do auditor", incluída no Relatório de Sustentabilidade 2022, de acordo com as diretrizes para reporte de Sustentabilidade "Global Reporting Initiative" ("GRI"), versão GRI Standards, e com as instruções e critérios divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2022, bem como a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita uma adequada preparação da informação mencionada.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados no parágrafo abaixo.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica, (ISAE) 3000, (Revista), emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* da *International Federation of Accountants* e cumprimos as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), as quais exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se a informação de sustentabilidade (indicadores GRI Standards), incluída no Relatório de Sustentabilidade 2022 está isenta de distorções materialmente relevantes.

O nosso trabalho de garantia de fiabilidade limitada consistiu ainda na realização de procedimentos com o objetivo de obter um grau de segurança limitado sobre se a Empresa aplicou, na informação de sustentabilidade incluída no Relatório de Sustentabilidade 2022, as diretrizes GRI Standards.

Para tanto o referido trabalho consistiu em:

- (i) Indagar a gestão e principais responsáveis das áreas em análise para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e a sensibilidade dos intervenientes às matérias incluídas no relato;
- (ii) Identificar a existência de processos de gestão internos conducentes à implementação de políticas económicas, ambientais e de responsabilidade social;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Recepção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, pertence à rede de entidades que são membros de PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

- (iii) Verificar, numa base de amostragem, a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação de desempenho supracitada, através de cálculos e validação de dados reportados;
- (iv) Confirmar a observância de determinadas unidades operacionais às instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho;
- (v) Executar, numa base de amostragem, alguns procedimentos de consubstanciação da informação, através de obtenção de evidência sobre informação reportada;
- (vi) Comparar os dados financeiros e económicos incluídos na informação de sustentabilidade com os auditados pelo auditor financeiro externo, no âmbito da revisão legal das demonstrações financeiras da Empresa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022;
- (vii) Validar o alinhamento da informação de sustentabilidade reportada com os requisitos das Diretrizes da Global Reporting Initiative, versão GRI Standards.

Os procedimentos efetuados foram mais limitados do que seriam num trabalho de garantia razoável de fiabilidade, por conseguinte, foi obtida menos segurança do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade.

Entendemos que os procedimentos efetuados proporcionam uma base aceitável para a expressão da nossa conclusão.

Qualidade e independência

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e ética do código de ética (incluindo as Normas Internacionais de Independência) emitido pelo *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) e do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação de sustentabilidade identificada acima na secção "Responsabilidades do auditor", incluída no Relatório de Sustentabilidade 2022, relativa ao ano findo em 31 de dezembro de 2022, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos das diretrizes GRI Standards e com as instruções e critérios divulgados no mesmo, e que o Millennium bcp não tenha aplicado, na informação de sustentabilidade incluída no Relatório de Sustentabilidade 2022, as diretrizes GRI Standards.



Restrições de uso

Este relatório é emitido unicamente para informação e uso do Conselho de Administração da Empresa, para efeitos da divulgação da informação de sustentabilidade no Relatório de Sustentabilidade 2022, pelo que não deverá ser utilizado para quaisquer outras finalidades. Não assumiremos quaisquer responsabilidades perante terceiros, para além do Millennium bcp, pelo nosso trabalho e pela conclusão expressa neste relatório, o qual será anexado ao Relatório de Sustentabilidade 2022 da Empresa.

27 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



António Joaquim Brochado Correia, ROC nº 1078
Registado na CMVM com o nº 20160688

Anexos



TABELA GRI - GLOBAL REPORTING INICIATIVE

Fontes de informação:
 R&C – Relatório e Contas 2022
 RS – Relatório de Sustentabilidade 2022
 Site – millenniumbcp.pt – Sustentabilidade

Declaração de utilização	O Banco Comercial Português S.A. relatou em conformidade com os GRI Standards para o período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.
GRI 1 utilizado	GRI 1: Foundation 2021
Norma setorial aplicável	À data da publicação do Relatório não estava disponível nenhuma norma setorial aplicável ao Banco.

Conteúdos padrão gerais

Nota: Sempre que forem omitidos requisitos dos indicadores tal é indicado na tabela na coluna 'Conteúdo, página ou link'.

GRI STANDARDS	Conteúdo, página ou link	Princípios UNGC
ORGANIZAÇÃO E PRÁTICAS DE REPORTE		
2-1	Detalhes da organização	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governace
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	R&C22 Informação regulamentar > Demonstrações financeiras consolidadas
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contacto	RS 22 Introdução > Relato de Sustentabilidade RS 22 Ficha Técnica
2-4	Reformulações de informações	RS 22 Introdução > Relato de Sustentabilidade
2-5	Verificação externa	Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade Relatório do Governo Societário > Secção V – Auditor Externo
ATIVIDADES E TRABALHADORES		
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	RS 22 Síntese de Indicadores RS 22 Responsabilidade Económica e de Governace > Produtos e Serviços RS 22 Responsabilidade Económica e de Governace > Fornecedores RS 22 Introdução > Relato de Sustentabilidade RS 22 Nota Metodológica
2-7	Colaboradores	RS 22 Síntese de Indicadores RS 22 Responsabilidade Económica e de Governace > Colaboradores
2-8	Trabalhadores que não são colaboradores	Portugal - 2087 Moçambique - 10 Polónia - 569 Total - 2666 O reporte inclui Estagiários e os Outsourcers
GOVERNANCE		
2-9	Estrutura de governance e sua composição	Relatório do Governo Societário > Secção II – Parte B. Órgãos Sociais e Comissões
2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governance	Relatório do Governo Societário > Pontos 4 e 5
2-11	Presidente do mais alto órgão de governance	Relatório do Governo Societário > Pontos 4 e 5
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governance	RS 22 Introdução > Modelo de Governo
2-13	Delegação de responsabilidade de impactos	A competência pela gestão dos impactos é feita pela Comissão Executiva do Banco no âmbito no exercício da gestão corrente do Banco e a sua monitorização é feita pela Comissão de Governo Societário Ética e Sustentabilidade. Com o objetivo de promover uma melhor articulação das decisões de gestão corrente, envolvendo a direção de Topo das unidades integradas em cada uma das áreas de Negócio, relativamente aos temas de Sustentabilidade, a Comissão Executiva nomeou um Comité de Sustentabilidade que tem como missão definir e acompanhar iniciativas que permitam

GRI STANDARDS	Conteúdo, página ou link	Princípios UNGC
	assegurar a execução do Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS), nos seus eixos estratégicos (Environmental, Social e Governance), em conformidade com as diretrizes do Plano aprovado pela Comissão Executiva. Este Comitê carece de um quórum mínimo para decisão de pelo menos dois administradores.	
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no Relatório de Sustentabilidade RS 22 Introdução > Modelo de Governo	
2-15	Conflitos de interesse O Banco dispõe de um Código de Conduta do Grupo BCP que estabelece imperativamente, que os membros dos órgãos de administração e fiscalização, bem como os colaboradores, devem evitar qualquer situação suscetível de originar conflitos de interesses com as suas funções, de modo a poderem atuar com plena independência de espírito, imparcialidade e isenção e que os membros dos órgãos de administração e de fiscalização não podem intervir na apreciação e decisão de operações, situação profissional de colaboradores e procedimentos de aquisição de bens e serviços em que se verifique o risco de ocorrência de conflitos de interesses. Adicionalmente, o Banco também dispõe de uma Política para a prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses (Código de Grupo GR0038), que define os princípios e processos fundamentais adotados para a identificação e gestão de conflitos de interesses que ocorram no âmbito do Grupo. O GR0038 formaliza ainda, os princípios de governo aplicáveis no âmbito da prestação de serviços e atividades de investimento e serviços auxiliares identificados. Os Estatutos do Banco estabelecem que o Conselho de Administração, nomeia uma Comissão especializada, denominada Comissão de Governo Societário Ética e Sustentabilidade, à qual atribui, entre outras, competências para avaliar os sistemas de identificação e resolução de conflitos de interesses. O Regimento do Conselho de Administração dispõe no artigo 8.º que os administradores no exercício das suas funções, têm o dever de evitar situações que possam dar origem a conflitos.	
2-16	Comunicação de preocupações críticas III. Responsabilidade Económica e de Governança > Ética e Conduta Profissional As preocupações críticas são comunicadas à Comissão de Governo Societário Ética e Sustentabilidade que tem as competências que lhe são delegadas pelo Conselho de Administração (conforme apresentado no subcapítulo relativo ao Modelo de Governo).	
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança RS 22 Introdução > Modelo de Governo	
2-18	Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança Relatório do Governo Societário > Parte B, Cap. II – Sec: Conselho de Administração, alínea b) – Funcionamento, Pontos 24, 25 e 26	
2-19	Políticas de remuneração Relatório do Governo Societário > Cap. III Estrutura de Remunerações, Ponto 69	
2-20	Processo para determinação da remuneração Relatório do Governo Societário > Cap. III Estrutura de Remunerações, Ponto 69	
2-21	Rácio da remuneração total anual Portugal: O rácio da remuneração total anual líquida registado em 2022 foi de 19. O rácio entre o aumento percentual na remuneração total anual líquida do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual líquida de todos os colaboradores (excluindo-se o mais bem pago) registado foi de 2,5. Notas: (i) Os rácios apresentados foram calculados com base nos valores fixos e variáveis pagos, deduzidos da carga fiscal e das contribuições obrigatórias aplicáveis, ao indivíduo mais bem remunerado da organização e a todos os colaboradores da organização; (ii) a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização não inclui verbas não atribuíveis ao exercício de 2022, nomeadamente a remuneração variável referente a 2019 e remuneração variável de longo prazo relativa ao período 2018-2021, pagas em 2022. Mais informação no Relatório de Governo Societário. Polónia: O rácio de remuneração total anual registado em 2022 foi de 37,79. O rácio entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os colaboradores (excluindo-se o mais bem pago) registado foi de 0,29. Moçambique: O rácio de remuneração total anual registado em 2022 foi de 49. O rácio entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os colaboradores (excluindo-se o mais bem pago) registado foi de 14.	
ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS		
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável RS 22 Mensagem conjunta do Presidente do Conselho de Administração e do Presidente da Comissão Executiva	
2-23	Políticas RS 22 Introdução > Modelo de Governo	

GRI STANDARDS	Conteúdo, página ou link	Princípios UNGC	
	A informação relativa a Políticas e Compromissos está disponível no <i>site</i> corporativo: https://ind.millenniumbcp.pt/pt/Institucional/governacao/Pages/normas_regulamentos.aspx		
2-24	Incorporação de Políticas	A informação relativa a Políticas e Compromissos e ao modo como estas são incorporadas no Banco está disponível no <i>site</i> corporativo: https://ind.millenniumbcp.pt/pt/Institucional/governacao/Pages/normas_regulamentos.aspx	
2-25	Processos para remediar impactos negativos	RS 22 Introdução > Gestão de Riscos Sociais e Ambientais/ESG	
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	RS 22 Introdução > Ética e Conduta Profissional	
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	N.º total de casos significativos de não conformidades com leis e regulamentos	10
		N.º de casos significativos de não conformidades com leis e regulamentos em que foram aplicadas multas	4
		N.º de casos significativos de não conformidades com leis e regulamentos em que foram aplicadas sanções não monetárias	6
		Valor monetário de multas aplicadas em casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos	1.110.000
		Valor monetário de multas que ocorreram no período de reporte	1.110.000
	Valor monetário de multas que foram pagas no período de reporte	0	
2-28	Participação em associações	A informação relativa a Associações a que o Banco pertence está disponível no <i>site</i> corporativo: https://ind.millenniumbcp.pt/pt/Institucional/sustentabilidade/Pages/comunidade_externa.aspx	
ENVOLVIMENTO DE STAKEHOLDERS			
2-29	Abordagem de envolvimento de <i>stakeholders</i>	www.millenniumbcp.pt Institucional > Sustentabilidade > Gestão de <i>stakeholders</i> RS 22 Relação com <i>Stakeholders</i>	
2-30	Acordos de negociação coletiva	RS 22 Síntese de Indicadores	
TEMAS MATERIAIS			
3-1	Processo de definição de temas materiais	RS 22 Relação com <i>stakeholders</i> > Envolvimento de <i>Stakeholders</i> e Análise de materialidade	
3-2	Lista de temas materiais	RS 22 Relação com <i>stakeholders</i> > Envolvimento de <i>Stakeholders</i> e Análise de materialidade	
3-3	Gestão dos temas materiais: Cibersegurança, privacidade e proteção da informação	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Segurança de Informação	
3-3	Gestão dos temas materiais: Inovação e digitalização	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Inovação	
3-3	Gestão dos temas materiais: Ética, conduta e compliance	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional	
3-3	Gestão dos temas materiais: Prevenção da corrupção e branqueamento de capitais	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional	
3-3	Gestão dos temas materiais: Transparência da informação prestada aos clientes sobre produtos e serviços	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e Serviços	
3-3	Gestão dos temas materiais: Governance de sustentabilidade	RS 22 Introdução > Modelo de Governo	
3-3	Gestão dos temas materiais: Resiliência do modelo de negócio	RS 22 Criação de Valor RS 22 Relação com <i>Stakeholders</i> > PDS – Plano Diretor de Sustentabilidade 2022	
3-3	Gestão dos temas materiais: Gestão do risco	RS 22 Introdução > Gestão de Riscos Sociais e Ambientais/ESG	
3-3	Gestão dos temas materiais: Satisfação e experiência do cliente	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Qualidade no Serviço	
3-3	Gestão dos temas materiais: Gestão da marca e reputação	RS 22 Índices e Reconhecimentos de Sustentabilidade	

GRI STANDARDS	Conteúdo, página ou link	Princípios UNGC
3-3	Gestão dos temas materiais: Desempenho económico	R&C 22 Demonstrações financeiras consolidadas
3-3	Gestão dos temas materiais: Atração, desenvolvimento e retenção de talento	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores

GRI STANDARDS	Conteúdo, página ou link	Princípios UNGC
CATEGORIA: ECONÓMICO		
DESEMPENHO ECONÓMICO		

201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	R&C22 Informação Sobre o Grupo BCP > Principais indicadores R&C22 Informação Financeira > Resultados e Balanço > Análise de Rendibilidade
201-2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades devido às alterações climáticas	RS 22 Responsabilidade Ambiental > TCFD https://www.cdp.net > Search responses > Banco Comercial Português SA
201-3	Planos de benefícios definidos pela organização	R&C 22 Benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo

PRESENÇA NO MERCADO		
----------------------------	--	--

202-1	Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, por género, nas unidades operacionais importantes	RS 22 Síntese de Indicadores	6
-------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------	---

202-2	Proporção de colaboradores contratados localmente		Homens	Mulheres	Total
		N.º de colaboradores contratados localmente	6.993	8.678	15.671
		% de colaboradores contratados localmente	99,4%	99,7%	99,5%
		N.º de colaboradores do CA, CE e Alta Direção contratados localmente	134	41	175
	% de colaboradores do CA, CE e Alta Direção contratados localmente	91,8%	93,2%	92,1%	

IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRETOS		
--------------------------------------	--	--

203-1	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos	RS 22 Responsabilidade Social > Partilhar e Participar RS 22 Responsabilidade Social > Literacia Financeira RS 22 Responsabilidade Social > Fundações Grupo BCP
203-2	Impactes económicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactes	RS 22 Responsabilidade Social > Partilhar e Participar RS 22 Responsabilidade Social > Literacia Financeira RS 22 Responsabilidade Social > Fundações Grupo BCP

PRÁTICAS DE COMPRA		
---------------------------	--	--

204-1	Proporção de despesas com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	RS 22 Síntese de Indicadores RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Fornecedores
-------	------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------

ANTICORRUPÇÃO		
----------------------	--	--

205-2	Percentagem de colaboradores que tenham efetuado formação nas políticas e práticas de anticorrupção da organização	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores > Formação	10
205-3	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional	10

IMPOSTOS		
-----------------	--	--

207-1	Abordagem tributária	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Política Fiscal
207-2	Governo. Controlo e gestão de risco fiscal	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Política Fiscal

GRI STANDARDS		Conteúdo, página ou link	Princípios UNGC
207-3	Envolvimento de <i>stakeholders</i> e gestão das suas preocupações quanto a impostos	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Política Fiscal	
207-4	Relato por geografia	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Política Fiscal	

CATEGORIA: AMBIENTAL

MATERIAIS

301-1	Consumo de materiais	RS 22 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	7, 8
-------	----------------------	-------------------------------------------------------------	------

ENERGIA

302-1	Consumo de energia dentro da organização	RS 22 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	7, 8
-------	------------------------------------------	-------------------------------------------------------------	------

302-3	Intensidade energética	RS 22 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	8
-------	------------------------	-------------------------------------------------------------	---

302-4	Redução do consumo de energia	RS 22 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	8, 9
-------	-------------------------------	-------------------------------------------------------------	------

ÁGUA E EFLUENTES

303-1	Interações com a água como um recurso partilhado	<p>Uma parte significativa da água consumida no do BCP está associado ao uso humano, sendo uma parte utilizada também para rega nas instalações. Em 2022, toda a água para rega dos espaços verdes no Taguspark foi proveniente do furo.</p> <p>O Grupo tem a preocupação de reduzir o seu impacto ambiental, o que inclui a redução do consumo de água em todas as geografias onde opera.</p> <p>O BCP não identifica na sua operação direta áreas de <i>stress</i> hídrico relevantes para este relato.</p> <p>RS 22 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis</p>	
-------	--------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

303-2	Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água	<p>A gestão de efluentes no Banco é realizada por terceiros, sendo que a maioria dos efluentes líquidos produzidos pelo Grupo são rejeitados para redes públicas de águas residuais, sendo posteriormente submetidas a tratamento e monitorizações da qualidade por parte das entidades responsáveis.</p> <p>RS 22 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis</p>	
-------	---------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

303-3	Captação de água	RS 22 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	7, 8
-------	------------------	-------------------------------------------------------------	------

BIODIVERSIDADE

304-1	Instalações operacionais (próprias, arrendadas ou geridas) nas áreas adjacentes a áreas protegidas e áreas com alto valor de biodiversidade fora das áreas protegidas	As operações do Banco não têm impacto significativo direto na biodiversidade, em <i>habitats</i> protegidos ou restaurados, o que justifica a não relevância deste indicador.	8
-------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

304-2	Impactos significativos das atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	<p>As operações do Banco não têm impacto significativo direto na biodiversidade, em <i>habitats</i> protegidos ou restaurados, o que justifica a não relevância deste indicador.</p> <p>RS 22 Responsabilidade Ambiental > Outros riscos ambientais – riscos da biodiversidade</p>	8
-------	------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

304-3	Habitats protegidos ou recuperados	As operações do Banco não têm impacto significativo direto na biodiversidade, em <i>habitats</i> protegidos ou restaurados, o que justifica a não relevância deste indicador.	8
-------	------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

EMISSÕES

305-1	Emissões diretas de GEE (Âmbito 1)	RS 22 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	7, 8
-------	------------------------------------	-------------------------------------------------------------	------

305-2	Emissões indiretas de GEE (Âmbito 2)	RS 22 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	7, 8
305-3	Outras emissões indiretas de GEE (Âmbito 3)	RS 22 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	7, 8
305-4	Intensidade de emissões de GEE	RS 22 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	8
305-5	Redução de emissões de GEE	RS 22 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	8, 9

RESÍDUOS

306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados com resíduos	A produção de resíduos no BCP é maioritariamente associada a resíduos de escritório (papel, cartão e plástico). O Grupo tem preocupação em reduzir o seu impacto ambiental, o que inclui a redução da produção de resíduos em todas as geografias onde opera. RS 22 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados com resíduos	RS 22 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	
306-3	Resíduos gerados	RS 22 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	8

CATEGORIA: SOCIAL**EMPREGO**

RS 22 | Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores > Evolução do quadro de Colaboradores

401-1	Taxa de Novas Contratações, discriminada por género e faixa etária.	Recru- ta- mento 2022	Homens		Mulheres		Total		6
			n.º	%	n.º	%	n.º	%	
		<30	494	48%	729	48%	1 223	48%	
		[30-50[296	9%	424	8%	720	8%	
		>=50	42	1%	30	2%	72	2%	
		Total	832	12%	1 183	14%	2 015	13%	
	Taxa de Rotatividade, discriminada por género e faixa etária.	Saídas 2022	Homens		Mulheres		Total		
			n.º	%	n.º	%	n.º	%	
		<30	300	29%	444	29%	744	29%	
		[30-50[392	12%	756	14%	1 148	13%	
		>=50	148	5%	121	7%	269	6%	
		Total	840	12%	1 321	15%	2 161	14%	

401-2	Benefícios para colaboradores a tempo integral que não são atribuídos aos colaboradores temporários ou a tempo parcial	RS 22 Responsabilidade Social > Benefícios a colaboradores Os benefícios identificados nos Relatórios são concedidos aos colaboradores do Banco (tempo integral ou parcial), mas não são extensivos aos estagiários ou <i>outsourcers</i> .	6
-------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	<p>O Millennium bcp tem publicado um regulamento que estabelece os princípios gerais relativos à prevenção dos riscos profissionais, à proteção da segurança, higiene e saúde física e mental dos Colaboradores, independentemente do tipo de vínculo contratual, quaisquer que sejam as instalações e locais de trabalho onde exerçam a sua atividade, e à informação, consulta, participação e formação neste âmbito, sem prejuízo das normas legais aplicáveis neste domínio. Estas regras estão disponíveis para consulta no portal interno no Banco.</p> <p>O Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho foi implementado em resposta à legislação específica neste domínio (Lei nº 102/2009 de 10 de setembro, alterada pela Lei 3/2014 de 28 de janeiro, com as atualizações introduzidas pelo DL nº 88/2015 de 28 de maio, pela Lei nº 146/2015 de 9 de setembro e pela Lei nº 28/2016 de 23 de agosto) mas a sua abrangência, nomeadamente da área da saúde, vai além dos limites determinados legalmente.</p> <p>A Política de Saúde e Segurança no Trabalho do Banco é atualizada com regularidade tendo, em 2022, incorporado elementos que refletem a realidade do Banco em Portugal e do contexto legal e regulamentar aplicável, bem como boas práticas de implementação voluntária.</p>
-------	----------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	<p>Com vista a assegurar a vigilância adequada da saúde dos Colaboradores, o Millennium bcp realiza conforme os casos, exames de admissão, exames periódicos diferenciados conforme o género e escalão etário - até aos 50 anos a periodicidade é de dois em dois anos, sendo anual após aquela idade - ocasionais e complementares, bem como atividades de promoção da saúde no trabalho, mantendo organizados os registos clínicos e outros elementos informativos relativos à saúde de cada colaborador. Na sequência da realização do check-up é efetuada uma consulta com o Médico de saúde no trabalho onde são prestadas todas as informações sobre o estado de saúde do Colaborador e feitas as recomendações necessárias.</p> <p>No domínio da segurança, são efetuadas auditorias de avaliação de riscos cujos relatórios são encaminhados para a Direção de Compras e Meios, que após a sua análise emite recomendações, para as Áreas cuja intervenção se justifique com vista à resolução das recomendações efetuadas.</p> <p>Todos os Colaboradores estão alertados para a importância de zelarem pela sua segurança e saúde, bem como pela segurança e saúde das pessoas que possam ser afetadas pelas suas ações ou omissões no trabalho, bem como para a necessidade de comunicar imediatamente à entidade patronal qualquer situação de trabalho que apresente perigo grave e imediato para a segurança ou para a saúde, bem como qualquer defeito registado nos sistemas de proteção.</p> <p>Periodicamente são efetuados simulacros, com o objetivo de identificar melhorias a introduzir nos procedimentos de emergência. Em 2022 foram efetuados 11 simulacros que abrangeram tanto Sucursais como Edifícios Centrais.</p>
-------	-----------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

403-3	Serviços de saúde do trabalho	<p>Para além dos médicos de medicina no trabalho referidos anteriormente, existe uma equipa de médicos/as de medicina curativa e enfermeiros/as disponíveis, todos os dias nas instalações do Banco no Taguspark e um médico e uma enfermeira nas instalações do Banco no Porto. A coordenação desta equipa é assegurada pelo médico/a que desempenha as funções de Responsável Clínico, o qual reporta à Direção de Recursos Humanos.</p> <p>Desde 2020 que o Banco tem 12 equipamentos de DAE (Desfibrilhação Automática Externa), distribuídos por todos os edifícios centrais, tendo sido formados seis colaboradores por equipamento, com o objetivo de os habilitar para a utilização de um desfibrilhador, devidamente integrado num Programa de DAE licenciado pelo INEM.</p> <p>Os temas da saúde ocupacional e bem-estar são ponderados a cada momento tendo presente a importância de proporcionar um conjunto de serviços que contribua para um melhor equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal. Neste domínio são disponibilizados:</p> <p>Serviços de Medicina Curativa – os atos médicos e de enfermagem abrangidos por estes serviços são disponibilizados de forma gratuita a todos os Colaboradores. São ainda disponibilizados serviços de colheita de análises.</p> <p>Consultas de Nutrição e Psicologia – Consultas disponibilizada também de forma pela importância que podem desempenhar na saúde e no bem-estar dos Colaboradores, na medida em que nas consultas de Nutrição é prescrito um plano alimentar personalizado através de estratégias adaptadas ao estilo de vida de cada um, permitindo a mudança e a aquisição de hábitos saudáveis de forma gradual. As consultas de Psicologia permitem acompanhar adequadamente os Colaboradores em temas de saúde mental, através da deteção e acompanhamento de casos com esta tipologia de patologias.</p> <p>Campanhas de Promoção da Saúde e Hábitos de Vida Saudável – neste âmbito são realizadas um conjunto de ações cujo objetivo é informar e sensibilizar os Colaboradores para a importância de adoção, no seu dia-a-dia, de hábitos de vida saudável.</p> <p>Disponibilização de um Centro de Fisioterapia nas instalações do Taguspark, com acordo com o SAMS e com a Médis. Benefícios e Apoios Sociais - através da definição de uma política de benefícios e apoios sociais, detalhadas no Portal interno dos Recursos Humanos, o Banco tem procurado fomentar o apoio à conciliação trabalho-família, o apoio à educação e o incentivo à mobilidade.</p>
-------	-------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

RS 22 | Responsabilidade Social > Benefícios a colaboradores > Saúde e Segurança

403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores	A realização de inquéritos de satisfação interna com os diversos serviços e a possibilidade de se fazerem comentários, permite acompanhar periodicamente a opinião dos Colaboradores sobre a qualidade dos serviços prestados e assume-se como oportunidade de apresentação de sugestões de melhoria.
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	<p>A formação relacionada com temas de saúde, higiene e segurança no trabalho em 2022 totalizou 8.571 horas tendo abrangido 5.625 Colaboradores. 42 Colaboradores tiveram uma formação específica sobre meios de 1ª intervenção contra incêndios.</p> <p>Em 2022, foi feita a divulgação no portal internos de diversas notícias, sob o título de “Minuto Seguro” onde foram partilhadas dicas práticas de segurança com o objetivo de recordar ao Colaboradores como a lidar ou evitar situações de emergência de eventual perigo.</p>
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	<p>Os Colaboradores são convocados para os check-ups de acordo com as regras estabelecidas e já enunciadas. Na sequência do check-up são posteriormente convocados para a consulta de saúde no trabalho. Todas as demais consultas, medicina curativa, psicologia, nutrição, bem como as análises clínicas, são marcadas por iniciativa do Colaborador através do contacto com os serviços de medicina do Banco. As seções de fisioterapia são marcadas através de contacto direto com o prestador do serviço.</p> <p>As informações clínicas são registadas num aplicativo autónomo, com acesso restrito, com vista a garantir a confidencialidade de todos os dados.</p> <p>A publicação cada vez mais frequente, no portal interno, de notícias sobre cuidados de saúde, alimentação e hábitos de vida saudáveis reflete a intenção de fomentar a divulgação de informação tendente a promover uma vivência mais saudável com reflexos positivos no bem-estar físico, emocional e social com reflexos ao nível do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.</p>
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	<p>O Banco tem organizado um serviço de segurança e de saúde no trabalho que é responsável pela elaboração e atualização do Plano de Saúde e Segurança no Trabalho, que integra o plano de emergência interno, e inclui os planos específicos de combate a incêndios, evacuação de instalações e primeiros socorros, o plano de prevenção de riscos profissionais, o desenvolvimento de atividades de promoção da saúde e a realização de exames de vigilância da saúde.</p> <p>A entidade externa que apoia o Banco na realização de auditorias aos locais de trabalho garante a identificação de qualquer anomalia, que necessite de ser corrigida, na elaboração dos relatórios que efetua.</p>

RS 22 | Síntese de Indicadores
RS 22 | Responsabilidade Social > Benefícios a colaboradores > Saúde e Segurança

		2022
403-9	Acidentes de trabalho	
	N.º de óbitos	0
	N.º de acidentes	53
	N.º de acidentes de trabalho de consequência grave	0
	Total de horas trabalhadas	28 606 216
	Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	1,85
	Índice de acidentes de trabalho com consequência grave	0
	Índice de óbitos	0

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

404-1	Média de horas de formação, por ano, por colaborador, discriminadas por categoria de funções	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores > Formação	6
404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores > Formação	
404-3	Percentagem de funcionários que recebem, regularmente, análises de desempenho e de desenvolvimento da carreira.	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores > Avaliar e reconhecer	6

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

405-1	Composição dos órgãos sociais da empresa e relação dos trabalhadores por categoria, de acordo com o género, a faixa etária, as minorias e outros indicadores de diversidade.	RS 22 Síntese de Indicadores RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores Adicionalmente, o BCP identifica e reporta os seus colaboradores portadores de deficiência. Em 2022, em Portugal, o Banco contava com 155 portadores de deficiência (68 homens e 87 mulheres) e na Polónia com 66 portadores de deficiência (19 homens e 47 mulheres).	6
-------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

RS 22 | Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores

		Portugal		Polónia		Moçambique		
		Salário Base (M/H)	Remuneração total (M/H)	Salário Base (M/H)	Remuneração total (M/H)	Salário Base (M/H)	Remuneração total (M/H)	
405-2	Rácio da remuneração total entre homens e mulheres, por categoria de funções.	Alta Direção	1,00	0,97	0,88	0,81	n.a.	n.a.
	Direção	0,98	0,98	0,79	0,74	0,79	0,72	
	Comerciais	0,86	0,80	0,94	0,89	0,94	0,89	
	Técnicos	0,95	0,88	0,74	0,72	0,88	0,86	
	Outros	0,93	0,91	0,90	0,88	1,11	0,98	

NÃO DISCRIMINAÇÃO

406-1	Casos de discriminação e medidas tomadas	Em 2022 não houve registo de nenhum caso de discriminação reportado.	6
-------	------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	---

LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

407-1	Operações e fornecedores identificados com risco de violação do direito de liberdade de associação e negociação coletiva, e medidas tomadas	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Fornecedores	3
-------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------	---

TRABALHO INFANTIL

408-1	Operações e fornecedores identificados com risco de trabalho infantil, e medidas tomadas	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Fornecedores	5
-------	------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------	---

COMUNIDADES LOCAIS

413-1	Operações com programas de envolvimento das comunidades locais	RS 22 Responsabilidade Social > Partilhar e Participar RS 22 Responsabilidade Social > Literacia Financeira RS 22 Responsabilidade Social > Fundação Millennium bcp RS 22 Responsabilidade Social > Fundação Bank Millennium	1
-------	----------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

FS13	Acesso em zonas de baixa densidade populacional ou economicamente desfavorecidas	RS 22 Síntese de Indicadores RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance
------	----------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------

FS14	Iniciativas para melhorar o acesso aos serviços financeiros para pessoas com necessidades especiais	RS 22 Síntese de Indicadores RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance
------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------

FS15	Políticas para o <i>design</i> justo e venda de produtos e serviços financeiros	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional > Políticas para o <i>design</i> e venda justos de produtos e serviços financeiros
------	---------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

POLÍTICAS PÚBLICAS

415-1	Contribuições políticas	Não são feitas quaisquer contribuições para partidos políticos de acordo com o estabelecido na legislação. RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional
-------	-------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

417-1	Informação sobre produtos e serviços exigida por regulamentos, e a percentagem de produtos e serviços significativos sujeitos a tais requisitos	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional
-------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------

PRIVACIDADE DO CLIENTE

418-1	Denúncias relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Queixas recebidas de partes externas e comprovadas pela organização	72
		Queixas de agências reguladoras	7
		N.º total de queixas comprovadas relativas a violação da privacidade do cliente	79
		N.º total de fugas, furtos ou perdas de dados de clientes que foram identificados	43

SUPLEMENTO SETORIAL

PORTOFÓLIO DE PRODUTOS – ASPETO MATERIAL

FS6	Percentagem das linhas/ segmento de negócio específicas, no volume total, por região e dimensão	R&C22 Contas e notas às contas consolidadas > Nota 52. Indicadores do Balanço e Demonstração de Resultados Consolidados por segmentos geográficos e operacionais
FS7	Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício social, por linha de negócio	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e Serviços RS 22 Responsabilidade Ambiental > Oferta de produtos e serviços <i>eco-friendly</i>
FS8	Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício ambiental, por linha de negócio	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e Serviços RS 22 Responsabilidade Ambiental > Oferta de produtos e serviços <i>eco-friendly</i>

AUDITORIA

FS10	Percentagem e número de empresas incluídas no portefólio da organização e com as quais interagiu no que respeita a aspetos sociais e ambientais	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e Serviços RS 22 Responsabilidade Ambiental > Oferta de produtos e serviços <i>eco-friendly</i>
FS11	Percentagem de ativos sujeitos a avaliação ambiental e social	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e Serviços RS 22 Responsabilidade Ambiental > Oferta de produtos e serviços <i>eco-friendly</i>

GRI - Global Reporting Initiative

TABELA SASB - SUSTAINABILITY ACCOUNTING STANDARDS BOARD

SASB – Bancos Comerciais	Categoria / unidade de medida	Conteúdo e localização da informação	Âmbito
--------------------------	-------------------------------	--------------------------------------	--------

SEGURANÇA DE DADOS

FN-CB-230a.1	(1) Número de violações de dados, (2) percentagem que envolveu informações de identificação pessoal (PII), (3) número de titulares de contas afetados	Número, Percentagem (%)	Número de violações de dados: 43 Percentagem que envolveu informações de identificação pessoal: 100% Número de titulares de contas afetados: 387	Portugal
--------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------

FN-CB-230a.2	Descrição da abordagem para identificar e abordar os riscos de segurança de dados	n/a	O contexto regulatório aplicável a Portugal e Polónia em matéria de segurança dos dados é semelhante, na medida em que ambos os países são abrangidos pelas regras que emanam do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD). Para além do RGPD, aplicável às geografias de Portugal e da Polónia, destaca-se também a Lei das Transações Eletrónicas, aprovada em 2017, que confere previsão legal à proteção de dados pessoais em Moçambique. Mais informações sobre as políticas e procedimentos de Segurança da Informação do Banco podem ser encontradas no Relatório de Sustentabilidade 2022, Capítulo Segurança da Informação .	
--------------	-----------------------------------------------------------------------------------	-----	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

INCLUSÃO FINANCEIRA E CAPACITAÇÃO

FN-CB-240a.1	(1) Número e (2) montante de empréstimos pendentes qualificados para programas concebidos para promover o desenvolvimento de pequenas empresas e da comunidade	Número, Moeda	O Millennium bcp apoiou 9.759 projetos de desenvolvimento de pequenos negócios e comunidades (1), com um crédito total de cerca de 2.092 milhões de euros (2).	Portugal
--------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------

Projetos	N.º de projetos	Montante (milhares €)
Invest +	22	952.08
Linha Capitalizar Mais/SI Inovação	89	40 523.89
Linhas BEI	178	323 948
Linhas .ADN	24	11 295
Linhas de crédito com IFAP (IFAP Curto prazo e IFAP ML Prazo)	198	15 972.53
Linhas de Financiamento ao Turismo	35	12 428
Linhas FEI	8941	1 593 349
Linhas Protocoladas Covid-19	73	44 779
Microinvest	41	515.91
Outras Linhas de Apoio (OSI, Madeira, Açores)	158	48 998

Mais informações sobre o número e o montante dos empréstimos a negócios com benefícios sociais e ambientais encontram-se no Relatório de Sustentabilidade 2022, **Capítulo de Produtos e Serviços Sociais e Ambientais**.

SASB – Bancos Comerciais	Categoria / unidade de medida	Conteúdo e localização da informação	Âmbito	
FN-CB-240a.2	(1) Número e (2) montante de empréstimos <i>past-due</i> e <i>nonaccrual</i> qualificados para programas destinados a promover o desenvolvimento de pequenas empresas e da comunidade	Número, Moeda	Informação sobre os empréstimos <i>past-due</i> e <i>nonaccrual</i> é reportada no Relatório Anual 2022, Capítulo Resultados e Balanço - Crédito a Clientes .	
FN-CB-240a.3	Número de contas correntes sem custos fornecidas a clientes anteriormente sem banco ou com acesso apenas a alguns serviços bancários básicos	Número	<p>No âmbito da inclusão de Clientes particulares (residentes e não residentes) com rendimentos reduzidos no sistema financeiro, o Banco foi das primeiras instituições bancárias a disponibilizar voluntariamente a conta à ordem – Conta Serviços Mínimos Bancários –, que, sem despesas associadas, pode ser movimentada através de um cartão de débito e do serviço de <i>home banking</i>. Em 2022, foram abertas 6.283 contas, pelo que o total acumulado é agora de 21.574 contas.</p> <p>Em Portugal, no âmbito das Entidades que integram o setor social, o Millennium bcp tem mantido disponível a Conta Associações sem Fins Lucrativos, uma conta à ordem com condições especiais, que não exige mínimo de abertura e isenta das comissões de manutenção e descoberto. Foram abertas 338 contas em 2022 com estas características, o que corresponde a um total de 5.145 contas em carteira no Banco.</p> <p>Mais informações sobre a oferta de Inclusão Social do Banco podem ser encontradas no Relatório de Sustentabilidade 2022, Capítulo de Inclusão Social.</p>	Portugal
FN-CB-240a.4	Número de participantes em iniciativas de educação financeira para clientes sem banco ou que têm acesso apenas a alguns serviços bancários básicos	Número	<p>Em 2022, o Millennium bcp impactou mais de 9.000 pessoas através das suas iniciativas para a promoção da literacia financeira.</p> <p>Mais informação sobre o número e montante de empréstimos a pequenos negócios e com benefícios sociais e ambientais encontra-se no Relatório de Sustentabilidade 2022, Capítulo Apoio à Comunidade.</p>	Grupo BCP
INCORPORAÇÃO DE FATORES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNO NA ANÁLISE DE CRÉDITO				
FN-CB-410a.1	Exposição de crédito comercial e industrial, por setor	Moeda	Informação sobre os empréstimos e crédito a clientes, por setor, é reportada no Relatório Anual 2022, Capítulo Resultados e Balanço – Crédito a Clientes .	Grupo BCP
FN-CB-410a.2	Descrição da abordagem para a incorporação de fatores ambientais, sociais e de governo (ESG) na análise de crédito	n/a	<p>O Grupo BCP garante uma oferta completa e abrangente de produtos e serviços financeiros e continua, no âmbito do desenvolvimento das suas linhas de negócio responsável, a disponibilizar um número crescente de produtos e serviços que incorporam princípios sociais e de respeito pelo ambiente e pela natureza. O acesso a estes produtos implica uma análise da operação de crédito na vertente ESG. Está também consciente que a implementação de critérios e <i>standards</i> sociais e ambientais na oferta comercial se traduz numa gestão de risco mais eficaz, valor reputacional e melhor qualidade dos produtos e serviços disponibilizados aos clientes, indo de encontro às necessidades e pretensões de um mercado cada vez mais identificado com a sustentabilidade. Nesse sentido, a operação portuguesa introduziu uma matriz ESG no modelo de notação interna de risco para as empresas de maior dimensão.</p> <p>Mais informação sobre a abordagem para a incorporação de riscos ESG na análise de crédito encontra-se no Relatório de Disciplina de Mercado 2022, Capítulo Riscos Ambientais e Sociais/ESG e no Relatório de Sustentabilidade 2022, Capítulo TCFD.</p>	Portugal

ÉTICA DE NEGÓCIOS

FN-CB-510a.1	Montante total de perdas monetárias como resultado de procedimentos legais associados a fraude, negociação com informações privilegiadas, <i>anti-trust</i> , comportamento anticompetitivo, manipulação de mercado, <i>malpractice</i> ou outras leis ou regulamentos do setor financeiro	Moeda	Informação sobre procedimentos legais e internos associados a fraude, negociação com informações privilegiadas, <i>anti-trust</i> , comportamento anticompetitivo, manipulação de mercado, <i>malpractice</i> encontra-se no Relatório de Sustentabilidade 2022, Capítulo Auditoria Interna.	Portugal
FN-CB-510a.2	Descrição das políticas e procedimentos de <i>whistleblowing</i>	n/a	<p>Em Portugal encontra-se implementada uma Política de Comunicação de Irregularidades (<i>Whistleblowing</i>) regulada por uma Ordem de Serviço específica.</p> <p>Na Polónia e em Moçambique, de acordo com as recomendações emanadas pelo Banco em Portugal, foram adotadas políticas equivalentes, ajustadas à realidade das respetivas geografias.</p> <p>Mais informação sobre a Política de Comunicação de Irregularidades do Banco disponível aqui: Institucional/Governança/Estatutos e princípios normas e regulamentos do Banco/Política de Comunicação de Irregularidades</p>	Grupo BCP

GESTÃO DE RISCO SISTÉMICO

FN-CB-550a.1	Pontuação do <i>Global Systemically Important Bank</i> (G-SIB), por categoria	<i>Basis points</i> (bps)	<p>O Grupo BCP e os bancos que o integram não são considerados <i>Global Systemically Important Bank</i> (G-SIB).</p> <p>Mais informação sobre G-SIB (2022) disponível aqui: Financial Stability Board (FSB) - 2022 List of Global Systemically Important Banks (G-SIBs)</p>	Grupo BCP
--------------	-------------------------------------------------------------------------------	---------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------

FN-CB-550a.2	<p>Descrição da abordagem para a incorporação dos resultados dos testes de esforço obrigatórios e voluntários no planeamento de adequação de capital, estratégia corporativa de longo prazo e outras atividades de negócios</p>	n/a	<p>O ICAAP é um processo chave no quadro da função de gestão de risco do Grupo BCP e desenvolve-se sob um modelo de governação interna que garante o envolvimento do CA (órgão responsável pela aprovação dos resultados) e da sua Comissão de Avaliação de Riscos (CAvR), da CE e da gestão de topo do Grupo, nas suas diversas fases.</p> <p>Os resultados do ICAAP permitem aos órgãos de gestão testar se o Banco está adequadamente capitalizado face aos riscos decorrentes da sua atividade no presente, bem como em relação aos riscos inerentes às projeções de balanço e resultados do plano estratégico e orçamento, por forma a assegurar a sustentabilidade do Grupo no médio prazo, com respeito pelos limites de risco definidos no RAS (<i>Risk Appetite Statement</i>) aprovado pelo CA.</p> <p>Para este efeito, o ICAAP parte de uma visão prospetiva dos impactos da materialização dos diversos riscos sobre o capital do Grupo (requisitos de capital), considerando a respetiva escala ou dimensão, complexidade, frequência, probabilidade de ocorrência e materialidade, tendo como pano de fundo os desenvolvimentos projetados para a atividade do Grupo num horizonte temporal de médio prazo (3 anos). Os impactos são estimados sob diferentes cenários, incluindo cenários de <i>stress</i> com uma evolução severamente penalizante dos indicadores macroeconómicos. Através deste processo é possível testar a resiliência do Grupo, verificando se os níveis de capital são adequados para cobrir os riscos a que as suas atividades possam vir a estar sujeitas. Para o efeito, os diferentes riscos são modelizados ou incorporados no quadro da metodologia de testes de esforço do Grupo.</p> <p>Mais informações sobre a incorporação dos resultados dos <i>stress tests</i> no planeamento de adequação de capital, estratégia corporativa de longo prazo e outras atividades de negócios podem ser encontradas no Relatório Anual 2022, Capítulo Riscos do Fundo de Pensões e Relatório de Sustentabilidade 2022, Capítulo TCFD.</p>	Grupo BCP
--------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------

MÉTRICAS DE ATIVIDADE

FN-CB-000.A	<p>(1) Número e (2) valor das contas correntes e de poupança por segmento: (a) pessoal e (b) pequenas empresas</p>	Número, Moeda	<p>Informações sobre Fundos de Clientes podem ser encontradas no Relatório Anual 2022, no Capítulo Recursos dos Clientes.</p>	Grupo BCP
FN-CB-000.B	<p>(1) Número e (2) valor dos empréstimos por segmento: (a) pessoal, (b) pequenas empresas e (c) empresas (empréstimos hipotecários, bem como empréstimos de crédito rotativo, devem ser excluídos do âmbito de divulgação).</p>	Número, Moeda	<p>Informações sobre Fundos de Clientes podem ser encontradas no Relatório Anual 2022, no Capítulo Crédito a Clientes.</p>	Grupo BCP

TABELA UNGP - UN GUIDING PRINCIPLES REPORTING FRAMEWORK

PARTE A: GOVERNANCE DE RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS

A1.

Política de compromisso

O que diz a empresa publicamente sobre o seu compromisso de respeito pelos direitos humanos?

A1.1 De que modo foi desenvolvido o compromisso público?

A1.2 De quem são os direitos humanos abordados no compromisso público?

A1.3 De que modo é disseminado o compromisso público?

O Grupo BCP assume o seu compromisso com a promoção dos Direitos Humanos através da Política dos Direitos Humanos, publicada em 2014 e revista, após processo de reflexão interno e avaliação de boas práticas, em 2021.

É também, desde 2005, membro do UN Global Compact, que inclui nos seus princípios os Direitos Humanos, sendo ainda subscritor de outras iniciativas que promovem a adoção das melhores práticas nesta matéria (*vide* capítulo Direitos Humanos).

Os diversos compromissos com os Direitos Humanos abrangem sobretudo, mas não exclusivamente, todos aqueles que conosco trabalham, incluindo os colaboradores, bem como os fornecedores e parceiros de negócios, clientes e as comunidades em que estamos inseridos, nomeadamente através do desenvolvimento de parcerias e iniciativas que contribuam para promover os Direitos Humanos.

A2.

Incorporando o respeito pelos direitos humanos

De que modo a empresa demonstra a importância que tem para si a implementação do seu compromisso em matéria de direitos humanos?

A2.1 De que modo está organizada a responsabilidade diária pelo desempenho dos direitos humanos dentro da empresa e porquê?

A2.2 Que tipo de questões de direitos humanos são discutidas pela gestão de topo e pelo Board, e porquê?

A2.3 De que modo são os colaboradores e prestadores de serviço sensibilizados sobre a forma como o respeito pelos direitos humanos deve ser tido em consideração nas suas decisões e ações?

A2.4 Como é que a empresa deixa claro nas suas relações comerciais a importância que atribui ao respeito pelos direitos humanos?

A2.5 Quais as lições que a empresa aprendeu durante o período do relatório sobre o modo como alcançar o respeito pelos direitos humanos e o que mudou em função dessa aprendizagem?

A Comissão de Governo Societário, Ética e Sustentabilidade (dependente do Conselho de Administração) e os Comitês de Recursos Humanos e Sustentabilidade (dependentes da Comissão Executiva) são os órgãos de governo responsáveis pelo acompanhamento dos temas relacionados com a proteção e promoção dos Direitos Humanos.

No que diz respeito à consciencialização da importância do tema junto dos vários *stakeholders*: i) é promovida formação interna e são divulgados conteúdos relacionados com o tema, dirigidos aos colaboradores e ii) são aplicados os Princípios Orientadores de Sustentabilidade aos fornecedores.

Em 2021, foi realizada uma autoavaliação cujo propósito foi o de identificar, nas principais geografias do Grupo BCP (PT, PL e MZ), que áreas relativas a Direitos Humanos podem beneficiar de processos incrementais de evolução (*vide* capítulo Direitos Humanos). Em 2022, foi concluído o processo de autoavaliação e foram implementados os planos de melhoria, desenvolvidos na sequência do processo, nas várias geografias.

PARTE B: DEFINIR O ÂMBITO DO REPORTE

B1.

Declaração de temas relevantes

Declarar os principais temas de direitos humanos associados às atividades e relações comerciais da empresa durante o período de relato.

O Grupo BCP, no âmbito da sua Política dos Direitos Humanos, estabelece o seu compromisso para com os seguintes temas:

- Proibição de trabalho forçado, trabalho infantil e tráfico humano;
- Não-discriminação e Proibição de Assédio;
- Liberdade de associação e negociação coletiva;
- Remuneração;
- Relações com partes interessadas (colaboradores e acionistas, clientes, fornecedores e parceiros e comunidade).

B2.

Identificação de temas relevantes

Descrever o modo como os principais temas de direitos humanos foram determinadas, incluindo qualquer contribuição das partes interessadas.

A Política dos Direitos Humanos estabelece um conjunto de temas considerados mais relevantes (ver resposta B1. Declaração de temas relevantes), sobre os quais também incidiu o processo de autoavaliação realizado em 2021 e concluído em 2022. Estes temas foram identificados com base nos principais referenciais e regulamentos nacionais e internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos ou o Ruggie Framework e com base nas melhores práticas do mercado.

B3.

Escolha de geografias locais

Se o relatório sobre os principais temas de direitos humanos se concentrar em geografias específicas, explicar o modo como foi feita essa escolha.

A informação sobre Direitos Humanos reportada refere-se às três geografias de atuação do Grupo BCP: Portugal, Polónia e Moçambique. Sempre que tal não aconteça é devidamente identificado.

B4.

Impactos severos adicionais

Identificar quaisquer impactos graves sobre os direitos humanos que ocorreram ou ainda estavam a ser tratados durante o período de relato, mas que estão fora dos temas de direitos humanos relevantes, e explicar como foram tratados.

Não foram identificados, através dos vários mecanismos implementados, ou através de outros meios, quaisquer impactos severos sobre os Direitos Humanos decorrentes da atividade do Grupo BCP.

PARTE C: GESTÃO DE TEMAS RELEVANTES DE DIREITOS HUMANOS

C1.
Políticas específicas

A empresa tem alguma política específica que aborde os seus temas mais relevantes de direitos humanos? Se sim, qual/quais?

C1.1 De que modo a empresa transmite a relevância e o significado de tais políticas para aqueles que devem implementá-las?

O Grupo BCP dispõe de uma Política dos Direitos Humanos que estabeleça a abordagem aos temas mais relevantes e que abrange um conjunto alargado de *stakeholders*, devidamente identificados no documento.

Este documento está disponível no *website* do Banco e na *intranet* corporativa.

C2.
Envolvimento de stakeholders

Qual a abordagem da empresa ao envolvimento de *stakeholders* relativo a cada um dos seus temas relevantes de direitos humanos?

C2.1 Como são identificadas as partes interessadas cujo envolvimento em cada tema relevante de direitos humanos a empresa deve promover, quando e como fazê-lo?

C2.2 Durante o período de relato, quais os *stakeholders* cujo envolvimento em relação a cada tema relevante de direitos humanos a empresa promoveu e porquê?

C2.3 Durante o período de relato, de que modo as opiniões dos *stakeholders* influenciaram a compreensão da empresa sobre cada tema relevante e/ou qual a sua abordagem para o abordar?

O Millennium bcp procura envolver ativamente os seus *stakeholders* no desenvolvimento da sua atividade, incluindo nos temas relacionados com Direitos Humanos.

Para além das correntes práticas de envolvimento (*vide* capítulo Relação com *Stakeholders*), todas as questões identificadas através dos diversos mecanismos existentes para o efeito são objeto de análise e consequente implementação de melhorias, sempre que tal se revele necessário e capaz de aportar valor.

C3.
Avaliação de impactos

De que modo a empresa identifica mudanças na natureza de cada tema de direitos humanos relevantes com o passar do tempo?

C3.1 Durante o período de relato, verificou-se alguma tendência ou padrão notável nos impactos relacionados a um tema relevante e, em caso afirmativo, quais foram?

C3.2 Durante o período do relatório, ocorreram impactos graves relacionados com um tema relevante e, em caso afirmativo, quais foram?

O Millennium bcp garante a análise e acompanhamento de todas as questões relacionadas com Direitos Humanos identificadas através do canal interno específico e confidencial de comunicação. Complementarmente são também avaliadas todas as situações detetadas pela ou comunicadas à função de auditoria interna. São ainda consideradas as situações relacionadas identificadas através do Provedor do Cliente.

O processo de autoavaliação conduzido durante o ano de 2021 e concluído em 2022 representa também uma potencial fonte de informação para a identificação de alterações nos temas relacionados com os Direitos Humanos.

No ano de 2022, não foram identificadas quaisquer alterações significativas ou impactos graves relacionados com Direitos Humanos.

C4.
Integrar descobertas e implementar ações

De que modo a empresa integra as suas descobertas sobre cada tema relevante de direitos humanos no seu processo de tomada de decisão e ações?

C4.1 O modo como as partes da empresa cujas decisões e ações podem afetar a gestão de temas relevantes estão envolvidas na procura por e implementação de soluções?

C4.2 Quando surgem tensões entre a prevenção ou mitigação de impactos relacionados com um tema relevante e outros objetivos de negócios, de que modo são tratadas?

C4.3 Durante o período de relato, quais as medidas implementadas pela empresa para prevenir ou mitigar os impactos potenciais relacionados com cada tema relevante?

Conforme referido no ponto C2. Envolvimento de *Stakeholders*, todas as questões identificadas pelos *stakeholders* são objeto de análise e originam ações de melhoria e desenvolvimento de soluções/resolução dos problemas identificados, se aplicável.

Em 2022 foram implementados planos de melhoria nas geografias, com base nos resultados da autoavaliação realizada em 2021.

C5.
Acompanhar o desempenho

Como sabe a empresa se os seus esforços referentes a cada tema relevante de direitos humanos são efetivos na prática?

C5.1 Que exemplos específicos do período de relato ilustram se cada tema relevante está a ser gerido de forma eficaz?

O Millennium bcp dispõe de um conjunto alargado de Políticas corporativas, disponíveis para consulta pública no *website*, que estabelecem um conjunto de orientações e a conduta esperada para grupos de *Stakeholders* e sobre diferentes matérias, nas quais se incluem o tema dos Direitos Humanos.

Complementarmente, através dos Princípios Orientadores para Fornecedores, garante que os fornecedores seguem um conjunto de orientações também relacionadas com os Direitos Humanos, sendo que, o cumprimento dos mesmos pode ser verificado através de resposta a questionários ou visitas aos locais de desenvolvimento da atividade.

C6. Remediação

De que modo a empresa oferece soluções efetivas a pessoas que, pelas suas ações e decisões, sejam prejudicadas em termos de temas relevantes de direitos humanos?

C6.1 De que forma pode a empresa receber reclamações ou preocupações relacionadas com cada tema relevante?

C6.2 De que forma sabe a empresa se as pessoas se sentem capazes e com poderes para levantar reclamações ou preocupações?

C6.3 De que modo a empresa processa reclamações e avalia a eficácia dos resultados?

C6.4 Durante o período de relato, quais foram as tendências e padrões de reclamações ou preocupações e respetivos resultados em relação a cada tema relevante e quais lições aprendidas?

C6.5 Durante o período de relato, a empresa forneceu ou possibilitou a remediação de quaisquer impactos reais relacionados com um tema relevante, e, em caso afirmativo, quais são os exemplos típicos ou significativos?

Encorajamos o reporte de situações reais ou potenciais de violação de Direitos Humanos (*vide* capítulo Direitos Humanos) através i) do canal interno específico e confidencial de comunicação para o reporte de violações ao estabelecido no Código de Conduta e outros normativos internos e do ii) Provedor do Cliente. Situações que sejam reportadas através de outros canais são igualmente analisadas e, sempre que necessário, despoletam ações de melhoria.

No ano de 2022 não houve qualquer reclamação ou preocupação expressa por qualquer grupo de *stakeholders* em matéria de Direitos Humanos.

TABELA DE ALINHAMENTO COM AS RECOMENDAÇÕES DO TCFD - TASK FORCE ON CLIMATE-RELATED FINANCIAL DISCLOSURES

Pilar	Recomendações	Fontes de referência
Governance Como gerimos os riscos e oportunidades relacionados com o clima	a) Descrever a supervisão da Administração sobre os riscos e oportunidades relacionados com o clima. b) Descrever o papel da gestão na avaliação e gestão dos riscos e oportunidades relacionados com o clima.	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Sustentabilidade 2022 > Responsabilidade Ambiental > TCFD CDP Climate Change 2022- C1 Governance Relatório e Contas 2022 > Gestão de Risco
Estratégia Como gerimos os impactos atuais e potenciais dos riscos e oportunidades relacionados com o clima	a) Descrever os riscos e oportunidades relacionadas com o clima, identificados ela pela Organização, para o curto, médio e longo prazos. b) Descrever o impacto dos riscos e oportunidades relacionados com o clima no negócio, estratégia e planeamento financeiro da Organização. c) Descrever a resiliência da estratégia da organização, tendo em consideração os diferentes cenários relacionados com o clima, incluindo o cenário 2°C ou inferior.	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Sustentabilidade 2022 > Responsabilidade Ambiental > Plano Diretor de Sustentabilidade 2022- Eixo Ambiental Relatório de Sustentabilidade 2022 > Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis Relatório de Sustentabilidade 2022 > Responsabilidade Ambiental > TCFD CDP Climate Change 2022- C2 Risk and Opportunities, C3 Business Strategy
Riscos e oportunidades Como identificamos, avaliamos e gerimos os riscos e oportunidades relacionados com o clima	a) Descrever o processo da organização para a identificação e avaliação dos riscos relacionados com o clima. b) Descrever o processo da Organização para gerir os riscos relacionados com o clima. c) Descrever como os processos de identificação, avaliação e gestão dos riscos da Organização, relacionados com o clima, são integrados na gestão de risco global.	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Sustentabilidade 2022 > Responsabilidade Ambiental > TCFD CDP Climate Change 2022- C2 Risk and Opportunities
Métricas e metas Como avaliamos e gerimos os riscos e oportunidades relacionados com o clima	a) Divulgar as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados com o clima, em linha com a estratégia e processo de gestão de risco. b) Divulgar as emissões de GEE (âmbitos 1, 2 e 3) e os riscos associados. c) Descrever os objetivos utilizados pela organização para gerir os riscos e oportunidades relacionados com o clima e avaliar a sua performance face aos objetivos.	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Sustentabilidade 2022 > Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis Relatório de Sustentabilidade 2022 > Responsabilidade Ambiental > TCFD CDP Climate Change 2022- C4 Targets and Performance, C6 Emissions data

ALINHAMENTO COM O MODELO DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA DA CMVM

Requisito	Capítulo/Secção	Páginas	
Parte I- Informação sobre as Políticas adotadas			
A - Introdução	Descrição da política geral da Sociedade quanto aos temas da sustentabilidade, com indicação das eventuais alterações face à anteriormente aprovada	RS 22 Introdução > Política de Sustentabilidade RS 22 Relação com <i>Stakeholders</i> > Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS) 2022	20 35-36
	Descrição da metodologia e das razões para a sua adoção no reporte da informação não financeira, bem como quaisquer alterações que tenham ocorrido em relação a anos anteriores e as razões que as motivaram.	RS 22 Introdução > Política de Sustentabilidade RS 22 Relação com <i>Stakeholders</i> > Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS) 2022	20 35-36
B – Modelo Empresarial	Descrição geral do modelo de negócio e forma de organização da Sociedade/Grupo, indicando principais áreas de negócio e mercados em que opera (se possível com recurso a organogramas, gráficos ou quadros funcionais).	RS 22 Criação de Valor RS 22 Introdução > Modelo de Governo R&C 22 Modelo de Negócio	8 20-21 40-41
	1. Identificação dos principais riscos associados aos temas objeto de reporte e decorrentes das atividades, produtos, serviços ou relações comerciais da Sociedade, incluindo, se for caso disso e sempre que possível, as cadeias de fornecimento e sub-contratação.	RS 22 Introdução > Gestão dos riscos sociais e ambientais/ESG RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores RS 22 Responsabilidade Social > Direitos Humanos RS 22 Responsabilidade Ambiental > TCFD	28 47-63 111-114 154-157
	2. Indicação da forma como esses riscos são identificados e geridos pela Sociedade.	RS 22 Introdução > Gestão dos riscos sociais e ambientais/ESG RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e conduta profissional > Auditoria Interna	28 71-72
C - Principais Fatores de Risco	1. Explicitação da divisão funcional interna de competências, incluindo os órgãos sociais, comissões, comités ou departamentos responsáveis pela identificação e gestão/acompanhamento dos riscos.	RS 22 Introdução > Gestão dos riscos sociais e ambientais/ESG RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e conduta profissional > Auditoria Interna RS 22 Responsabilidade Ambiental > TCFD	28 71-72 159-162
	2. Indicação expressa dos novos riscos identificados pela Sociedade face ao relatado em anos anteriores, bem como dos riscos que deixaram de o ser.	RS 22 Introdução > Gestão dos riscos sociais e ambientais RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores RS 22 Responsabilidade Social > Direitos Humanos RS 22 Responsabilidade Ambiental > TCFD	28 47-63 111-114 154-157
	3. Indicação e breve descrição das principais oportunidades que sejam identificadas pela Sociedade no contexto dos temas objeto de reporte.	RS 22 Introdução > Plano Estratégico 2021/2024 RS 22 Responsabilidade Ambiental > TCFD	21-23 154-157
D - Políticas Implementadas			
i. Políticas ambientais	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	RS 22 Responsabilidade Ambiental	154-157
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	RS 22 Responsabilidade Ambiental	132-157
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a: i. Utilização sustentável dos recursos ii. Poluição e alterações climáticas iii. Economia circular e gestão de resíduos iv. Proteção da biodiversidade	RS 22 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	136-145

(continua)

(continuação)

Requisito	Capítulo/Secção	Páginas	
Parte I- Informação sobre as Políticas adotadas			
ii. Políticas sociais e fiscais	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	RS 22 Responsabilidade Social > Partilhar e participar RS 22 Responsabilidade Social > Literacia Financeira RS 22 Responsabilidade Social > Fundações Grupo BCP RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Fornecedores RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e serviços	91-101 102-103 115-129 63-64 71-80
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	RS 22 Introdução > Sustainable Finance Disclosures (SFDR) RS 22 Relação com <i>Stakeholders</i> RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Política Fiscal	29-30 32-37 91-94
iii. Trabalhadores e igualdade entre género e não discriminação	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	i. RS 22 Responsabilidade Social > Partilhar e participar i. RS 22 Responsabilidade Social > Literacia Financeira i. RS 22 Responsabilidade Social > Fundações Grupo BCP ii. RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Fornecedores iii. RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e serviços iv. RS 22 Introdução > Sustainable Finance Disclosures (SFDR) v. RS 22 Relação com <i>Stakeholders</i> vi. RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Política Fiscal	97-101 102-103 115-129 63-64 71-80 29-30 32-37 91-94
	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores	47-63
IV. Direitos humanos	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores	47-63
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	i. RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores ii. RS 22 Responsabilidade Social > Fundações Grupo BCP iii. RS 22 Responsabilidade Social > Benefícios a Colaboradores > Saúde e Segurança iv. RS 22 Síntese de Indicadores v. RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores > Formação vi. RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores	47-63 115-129 105-112 10 51-59 47-63
IV. Direitos humanos	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	RS 22 Responsabilidade Social > Direitos Humanos	111-114
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	RS 22 Responsabilidade Social > Direitos Humanos	111-114
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	RS 22 Responsabilidade Social > Direitos Humanos RS 22 Tabela UNGP- UN Guiding Principles Reporting Framework	111-114 205-207

(continua)

(continuação)

Requisito	Capítulo/Secção	Páginas	
Parte I- Informação sobre as Políticas adotadas			
V. Combate à corrupção e às tentativas de suborno	1. Prevenção da corrupção	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional	64-72
	2. Prevenção do branqueamento de capitais (para sociedades emitentes sujeitas a este regime)	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional	64-72
	3. Códigos de ética	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional	64-72
	4. Gestão de conflitos de interesses	RS 22 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional > Políticas de conflito de Interesses	70
Parte II- Informação sobre os <i>Standards</i>/Diretrizes seguidos			
1. Identificação de standards/diretrizes seguidos no reporte de informação não financeira	RS 22 Introdução > Relato de Sustentabilidade	17	
	RS 22 Introdução > Evolução do Relato Não Financeiro	19	
2. Identificação do âmbito e metodologia de cálculo dos indicadores	RS 22 Introdução > Relato de Sustentabilidade RS 22 Nota metodológica	17 182-184	

TABELA DE ALINHAMENTO COM PRB - PRINCIPLES FOR RESPONSIBLE BANKING

Em Junho 2022, o Millennium BCP aderiu ao [United Nations Environment Programme - Finance Initiative \(UNEP-FI\)](#) e subscreveu os [Principles of Responsible Banking \(PRB\)](#). Durante o ano de 2023, o Banco irá finalizar a sua análise de impacto de acordo com a *Portfolio Impact Tool* da UNEP-FI e publicar o primeiro *Self-assessment Report* dos PRB. Na tabela abaixo fornecemos alguma informação preliminar que irá apoiar a elaboração do relatório tendo por base a estrutura exemplificada pelo [Reporting Guidance Document](#) da UNEP-FI.

Reporting and Self-Assessment Requirements	High-level summary of bank's response	Reference(s) / Links (s) to bank's relevant information
<p>Principle 1: Alignment</p> <p><i>We will align our business strategy to be consistent with and contribute to individuals' needs and society's goals, as expressed in the Sustainable Development Goals, the Paris Climate Agreement and relevant national and regional frameworks.</i></p>		
<p>1.1 Describe (high-level) your bank's business model, including the main customer segments served, types of products and services provided, the main sectors and types of activities, and where relevant the technologies financed across the main geographies in which your bank has operations or provides products and services.</p>	<p>O Millennium bcp é um Banco com centro de decisão em Portugal e é o maior banco privado português, contando em 2022 com cerca de 6,5 milhões de Clientes ativos servidos por uma rede de 1.239 sucursais. A atividade internacional do Grupo Millennium é assegurada por operações bancárias sediadas em mercados de afinidade e em países com reconhecido potencial de crescimento – Polónia e Moçambique – onde opera sob a marca Millennium com 832 sucursais. O Grupo BCP assegura ainda presença nos cinco continentes através de escritórios de representação, sucursais, protocolos comerciais e promotores comerciais. Em Portugal, o Millennium bcp encontra-se centrado no mercado de retalho e empresas, servindo os seus Clientes de uma forma segmentada. As operações das subsidiárias disponibilizam geralmente os seus produtos através das redes de distribuição do Banco.</p>	<p>Website institucional (“Quem Somos”)</p> <p>Relatório de Sustentabilidade 2022 (III – Responsabilidade Económica e de Governance; 1. Rede Millenniummm)</p>
<p>1.2 Describe how your bank has aligned and/or is planning to align its strategy to be consistent with and contribute to society's goals, as expressed in the Sustainable Development Goals (SDGs), the Paris Climate Agreement, and relevant national and regional frameworks.</p>	<p>O envolvimento do Millennium bcp na concretização dos ODS pode ser encontrado, desde logo, na matriz e nos valores do Banco, em particular na sua relação de proximidade com as Pessoas e capacidade para acrescentar valor social. O Banco considera ter um papel no cumprimento dos compromissos nacionais e internacionais, reconhecendo a importância do envolvimento e alinhamento do setor financeiro na transição para um modelo de desenvolvimento económico sustentável e inclusivo. Ao nível das alterações climáticas, o Banco assume o compromisso com o Acordo de Paris e o objetivo de limitação do aumento da temperatura média abaixo dos 1,5°C. Assumindo o seu papel, enquanto organização e financiador, na facilitação da transição global para uma economia de baixo carbono, o Millennium bcp reconhece a necessidade de reduzir as suas próprias emissões de gases com efeito de estufa nas suas operações e as atribuíveis à carteira de crédito/investimento. Neste contexto, o Banco está a avaliar internamente a possibilidade de definir metas de redução de emissões com base científica, no âmbito da Net-Zero Banking Alliance (NZBA) ou da Science Based Targets initiative (SBTi). No que toca a liderança ética e responsável, sublinhamos o compromisso do Grupo BCP com os Princípios do Global Compact.</p>	<p>Relatório de Sustentabilidade 2022 (I – Introdução; 1 – Relato de Sustentabilidade; 6 – Compromissos)</p>

Principle 2: Impact and Target Setting

We will continuously increase our positive impacts while reducing the negative impacts on, and managing the risks to, people and environment resulting from our activities, products and services. To this end, we will set and publish targets where we can have the most significant impacts.

2.1 Impact analysis**2.2 Target setting****2.3 Plans for target implementation and monitoring**

De forma a perceber o nível de alinhamento com os PRB, o Banco realizou em 2021 um exercício inicial de avaliação do posicionamento do Millennium bcp, do Bank Millennium e do Millennium bim, face aos Princípios. Neste exercício, foi possível identificar um conjunto de ações a considerar, das quais é exemplo a análise do impacto da atividade do Banco nas pessoas e no ambiente com utilização da Portfolio Impact Tool. Durante o ano de 2022 o banco prosseguiu no desenvolvimento dos trabalhos de recolha de dados e aplicação da Portfolio Impact Tool que pretende concluir durante este ano de 2023.

N.A.

Principle 3: Clients and Customers

We will work responsibly with our clients and our customers to encourage sustainable practices and enable economic activities that create shared prosperity for current and future generations.

3.1 Provide an overview of the policies and practices your bank has in place and/or is planning to put in place to promote responsible relationships with its customers.

A conduta e a gestão da ética nos negócios é um fator determinante para o desenvolvimento e crescimento das empresas e fundamental na tomada de decisões, designadamente das instituições financeiras, proporcionando benefícios tais como a fidelização dos clientes, a satisfação das expectativas dos clientes internos e externos, a diferenciação positiva de entre as demais empresas e a consolidação reputacional. As entidades do Grupo BCP, os seus membros de órgãos de administração e fiscalização, bem como os seus colaboradores, pautam a sua atuação por princípios de respeito pelos direitos das pessoas, pela preservação da sustentabilidade social e ambiental, e pela cultura e valores institucionais, comprometendo-se a assumir comportamentos íntegros e honestos em todas as relações que estabelecem entre si, com os seus clientes, ou qualquer outra pessoa ou entidade com a qual se relacionem. O Código de Conduta institui os princípios e regras fundamentais a observar no exercício da atividade desenvolvida pelas entidades que constituem o Grupo Banco Comercial Português subjacentes à conduta, boas práticas e cultura de valores institucionais a observar pelo universo de pessoas que constituem o Grupo

[Código de Conduta](#)

Relatório de Sustentabilidade 2022 (III – Responsabilidade Económica e de Governance; 7. Ética e conduta profissional)

3.2 Describe how your bank has worked with and/or is planning to work with its clients and customers to encourage sustainable practices and enable sustainable economic activities.

O Banco tem vindo a ser intensificar a consideração de critérios ESG, nomeadamente critérios de desempenho ambiental, na oferta de produtos e serviços do Banco. Nas geografias em que o Grupo BCP atua têm sido desenvolvidos diversos produtos e serviços que consideram aspetos ambientais e/ou que são desenvolvidos considerando o seu impacto ambiental e que têm como objetivo apoiar as escolhas mais ecológicas dos Clientes, criando hábitos sustentáveis de vida, nas suas casas e nas suas deslocações. Exemplos: Programa “Casa Eficiente 2020, Crédito Pessoal Energias Renováveis, Leasing automóvel para viaturas novas 100% elétricas, Crédito EcoActivo etc. Destacamos ainda que: i) Há alguns anos, o Bank Millennium na Polónia decidiu reduzir significativamente a sua exposição à indústria do carvão, cujo condicionamento de financiamento está agora expresso na Política Ambiental; ii) A análise de risco ambiental é parte integrante dos processos de avaliação de Clientes, concessão de crédito, *project finance* e gestão discricionária de carteiras, estando assim incorporada nas nossas políticas, *standards* e procedimentos de gestão.

Relatório de Sustentabilidade 2022: I – Introdução (9. Sustainable Finance Disclosure Regulation); III – Responsabilidade Económica e de Governance (8. Produtos e serviços)

Principle 4: Stakeholders

We will proactively and responsibly consult, engage and partner with relevant stakeholders to achieve society's goals.

4.1 Describe which stakeholders (or groups/types of stakeholders) your bank has consulted, engaged, collaborated or partnered with for the purpose of implementing these Principles and improving your bank's impacts

O Grupo BCP define estratégias e prossegue políticas ajustadas aos renovados desafios impostos pelas partes interessadas com que se relaciona, materializando um modelo de negócio assente num diálogo contínuo e transparente que permita interpretar, compreender e integrar as expectativas dos seus Stakeholders. O mais recente processo de auscultação de Stakeholders envolveu, através de uma amostragem representativa, as principais partes interessadas, nomeadamente: (i) Acionistas; (ii) Clientes; (iii) Colaboradores; (iv) Comunidade; (v) Fornecedores e (vi) Média, num exercício que permitiu compreender a sua perceção sobre a significância dos impactos do Banco, mas também as suas principais necessidades e expectativas relativamente à atuação da organização em matéria de sustentabilidade. A auscultação contribuiu para a (re)definição de temas materiais para o Banco, com reflexo na nova Matriz de Materialidade e no Plano Diretor de Sustentabilidade.

Relatório de Sustentabilidade 2022 (II – Relação com stakeholders; 1. Envolvimento de stakeholders e análise de materialidade)

Principle 5: Governance & Culture

We will implement our commitment to these Principles through effective governance and a culture of responsible banking

5.1 Describe the relevant governance structures, policies and procedures your bank has in place/is planning to put in place to manage significant positive and negative (potential) impacts and support effective implementation of the Principles.

O Millennium bcp criou em 2020 o Comité de Sustentabilidade ([Regimento do CS](#)), órgão, dependente da Comissão Executiva (CE) e presidido pelo CEO, ao qual está atribuída a responsabilidade pela avaliação, acompanhamento e monitorização da implementação, numa ótica corporativa, da estratégia de Sustentabilidade, que inclui as dimensões económica, social, ambiental e de alterações climáticas. Em 2022, no âmbito das Comissões do Conselho de Administração (CA), foi também aprovada a redomação da Comissão do Governo Societário, Ética e Deontologia para Comissão de Governo Societário, Ética e Sustentabilidade, bem como o respetivo regimento ([Regimento da CGSES](#)), o qual responsabiliza esse órgão pela recomendação da adoção pelo CA de políticas em linha com princípios éticos e de responsabilidade social e com as melhores práticas em matérias de governo societário e de sustentabilidade.

Relatório de Sustentabilidade 2022 (I – Introdução; 4. Modelo de Governo)

5.2 Describe the initiatives and measures your bank has implemented or is planning to implement to foster a culture of responsible banking among its employees.

O Grupo BCP assume, como compromisso e propósito fundamentais, prosseguir modelos de negócio que criem valor para os seus Stakeholders com o objetivo de contribuir para a valorização económica e social dos países onde opera. Na sua relação com os colaboradores, pretende apoiar o seu desenvolvimento profissional e pessoal, melhoria das capacidades de liderança, comunicação e trabalho em equipa e compromisso e identificação com uma cultura de responsabilidade do Banco. Nesse sentido destacamos:

- i) os mecanismos internos de disseminação e formação de Colaboradores que permite, entre outros, esclarecer e apoiar os Colaboradores quanto aos aspetos mais importantes a ter em conta, tanto na vertente do risco de crime financeiro, como nos restantes riscos de conformidade e cumprimento normativo.
- ii) a política interna de anticorrupção e antissuborno, exigindo que os seus Colaboradores se abstenham completamente de praticar atos deste tipo.
- iii) o sistema atual de avaliação de desempenho, que mede o desempenho anual do Colaborador face aos objetivos definidos, que permite evidenciar o nível de performance de cada indivíduo e identificar, com rigor, a elegibilidade para promoções por mérito.
- iv) o desenvolvimento de iniciativas de voluntariado e ações de apoio social, que respondam às necessidades de segmentos mais vulneráveis da população e que contribuem, em simultâneo, para o aprofundamento das competências dos Colaboradores e para a sua motivação, espírito solidário e envolvimento com a organização
- v) a instalação de postos de carregamento elétrico nas instalações do Banco, no Taguspark, em Portugal, no sentido de incentivar a adoção de estilos de vida mais sustentáveis pelos Colaboradores.

Relatório de Sustentabilidade 2022: III – Responsabilidade Económica e de Governance (7. Ética e conduta profissional); V – Responsabilidade ambiental (2. Descarbonização)

[Política de voluntariado corporativo](#)

5.3 Governance Structure for Implementation of the Principles. Show that your bank has a governance structure in place for the implementation of the PRB

De modo a garantir uma gestão eficaz dos temas ambientais no Banco (incluindo os PRBs), é assegurada a existência de uma estrutura de Governance transversal à organização capaz de dar resposta às questões ambientais e assegurar uma tomada de decisão atempada e alinhada com a estratégia do Grupo BCP. Inclui: Conselho de Administração, Comissão Executiva, Comité de Sustentabilidade, Comité de Risco, Áreas de Sustentabilidade e Mbcp Sustainable Finance Taskforce.

Relatório de Sustentabilidade 2022 (Anexos – TCFD)

Principle 6: Transparency & Accountability

We will periodically review our individual and collective implementation of these Principles and be transparent about and accountable for our positive and negative impacts and our contribution to society's goals.

6.1 Progress on Implementing the Principles for Responsible Banking

No nosso Relatório de Sustentabilidade, publicado anualmente, procuramos dar resposta a todos os temas relacionados com os compromissos ESG do Banco. Em matéria de diretrizes de reporte, o Banco desenvolve o seu Relatório de Sustentabilidade alinhado com os GRI Standards, publicando igualmente os indicadores SASB, designadamente os associados ao setor financeiro, bem como as recomendações da TCFD e, em Portugal, da CMVM. O relatório inclui também o relato sobre Direitos Humanos, de acordo com o UN Guiding Principles Framework. Nos temas relativos a Sustainable Finance, o Banco monitoriza a evolução do contexto legal e regulatório do setor financeiro e participa em diversos Grupos de Trabalho, nacionais e internacionais, nestas áreas temáticas. Adicionalmente, o Grupo BCP tem vindo a garantir um alinhamento cada vez mais efetivo entre a oferta, processos de negócio e operações de suporte com os temas ESG (Environmental, Social e Governance), concretizado na integração de aspetos ambientais e sociais nas atividades da empresa, desde o modelo de governo e gestão de risco à oferta e gestão das atividades internas. O compromisso do banco é, ao longo da implementação dos PRBs, relatar de forma transparente os seus impactos positivos e negativos e a contribuição para os objetivos da sociedade em geral.

Relatório de Sustentabilidade 2022: I – Introdução (2. Agenda regulatória europeia)

Relatório de Sustentabilidade 2022

© Millennium bcp

www.millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A.

Sede:
Praça D. João I, 28
4000-295 Porto

Capital Social:
3.000.000.000,00 euros

Matriculada na Conservatória
do Registo Comercial do Porto
com o Número Único de Matrícula
e de Identificação Fiscal 501 525 882

DESC - Área de Sustentabilidade Corporativa
Av.ª Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edifício 1, N.º 32 - Piso 0 B
2740-256 PORTO SALVO
Telefone: (+351) 211 135 250
sempremelhor@millenniumbcp.pt
paulo.neves@millenniumbcp.pt



Todas as menções, neste documento, à aplicação de quaisquer normativos referem-se à versão atualmente em vigor.

Este relatório foi elaborado de acordo com os GRI Standards: Core option.

Este relatório está incluído no perímetro de verificação da informação de Sustentabilidade do Millennium bcp, realizada pela PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda. em Portugal relativa ao exercício de 2022.



Millennium

bcp